



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
DIRETORIA DE PESQUISA, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE MARINHA DO SUDESTE E SUL - CEPsul**

**PLANO DE AÇÃO NACIONAL PARA A CONSERVAÇÃO
DOS SISTEMAS LACUSTRES E LAGUNARES DO SUL DO BRASIL**

**PRODUTOS PROJETO GEF MAR – SUBPROJETOS DE INTEGRAÇÃO COM AS
COMUNIDADES NA REGIÃO SUL DO BRASIL**

Florianópolis, dezembro/2023

OBJETIVO ESPECÍFICO: 2

AÇÃO: 2.24 - Promover a articulação e formação dos pescadores artesanais no litoral de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, via componente 1.4/ GEF Mar.

RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO: Ronaldo Cataldo Costa (CEPSUL/ICMBio) (APABF/ICMBio), Lédio da Silveira (ASPECI), Maria Aparecida Ferreira "Cida" (Conselho Comunitário e Fórum da Agenda 21 de Ibiraquera), Aline Kellerman (REVIS Ilha dos Lobos/ICMBio), Fernando Weber (PARNA Lagoa do Peixe/ICMBio), Luciana Ribas (CNPT), Katia Barros (CONFREM), Maya Ribeiro Baggio (NGI ICMBio Carajás), Rodrigo Rodrigues de Freitas (UNISUL), Roberto Fabiano (Consultor GEF Mar) e Alexandre Krob (Instituto Curicaca)

COMENTÁRIOS: 3 produtos (8,9,10)

VERSÕES E DATAS: PRODUTO 8 – ANEXOS (dezembro de 2022); PRODUTO 9 - 5º FORMULÁRIO DE MONITORAMENTO (outubro de 2023); PRODUTO 10 - AVALIAÇÃO FINAL (dezembro de 2023)

A divulgação do produto do PAN foi autorizada pelos autores



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



PROJETO GEF MAR – SUBPROJETOS DE INTEGRAÇÃO COM AS COMUNIDADES NA REGIÃO SUL DO BRASIL

PRODUTO 8 – ANEXOS

4º FORMULÁRIO DE MONITORAMENTO (Termo de Referência nº 2020.1216.00021-1)

Consultor: Hugo Juliano Hermógenes da Silva

Florianópolis, dezembro de 2022



GOVERNOS ESTADUAIS
DA COSTA DO BRASIL



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



“Este trabalho foi elaborado com recursos do Termo de Compromisso com o IBAMA SEI 1777032 como parte da compensação ambiental para adequação das plataformas marítimas de produção da Petrobrás em relação ao descarte de água de produção, conforme conteúdo constante do Processo IBAMA 02001.000128/2018-26”.



GOVERNOS ESTADUAIS
DA COSTA DO BRASIL



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



SUMÁRIO

QUADRO SÍNTESE COM INFORMAÇÕES DAS MEMÓRIAS DAS REUNIÕES	1
ANEXO A – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (01/06/2022)	2
ANEXO B – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (09/06/2022)	7
ANEXO C – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (13/06/2022)	10
ANEXO D – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (20/06/2022)	12
ANEXO E – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (23/06/2022).....	14
ANEXO F – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (30/06/2022).....	15
ANEXO G – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (30/06/2022)	24
ANEXO H – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (21/07/2022)	26
ANEXO I – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (22/07/2022).....	28
ANEXO J – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (28/07/2022)	30
ANEXO K – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (01/08/2022)	37
ANEXO L – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (09/08/2022).....	39
ANEXO M – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (11/08/2022)	40
ANEXO N – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (22/08/2022)	42
ANEXO O – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (23/08/2022)	43
ANEXO P – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (23/08/2022).....	44
ANEXO Q – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (25/08/2022)	45
ANEXO R – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (26/08/2022)	46
ANEXO S – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (29/08/2022).....	47
ANEXO T – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (09/09/2022).....	48
ANEXO U – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (14/09/2022)	50
ANEXO V – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (20/09/2022)	51
ANEXO W – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (20/09/2022)	52
ANEXO X – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (20/09/2022)	55
ANEXO Y – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (22/09/2022)	57
ANEXO Z – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (23/09/2022).....	58
ANEXO AA – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (26 e 27/09/2022).....	60
ANEXO AB – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (28/09/2022)	63
ANEXO AC – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (07/10/2022)	65
ANEXO AD – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (07/10/2022)	66
ANEXO AE – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (17/10/2022).....	68
ANEXO AF – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (17/10/2022).....	69
ANEXO AG – ATA DA REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO DE MANEJO DA BARRA - PNLP (20/07/2022).....	72
ANEXO AH – ATA DA REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO DE MANEJO DA BARRA - PNLP (01/08/2022).....	76
ANEXO AI – ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA TEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO DA PESCA - PNLP (13/10/2022).....	77
ANEXO AJ – ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO CADERNO DE SABERES – CNPT/SC	78

QUADRO SÍNTESE COM INFORMAÇÕES DAS MEMÓRIAS DAS REUNIÕES

QUADRO – Reuniões e eventos dos subprojetos de integração comunitária com participação do consultor regional, em ordem cronológica (01/06 a 17/10/2022)

Datas	Participantes e instituições	Memória e registro
01/06/2022	Reunião Comitê de Acompanhamento do Projeto (CAP) – subprojeto CNPT/SC: 15 participantes	Anexo A
09/06/2022	Reunião subprojeto CNPT/SC: César, Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Fernanda e Nathalia – empresa de comunicação contratada pelo projeto; Hugo – consultor regional (relator)	Anexo B
13/06/2022	Reunião subprojeto CNPT/SC: Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Hugo – consultor regional (relator)	Anexo C
20/06/2022	Reunião subprojeto CNPT/SC: Érika e Janina – CNPT/SC; Fernanda – empresa de comunicação contratada pelo projeto; Hugo – consultor regional (relator)	Anexo D
23/06/2022	Reunião subprojeto CNPT/SC: Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Hugo – consultor regional (relator)	Anexo E
30/06/2022	Relatoria da II Oficina (presencial) de Conhecimento Ecológico Local (CEL) – subprojeto REVISIL: aproximadamente 20 participantes	Anexo F
30/06/2022	Reunião (presencial) subprojeto REVISIL: Aline e Ana Carolina – REVISIL; Walter e Marcelo – CEPSUL; Hugo – consultor regional (relator)	Anexo G
21/07/2022	Reunião subprojeto CNPT/SC: Louiziane Gabrielle Soeiro – CNPT sede; Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Betânia – SAP/MMA; Rejane e Hugo (relator) – consultores regionais	Anexo H
22/07/2022	Reunião subprojeto CNPT/SC: César, Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Fernanda e Nathalia – empresa de comunicação contratada pelo projeto; Hugo – consultor regional (relator)	Anexo I
28/07/2022	Reunião Comitê de Acompanhamento do Projeto (CAP) – subprojeto APABF: Felipe, Renata, Rodrigo e Rosélis – APABF; Érika e Janina – CNPT/SC; Laci – RESEX Pirajubáé; Gilberto – CONFREM; Hugo – consultor regional (relator)	Anexo J
01/08/2022	Reunião subprojeto CNPT/SC: César, Érika e Janina – CNPT/SC; Fernanda e Nathalia – empresa de comunicação contratada pelo projeto; Hugo – consultor regional (relator)	Anexo K
09/08/2022	Reunião subprojeto CNPT/SC: Érika e Janina – CNPT/SC; Eliel Souza – APA de Cananéia-Iguape-Peruíbe (APACIP); Hugo – consultor regional (relator)	Anexo L
11/08/2022	Reunião subprojeto CNPT/SC: César, Érika e Janina – CNPT/SC; Fernanda e Nathalia – empresa de comunicação contratada pelo projeto; Hugo – consultor regional (relator)	Anexo M
22/08/2022	Reunião subprojeto CNPT/SC: Janina e Kenia – CNPT/SC; Fabiano, Leonice (perfil do Riti) e Lisandro – PARNA Lagoa do Peixe (PNLP); Hugo – consultor regional (relator)	Anexo N
23/08/2022	Reunião subprojeto CNPT/SC: Janina – CNPT/SC; Heitor – APA Anhatomirim; Hugo – consultor regional (relator)	Anexo O
23/08/2022	Reunião subprojeto CNPT/SC: Anna Karina – CNPT sede; Érika e Kenia – CNPT/SC; Betânia – SAP/MMA; Rejane e Hugo (relator) – consultores regionais	Anexo P
25/08/2022	Reunião subprojeto APABF: Rodrigo e Rosélis – APABF; Hugo – consultor regional (relator)	Anexo Q
26/08/2022	Reunião subprojeto CNPT/SC: Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Hugo – consultor regional (relator)	Anexo R
29/08/2022	Reunião subprojeto CNPT/SC: Janina e Kenia – CNPT/SC; Aline e Ana Carolina – REVIS Ilha dos Lobos (REVISIL); Hugo – consultor regional (relator)	Anexo S
09/09/2022	Reunião subprojeto CNPT/SC: Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Hugo – consultor regional (relator)	Anexo T
14/09/2022	Reunião subprojeto CNPT/SC: Érika e Janina – CNPT/SC; Fernanda e Nathalia – empresa de comunicação contratada pelo projeto; Hugo – consultor regional (relator)	Anexo U
20/09/2022	Reunião subprojeto CNPT/SC: Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Fernanda e Nathalia – empresa de comunicação contratada pelo projeto; Hugo – consultor regional (relator)	Anexo V
20/09/2022	Encontro inaugural da Oficina de Mídias Sociais (remoto) – subprojeto CNPT/SC: 38 participantes	Anexo W
20/09/2022	Grupo de trabalho para planejamento do Curso GSA Territorial do Sul do Brasil (GSA Territorial Sul) – subprojeto CNPT/SC: Louiziane Gabrielle – CNPT sede; Carolina, Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Heitor – APA Anhatomirim; Laci – RESEX Pirajubáé; Luiz Faraco – NGI Antonina-Guaqueçaba; Camilla Helena – NGI Costa dos Corais; Erika de Almeida –ex-bolsista e colaboradora ICMBio; Cláudio Fabi – CEPTA/SP; Hugo – consultor regional (relator)	Anexo X
22/09/2022	Reunião subprojeto CNPT/SC: Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Fernanda e Nathalia – empresa de comunicação contratada pelo projeto; Hugo – consultor regional (relator)	Anexo Y
23/09/2022	Reunião subprojeto CNPT/SC: Érika e Kenia – CNPT/SC; Hugo – consultor regional (relator)	Anexo Z
26 e 27/09/2022	Relatório de saída de campo para a APA de Cananéia-Iguape-Peruíbe – subprojeto CNPT/SC: Eliel Souza – APACIP; Janina – CNPT/SC; Hugo – consultor regional (relator)	Anexo AA
28/09/2022	Grupo de trabalho para planejamento do Curso GSA Territorial do Sul do Brasil (GSA Territorial Sul) – subprojeto CNPT/SC: Érika, Janina e Kenia (relatora) – CNPT/SC	Anexo AB
07/10/2022	Reunião subprojeto CNPT/SC: Carolina, Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Hugo – consultor regional (relator)	Anexo AC
07/10/2022	Reunião subprojeto CNPT/SC: Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Fernanda e Nathalia – empresa de comunicação contratada pelo projeto; Hugo – consultor regional (relator)	Anexo AD
17/10/2022	Reunião subprojeto CNPT/SC: Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Gilberto – CONFREM; Fernanda e Nathalia – empresa de comunicação; Hugo – consultor regional (relator)	Anexo AE
17/10/2022	Encontro de encerramento da Oficina de Mídias Sociais (remoto) – subprojeto CNPT/SC: 30 participantes	Anexo AF

ANEXO A – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (01/06/2022)

Projeto GEF Mar - Componente de Integração Comunitária Região Sul

Memórias de videoconferências

Subprojeto “Integração Comunitária e Fortalecimento da Pesca Artesanal na Região Sul do Brasil” – Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais (CNPT) e Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e Povos Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinheiros (CONFREM)

Data: 01/06/2022

Horários: 10h30 – 11h30 e 17h30 – 19h20

Plataformas: Teams (manhã) e Jitsi (tarde/noite)

Participantes (manhã): Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Fernanda e Nathalia (empresa de comunicação contratada pelo projeto); Hugo – consultor regional (relator).

Participantes (tarde/noite): Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Ronaldo – CEPSUL; Ana Carolina – REVIS Ilha dos Lobos; Eliziane (pescadora), Renata e Rodrigo – APA da Baleia Franca; Gilberto e Cidinha – CONFREM Regional Sul; Fabiano e Jucemara (pescadora) – PARNA Lagoa do Peixe; Cláudio (pescador) – PARNA Superagui; Fernanda e Nathalia (empresa de comunicação contratada pelo projeto).

1. Pauta/Discussão: cronograma das ações de comunicação, validação da logomarca e reunião com o Comitê de Acompanhamento do Projeto (CAP).

2. Principais temas debatidos

- A reunião interna, no período da manhã, entre a equipe do CNPT/SC, consultor e empresa de comunicação visou preparar e alinhar os principais temas a serem tratados na reunião do CAP, a saber: validação da versão final da logomarca e planejamento da Oficina de *podcast*. Nesse sentido, Nathalia e Fernanda ficaram responsáveis por apresentar os painéis de elaboração participativa da ilustração, a proposta final da logomarca, a vinheta audiovisual e a proposta inicial para a Oficina. Ademais, aproveitou-se a reunião para tratar brevemente do curso de Gestão Socioambiental Territorial do Sul do Brasil, iniciativa promovida pelo CNPT/SC e CONFREM, em parceria com a Coordenação Geral de Gestão Socioambiental (CGSAM/ICMBio). Foram definidas estratégias de mobilização de atores sociais da região Sul para participar do curso, bem como possíveis formas de divulgação (cartazes, *folders*, redes sociais, *padlet* etc.).
- Já no encontro do CAP, no período da tarde/noite, Erika (CNPT/SC) recepcionou os participantes. Na sequência, Fernanda e Nathalia conduziram a apresentação dos materiais acerca da logomarca. Cabe destacar que foram enviadas opções de escolha para a ilustração no grupo de WhatsApp do CAP em 30/05/2022. Assim, a apresentação do painel a seguir tratou da escolha e validação final da logomarca pelo grupo:



- A terceira opção foi a mais votada, sendo a escolha justificada pois apresenta diferentes elementos da pesca artesanal e Unidades de Conservação da região Sul. Foram feitas pequenas sugestões de ajuste, principalmente em relação ao posicionamento de elementos e do nome fantasia do projeto na imagem. A empresa de comunicação ficou responsável por enviar a versão final no grupo de WhatsApp após a reunião, bem como encaminhar o manual de marca e a vinheta audiovisual (em fase de elaboração).
- Posteriormente, Fernanda e Nathalia também apresentaram a proposta de roteiro para o primeiro episódio de *podcast* (Anexo II) e o planejamento inicial para a “Oficina de formação para *podcast*” (Anexo III). O primeiro episódio funcionaria como chamada/divulgação da Oficina, direcionada para participantes das ações dos subprojetos GEF Mar e demais comunidades pesqueiras na região Sul, sendo orientada principalmente ao público jovem dessas comunidades. Sugestão de execução da oficina em julho de 2022, em período de férias escolar. Nesse sentido, a mobilização de atores estratégicos para a Oficina e o lançamento do primeiro episódio deverão ocorrer entre junho-julho de 2022.
- A execução da Oficina de *podcast* não foi consenso entre os participantes do CAP. Por um lado, apontou-se a necessidade de avaliar as condições de uso/qualidade de internet dos potenciais interessados na Oficina, bem como a disponibilidade de datas, interesse e expectativa dos comunitários. Por outro lado, considerou-se a atividade complexa, por ser a primeira em modalidade virtual do projeto. Assim, foi sugerido realizar inicialmente uma Oficina de Mídias Sociais, com conteúdos introdutórios para o uso de ferramentas virtuais.
- Ao final do encontro, Kenia fez um breve relato sobre o planejamento do curso de Gestão Socioambiental Territorial do Sul do Brasil.

3. Encaminhamentos

Fernanda e Nathalia

- Encaminhar versão final da logomarca no grupo de WhatsApp do CAP.
- Encaminhar manual de marca para o CNPT/SC.

- Estruturar proposta de Oficina de Mídias Sociais e pensar em formas de mobilização para participação de atores estratégicos.

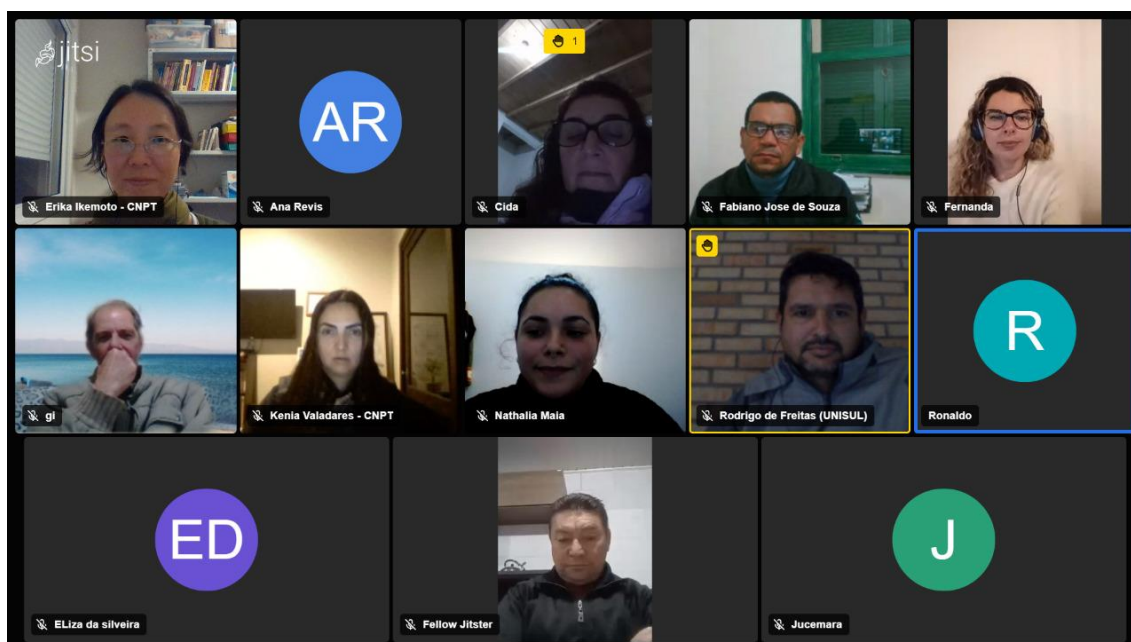
ANEXOS

I. Registro fotográfico do encontro

Reunião 01/06/2022 (manhã)



Reunião 01/06/2022 (tarde/noite)



II. Proposta de roteiro para o primeiro episódio de *podcast*

FICHA DE ROTEIRO

Assunto/Tema: Comunicação entre a comunidade pesqueira no INTEGRA PESCA ARTESANAL SUL

Quem participa – assunto:

- Representante do CNPT – como adaptaram a comunicação com as comunidades pesqueiras durante a pandemia para continuar com o projeto
- Representante CONFREM – como os/as pescadores/as se comunicam virtualmente, quais plataformas usam, que assuntos costumam discutir
- Representante mulher pescadora – que assuntos são debatidos nos meios virtuais entre os/as pescadores/as tem grupo só de mulheres pescadoras?
- Representante jovem pescador/a – que potencial você vê nas mídias digitais que possa auxiliar no processo da pesca ou na defesa dos territórios/maretórios?
- Representante idoso/a que use whatsapp, instagram, facebook – procura saber sobre a pesca nas redes sociais? compartilhar seus conhecimentos por essas mídias?

Tempo de duração: 10 minutos em média

Capa:

Vinheta [15 segundos]

Introdução [1 minuto] - assunto do episódio #1: comunicação nas redes

Bloco 1 [X minutos] - depoimentos dos/as convidados/as sobre sua interação com as redes sociais

Bloco 2 [X minutos] - linha do tempo das mídias e tecnologias (origem da internet, evolução da comunicação: rádio - TV - internet - podcast - canais de vídeo online - sob demanda - cuidados na divulgação de informações - o fenômeno fake news - o poder nas mãos de cada um ...) – de forma simplificada!

Bloco 3 [X minutos] - finalização: chamada pra oficina

Vinheta final [15 segundos]

III. Plano inicial para a “Oficina de formação para *podcast*”

Oficina de formação para podcast: Criando um programa de áudio

Público-alvo: participantes das ações do projeto e outras comunidades atendidas pelo CNPT; orientada principalmente ao público jovem das comunidades.

Tópicos abordados:

Usabilidade das plataformas (sugestões a validar com participantes: Anchor, Soundcloud e Spotify);
Apresentação de exemplos de podcasts;
Construção de Roteiro: Temas, vinhetas, sonorização, blocos, episódios;
Pós-produção: Identidade Sonora, Edição de Áudio, Hospedagem;
Divulgação: Lançamento e publicação.

Devolutiva:

Construção coletiva de episódios;
Certificado de conclusão da oficina;
Formulário de avaliação da oficina.

Quantidade de participantes: máximo 20 vagas.

Cronograma:

- 1º dia: da usabilidade das plataformas até a construção do roteiro [3h]
- 2º dia: continuação da construção do roteiro e encaminhamento para produção [3h]
- 1 semana de respiro –
- 3º dia: pós-produção e divulgação [4h]
- 1 semana de respiro –
- 4º dia: apresentação das produções e finalização [2h]

Carga horária: 12 horas

Divulgação: produção do episódio inaugural do programa de podcast do projeto (os outros três episódios serão desenvolvidos durante a oficina de formação).

Peças gráficas e sonoras de divulgação do programa de podcast.

Descrição: episódio de aprox. 20 minutos, com mini-entrevistas a representantes das entidades parceiras e chamada para oficina;

Ideia: possibilidade de criar um concurso visando engajamento e integração, pedindo que os participantes do projeto gravem cantigas tradicionais, causos curtos regionais, histórias inacreditáveis de pescarias, receitas culinárias, lendas ou acontecimentos interessantes (a combinar com equipe). Essas histórias concorrerão a um “prêmio”, que pode ser um kit do projeto – mas no final, todos ganham o prêmio!

Mapear público**Formulário de inscrição:**

Nome:

Comunidade pesqueira:

Idade:

E-mail:

WhatsApp:

Usa redes sociais? Se sim, quais?

Instagram

Facebook

YouTube

Outras: _____

Costuma escutar podcasts? Quais?

Como é seu acesso à internet?

Acessa pelo celular

Acessa de casa (wi-fi)

Acessa em áreas públicas (wi-fi)

Somente na escola/faculdade

O que espera de uma oficina de podcast?

Quais os melhores dias e horários para esta oficina?

Referência

<https://open.spotify.com/show/2vJ4rmBSZg4duHG9r7bjVG>

<https://anchor.fm/>

ANEXO B – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (09/06/2022)

Projeto GEF Mar - Componente de Integração Comunitária Região Sul

Memórias de videoconferências

Subprojeto “Integração Comunitária e Fortalecimento da Pesca Artesanal na Região Sul do Brasil” – Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais (CNPT) e Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e Povos Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinheiros (CONFREM)

Data: 09/06/2022

Horário: 15h00 – 16h40

Plataforma: Teams

Participantes: César, Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Fernanda e Nathalia – empresa de comunicação contratada pelo projeto; Hugo – consultor regional (relator).

1. Pauta/Discussão: planejamento inicial da Oficina de Mídias Sociais.

2. Principais temas debatidos e encaminhamentos

- Apresentação do planejamento inicial para executar a “Oficina de Mídias Sociais” (Anexo II), feita por empresa de comunicação contratada, após diálogo em reunião do CAP regional, em 01/06/2022. O plano detalhado será feito após sugestões gerais da equipe nessa reunião e via e-mail.
- Sugestão de curso gravado que possa ser disponibilizado posteriormente para as comunidades. Curso com duração média de 5 dias (2 a 3h por encontro).
- Atividades assíncronas e síncronas (15h), mas de forma virtual. A princípio, não está previsto orçamento para evento presencial.
- Proposta de gravar vídeos conceituais com conteúdos simples para momentos assíncronos e diminuir momentos síncronos, replanejando o escopo do curso.
- Recomendado criar uma página do Instagram para o Projeto GEF Mar da região Sul e trabalhar temáticas na Oficina como estudo de caso/plano de trabalho.
- Sentimento, a partir da última reunião do CAP regional, que as pessoas não estão preparadas ou engajadas para participar de atividades/oficinas dessa natureza (virtual). Percebe-se a não apropriação desses temas de mídias sociais e/ou de *podcast*, bem como relata-se a dificuldade de uso/qualidade de internet por parte dos comunitários. Nesse sentido, deve-se buscar alternativas, tais como parcerias entre mais jovens e mais velhos nas comunidades, para se auxiliarem, além da possibilidade de lideranças comunitárias e/ou bolsistas GEF Mar apoiarem como monitores nas Unidades de Conservação. Para isso, é necessário solicitar apoio das unidades (sedes), colônias/associações de pesca para parceria no uso de recursos, equipamentos e internet.
- É fundamental fortalecer as estratégias de divulgação da Oficina, por meio de cartazes, *sites* e redes sociais. Ademais, recomendado criar um formulário para verificar a disponibilidade de datas, interesse e expectativa dos comunitários (as respostas vão subsidiar no formato das oficinas). Deve-se aproveitar também as saídas de campo para comunicar sobre a intenção de realizar tal oficina. Considerou-se que os membros do CAP não constituem o público principal dessas

oficinas, mas sim os jovens das comunidades, sendo que esse público ainda não foi devidamente mobilizado. Importante contar com apoio das unidades e lideranças pesqueiras, principalmente ao solicitar listas de eventuais jovens com potencial participação para cursar as oficinas.

- Eventuais estratégias e meios de mobilização: CAP; saídas de campo; UCs/bolsistas GEF Mar e lideranças comunitárias; formulário/página; mídias sociais das UCs e CNPT.
- Proposta de cronograma: iniciar mensagens e materiais informativos e na próxima semana entrar em contato com apoiadores (UCs, bolsistas, lideranças comunitárias) para ajudar na divulgação.

ANEXOS

I. Registro fotográfico do encontro



II. Plano inicial para a “Oficina de Mídias Sociais”

Tópicos abordados:

Usabilidade das plataformas de criação de conteúdo: Canva e Google Drive;

Extensão de arquivos;

Apresentação das redes sociais Instagram e Facebook;

Criação de conta nas redes sociais;

Processos de criação: chuva de ideias (*brainstorming*), painel semântico (*mood board*) e estruturas;

Linha editorial: planejamento da linha do tempo, organização de conteúdos (calendário), frequência de publicação e modelos de postagem;

Conceitos básicos de *design*: hierarquia da informação, forma, cor, legibilidade;

Construção textual;

Engajamento e tráfego pago (postagens patrocinadas);

Estratégias de divulgação.

Devolutiva:

Redes sociais criadas e publicadas com três postagens iniciais;
Certificado de conclusão da oficina;
Formulário de avaliação da oficina.

Quantidade de participantes: máximo 20 vagas.

Cronograma:

- 1º dia:** usabilidade das plataformas e conceitos básicos de design [3h]
- 2º dia:** apresentação das redes sociais e processos de criação [4h]
- 3º dia:** linha editorial, mais conceitos de design e construção de texto [3h]
- 4º dia:** engajamento, tráfego pago e estratégia de divulgação [3h]
- 5º dia:** apresentação das produções e finalização [2h]

Carga horária: 15 horas

ANEXO C – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (13/06/2022)

Projeto GEF Mar - Componente de Integração Comunitária Região Sul

Memórias de videoconferências

Subprojeto “Integração Comunitária e Fortalecimento da Pesca Artesanal na Região Sul do Brasil” – Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais (CNPT) e Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e Povos Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos (CONFREM)

Data: 13/06/2022

Horário: 10h00 – 11h00

Plataforma: Teams

Participantes: Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Hugo – consultor regional (relator).

1. Pauta/Discussão: mobilização para o Curso de Gestão Socioambiental (GSA) Territorial do Sul do Brasil.

2. Principais temas debatidos e encaminhamentos

- Proposta de realizar a mobilização de atores sociais da região Sul para participar do curso até o final de agosto de 2022. Isso de modo a aproveitar os recursos previstos pelo próprio subprojeto, bem como pela Coordenação Geral de Gestão Socioambiental (CGSAM/ICMBio). Previsão do curso em novembro de 2022.
- UCs e territórios para realizar estratégias de mobilização: PARNA Lagoa do Peixe; REVIS Ilha dos Lobos; APA Baleia Franca; RESEX Pirajubaé; APA do Anhatomirim; PARNA Marinho da Ilha dos Currais; NGI Antonina-Guaraqueçaba; APA Cananéia-Iguape-Peruíbe/RESEX Mandira.
- Para NGI Antonina-Guaraqueçaba poderão ser aproveitadas as saídas de campo previstas para a elaboração do Termo de Compromisso da Cataia – César e Janina estão participando disso.
- PARNA Lagoa do Peixe, REVIS Ilha dos Lobos e APA Baleia Franca: aproveitar saídas previstas no âmbito do GEF Mar e contar com apoio das UCs.
- Eventuais estratégias de mobilização e divulgação do curso: apresentar e fixar cartaz (Anexo) no local (associação/colônia de pesca, sede da UC, etc.); relatar Projeto GEF Mar na região Sul e apresentar caderno síntese com principais resultados do primeiro ciclo durante reuniões ou eventos presenciais; *folders*; edital de chamamento para inscrição no curso; mensagens/*cards* em grupos de WhatsApp e mídias sociais.



PARTICIPE!



CURSO DE GESTÃO SOCIOAMBIENTAL TERRITORIAL DO SUL DO BRASIL

Um curso sobre...

-  Pescadoras e pescadores artesanais: quem somos e o que nos une;
-  Conflitos em nossos territórios: quais são e como lidar com a legislação ambiental e pesqueira;
-  Produção, agregação de valor e comercialização do nosso pescado;
-  Organização social e participação na gestão das Unidades de Conservação.

Quando:
De 21 a 25 de novembro de 2022

Mais informações e inscrições:
Whatsapp: (41) 98445.0737 - Hugo
(41) 99586.8498 - Janina



Aponte a câmera do seu celular para acessar o site.

Emissão de certificado!

Realização:  

Execução:   

ANEXO D – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (20/06/2022)

Projeto GEF Mar - Componente de Integração Comunitária Região Sul

Memórias de videoconferências

Subprojeto “Integração Comunitária e Fortalecimento da Pesca Artesanal na Região Sul do Brasil” – Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais (CNPT) e Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e Povos Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos (CONFREM)

Data: 20/06/2022

Horário: 10h00 – 11h30

Plataforma: Teams

Participantes: Érika e Janina – CNPT/SC; Fernanda – empresa de comunicação contratada pelo projeto; Hugo – consultor regional (relator).

1. Pauta/Discussão: proposta de resumo para o XIII Seminário de Pesquisa do ICMBio (2022); ações de comunicação e Oficina de Mídias Sociais.

2. Principais temas debatidos

- Erika iniciou uma proposta de resumo para submeter ao evento de pesquisa do ICMBio (07 a 11 de novembro de 2022). O tema retratará as relações de comunicação social e de identidade da pesca artesanal na construção conjunta da logomarca do subprojeto.
- Entrega da versão final do manual de marca do subprojeto – acesso em:
 - Papelaria
https://drive.google.com/drive/folders/1QtBMW92vHqeK_BjhV3HWdnLlaluCXTtF
 - Manual (versão final em 27/06/2022, após ajustes)
<https://drive.google.com/file/d/1wIdsvWIXmw3XVrzF5QTEoRJEhk9RBEW/view?usp=sharing>
- Discutida a viabilidade de realizar as Oficinas de Mídias Sociais e de *podcast* durante o II Encontro Regional de Pescadores/as Artesanais do Sul, o qual será promovido de forma presencial ao final do subprojeto. Entretanto, tais atividades podem dispersar os participantes e prejudicar a proposta geral de integração no evento e de fechamento do projeto.
- Diante disso, optou-se em manter o planejamento de iniciar com a Oficina de Mídias Sociais, principalmente no formato de encontros assíncronos e um ou dois encontros síncronos (inicial e/ou final). Os encontros ficariam gravados para que os participantes possam acompanhar, conforme disponibilidade de tempo e de uso de recursos, equipamentos e internet. Necessidade de criar uma plataforma para alocar esses materiais.

- As aulas poderão conter explicações em tela e/ou falas, de modo a facilitar na compreensão dos conteúdos. Mobilizar principalmente os jovens para que participem da Oficina, tendo em vista que já possuem facilidade para essas ferramentas. Também incluir participantes de mais idade e estimular a troca de experiências com os mais jovens.
- Possibilidade de solicitar apoio de lideranças comunitárias e/ou bolsistas GEF Mar para divulgar a Oficina, apontar eventuais interessados e atuarem como monitores presenciais nas sedes de colônias/associações de pesca ou Unidades de Conservação.
- Curso a ser realizado em agosto ou setembro de 2022, durante três semanas consecutivas.

3. Encaminhamentos

- Erika - encaminhar versão inicial de resumo para os demais coautores.
- Equipe CNPT e consultor: solicitar apoio de lideranças comunitárias e bolsistas GEF Mar na divulgação, mobilização de atores e monitoria da Oficina.
- Equipe de comunicação: criar e divulgar formulário para verificar a disponibilidade de datas, interesse e expectativa dos comunitários em realizar a Oficina. Ademais, mapear potenciais interessados, criar grupo de WhatsApp para participantes inscritos, estruturar plataforma e aulas do curso. Reestruturar planejamento inicial e cronograma da Oficina.

ANEXOS

I. Registro fotográfico do encontro



ANEXO E – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (23/06/2022)

Projeto GEF Mar - Componente de Integração Comunitária Região Sul

Memórias de videoconferências

Subprojeto “Integração Comunitária e Fortalecimento da Pesca Artesanal na Região Sul do Brasil” – Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais (CNPT) e Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e Povos Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinheiros (CONFREM)

Data: 23/06/2022

Horário: 09h00 – 10h00

Plataforma: Teams

Participantes: Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Hugo – consultor regional (relator).

1. Pauta/Discussão: planejamento do Curso de Gestão Socioambiental (GSA) Territorial do Sul do Brasil.

2. Principais temas debatidos e encaminhamentos

- Informado que o CNPT/SC, com apoio da CGSAM/ICMBio, encaminhou a solicitação de diárias para os participantes do curso.
- Proposta de cronograma para mobilização de atores sociais da região Sul para participar do curso até o final de agosto de 2022, conforme disponibilidade do consultor e equipe CNPT/SC. Estratégias e territórios para mobilização foram definidos em reunião no dia 13/06/2022.
- Dificuldade em fechar o local (CETUBA/Epagri, em Tubarão/SC) para realizar o curso na data prevista (final de novembro de 2022). Averiguar outras possibilidades de locais em Santa Catarina e/ou mudança de data. Confirmar disponibilidade da equipe de instrutores do Curso GSA para isso.
- Aproveitar divulgação da Oficina de Mídias Sociais para também divulgar previamente o Curso GSA.
- Janina e Hugo: solicitar impressão de cartazes e *folders*.

ANEXO F – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (30/06/2022)

Projeto GEF Mar - Componente de Integração Comunitária Região Sul

Subprojeto “Refúgio de Vida Silvestre da Ilha dos Lobos: multiplicando protetores do mar” – Refúgio de Vida Silvestre da Ilha dos Lobos (REVISIL)

Data: 30/06/2022

Horário: 14h30 – 18h00

Local: Colônia de Pescadores Z-07 de Torres (RS).

Participantes: Registro fotográfico (Anexo I) e Lista de presença (Anexo II) – Aproximadamente 20 participantes.

1. Pauta/Discussão: II Oficina de Conhecimento Ecológico Local (CEL) - avaliação do estado de conservação de espécies de interesse socioeconômico: integrando saberes na gestão do REVIS Ilha dos Lobos.

2. Principais temas debatidos

- Aline (REVISIL) e Osvaldo (presidente da Colônia de Pesca) deram as boas-vindas aos participantes e falaram sobre o objetivo geral do encontro: avaliar o estado de conservação de espécies de interesse socioeconômico da pesca artesanal em região adjacente ao REVIS Ilha dos Lobos.
- Aline também apresentou a programação/metodologia do encontro, a saber:

Período	Atividade	Método
14:00 – 14:20	Recepção, boas-vindas, apresentações dos participantes	Roda de conversa
14:20 – 14:40	Resgate da Oficina anterior (em 2019) e apresentação da proposta de trabalho	Slides com fotos da Oficina
14:40 – 15:15	Atividade	Linha do tempo dos maiores peixes pescados e abundância de espécies. Produto esperado: histograma para cada espécie (tempo x tamanho x pescador).
15:15 – 15:30	Intervalo	
15:30 – 16:15	Resgate da avaliação anterior e nova avaliação do estado de conservação	Explicação de como foi a avaliação anterior. Identificação da avaliação anterior. Proposta para que cada um coloque nos painéis adesivos vermelho, amarelo ou verde para qualificar a diminuição, estabilidade ou aumento da quantidade de peixes da espécie.
16:15 – 17h15	Discussão: aspectos que afetam a abundância e o tamanho de espécies, bem como possíveis soluções para a conservação	Roda de conversa
17:15-17:30	Avaliação	Roda de conversa e atividade de avaliação do encontro

- Walter (CEPSUL) apresentou um breve histórico da I Oficina de Conhecimento Ecológico Local, realizada em janeiro de 2019, também na Colônia de Pesca Z-07 de Torres/RS. O encontro ocorreu no âmbito do primeiro ciclo do Projeto

GEF Mar na região Sul do Brasil (2018-2019) e contou com a participação de 11 pescadores, além de representantes do CEPESUL, CNPT e REVISIL. Na ocasião foi feito um diagnóstico do conhecimento dos pescadores acerca da ictiofauna local e como esta é afetada por diferentes atividades socioeconômicas. Isso de forma a proporcionar subsídios para a elaboração de instrumentos de gestão e novas políticas públicas para a UC, em especial em relação ao estado de conservação de espécies-alvo da pesca. Inicialmente, previa-se uma oficina de CEL por ano, porém esse planejamento foi interrompido devido ao contexto de pandemia pela COVID-19, a partir de 2020, sendo retomado somente agora.

- Na I Oficina de CEL, a metodologia envolveu elementos da pesquisa qualitativa e o diagnóstico rápido participativo. Foi definida uma lista prévia de espécies de peixes marinhos e costeiros com potencial ocorrência e importância pesqueira na região do REVISIL, bem como ilustrado um mapa do entorno em que os pescadores puderam identificar os diversos elementos regionais e alocar figuras com as principais espécies encontradas e pescadas em cada ambiente (alto mar, mais próximo à costa e lagoas). Na ocasião, os participantes escolheram 26 espécies para todos ambientes, sendo que algumas delas ocorrem em mais de um ambiente, a saber: 8 em alto mar, 6 na região costeira (entre o REVIS e o continente) e 12 em lagoas. Após essa etapa, foram distribuídos círculos adesivos verdes, amarelos e vermelhos a cada pescador, propondo-se uma avaliação da tendência populacional, da seguinte forma: para cada espécie e considerando o período dos últimos cinco anos (2014-2019), caso o pescador considerasse, pela sua própria percepção, que a quantidade de pescado (população) tinha aumentado, deveria colar na ficha um adesivo verde; se a população estava estável, seria utilizado um adesivo amarelo; e, caso a população diminuiu, um adesivo vermelho. No geral, considerou-se que a maioria das espécies importantes socioeconomicamente e com predominância de ocorrência nas lagoas/estuários está em declínio populacional nos últimos cinco anos; as espécies da região costeira possuem tendência de aumento e estabilidade dos estoques; e as oceânicas aparecem com estoques estáveis ou em diminuição. Ao final do encontro também foi dialogado sobre as principais ameaças às espécies de cada agrupamento, incentivando o debate sobre as perspectivas de gestão para reduzi-las.
- O resgate das informações e dos principais resultados obtidos na I Oficina foi importante no delineamento metodológico do presente encontro. Inicialmente, foi proposto realizar duas atividades distintas com os participantes: 1) discutir e elaborar uma linha do tempo com os maiores peixes pescados ao longo das décadas e 2) dialogar e avaliar a abundância dos estoques pesqueiros. Para essas atividades, foram confeccionados e fixados nas paredes da sala três painéis com ilustrações das 5 espécies mais importantes conforme cada região (lagoas e estuários, região entre o REVIS e a costa, e o oceano), sendo essas definidas com base na seleção/ranking da oficina anterior, conforme pode ser observado no quadro a seguir:

Pesca em lagoas/estuários	Pesca na região entre o REVIS e a costa	Pesca oceânica
Tainha - <i>Mugil liza</i>	Bagre ou bagre-branco - <i>Genidens barbatus</i>	Raia-viola - <i>Pseudobatos horkelii</i>

Traíra - <i>Hoplias sp.</i>	Peixe-rei - <i>Odontesthes argentinensis</i>	Imbitarra branca, betara ou papa-terra - <i>Menticirrhus littoralis</i>
Violinha da lagoa - <i>Loricariichthys anus</i>	Robalo - <i>Centropomus undecimalis</i>	Pampo - <i>Trachinotus marginatus</i>
Peixe-rei - <i>Atherinella brasiliensis</i>	Tainha - <i>Mugil liza</i>	Anchova ou enchova - <i>Pomatomus saltatrix</i>
Cará - <i>Geophagus sp.</i>	Robalo-peva - <i>Centropomus parallelus</i>	Imbitarra, betara ou papa-terra - <i>Menticirrhus americanus</i>

- Para realizar a primeira atividade, cada painel com ilustração de espécie possuía uma linha do tempo horizontal, em que os participantes poderiam alocar fitas de cartolina de diferentes tamanhos (entre 10 a 110 cm), correspondendo as suas percepções de tamanho de captura ao longo das décadas (1990, 2000, 2010 e 2020). Foi orientado que os participantes colocassem uma fita com “o maior peixe pescado”, de cada espécie, no período de tempo em que foi capturado, caso aquela espécie e ambiente correspondessem aos seus exercícios de pesca. Posteriormente, solicitou-se o recorte de fitas para os maiores tamanhos de captura das espécies nas décadas subsequentes.

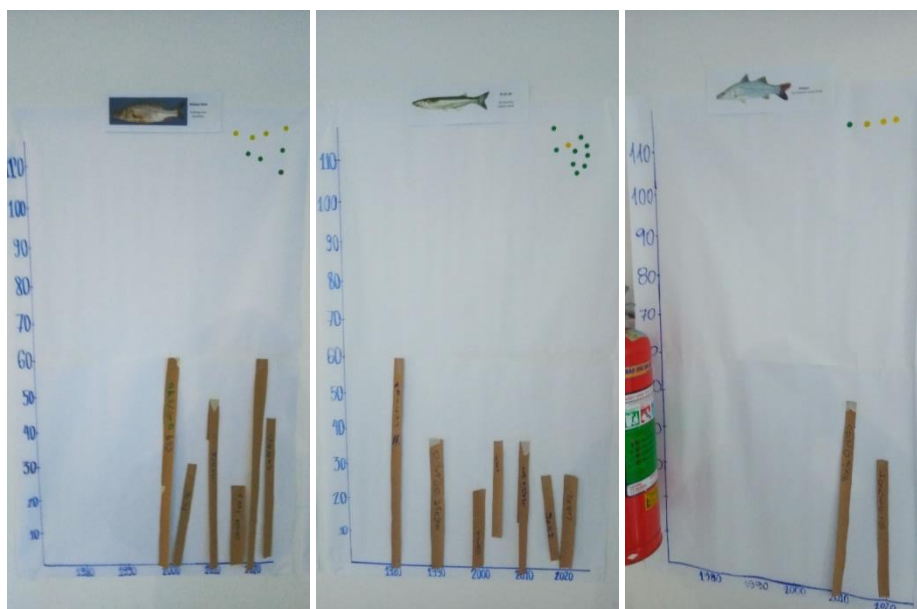


Registro fotográfico de modelos de painéis feitos para a primeira atividade – linha do tempo com os maiores peixes pescados ao longo das décadas

- A primeira atividade pretendia gerar como produto final um histograma em que se poderia observar o aumento, manutenção ou diminuição do pescado capturado ao longo do tempo, bem como, por meio de discussão, avaliar as principais ameaças que afetaram o tamanho das espécies. Entretanto, logo após alguns minutos de atividade, observou-se que: a) alguns pescadores tiveram dificuldade em estabelecer o tamanho da espécie e, principalmente as pescadoras que atuam na comercialização ou beneficiamento, possuíam mais facilidade em “medir” o pescado pelo peso (em Kg); b) houve agrupamento de pescadores por

ambiente e divisão por gênero, sendo que as mulheres, no geral, focaram mais no painel da região costeira, enquanto os homens discutiram mais sobre o painel lagoas e estuários; c) com os agrupamentos em diferentes painéis, os moderadores tiveram dificuldade em orientar a atividade em modo simultâneo; e d) alguns pescadores relataram que capturam espécies em ambientes que não constavam nos painéis (rios, outras lagoas ou localidades), sendo que foi recomendado colocar o tamanho/período de captura no painel considerado mais apropriado e realizar o devido ajuste em roda de conversa.

- Pelas dificuldades relatadas e o avançar do tempo geral da Oficina, os moderadores sugeriram passar para a segunda atividade – ainda que os tamanhos das espécies pudessem ser discutidos durante a avaliação dos estoques.
- A segunda atividade fez uso dos mesmos painéis e ilustrações de espécies, bem como teve orientação similar da atividade feita na primeira Oficina de 2019. Nesse sentido, foram distribuídos adesivos na cor verde, amarela e vermelha para verificar a percepção dos pescadores se a abundância/quantidade das espécies aumentou, estabilizou ou diminuiu, desde 2019 até então.



Registro fotográfico de painéis com adesivos colados pelos pescadores durante a segunda atividade – avaliação dos estoques pesqueiros

- Em síntese, foram registrados os seguintes relatos para cada ambiente e espécie:

Lagoas e estuários

- Tainha: de 2010 até então, parece ocorrer uma diminuição do tamanho da espécie nesses ambientes, porém alguns pescadores relataram que foram verificados tamanhos maiores em 2022, gerando incerteza sobre o tema. A sazonalidade pode influenciar no tamanho, visto relatos que no verão a tainha é “mais miúda” e no inverno fica “graúda”, o mesmo ocorrendo por conta do período de desova. Segundo o pescador “Dango”, a tendência é diminuir o tamanho ao longo do tempo: “hoje o tamanho é de 3 Kg na Lagoa do Sombrio,

mas antes (10 a 20 anos) se pegava (o peixe) mais pesado”. Já para o pescador José Inácio “tem muitas redes na Lagoa do Sombrio, as do início pegam mais e maiores, e quem fica no final não pega muito e é menor”. O pescador Adilso recorda que é importante “cuidar dos berçários, tem gente pegando desde pequeno, não deixa crescer”. “Dango” também alegou que tem diferença nos tamanhos das tainhas conforme cada lagoa e se possui mais ou menos aporte de água salgada. Ao mesmo tempo, “Dango” denuncia casos de pescadores que só tem “pego” as ovas de tainhas (traineiros) para caviar e joga todo o peixe fora. Sobre a avaliação de estoque de tainhas, houve diferença de percepção dos pescadores em relação ao ano de 2019, quando consideraram que a quantidade estava aumentando, para agora (2022), em que relataram diminuição. A pescadora Sofia alega que anos atrás (10 a 20 anos) o tamanho da tainha era maior e tinha mais, o que também foi reafirmado por “Dango” e Lorinei. Segundo “Dango”, isso ocorreu principalmente na Lagoa do Sombrio, mas também em outras lagoas, visto que muitos pescadores foram morar recentemente nesses locais, o que tem influenciado na diminuição dos estoques.

Adesivos colados: 4 vermelhos.

- Traíra: adesivos colados: 2 vermelhos e 2 amarelos.
- Violinha da Lagoa: “Dango” relata que a pesca com rede de 0,25mm é muito fina e tem acabado com a quantidade de violinha. “Adilso” afirma que na Lagoa da Itapeva tem aparecido um pouco mais, por conta da presença de mariscos.

Adesivos colados: 3 vermelhos.

- Peixe-rei: “Dango” disse que essa espécie desapareceu das lagoas nos últimos anos. **Adesivos colados: 4 vermelhos e 2 verdes.**
- Cará: o pescador José falou que a tilápia é predadora e tem comido grande parte da quantidade de cará. “Dango” citou que a situação é complicada para a espécie, pois a tilápia pode favorecer pescadores por meio do cultivo, mas também pode prejudicar, pois é predadora de outras. **Adesivos colados: 5 vermelhos.**



Registro fotográfico dos painéis com espécies de lagoas/estuários (em ordem - tainha, traíra, violinha da lagoa, peixe-rei e cará) e percepção dos pescadores acerca do tamanho de captura e estoques pesqueiros

Região entre o REVIS e a costa

- Bagre ou bagre branco: a pesca foi proibida, mas houve relato que muitos pescadores ainda fazem a captura, bem como não se nota a presença de predadores. Os pescadores concordaram que a proibição da pesca do bagre precisa ser revisada, pois tem aumentado a quantidade (bagre leitão e bagre comum/branco) e tal legislação não se aplicaria ao Rio Grande do Sul. **Adesivos colados: 4 verdes.**
- Peixe-rei: “Adilso” relatou que pescava a espécie em tamanhos maiores entre 1990 e 2000. A pescadora Maria Aparecida percebe que a quantidade tem aumentado nos últimos anos, o que, segundo “Dango”, pode ser devido a diminuição da poluição nas águas da região e/ou pela falta de predadores. Na Oficina de 2019, os pescadores relataram diminuição da quantidade, sendo diferente do aumento relatado em 2022. **Adesivos colados: 9 verdes e 1 amarelo.**
- Robalo: no relato geral, percepção que a quantidade está estável nesse ambiente. **Adesivos colados: 3 amarelos e 1 verde.**
- Tainha: para o estoque dessa espécie no ambiente costeiro houve divisão no relato dos pescadores, em que alguns defendem a manutenção e outros o aumento da quantidade. **Adesivos colados: 1 vermelho, 4 amarelos e 4 verdes.**
- Robalo-peva: relato que a quantidade em proximidade da praia aumentou, mas no geral os pescadores percebem que está estável. **Adesivos colados: 4 amarelos e 4 verdes.**



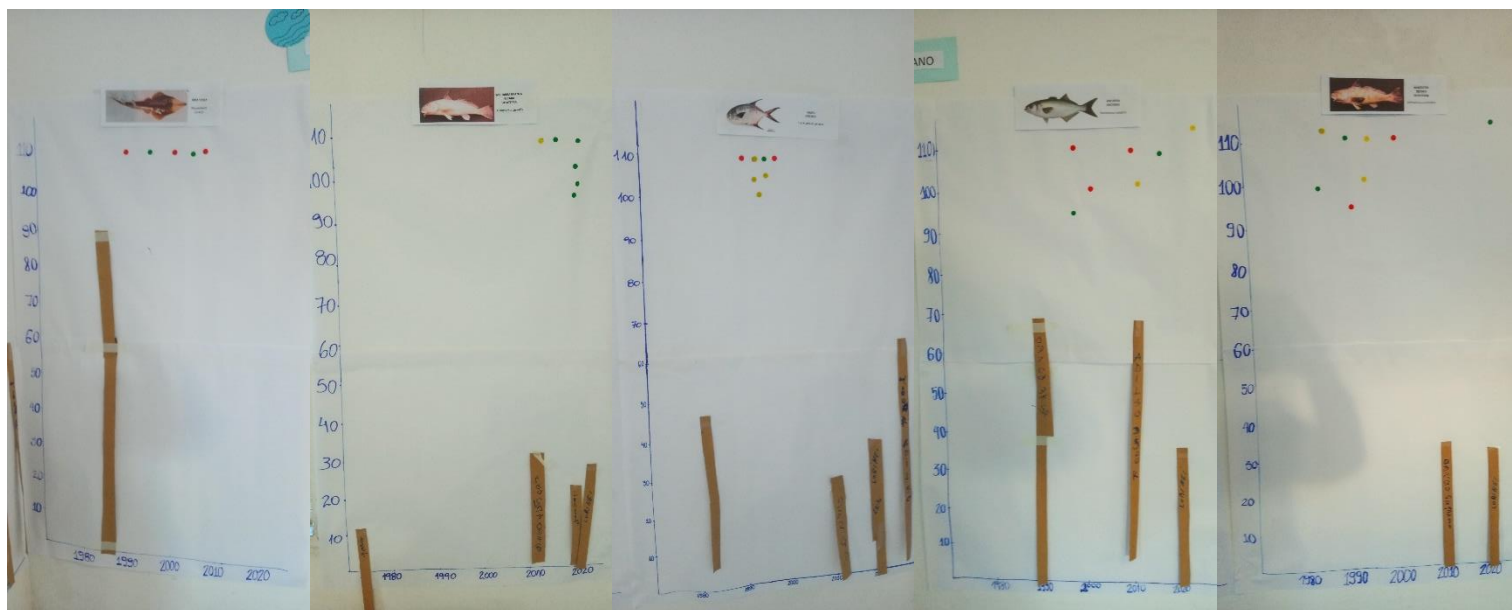
Registro fotográfico dos painéis com espécies entre a região do REVIS e a costa (em ordem – bagre/bagre branco, peixe-rei, robalo, tainha e robalo-peva) e percepção dos pescadores acerca do tamanho de captura e estoques pesqueiros

Pesca oceânica: os pescadores presentes consideraram também a pesca costeira nesse ambiente/painel, visto que não houve presença de pescadores de alto mar na Oficina

- Raia-viola: Adilso afirmou que é um peixe difícil de ser pescado, pois está mais longe da costa e a maioria dos pescadores artesanais não alcança tal distância. Foram feitas denúncias de pesca clandestina, visto que a captura está proibida.

Nesse sentido, muitas vezes o pescado é vendido em peixarias como “peixe anjo”. Também ocorre captura incidental, sendo o peixe descartado para evitar multas. Por um lado, Cléria acha que a quantidade diminuiu nos últimos anos e, por outro lado, Maria acredita que tem “bastante”, visto que a proibição pode ter aumentado a quantidade, ainda que não possam pescá-la hoje em dia. **Adesivos colados: 3 vermelhos e 2 verdes.**

- Imbitarra branca, betara ou papa-terra: os pescadores apontaram que não houve muita diferença em tamanho ao longo das décadas. Foi considerado como um dos peixes mais pescados na região e que a quantidade tem aumentado, principalmente na costa. “Dango” assinala que essa quantidade pode ser atribuída à proibição da pesca de arrasto na costa. **Adesivos colados: 1 amarelo e 5 verdes.**
- Pampo, solteiro: houve indecisão sobre a quantidade da espécie na percepção dos pescadores. “Dango”, Sofia e Maria Ivonete acham que está diminuindo e Cléria acredita ter bastante, enquanto outros pescadores afirmaram estar estável. **Adesivos colados: 2 vermelhos, 4 amarelos e 1 verde.**
- Enchova/anchova: a maioria dos pescadores analisou a situação da quantidade de pescado na região costeira. Com isso, pensam ter diminuído na costa, mas talvez aumentou mar a fora. **Adesivos colados: 3 vermelhos, 2 amarelos e 2 verdes.**
- Imbitarra, betara ou papa-terra: **Adesivos colados: 2 vermelhos, 3 amarelos e 3 verdes.**



Registro fotográfico dos painéis com espécies da região oceânica (em ordem – raia-viola, imbitarra branca/betara/papa-terra, pampo, enchova/anchova e imbitarra/betara/papa-terra) e percepção dos pescadores acerca do tamanho de captura e estoques pesqueiros

- Após a realização das atividades e rodas de conversa em que foram obtidos os resultados elencados anteriormente, fez-se um breve debate sobre quais são as principais ameaças para a pesca local e para as espécies trabalhadas na Oficina. Foram sistematizadas as seguintes respostas:
 - Necessidade de fiscalização da pesca desordenada em lagoas;

- Educação ambiental e tratamento adequado do lixo em rio, lagoas e praias;
- Fiscalização acerca do cumprimento da legislação da pesca de arrasto e da pesca industrial oriunda de Santa Catarina;
- Fiscalização de quem tem autorização para “ferro” na praia;
- Assoreamento do Rio Mampituba e poluição das águas por agrotóxicos;
- Necessidade de conscientização dos pescadores acerca da legislação pesqueira vigente e possibilidade de diálogo para revisão de certas normativas.
- No encerramento do encontro, Aline (REVISIL) realizou uma atividade de avaliação da Oficina. Em um painel, foram exibidas cinco perguntas em que os participantes puderam elencar, de 0 a 5, os graus de satisfação em torno da metodologia, participação individual, pertinência e motivação para novos encontros. No geral, os participantes avaliaram positivamente o encontro, como pode ser observado na imagem a seguir.



- Por fim, foram realizadas fotos com o grupo e ocorreu um momento de confraternização/lanche com os participantes.

ANEXOS

I. Registro fotográfico do encontro





II. Lista de presença

Nº	Nome	Instituição/Atividade	Declaração de modalidade de pesca exercida pelo participante feita na apresentação individual
1	Aline Kellermann	REVISIL	-
2	Ana Carolina Pont	REVISIL	-
3	Secretária	REVISIL	-
4	Nilsson Barros	Empresa de comunicação (subprojeto REVISIL)	-
5	Marcelo Merten Cruz	CEPSUL	-
6	Walter Steenbock	CEPSUL	-
7	Hugo Juliano	Consultor GEF Mar – região sul	-
8	Oswaldo Alves de Siqueira	Colônia de Pescadores Z-07 de Torres (RS)	-
9	João Baltazar (Dango)	Colônia de Pescadores Z-07 de Torres (RS).	espínhel, pesca na lagoa
10	Sofia	Pescadora – Itapeva (Torres)	rede fixa, tarrafa (às vezes)
11	Adilso	Pescador – Itapeva (Torres)	tarrafa, espínhel, entre outras
12	Manoel da Rosa Baltazar	Pescador – Itapeva (Torres)	espínhel, pesca na lagoa
13	José Inácio	Pescador – Torres	espínhel, pesca do camarão
14	Lorenzo	Filho de José Inácio (criança)	-
15	Lorinei Cardoso	Pescador – Torres	tarrafa, pesca na lagoa
16	Maria Aparecida da Rosa	Pescadora – Torres	Caníço e tarrafa
17	Cléria de Souza	Pescadora – Torres	-
18	Ernane Hainzenreder	Pescador amador – Torres	pesca esportiva, tarrafa, espínhel (não mais), pesca no morro
19	Maria Ivonete	Pescadora – Praia Cal (Torres)	vende isca, carretilha (pesca)

ANEXO G – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (30/06/2022)

Projeto GEF Mar - Componente de Integração Comunitária Região Sul

Subprojeto “Refúgio de Vida Silvestre da Ilha dos Lobos: multiplicando protetores do mar” – Refúgio de Vida Silvestre da Ilha dos Lobos (REVISIL)

Data: 30/06/2022

Horário: 18h00 – 19h00

Local: sede do REVIS Ilha dos Lobos (Torres/RS)

Participantes: Aline e Ana Carolina – REVISIL; Walter e Marcelo – CEPSUL; Hugo – consultor regional (relator).

1. Pauta/Discussão: avaliação da II Oficina de Conhecimento Ecológico Local.

2. Principais temas debatidos

- No geral, avaliação positiva da realização da II Oficina de Conhecimento Ecológico Local, realizada em 30/06/2022, na Colônia de Pescadores Z-07 de Torres (RS).
- Foi proposto iniciar as atividades vindouras um pouco mais cedo, de modo a evitar atrasos na programação. Igualmente, deve-se considerar a pertinência de realizar a Oficina em mais de um período ou dia.
- Sobre a primeira atividade da Oficina, a qual visava discutir e elaborar uma linha do tempo com os maiores peixes pescados ao longo das décadas, considerou-se que a metodologia não foi devidamente apropriada pelos participantes. Nesse sentido, caso a atividade se repita, deve-se buscar outros métodos, tais como o uso de ilustrações de pescados em tamanho real. O exercício deve ser feito e moderado para cada painel, evitando que os participantes dispersem em outras ações ou conversas. Também devem ser aprimoradas as perguntas orientadoras e a forma de estímulo para assegurar a ampla participação dos pescadores.
- A segunda atividade (diálogo e avaliação da abundância dos estoques pesqueiros) fluiu bem, tendo em vista que o método foi similar ao ocorrido na primeira oficina (2019). Ao mesmo tempo, destacou-se a importância de realizar um resgate histórico das atividades e dos principais resultados gerados no encontro anterior.
- Verificou-se a diferença de público entre a Oficina de 2019 e a atual, o que pode ter influenciado em resultados diferentes para as atividades, seja por distinção de gênero, modalidades/ambientes de pesca, locais de moradia, etc.
- Não houve tempo hábil para dialogar sobre eventuais articulações e medidas de gestão para enfrentamento das principais ameaças identificadas para a pesca local e para as espécies trabalhadas na Oficina.
- Deve-se pensar sobre a periodicidade de realização das Oficinas de Conhecimento Ecológico Local no REVIS, avaliando se é necessário ocorrer anualmente.

- Essas Oficinas visam levantar informações acerca do estado de conservação de espécies de interesse socioeconômico para a pesca artesanal, não necessariamente obtendo dados estatísticos, mas sim reflexões daquilo que poderia ou necessitaria ser revisto, repensado ou articulado. Nesse contexto, a Oficina gerou resultados importantes para reflexões no futuro próximo.

3. Encaminhamentos

- Hugo e Marcelo: realizar relatoria da Oficina.
- Equipe REVISIL, CNPT e consultor: pensar em proposta de artigo, em continuidade ao primeiro manuscrito publicado na revista Biodiversidade Brasileira, em 2020. O material pode possuir uma abordagem da Etnobiologia ou de educação ambiental, ao revisar metodologias participativas com pescadores artesanais.

ANEXO H – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (21/07/2022)

Projeto GEF Mar - Componente de Integração Comunitária Região Sul

Memórias de videoconferências

Subprojeto “Integração Comunitária e Fortalecimento da Pesca Artesanal na Região Sul do Brasil” – Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais (CNPT) e Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e Povos Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinheiros (CONFREM)

Data: 21/07/2022

Horário: 10h00 – 11h30

Plataforma: Google Meet

Participantes: Louiziane Gabrielle Soeiro – CNPT sede; Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Betânia – SAP/MMA; Rejane e Hugo – consultores regionais (relator).

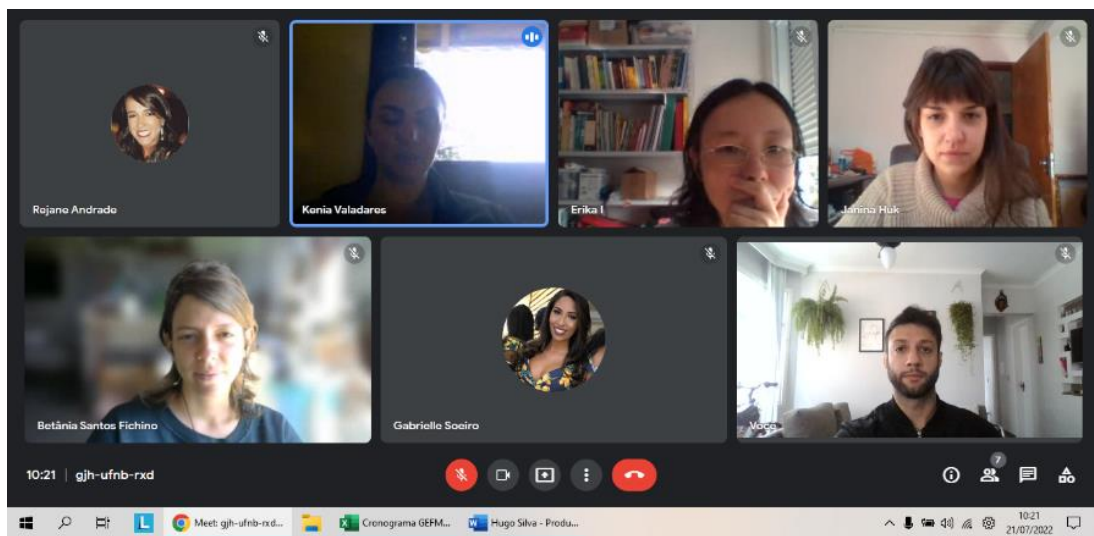
1. Pauta/Discussão: escrita de capítulo – livro “Relatos de experiências e pesquisas referentes a implementação, monitoramento e avaliação do Projeto Político Pedagógico da Zona Costeira e Marinha (PPPZCM) do Brasil”, organizado pela ANPPEA

2. Principais temas debatidos e encaminhamentos

- Escrita de capítulo intitulado “Experiências dos Projetos de Integração Comunitária no âmbito do GEF-Mar: monitoramento das ações na zona costeira e marinha das regiões nordeste e sul do Brasil”.
- Kenia iniciou uma proposta inicial para o capítulo de livro. O documento foi compartilhado para contribuição de todos. Deve-se atentar para as orientações de escopo e formatação propostas pelos editores, principalmente no uso de indicadores do PPPZCM para monitoramento e avaliação das ações dos projetos.
- O prazo final de entrega da primeira versão do capítulo é o 15 de agosto de 2022. O livro será lançado no início de 2023.
- Cada equipe responsável pelos projetos de Integração Comunitária nas regiões Nordeste, Sul da Bahia e Sul do Brasil deve escrever um breve relato do monitoramento e avaliação das ações conforme indicadores PPPZCM, podendo incluir o primeiro (2017-2019) e/ou segundo ciclo (2020-atual) do GEF Mar.
- Também deve-se cadastrar cada projeto na plataforma MonitoraEA/PPPZCM – espaço para o monitoramento e avaliação dos projetos e ações do PPPZCM no país. Ademais, inserir indicadores para cada proposta.
- Criar grupo de WhatsApp com equipe de redatores do capítulo.

ANEXOS

I. Registro fotográfico do encontro



ANEXO I – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (22/07/2022)

Projeto GEF Mar - Componente de Integração Comunitária Região Sul

Memórias de videoconferências

Subprojeto “Integração Comunitária e Fortalecimento da Pesca Artesanal na Região Sul do Brasil” – Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais (CNPT) e Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e Povos Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos (CONFREM)

Data: 22/07/2022

Horário: 09h00 – 10h15

Plataforma: Teams

Participantes: César, Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Fernanda e Nathalia – empresa de comunicação contratada pelo projeto; Hugo – consultor regional (relator).

1. Pauta/Discussão: mobilização para Oficina de Mídias Sociais e Curso de Gestão Socioambiental (GSA) Territorial do Sul do Brasil.

2. Principais temas debatidos

- Oficina mídias sociais:
 - Estratégia de divulgação nos grupos de WhatsApp dos Comitês de Acompanhamento dos Projetos (CAP) GEF Mar na região Sul: PARNA Lagoa do Peixe, REVIS Ilha dos Lobos e subprojeto regional.
 - Divulgação na página do Instagram do CNPT.
 - Eventual participação de comunitários do GEF Mar na região Nordeste.
 - Divulgação da iniciativa em saídas de campo do CNPT/SC e consultores.
- Mobilização GSA Territorial Sul
 - Foram confeccionados 50 *flyers* para divulgação do curso. Distribuir em saídas de campo do CNPT/SC e consultores.
 - Aproveitar processo de mobilização em campo para coletar informações para o Caderno de Saberes.
 - Elaboração de Plano de Mobilização do Curso de GSA Territorial Sul (processo SEI 02177.000054/2022-01), em cronograma flexível, conforme disponibilidade de agendas, e previsão de recursos.

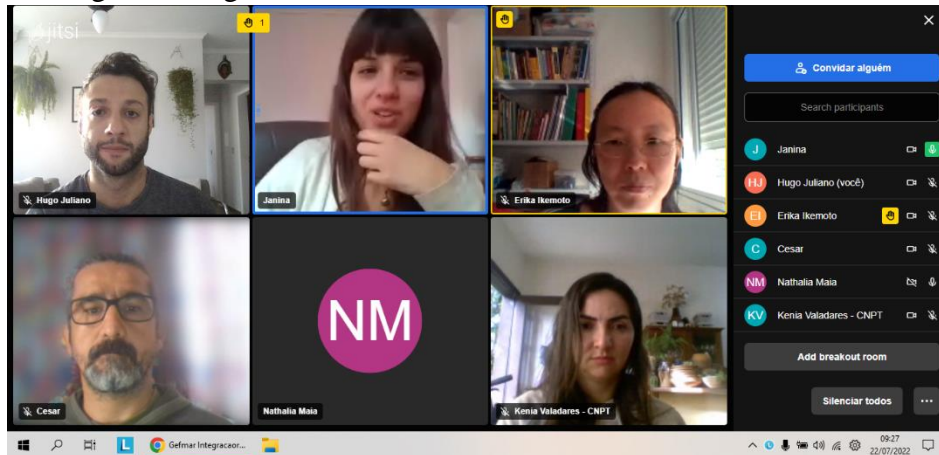
3. Encaminhamentos

- Equipe de comunicação: mapear potenciais interessados, criar grupo de WhatsApp para participantes inscritos, estruturar plataforma e aulas da Oficina.
- Equipe de comunicação e consultor: solicitar apoio de lideranças comunitárias e/ou bolsistas GEF Mar para divulgar a Oficina e o formulário de inscrição.

- CNPT/SC: elaborar cronograma com saídas de campo e disponibilidade da equipe para divulgação do Curso GSA Territorial Sul.

ANEXOS

I. Registro fotográfico do encontro



ANEXO J – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (28/07/2022)

Projeto GEF Mar - Componente de Integração Comunitária Região Sul

Memórias de videoconferências

Subprojeto: Diagnóstico e automonitoramento da pesca artesanal na Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca (APABF): subsídios para a cadeia produtiva de pescados

Reunião do Comitê de Acompanhamento do Projeto (CAP)

Data: 28/07/2022

Horário: 15h00 – 17h00

Plataforma: Zoom

Participantes: Felipe, Renata, Rodrigo e Rosélis – APABF; Érika e Janina – CNPT/SC; Laci – RESEX Pirajubaé; Gilberto – CONFREM; Hugo – consultor regional (relator).

1. Pauta/Discussão:

- a) Atividades desenvolvidas e síntese dos resultados alcançados até o momento;
- b) Discussão e definição das próximas etapas do subprojeto e;
- c) Aprovação de novos membros para o CAP.

2. Principais temas debatidos

- Realização de saídas de campo para mobilização do público beneficiário e apresentação (retomada) do subprojeto nas seguintes comunidades: 01/05 em Cigana; 11/05 no Farol de Santa Marta; 19/05 em Santa Marta; 26/05 no Canto da Lagoa; 02/06 em Garopaba do Sul; e 13/07 em Camacho.
- Considerado o período de pandemia, constatou-se a necessidade de retomar as relações de confiança entre as comunidades pesqueiras e a APABF. Ademais, verifica-se a oportunidade de buscar novas lideranças que possam contribuir nos diálogos e atividades com a UC. O cadastramento de pescadores/as artesanais é fundamental para averiguar quem continua atuando na profissão.
- Consideradas as atividades de diagnóstico da pesca e o início do planejamento da fase de cadastramento de pescadores/as, o cronograma de ações do subprojeto para o ano de 2022 foi reformulado (Anexo II).
- Carência de dados secundários sobre a pesca artesanal na APABF, bem como do número de comunidades envolvidas nessa atividade. Nesse sentido, foi elaborado um roteiro inicial para coleta de dados primários nas comunidades beneficiárias do subprojeto (Anexo III). Nesse processo de levantamento de informações da socioeconomia pesqueira, é importante considerar a aplicação de termo de consentimento livre e esclarecido (modelo no Anexo IV).
- Contato com “Vini” para realizar prestação de serviços de comunicação, a ser contratada com recursos dos serviços de mediação de eventos e de secretaria. A partir disso, a elaboração da logomarca do subprojeto está em fase de discussão.
- Em relação aos procedimentos de execução orçamentária, a atual servidora da APABF, Carolina, tem desenvolvido esse trabalho no Sistema Cérebro.

- Comunicada prorrogação de prazo do subprojeto até dezembro de 2023: solicitado pela equipe da APABF para a UCP/MMA.
- Realizadas reuniões de alinhamento entre os subprojetos da APABF e do CNPT/SC e CONFREM (subprojeto “Integra Pesca Artesanal Sul”). Este subprojeto prevê o levantamento de informações nas comunidades pesqueiras para constituir um caderno com histórias, saberes e sabores da pesca artesanal no sul do Brasil. Convite aos integrantes do CAP para atividade de expedição na região da Ilha, conforme atividades de ambos subprojetos, com previsão para 01 a 03 de setembro de 2022.
- Por fim, foi apresentada proposta de agregar novas pessoas ao CAP, a saber: Roberto Wahrlich (PMAP/Univali); Emerson (Epagri); Kaká (Comissão Pastoral da Pesca – CPP); Celina (pescadora do Camacho); Jaime (Garopaba do Sul); Zezinho (Canto da Lagoa); João Batista e Baca (Farol); Prof. Leo, Diretora ou representante da Coordenação Pedagógica (Escola do Farol); Vini (comunicação). Os participantes da reunião aprovaram a inclusão desses novos membros no Comitê e foi sugerido convidar algum representante da UDESC e/ou do Fórum de Pesca do Complexo Lagunar.

3. Encaminhamentos

Equipe APABF

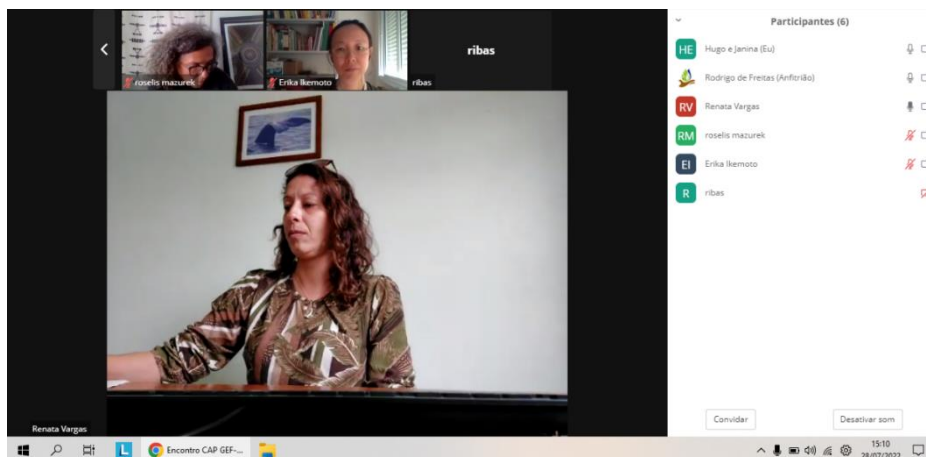
- Compartilhar roteiro inicial de entrevistas para a coleta de dados primários conforme diagnóstico da pesca na região da Ilha (Anexo III) e modelo de termo de consentimento livre e esclarecido.

Membros do CAP

- Até 11/08/2022, envio de sugestões para o roteiro de entrevistas para a coleta de dados primários no âmbito do diagnóstico da pesca do subprojeto.

ANEXOS

I. Registro fotográfico do encontro



II. Cronograma de atividades do subprojeto para 2022

Atividade	Meses												Responsáveis/possíveis parceiros					
	Agosto			Setembro			Outubro			Novembro				Dezembro				
Reunião com pescadores da comunidade Camacho	█																	Rodrigo Freitas (Unisul), Renata Vargas (Chefe da APABF), Rosélis Mazurek (bolsista ICMbio/comunitários, membros do Forum de Pesca, Pastoral da Pesca)
Reunião com pescadores da comunidade Riacho do Francisco		█																
Reunião com pescadores da comunidade Campos Verdes			█															
Reunião com pescadores da comunidade Passagem da Barra				█														
Visitas a campo e coleta de dados primários	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█						Rosélis Mazurek
Levantamento de dados secundários	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█						Rosélis Mazurek, Rodrigo Freitas (apoio Lucas de Luca, graduação Biologia Unisul)
Sistematização dos dados					█	█	█	█	█	█	█	█	█					Rosélis Mazurek, Rodrigo Freitas (apoio Lucas de Luca, graduação Biologia Unisul)
Construção da identidade visual do projeto								█	█	█	█	█	█					Vini
Diálogo com Programa Monitora								█	█	█	█	█	█					
Elaboração de relatório								█	█	█	█	█	█	█				Rosélis Mazurek/Rodrigo Freitas
Apresentação do diagnóstico nas comunidades e complementação de informações em oficinas presenciais														█	█	█		Rodrigo Freitas (Unisul), Renata Vargas (Chefe da APABF), Rosélis Mazurek (bolsista ICMbio/comunitários, membros do Forum de Pesca, Pastoral da Pesca)
Escolha dos 3 agentes comunitários (pessoas com potencial de engajamento já identificadas em etapas anteriores /sugestões das comunidades)										█	█	█	█	█				Rodrigo Freitas (Unisul), Renata Vargas (Chefe da APABF), Rosélis Mazurek (bolsista ICMbio/comunitários, membros do Forum de Pesca, Pastoral da Pesca)
Construção e Definição da ficha cadastral dos pescadores								█	█	█	█	█	█					Rodrigo Freitas, Renata Vargas, Rosélis Mazurek em parceria com membros do CAP

III. Roteiro de entrevista para o diagnóstico da pesca nas comunidades da região da Ilha da APABF

1. DADOS DA ENTREVISTA

Entrevistador:	Data:
Comunidade	

2. DADOS DO ENTREVISTADO

Nome:	Sexo:
Onde nasceu:	Idade:
Comunidade onde vive:	
Profissão:	Tempo que mora na comunidade:
Tempo na pesca:	

3. POSSUI ATIVIDADE COMPLEMENTAR A PESCA? QUAL?

4. Nº DE FAMILIARES NA PESCA (QUEM?)

5. ONDE PESCA AO LONGO DO ANO?

6. PESCA FORA? ONDE?

7. PARTICIPA DE ALGUMA ASSOCIAÇÃO? QUAL?

8. É CADASTRADO (SINDICATO, COLÔNIA OU ASSOCIAÇÃO)

9. POSSUI ALGUM ABAIXO?

() rancho de pesca () sarilho () embarcação própria

() aviãozinho qtd. _____ () usa rancho de outros

10. COMERCIALIZAÇÃO

- Como é feito o pagamento (em dinheiro ou troca por produtos como gasolina, rede etc.)?

- Quem define o preço?

- Possui alguma dívida com compradores de pescado?

11. NA SUA OPINIÃO QUAIS OS PRINCIPAIS PROBLEMAS E DEMANDAS DA PESCA NA SUA COMUNIDADE?

12. QUAIS AS SUAS SUGESTÕES PARA SOLUCIONAR OS PROBLEMAS CITADOS?

13. SABE O QUE É A APA DA BALEIA FRANCA?

14. JÁ TEVE ALGUMA EXPERIÊNCIA RELACIONADA A APA? SE SIM, QUAL?

15. QUAL SUA OPINIÃO SOBRE A APABF?

ESPÉCIES PESCADAS POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA

Nome da espécie	Consumo ou venda	Quando pesca (meses)	Local	Ambiente	Tipo de transporte	Tipo de apetrecho e qtd. por pescaria.	Qtas vezes pesca por semana	Pesca só ou acompanhado	Como preserva	Gastos por pescaria (ex. diesel, gasolina, bateria, gelo)

Comercialização

Espécie	Como vende (in natura, congelado, filé, cozido/ descascado)	Se beneficia, quem e onde?	Onde vende (comprador vem buscar ou tem que levar)?	Quem compra (atravessador, empresa, outros nomes)?	De onde é o comprador?	Preço pago (R\$/kg)	O que faz o preço mudar (tamanho, sexo, ovado)?	Sabe pra quem o comprador vende?	Com que frequência compram e qtd por vez?

IV. MODELO DE TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa intitulada “DIAGNÓSTICO DA PESCA ARTESANAL NAS COMUNIDADES DA REGIÃO DA ILHA APABF” coordenada por Rosélis Mazurek. O objetivo deste estudo é realizar um levantamento de informações sobre as capturas, comercialização, os problemas e as formas de organização da pesca na região da ilha (município de Laguna, Santa Catarina, Brasil) através da perspectiva dos pescadores artesanais. Caso você aceite participar, você terá que responder algumas questões, o que deve despende cerca de 45 minutos.

Gostaríamos de solicitar o seu aceite para captação de imagens e áudio:

- () sim, aceito
() não, não aceito

A pesquisadora se responsabiliza pela guarda e confidencialidade das informações, bem como a não exposição individualizada dos dados da pesquisa. Sua participação é voluntária e terá a liberdade de se recusar a responder quaisquer questões que lhe ocasionam constrangimento de alguma natureza. O material e as informações obtidas podem ser publicados em aulas, congressos, eventos científicos, palestras ou periódicos científicos, sem sua identificação.

Você também poderá entrar em contato com a pesquisadora, em qualquer etapa da pesquisa, a partir dos contatos que constam no final do documento. Os resultados da pesquisa poderão ser solicitados a partir de março de 2023 por email, whatsapp ou através de encontros presenciais na comunidade pesquisada.

Após ser esclarecido (a) sobre as informações da pesquisa, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine o consentimento de participação em todas as páginas e no campo previsto para o seu nome, que é impresso em duas vias, sendo que uma via ficará em posse da pesquisadora responsável e a outra via com você.

Consentimento de Participação

Eu _____ concordo em participar voluntariamente da pesquisa intitulada “DIAGNÓSTICO DA PESCA ARTESANAL NAS COMUNIDADES DA REGIÃO DA ILHA APABF” conforme informações contidas neste TCLE.

Local e data: _____

Assinatura: _____

Pesquisador (a) responsável: Rosélis Mazurek

E-mail para contato: roselismazurek@yahoo.com

Telefone para contato: 91 8151-8800

Assinatura do (a) pesquisador (a) responsável: _____

ANEXO K – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (01/08/2022)

Projeto GEF Mar - Componente de Integração Comunitária Região Sul

Memórias de videoconferências

Subprojeto “Integração Comunitária e Fortalecimento da Pesca Artesanal na Região Sul do Brasil” – Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais (CNPT) e Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e Povos Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinheiros (CONFREM)

Data: 01/08/2022

Horário: 17h00 – 18h00

Plataforma: Teams

Participantes: César, Érika e Janina – CNPT/SC; Fernanda e Nathalia – empresa de comunicação contratada pelo projeto; Hugo – consultor regional (relator).

1. Pauta/Discussão: planejamento da Oficina de Mídias Sociais.

2. Principais temas debatidos

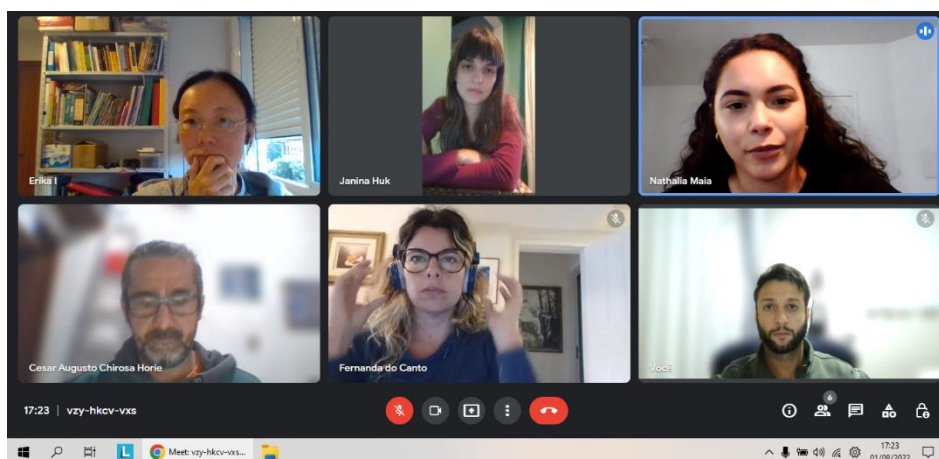
- Até o momento onze pessoas se inscreveram na Oficina por meio de formulário específico, incluindo interessados da região nordeste e sul do país.
- A equipe de comunicação já iniciou a estruturação da plataforma *online* e a gravação das aulas da Oficina. A aula inaugural será síncrona, como forma de apresentação e integração dos inscritos, bem como para explicar o funcionamento da plataforma e dar orientações necessárias para realizar o curso.
- As aulas gravadas ficarão armazenadas na plataforma Notion, sugerida pela equipe de comunicação. As aulas também ficarão hospedadas no YouTube, facilitando o acesso dos conteúdos para os participantes.
- Início da Oficina no final de agosto ou início de setembro de 2022.

3. Encaminhamentos

- CNPT/SC e consultor: testar plataforma Notion como usuários/participantes do curso e avaliar os conteúdos das aulas iniciais. Enviar recomendações para equipe de comunicação até 05/08/2022.

ANEXOS

I. Registro fotográfico do encontro



ANEXO L – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (09/08/2022)

Projeto GEF Mar - Componente de Integração Comunitária Região Sul

Memórias de videoconferências

Subprojeto “Integração Comunitária e Fortalecimento da Pesca Artesanal na Região Sul do Brasil” – Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais (CNPT) e Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e Povos Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos (CONFREM)

Data: 09/08/2022

Horário: 17h00 – 18h00

Plataforma: Teams

Participantes: Érika e Janina – CNPT/SC; Eliel Souza – APA de Cananéia-Iguape-Peruíbe (APACIP); Hugo – consultor regional (relator).

1. Pauta/Discussão: divulgação do Curso de Gestão Socioambiental (GSA) Territorial do Sul do Brasil e convite para participação de comunitários da APACIP.

2. Principais temas debatidos e encaminhamentos

- Janina fez uma breve contextualização do Projeto GEF Mar na região Sul, sobretudo acerca das ações do subprojeto de integração regional, sob coordenação do CNPT/SC e CONFREM.
- Também foi explicado sobre a Oficina de Mídias Sociais e a proposta do Curso GSA Territorial Sul, com possibilidade de integração de atores da APACIP.
- Eliel retratou sobre a composição de áreas protegidas na APACIP e entorno, o histórico da UC e a relação com as comunidades tradicionais. Também informou das ações pontuais feitas com recursos do GEF Mar na região, tal como proposta de ordenamento da pesca de irico.
- Diante da licença capacitação de Eliel a partir de outubro de 2022, foi acordado realizar uma saída de campo para a APACIP antes desse período, de modo a conhecer melhor a região, identificar e mobilizar comunitários para o Curso. Hugo e Janina poderão participar dessa saída.

ANEXOS

I. Registro fotográfico do encontro



ANEXO M – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (11/08/2022)

Projeto GEF Mar - Componente de Integração Comunitária Região Sul

Memórias de videoconferências

Subprojeto “Integração Comunitária e Fortalecimento da Pesca Artesanal na Região Sul do Brasil” – Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais (CNPT) e Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e Povos Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos (CONFREM)

Data: 11/08/2022

Horário: 09h40 – 11h40

Plataforma: Teams

Participantes: César, Érika e Janina – CNPT/SC; Fernanda e Nathalia – empresa de comunicação contratada pelo projeto; Hugo – consultor regional (relator).

1. Pauta/Discussão: planejamento da Oficina de Mídias Sociais.

2. Principais temas debatidos

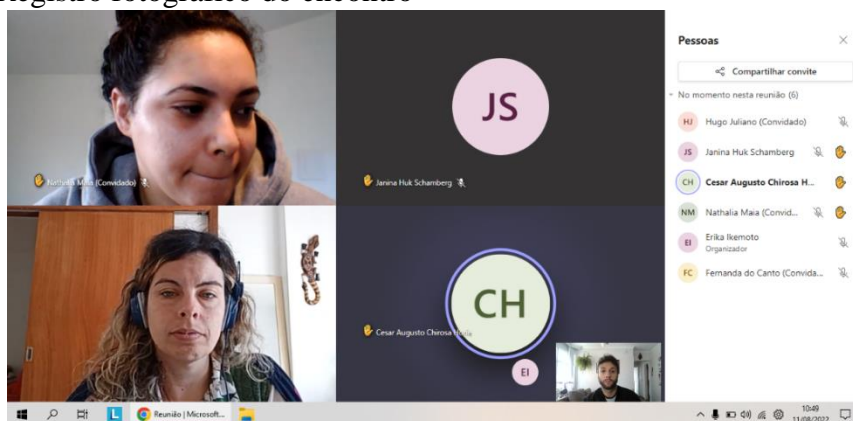
- Concluída a vinheta audiovisual do subprojeto. O produto será apresentado em reunião do CAP, a ser agendada. Acesso em: https://drive.google.com/file/d/1bLEMCLES-RPFGkU_NOCGLG76SbcjvaT/view?usp=share_link
- A empresa de comunicação elaborou um plano para articulação e interação com os participantes inscritos na Oficina de Mídias Sociais em grupo de WhatsApp, em que consta cronograma de ações e mensagens-guia a serem enviadas no grupo em diversos momentos ao longo do período de curso.
- A equipe do CNPT/SC e consultor revisaram as aulas iniciais da Oficina e encaminharam por e-mail uma síntese com as principais sugestões acerca do formato e conteúdo. Recomendou-se testar o acesso e qualidade dos vídeos em celular e laptop. Proposta de se criar um glossário com tradução de alguns termos em inglês que aparecem na plataforma e aulas do curso.
- A empresa de comunicação também compartilhou um novo roteiro para a realização da Oficina (Anexo II).
- Até o momento, quatorze pessoas estão inscritas na Oficina. Início do curso em 12 de setembro de 2022.

3. Encaminhamentos

- Equipe de comunicação: explorar mais exemplos da pesca artesanal em possíveis usos das redes sociais durante as aulas. Deixar o formulário de inscrição aberto até a data de início da Oficina. Criar vídeo introdutório sobre a plataforma, objetivos e conteúdos do curso. Gravar a aula síncrona de boas-vindas ao curso para posterior visualização de quem não pode participar.

ANEXOS

I. Registro fotográfico do encontro



II. Roteiro para a Oficina de Mídias Sociais

Tópicos abordados:

- Usabilidade das plataformas de criação de conteúdo: Canva e Google Drive;
- Extensão de arquivos;
- Apresentação das redes sociais Instagram e Facebook;
- Criação de conta nas redes sociais;
- Processos de criação: chuva de ideias (brainstorming), painel semântico (mood board) e estruturas;
- Linha editorial: planejamento da linha do tempo, organização de conteúdos (calendário), frequência de publicação e modelos de postagem;
- Conceitos básicos de design: hierarquia da informação, forma, cor, legibilidade...;
- Construção textual;
- Engajamento e tráfego pago (postagens patrocinadas);
- Estratégias de divulgação.

Devolutiva: Redes sociais criadas e publicadas com três postagens iniciais; certificado de conclusão da oficina; formulário de avaliação da oficina.

Quantidade de participantes: máximo 20 vagas.

Cronograma:

1º dia: usabilidade das plataformas e conceitos básicos de design [3h]

2º dia: apresentação das redes sociais e processos de criação [4h]

3º dia: linha editorial, mais conceitos de design e construção de texto [3h]

4º dia: engajamento, tráfego pago e estratégia de divulgação [3h]

5º dia: apresentação das produções e finalização [2h]

Carga horária: 15 horas

Adequação da proposta: formulários - contato com inscritos para confirmar participação - grupo de whats; indicação da página onde estarão os conteúdos assíncronos (textos orientadores + vídeos curtos explicando conceitos).

ANEXO N – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (22/08/2022)

Projeto GEF Mar - Componente de Integração Comunitária Região Sul

Memórias de videoconferências

Subprojeto “Integração Comunitária e Fortalecimento da Pesca Artesanal na Região Sul do Brasil” – Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais (CNPT) e Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e Povos Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos (CONFREM)

Data: 22/08/2022

Horário: 15h00 – 16h00

Plataforma: Teams

Participantes: Janina e Kenia – CNPT/SC; Fabiano, Leonice (perfil do Riti) e Lisandro – PARNA Lagoa do Peixe (PNLP); Hugo – consultor regional (relator).

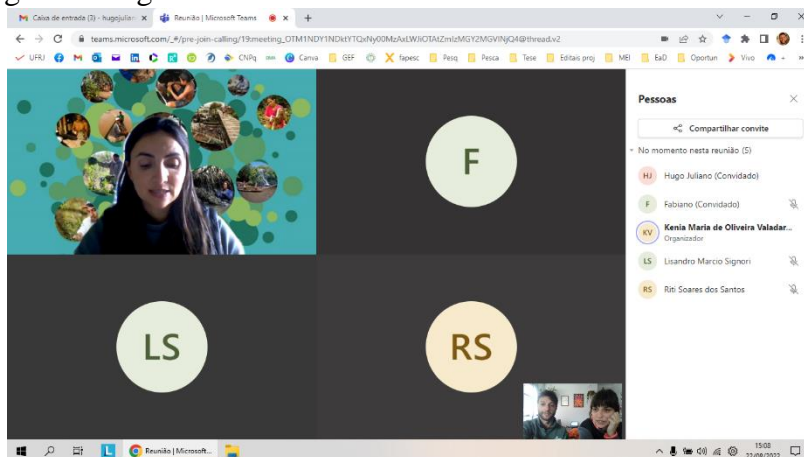
1. Pauta/Discussão: divulgação do Curso de Gestão Socioambiental (GSA) Territorial do Sul do Brasil e convite para participação de comunitários do PNLP.

2. Principais temas debatidos e encaminhamentos

- A equipe do CNPT/SC e consultor fizeram uma breve contextualização acerca da Oficina de Mídias Sociais e da proposta do Curso GSA Territorial Sul, com possibilidade de integração de atores sociais do PNLP.
- O Curso GSA está previsto de 21 a 25 de novembro de 2022, o que pode conflitar com a agenda do PNLP, tendo em vista a realização do XV Festival Brasileiro das Aves Migratórias, em Tavares/RS, durante os dias 24 a 27 de novembro.
- Desse modo, a equipe do PNLP pediu um prazo para avaliação interna sobre a eventual participação de membros da UC no curso, bem como para levantamento de comunitários que teriam interesse em participar. A princípio, foi sugerido incluir representantes da pesca artesanal que participam do CAP do PNLP, da Câmara Temática da Pesca (Conselho da UC) ou do grupo de pescadores-monitores da pesca do camarão.
- Possibilidade de mobilização em campo no PNLP, em outubro de 2022.

ANEXOS

I. Registro fotográfico do encontro



ANEXO O – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (23/08/2022)

Projeto GEF Mar - Componente de Integração Comunitária Região Sul

Memórias de videoconferências

Subprojeto “Integração Comunitária e Fortalecimento da Pesca Artesanal na Região Sul do Brasil” – Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais (CNPT) e Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e Povos Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos (CONFREM)

Data: 23/08/2022

Horário: 14h00 – 15h00

Plataforma: Teams

Participantes: Janina – CNPT/SC; Heitor – APA Anhatomirim; Hugo – consultor regional (relator).

1. Pauta/Discussão: divulgação do Curso de Gestão Socioambiental (GSA) Territorial do Sul do Brasil e convite para participação de comunitários da APA Anhatomirim.

2. Principais temas debatidos e encaminhamentos

- Janina e Hugo contextualizaram sobre a Oficina de Mídias Sociais e a proposta do Curso GSA Territorial Sul, com possibilidade de integração de atores sociais da APA Anhatomirim.
- Houve mudança de data do Curso GSA – 05 a 09 de dezembro de 2022, no CETUBA/EPAGRI, em Tubarão/SC.
- Heitor retratou o histórico da APA e a relação com as comunidades tradicionais da pesca. Atualmente, a UC tem feito o ordenamento dos ranchos de pesca na região.
- Possibilidade de integrar os pescadores mais jovens no curso, visto que estão habituados com agendas de reunião e participação em diversas instâncias de interesse do setor. Também seria possível envolver alguns conselheiros da UC.
- Possibilidade de campo na APA Anhatomirim no final de agosto. Hugo e Janina poderão participar dessa saída.

ANEXO P – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (23/08/2022)

Projeto GEF Mar - Componente de Integração Comunitária Região Sul

Memórias de videoconferências

Subprojeto “Integração Comunitária e Fortalecimento da Pesca Artesanal na Região Sul do Brasil” – Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais (CNPT) e Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e Povos Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos (CONFREM)

Data: 23/08/2022

Horário: 15h00 – 16h30

Plataforma: Teams

Participantes: Anna Karina – CNPT sede; Érika e Kenia – CNPT/SC; Betânia – SAP/MMA; Rejane e Hugo (relator) – consultores regionais.

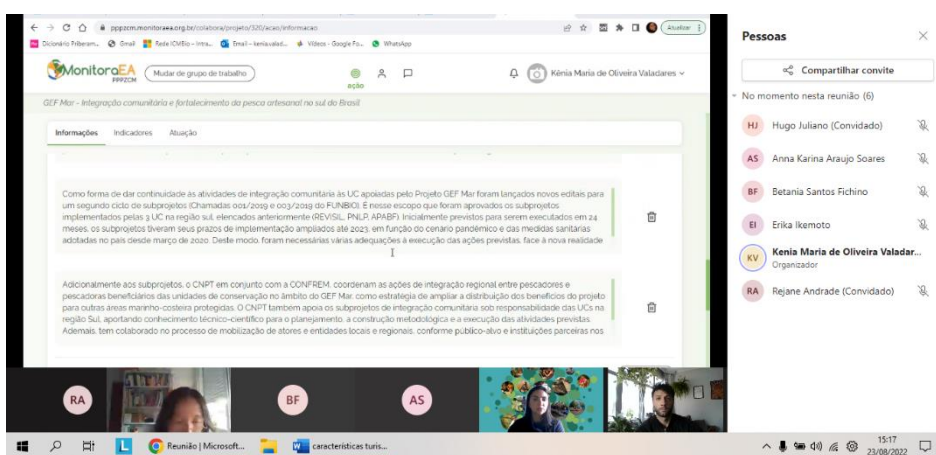
1. Pauta/Discussão: escrita de capítulo – livro “Relatos de experiências e pesquisas referentes a implementação, monitoramento e avaliação do Projeto Político Pedagógico da Zona Costeira e Marinha (PPPZCM) do Brasil”, organizado pela ANPPEA

2. Principais temas debatidos e encaminhamentos

- Foram dados encaminhamentos para a escrita do capítulo intitulado “Experiências dos Projetos de Integração Comunitária no âmbito do GEF-Mar: monitoramento das ações na zona costeira e marinha das regiões nordeste e sul do Brasil”.
- Capítulo com no máximo 10 páginas, a ser entregue até o dia 31/08/2022.
- Inserção dos subprojetos GEF Mar de integração comunitária (Nordeste, Sul da Bahia e Sul do Brasil) na plataforma MonitoraEA/PPPZCM.
- Escolha de indicadores (até três) do PPPZCM para monitoramento e avaliação das ações dos subprojetos, bem como delineamento do formato do capítulo.

ANEXOS

I. Registro fotográfico do encontro



ANEXO Q – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (25/08/2022)

Projeto GEF Mar - Componente de Integração Comunitária Região Sul

Memórias de videoconferências

Subprojeto: Diagnóstico e automonitoramento da pesca artesanal na Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca (APABF): subsídios para a cadeia produtiva de pescados

Data: 25/08/2022

Horário: 09h00 – 10h00

Plataforma: Zoom

Participantes: Rodrigo e Rosélis – APABF; Hugo – consultor regional (relator).

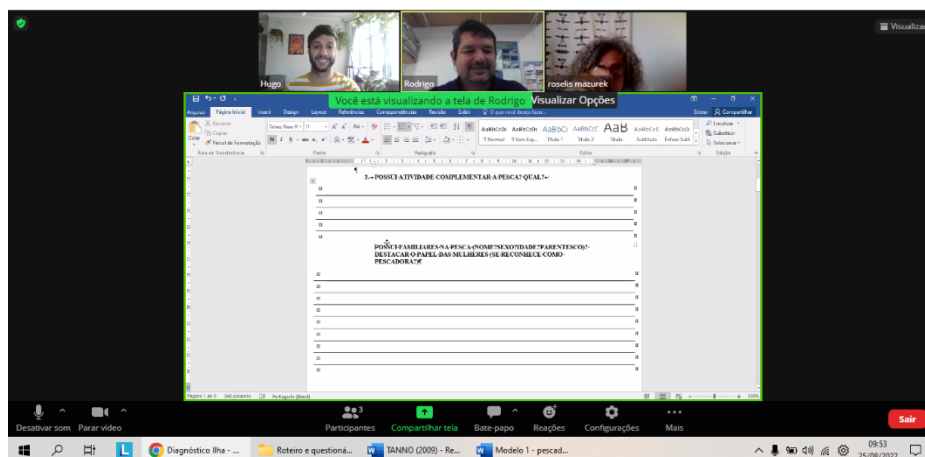
1. Pauta/Discussão: revisão do roteiro de entrevista para o diagnóstico da pesca nas comunidades da região da Ilha da APABF.

2. Principais temas debatidos e encaminhamentos

- O roteiro inicial, apresentado em reunião do CAP da APABF no dia 28/07/2022, passou por algumas reformulações e foi encaminhado por e-mail para sugestões do consultor regional. O consultor revisou o documento e encaminhou por e-mail algumas recomendações, bem como exemplos de questionários, sobretudo para acrescentar informações sobre socioeconomia pesqueira, gênero e participação de jovens na pesca (quando aplicável).
- Durante a reunião foram revisadas as questões contidas no roteiro de entrevista para coleta de dados primários sobre a socioeconomia pesqueira nas comunidades beneficiárias do subprojeto. O documento será consolidado pela equipe da APABF.
- Organização de saída de campo, entre os dias 04 a 06/09/2022, para aplicação-teste do questionário. A atividade ocorrerá nas comunidades do Farol, Garopaba do Sul e Cigana, e deve contar com apoio de empresa de comunicação social contratada pelo subprojeto para realização de filmagens e fotografias.

ANEXOS

I. Registro fotográfico do encontro



ANEXO R – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (26/08/2022)

Projeto GEF Mar - Componente de Integração Comunitária Região Sul

Memórias de videoconferências

Subprojeto “Integração Comunitária e Fortalecimento da Pesca Artesanal na Região Sul do Brasil” – Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais (CNPT) e Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e Povos Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos (CONFREM)

Data: 26/08/2022

Horário: 11h00 – 12h00

Plataforma: Google Meet

Participantes: Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Hugo – consultor regional (relator).

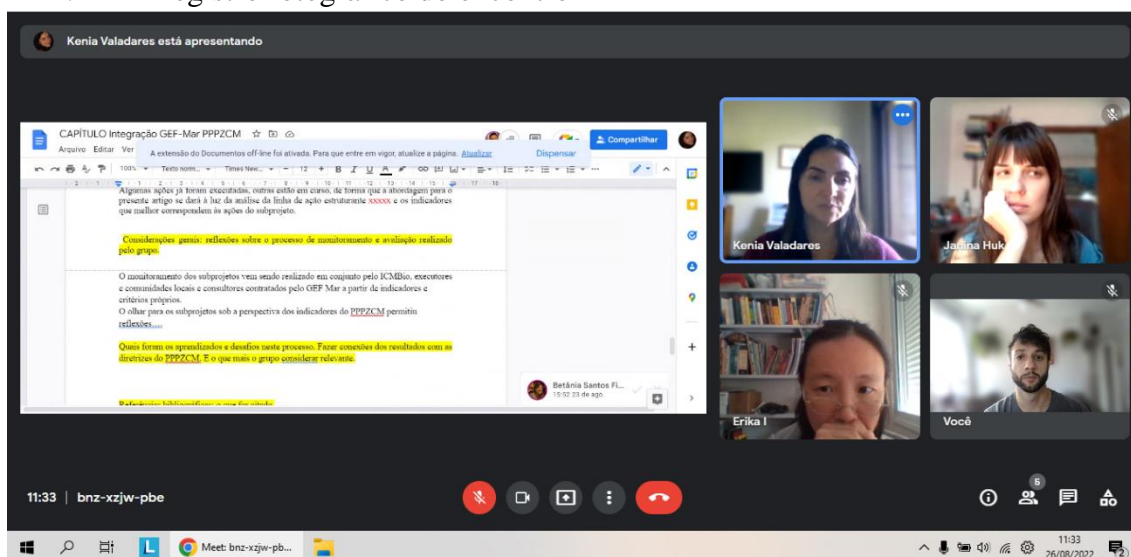
1. Pauta/Discussão: escrita de capítulo – livro “Relatos de experiências e pesquisas referentes a implementação, monitoramento e avaliação do Projeto Político Pedagógico da Zona Costeira e Marinha (PPPZCM) do Brasil”, organizado pela ANPPEA

2. Principais temas debatidos e encaminhamentos

- Inserção do subprojeto de integração regional Sul na plataforma do MonitoraEA/PPPZCM, intitulado como “GEF Mar - Integração comunitária e fortalecimento da pesca artesanal no sul do Brasil”.
- O apartado referente ao subprojeto de integração comunitária da região Sul do país será inserido no capítulo pela equipe do CNPT/SC e consultor regional.
- Definida a abordagem metodológica para análise das ações executadas no primeiro ciclo do GEF Mar na região Sul e sua continuidade através do segundo ciclo. Optou-se pela linha de ação estruturante “formação” do PPPZCM, pela compreensão que seus respectivos indicadores melhor correspondem às premissas de monitoramento e avaliação das ações.

ANEXOS

I. Registro fotográfico do encontro



ANEXO S – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (29/08/2022)

Projeto GEF Mar - Componente de Integração Comunitária Região Sul

Memórias de videoconferências

Subprojeto “Integração Comunitária e Fortalecimento da Pesca Artesanal na Região Sul do Brasil” – Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais (CNPT) e Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e Povos Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos (CONFREM)

Data: 29/08/2022

Horário: 16h00 – 17h00

Plataforma: Teams

Participantes: Janina e Kenia – CNPT/SC; Aline e Ana Carolina – REVIS Ilha dos Lobos (REVISIL); Hugo – consultor regional (relator).

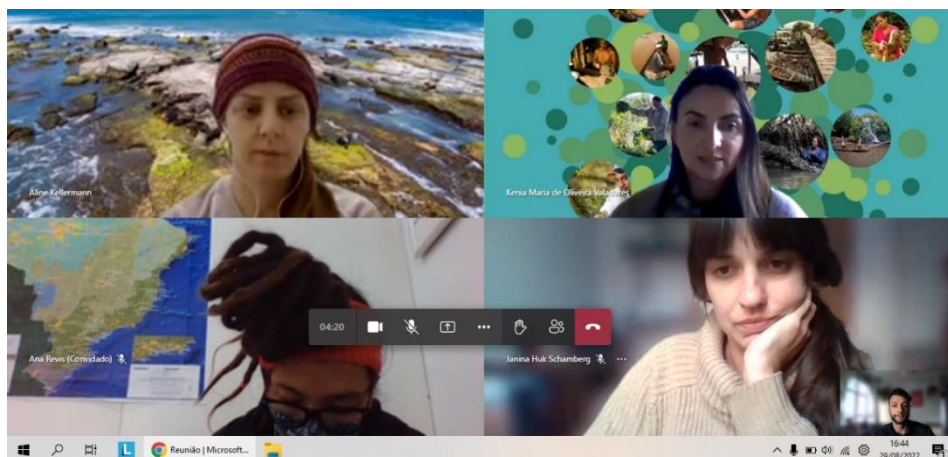
1. Pauta/Discussão: divulgação do Curso de Gestão Socioambiental (GSA) Territorial do Sul do Brasil e convite para participação de comunitários do REVISIL.

2. Principais temas debatidos e encaminhamentos

- Breve contextualização sobre a Oficina de Mídias Sociais (início em setembro de 2022) e do Curso GSA Territorial Sul (05 a 09/12/2022, em Tubarão/SC), com possibilidade de integração de atores sociais do REVISIL.
- Será elaborado um edital de chamamento e formulário para inscrições no Curso GSA. Compartilhar materiais com equipe do REVISIL para divulgação local e em reunião do Conselho, prevista para o dia 14/09/2022. A equipe do REVISIL indicará potenciais interessados em realizar o Curso GSA.
- A equipe do REVIS aproveitou para repassar algumas informações acerca do andamento do subprojeto na região. Foi constituída uma equipe de instrutores para planejar a Oficina que será oferecida para educadores-multiplicadores, incluindo especialmente professores/as e guias ambientais de Torres/RS e Passo de Torres/SC, mas também representantes de instituições parceiras do REVIS, pescadores/as e comunidade em geral. A atividade está prevista para outubro ou novembro de 2022.

ANEXOS

I. Registro fotográfico do encontro



ANEXO T – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (09/09/2022)

Projeto GEF Mar - Componente de Integração Comunitária Região Sul

Memórias de videoconferências

Subprojeto “Integração Comunitária e Fortalecimento da Pesca Artesanal na Região Sul do Brasil” – Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais (CNPT) e Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e Povos Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos (CONFREM)

Data: 09/09/2022

Horário: 09h00 – 10h30

Plataforma: Jitsi

Participantes: Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Hugo – consultor regional (relator).

1. Pauta/Discussão: planejamento da Oficina de Mídias Sociais.

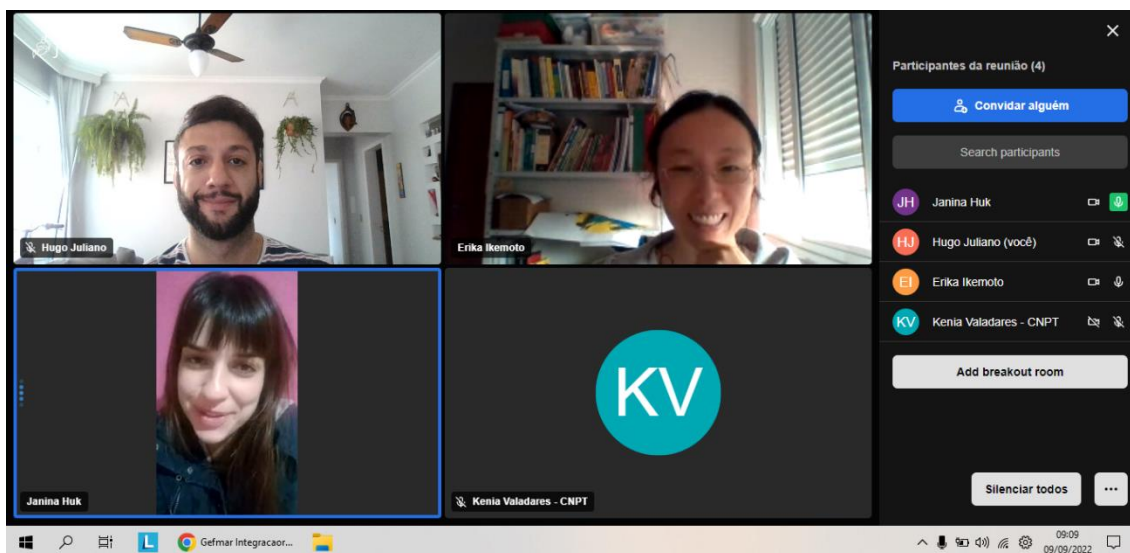
2. Principais temas debatidos e encaminhamentos

- Definida a data de 12 de setembro de 2022 para encontro síncrono inaugural da Oficina de Mídias Sociais. Nesse momento será feita rodada de apresentação dos inscritos e das funcionalidades da plataforma do curso. A reunião ficará gravada para quem quiser acompanhar depois.
- O formulário de inscrição para a Oficina vai permanecer aberto até o dia seguinte do encontro síncrono, assim quem esteve na reunião poderá convidar mais alguém.
- A primeira aula da Oficina será no dia 13 de setembro, quando será compartilhado o *link* da aula gravada no grupo de WhatsApp dos inscritos.
- Até o momento, 41 pessoas se inscreveram na Oficina.
- A empresa de comunicação contratada pelo projeto reformulou a programação geral para execução do curso, sendo a seguinte:
 - 12/09 - 19h00 – reunião inaugural: apresentação dasicineiras e participantes da oficina; tour pela plataforma Notion, onde as aulas gravadas estão hospedadas; panorama do que será abordado em cada aula e atividade de avaliação final.
 - 13/09 – 1ª aula: O que é e como fazer comunicação virtual. Redes sociais (Instagram, Facebook e WhatsApp) e processos de criação no Canva.
 - 15/09 – 2ª aula: Como vender meu peixe? processos de criação para redes sociais. Como escrever um texto chamativo, como trabalhar com linha editorial, como buscar referências.
 - 19/09 – 3ª aula: Costurando a rede. Usabilidade das plataformas Drive e Canva + conceitos básicos de *design*.
 - 26/09 – 4ª aula: Como divulgar *online*. Engajamento, tráfego pago e estratégia de divulgação; apresentação das possibilidades e ideias de como se organizar com uso de tabelas simples.
 - 27/09 – Envio dos trabalhos finais em grupo de WhatsApp.

- 29/09 – 5ª aula (reunião final): Apresentação das produções, avaliação da oficina e fechamento.
- Foi sugerido adiar essa programação em uma semana, de forma a melhor divulgar o início da Oficina e possibilitando revisões finais no conteúdo.
- A realização de uma Oficina de *podcast* (após a de Mídias Sociais) não foi consenso entre os participantes do CAP, em reunião no dia 01/06/2022, sobretudo pela complexidade da atividade. Nesse sentido, optou-se pelo cancelamento da Oficina de *podcast* nas ações do subprojeto, sendo justificado também pelas seguintes questões: realização da Oficina de Mídias Sociais entre setembro e outubro de 2022; execução do Curso GSA em dezembro de 2022; modificações de orçamento pelas alterações de escopo da Oficina de Mídias Sociais (aumento do custeio); e a realização do II Encontro de Pescadores/as Artesanais da região Sul no início do próximo ano.
- A empresa de comunicação informou que a produção da Oficina de Mídias Sociais acabou se alterando bastante, com mais demanda de trabalho prévio e outro produto gerado ao final, em aulas organizadas numa plataforma própria, com perenidade e possibilidade de replicação. Nesse sentido, foi necessário revisar o orçamento em relação ao contexto atual. A nova proposta orçamentária foi enviada por e-mail para apreciação e de acordo por parte do CNPT/SC, sendo considerados os custos de pesquisa, gravação, edição audiovisual, ajustes, alimentação e desenvolvimento da plataforma de hospedagem do conteúdo do curso, monitoria por WhatsApp, inclusão de duas aulas síncronas e, por fim, a avaliação final da oficina.

ANEXOS

I. Registro fotográfico do encontro



ANEXO U – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (14/09/2022)

Projeto GEF Mar - Componente de Integração Comunitária Região Sul

Memórias de videoconferências

Subprojeto “Integração Comunitária e Fortalecimento da Pesca Artesanal na Região Sul do Brasil” – Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais (CNPT) e Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e Povos Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos (CONFREM)

Data: 14/09/2022

Horário: 16h30 – 18h00

Plataforma: Teams

Participantes: Érika e Janina – CNPT/SC; Fernanda e Nathalia – empresa de comunicação contratada pelo projeto; Hugo – consultor regional (relator).

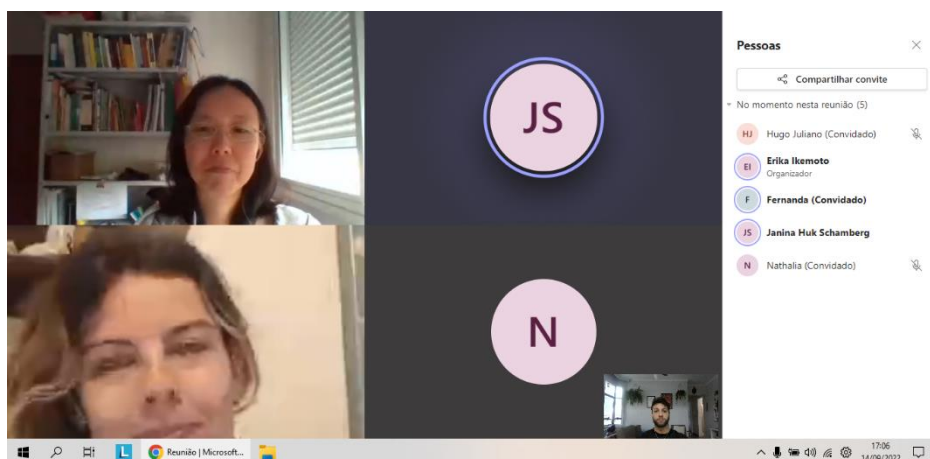
1. Pauta/Discussão: planejamento da Oficina de Mídias Sociais.

2. Principais temas debatidos e encaminhamentos

- O encontro síncrono inaugural da Oficina de Mídias Sociais será no dia 20 de setembro de 2022. A empresa de comunicação enviará mensagens com lembrete do início das atividades por e-mail e em grupo de WhatsApp dos inscritos na Oficina.
- Foram destinados R\$ 500,00 do subprojeto para compra de créditos de celular (Internet móvel) para os participantes que não possuem Internet banda larga em casa ou em local público próximo da residência. Identificados oito inscritos que poderão receber o benefício. Janina entrará em contato com os beneficiários.
- Definida dinâmica de abertura do encontro síncrono inaugural da Oficina e a plataforma de videoconferência (Jitsi).
- As sugestões de revisão para as aulas iniciais foram enviadas para a empresa de comunicação no dia 14/09/2022. A equipe do CNPT/SC e o consultor revisarão as demais aulas e encaminharão as recomendações até o dia 22/09/2022. Agendada reunião para a mesma data (17h00) para discussão desses conteúdos.

ANEXOS

I. Registro fotográfico do encontro



ANEXO V – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (20/09/2022)

Projeto GEF Mar - Componente de Integração Comunitária Região Sul

Memórias de videoconferências

Subprojeto “Integração Comunitária e Fortalecimento da Pesca Artesanal na Região Sul do Brasil” – Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais (CNPT) e Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e Povos Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos (CONFREM)

Data: 20/09/2022

Horário: 18h30 – 19h00

Plataforma: Jitsi

Participantes: Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Fernanda e Nathalia – empresa de comunicação contratada pelo projeto; Hugo – consultor regional (relator).

1. Pauta/Discussão: programação da aula inaugural da Oficina de Mídias Sociais.

2. Principais temas debatidos e encaminhamentos

- Foram feitos os ajustes finais para realizar o encontro inaugural da Oficina de Mídias Sociais, previsto para o mesmo dia às 19h00, com a seguinte programação: apresentação dasicineiras e participantes da oficina; tour pela plataforma Notion, onde as aulas gravadas estão hospedadas; panorama do que será abordado em cada aula.
- Foram confirmados 61 inscritos no curso.
- A reunião possibilitou testes na Plataforma Jitsi.

ANEXO W – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (20/09/2022)

Projeto GEF Mar - Componente de Integração Comunitária Região Sul

Memórias de videoconferências

Subprojeto “Integração Comunitária e Fortalecimento da Pesca Artesanal na Região Sul do Brasil” – Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais (CNPT) e Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e Povos Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinheiros (CONFREM)

Data: 20/09/2022

Horário: 19h00 – 21h00

Plataforma: Jitsi

Participantes: 38 participantes – registro fotográfico e lista de presença em Anexo.

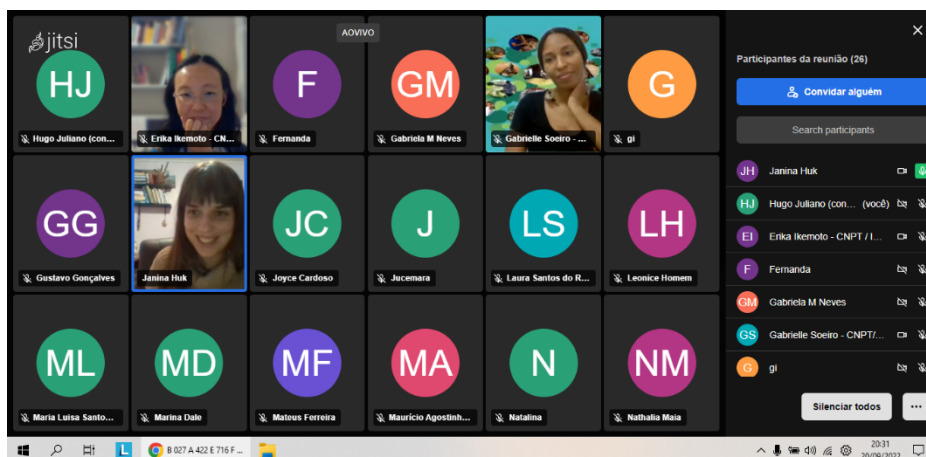
1. Pauta/Discussão: encontro inaugural da Oficina de Mídias Sociais.

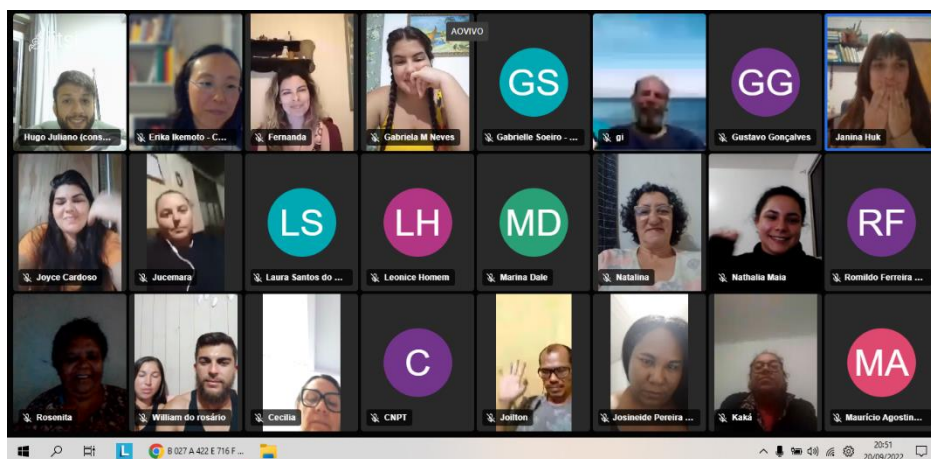
2. Principais temas debatidos

- No geral, o encontro inaugural da Oficina de Mídias Sociais teve como objetivo a integração dos participantes, bem como conhecer a programação e a plataforma do curso. Nesse sentido, foi dada as boas-vindas aos participantes presentes e as oficinairas (Fernanda e Nathalia) se apresentaram e trataram de aspectos gerais do curso. Foi comunicada a inscrição de 61 pessoas.
- Na sequência, Janina conduziu a dinâmica de apresentação dos participantes.
- Posteriormente, ocorreram falas do CNPT/SC e CONFREM em que contextualizaram sobre o Componente de Integração Comunitária do Projeto GEF Mar no Sul do país e do subprojeto regional (atual). Ademais, Gabrielle tratou do mesmo componente em nível nacional e do papel do CNPT nas diferentes regiões do Brasil.
- Por fim, Fernanda e Nathalia trouxeram um histórico do planejamento e outras informações acerca desta Oficina (programação, aulas gravadas e plataforma *online*), possibilitando momento de diálogo e dúvidas com os cursistas.
- O encontro foi gravado e está disponível no YouTube e na plataforma da Oficina: <https://www.youtube.com/watch?v=hEew8Qd99eM>

ANEXOS

I. Registro fotográfico do encontro





II. Lista de presença

Equipe de instrutores e de apoio da Oficina

Nº	Nome	Instituição
1	Erika Ikemoto	CNPT/SC
2	Fernanda do Canto	Equipe de comunicação contratada
3	Hugo Juliano Silva	Consultor regional GEF Mar
4	Janina Huk	CNPT/SC
5	Kenia Valadares	CNPT/SC
6	Louiziane Gabrielle Soeiro	CNPT sede
7	Nathalia Maia	Equipe de comunicação contratada

Lista de participantes inscritos e presentes no encontro inaugural

Nº	Nome	Cidade/UF
1	Ana Paula de Oliveira Santos	Barra de Santo Antônio AL
2	Cecilia da Silva Schmitz	Laguna SC
3	Gabriela Mendonça das Neves	Comunidade do Marujá, Ilha do Cardoso SP
4	Gilberto Ribas	Florianópolis SC
5	Gustavo Jesus Gonçalves	Ilha do Mel, Paranaguá PR
6	Jandira Rocha de Oliveira	Magé RJ
7	Joice Santos	Setetiba RJ
8	Joilton Tobias Pereira	Cururupu, Ilha Caçacueira MA
9	Josineide Pereira Gomes	Jequiá da Praia AL
10	Joyce Mendonça Cardoso	Cananeia SP
11	Jucemara dos Santos Souza	Mostardas RS
12	Lara Santos do Rosário	Paranaguá PR
13	Laura Santos do Rosário	Paranaguá PR

14	Leonice da Rosa Homem	Mostardas RS
15	Luanda Luiza da Cunha Mendonça do Rosário	Cananéia SP
16	Maria Cecília	
17	Maria Luísa Santos da Silva - Luísa da Redonda	Icapuí CE
18	Maria Vitória	Alagoas
19	Marina Dale	Porto de Pedras AL
20	Mateus Ferreira	Paranaguá PR
21	Maurício Agostinho Dias	Ilha do Mel, Paranaguá PR
22	Natalina	Torres RS – REVIS Ilha dos Lobos
23	Nayara Samenezes dos Santos	Humberto de Campos MA
24	Pamela do Rosario Pessanha	Quissamã RJ
25	Renan Santos de Carvalho	Jequiá da Praia AL
26	Renato Costa	São Luís MA
27	Ronildo Ferreira	Paranaguá PR
28	Rosenildo	
29	Rosenita Cantanhede Santos Morais	Pinheiros MA
30	Valmira - Kaka	Laguna SC
31	William do Rosário	Cananéia SP

ANEXO X – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (20/09/2022)

Projeto GEF Mar - Componente de Integração Comunitária Região Sul

Memórias de videoconferências

Subprojeto “Integração Comunitária e Fortalecimento da Pesca Artesanal na Região Sul do Brasil” – Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais (CNPT) e Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e Povos Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos (CONFREM)

Data: 20/09/2022

Horário: 08h00 – 11h00

Plataforma: Teams

Participantes: Louiziane Gabrielle – CNPT sede; Carolina, Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Heitor – APA Anhatomirim; Laci – RESEX Pirajubaé; Luiz Faraco – NGI Antonina-Guaraqueçaba; Camilla Helena – NGI Costa dos Corais; Erika de Almeida – ex-bolsista e colaboradora ICMBio; Cláudio Fabi – CEPTA/SP; Hugo – consultor regional (relator).

1. Pauta/Discussão: planejamento do Curso de Gestão Socioambiental (GSA) Territorial do Sul do Brasil.

2. Principais temas debatidos

- O Curso GSA Territorial Sul será realizado de 05 a 09/12/2022, no Centro de Treinamento da Epagri em Tubarão/SC – CETUBA. O deslocamento dos participantes será feito nos dias 04 e 10/12. Os recursos para participação dos instrutores convidados já foram encaminhados ao Funbio.
- Início de cotação de empresa que será contratada para realizar fotografias e gravação em vídeo do encontro. Encaminhada solicitação de recurso para contratação de empresa de transporte (micro-ônibus) que fará o deslocamento dos participantes do litoral sul de São Paulo, Paraná e litoral centro-norte de Santa Catarina até o local de evento.
- Elaborado edital de chamamento e formulário para inscrições, o qual será encaminhado para atores estratégicos das UCs convidadas para o curso. Estão previstas 30 vagas (+ equipe executora), sendo distribuídas entre servidores do ICMBio, representantes de povos e comunidades tradicionais e conselheiros de Unidades de Conservação que têm relação com a pesca artesanal no sul do Brasil, conforme tabela a seguir:

Unidade de Conservação	Vagas*
PARNA Lagoa do Peixe	05
REVIS Ilha dos Lobos	05
APA Baleia Franca	05
RESEX Pirajubaé	05
NGI Florianópolis	04
PARNA Marinho da Ilha dos Currais	02
NGI Antonina-Guaraqueçaba	04
APA Cananéia-Iguape-Peruíbe/RESEX Mandira	03

* Caso nem todas as vagas sejam preenchidas de acordo com os perfis indicados acima, as mesmas poderão ser realocadas, conforme a necessidade e a disponibilidade de recursos.

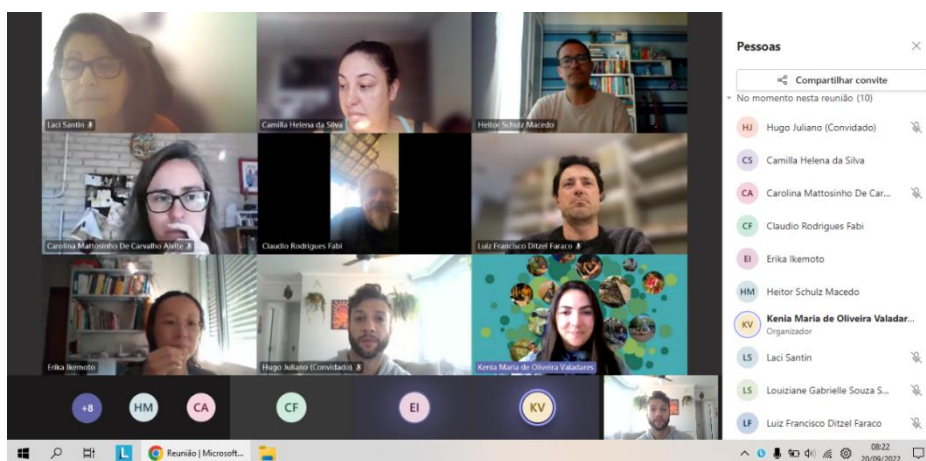
- Hugo e Kenia aproveitaram para relatar sobre o processo de mobilização e convite para participação de comunitários no curso, sendo realizadas atividades em campo e reuniões com a APA de Cananéia-Iguape-Peruíbe, NGI Antonina Guaraqueçaba, APA Anhatomirim, APA da Baleia Franca, REVIS Ilha dos Lobos e PARNA Lagoa do Peixe.
- Kenia disponibilizou os novos modelos de plano de curso e de aula conforme delineamento da Academio. O curso foi inserido como evento extra no Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) da Acadebio, ano 2022, de forma que contará com a disponibilidade de documentos, plataforma AVA e certificação do Centro de Formação do ICMBio.
- Convite para participação de representantes da CONFREM como instrutores, tendo as seguintes confirmações: Celinha (PA), Cidinha (SC) e Cláudio (PR). Também foram convidados Gil (SC) e Carlinhos (BA).
- Informado que o Prof. Carlos Walter não tem disponibilidade para participar do curso. Sugeridos os nomes dos Profs. Carlos Frederico Loureiro e Cristiano Ramalho para o tema “Crise civilizatória e ambiental” no primeiro dia de curso.
- O terceiro dia de curso será dedicado para saída de campo. Avaliar parte orçamentária para contratação de deslocamento e alimentação dos participantes.

3. Encaminhamentos

- CNPT e consultor ficaram de consultar as lideranças comunitárias sobre eventuais entraves de realizar o curso em período de Copa do Mundo.
- Equipe e cada tema (Identidade; Crise civilizatória e ambiental; Gestão Ambiental Pública; Territórios, territorialidades e conflitos; Produção Pesqueira e Arranjos produtivos locais – APL; Participação social e Educação Ambiental; Comunidades/coletivo) vai se reunir de forma independente e definir as pessoas a serem convidadas para as "aulas" e a consecução dos objetivos de aprendizagem do tema.
- Atenção especial para a vivência de campo (3º dia - produção pesqueira e APL), que requer mais análises de conjuntura e logística - discussão será continuada na próxima reunião, assim como os temas dos 4º e 5º dias, que serão melhor detalhados.

ANEXOS

I. Registro fotográfico do encontro



ANEXO Y – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (22/09/2022)

Projeto GEF Mar - Componente de Integração Comunitária Região Sul

Memórias de videoconferências

Subprojeto “Integração Comunitária e Fortalecimento da Pesca Artesanal na Região Sul do Brasil” – Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais (CNPT) e Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e Povos Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos (CONFREM)

Data: 22/09/2022

Horário: 16h30 – 18h00

Plataforma: Teams

Participantes: Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Fernanda e Nathalia – empresa de comunicação contratada pelo projeto; Hugo – consultor regional (relator).

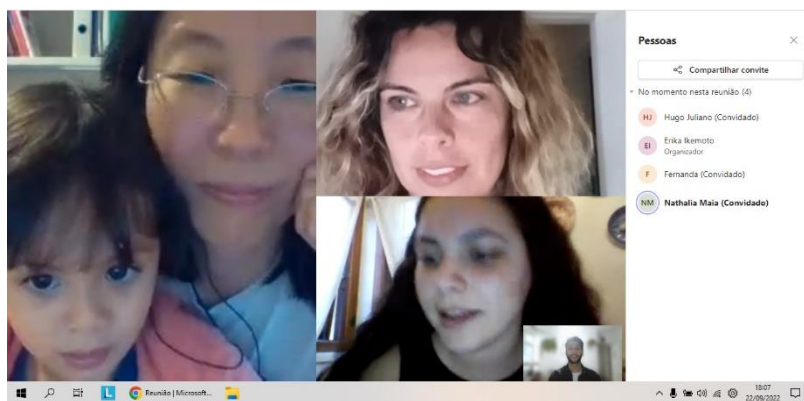
1. Pauta/Discussão: planejamento da Oficina de Mídias Sociais – revisão aulas 3 e 4.

2. Principais temas debatidos e encaminhamentos

- Inicialmente, fez-se uma avaliação geral do encontro síncrono inaugural da Oficina de Mídias Sociais, realizada no dia 20/09/2022. De 61 pessoas que preencheram o formulário de inscrição, 31 participaram do encontro. Alguns dos inscritos avisaram via grupo de WhatsApp que não poderiam participar ou encontraram alguma dificuldade de acesso na videoconferência (não compreensão de uso da plataforma, sem disponibilidade de Internet no momento do encontro, entre outros), mas que possuem interesse de realizar o curso. A percepção do encontro foi positiva, apesar de algumas dificuldades de uso da plataforma pelos participantes e da instabilidade da mesma no momento inicial.
- As sugestões de revisão feitas pela equipe do CNPT/SC e o consultor para as aulas 3 e 4 foram enviadas para a empresa de comunicação no dia 22/09/2022. No geral, foram recomendados ajustes de conteúdo no texto da plataforma Notion, criar uma pasta para informações extras e melhor ordenamento e nomenclaturas para as videoaulas, bem como inserir vídeo e mensagem de encerramento do curso.

ANEXOS

I. Registro fotográfico do encontro



ANEXO Z – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (23/09/2022)

Projeto GEF Mar - Componente de Integração Comunitária Região Sul

Memórias de videoconferências

Subprojeto “Integração Comunitária e Fortalecimento da Pesca Artesanal na Região Sul do Brasil” – Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais (CNPT) e Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e Povos Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos (CONFREM)

Data: 23/09/2022

Horário: 16h30 – 18h00

Plataforma: Teams

Participantes: Érika e Kenia – CNPT/SC; Hugo – consultor regional (relator).

1. Pauta/Discussão: alinhamentos acerca do formulário de monitoramento e entrega dos produtos da consultoria.

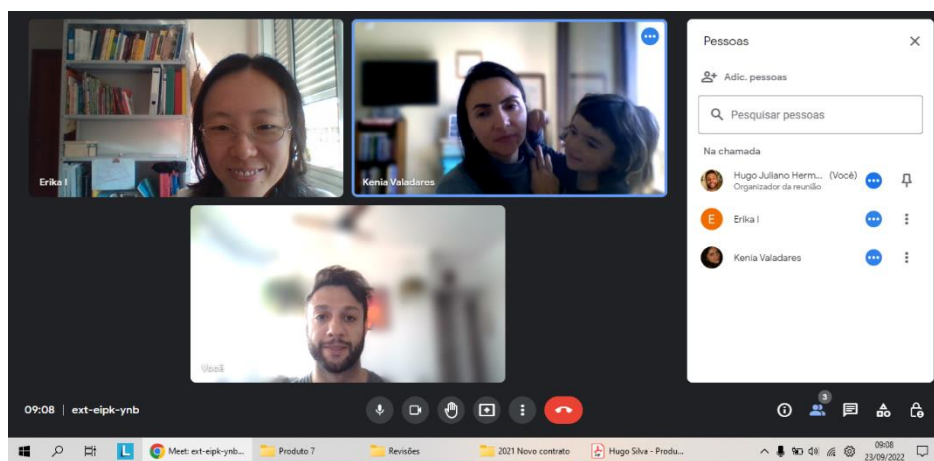
2. Principais temas debatidos e encaminhamentos

- Esta reunião foi realizada a partir das sugestões feitas pela UCP e CNPT/SC para o Produto 7, de forma a dialogar sobre eventuais ajustes nos próximos formulários de monitoramento das atividades de integração com as comunidades no Projeto GEF Mar na região Sul do Brasil.
- A principal solicitação por parte da UCP foi sintetizar ou modificar o formato das memórias de reunião, comumente enviadas como “Anexos” aos produtos. Discutiu-se sobre a possibilidade de condensar as informações por temática ou atividade – Oficina de Mídias Sociais, Curso GSA Territorial Sul, como exemplos para o subprojeto do CNPT/SC e CONFREM – agregando os principais conteúdos discutidos e respectivos encaminhamentos ao longo de um período. O consultor ficou de avaliar essa possibilidade para o Produto 8.
- As principais recomendações da equipe do CNPT/SC são para a inserção de processos e resultados de monitoramento e avaliação participativos para as atividades dos subprojetos, sendo respeitada a autonomia de execução das ações de cada equipe das Unidades de Conservação (UCs) da região Sul. Nesse sentido, foi sugerido destacar nos produtos as avaliações e medidas de monitoramento feitas em reuniões dos Comitês de Acompanhamento dos Projetos (CAP), bem como em reuniões, cursos e eventos específicos, por meio de rodas de conversa e/ou formulários (*online* ou impresso). Além disso, tem-se a possibilidade de coletar dados qualitativos e/ou quantitativos enviados via e-mails e/ou grupos de WhatsApp pelo público beneficiário e integrante das ações.
- Recomendou-se criar procedimentos avaliativos durante o III Encontro Regional de Pescadores/as beneficiários do Projeto GEF Mar nas UCs no Sul – atividade de encerramento do subprojeto de integração regional (CNPT/SC e CONFREM) com previsão para o primeiro semestre de 2023.

- As formas avaliativas ao final do subprojeto devem considerar questões acerca dos impactos socioeconômicos e percepções de mudança nas comunidades ou vida das pessoas.
- Possibilidades de publicações: 1) caderno síntese com devolutiva dos principais resultados para o público beneficiário e integrante das ações, incluindo as percepções e participação desses atores; 2) artigo sobre o monitoramento participativo do Projeto GEF Mar na região Sul.
- Solicitação e repactuação da data de entrega do Produto 8 da consultoria para meados ou final de outubro de 2022.
- Possibilidade de reunião com o CAP regional na semana de 17 a 24 de outubro de 2022 para planejamento, monitoramento e avaliação das atividades.

ANEXOS

I. Registro fotográfico do encontro



ANEXO AA – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (26 e 27/09/2022)

Projeto GEF Mar - Componente de Integração Comunitária Região Sul

Relatório de saída de campo

Subprojeto “Integração Comunitária e Fortalecimento da Pesca Artesanal na Região Sul do Brasil” – Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais (CNPT) e Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e Povos Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinheiros (CONFREM)

Datas: 26 e 27/09/2022

Horários: 08h-12h e 13h-18h

Locais: Resex Mandira e APA de Cananéia-Iguape-Peruíbe (APACIP).

Participantes: Eliel Souza – APACIP; Janina – CNPT/SC; Hugo – consultor regional (relator).

1. Objetivo: divulgação e identificação de atores-chave para participar do Curso de Gestão Socioambiental Territorial do Sul do Brasil (GSA Territorial Sul), a ser realizado em dezembro de 2022, em Santa Catarina. Ademais, apoio no levantamento de informações acerca de histórias, saberes e diferentes aspectos da pesca artesanal na região, de modo a constituir o “Caderno de saberes da pesca artesanal no sul do Brasil” (um dos produtos do subprojeto de integração regional).

2. Principais temas debatidos e encaminhamentos

- Na primeira parte da saída campo ocorreu uma conversa interna com breve contextualização do Projeto GEF Mar na região Sul, sobretudo acerca das ações do subprojeto de integração regional, sob coordenação do CNPT/SC e CONFREM, bem como foi explicado sobre a Oficina de Mídias Sociais e a proposta do Curso GSA Territorial Sul, com possibilidade de integração de atores da APACIP.
- Eliel retratou sobre o apoio do Projeto GEF Mar na APACIP, em ações pontuais como a proposta de ordenamento da pesca de irico. Também explicou sobre a composição de áreas protegidas na APACIP e entorno, o histórico da UC e a relação com as comunidades tradicionais.
- Diante da licença capacitação de Eliel, a partir de outubro de 2022, e de outras demandas do servidor, bem como pela dificuldade de agenda dos colaboradores do CNPT/SC, foi acordado realizar a saída de campo em dois dias: 26 (período da tarde) e 27 de setembro de 2022, conforme descrito a seguir.

26 de setembro (tarde) – Enseada da Baleia (Ilha do Cardoso)

- Em um primeiro momento, foram realizadas conversas com representantes locais (Joyce e Tatiana Cardoso) da Enseada da Baleia.
- Foi relatado sobre a realização do mapeamento do território pesqueiro da Ilha do Cardoso, com apoio do Instituto Linha d’água, comunitários e entidades parceiras. A Comunidade Tradicional Caiçara da Enseada da Baleia, na Ilha do

Cardoso, mobilizada pela erosão de seu antigo território, buscou parcerias e conquistou sua realocação recentemente no lugar atual.

- Também foi dialogado sobre a dificuldade e restrições à pesca artesanal na região e a necessidade de organização comunitária. Nesse sentido, as/os pescadoras/es estão realizando o automonitoramento pesqueiro e o registro de capturas incidentais na pesca do emalhe. A comunidade também tem fortalecido os canais de comunicação e buscado diferentes formas de capacitação. Essa integração possibilitou a criação da Rede de Comunicadores dos Povos e Comunidades Tradicionais do Vale do Ribeira, com divulgação de cursos e informações de interessante.
- As lideranças comunitárias também integram a rede local de mulheres que promovem o turismo ecológico e cultural local, com visitas guiadas para estudantes de escolas públicas e particulares do Estado de São Paulo. A renda obtida é distribuída igualmente entre as mulheres, as quais se dividem para as atividades de alimentação, passeios, ações culturais e hospedagem.
- Fez-se a divulgação da Oficina de Mídias Sociais e do Curso GSA Territorial Sul. As lideranças comunitárias informaram que quatro pessoas já estavam inscritas na Oficina (Gabriela, William, Luana e Joyce). Ademais, foram identificadas três pessoas com potencial interesse e disponibilidade para participar do Curso GSA (Gabriela, Tatiana e Joyce). Também foi recomendado convidar representantes da Associação dos Jovens da Juréia (Iguape) para os processos formativos, tendo em vista a importância local na organização e desenvolvimento socioeconômico.

26 de setembro (tarde) – Resex Mandira

- No fim do dia a equipe dialogou com o Srs. “Chico” e “Ney”, lideranças comunitárias da Resex do Mandira.
- Fez-se um breve resgate histórico da criação da UC e da cooperativa dos produtores de ostra da Cananéia – Cooperostra, criada em 1997 e encerrada em 2016. Atualmente, os produtores desenvolvem o trabalho familiar ou individual no cultivo de ostras.
- A Resex foi criada em 2002, em área de 1.175 hectares no litoral sul de São Paulo e, concomitantemente, a comunidade conseguiu o reconhecimento de seu território de quilombo. A partir disso, a organização social avançou e possibilitou trabalhos com o turismo de base comunitária, com recepção de turistas, estudantes de escolas públicas e privadas, realização de oficinas de artesanato, passeios de barcos, atividades histórico-culturais e eventos gastronômicos.
- Ao final da conversa, a equipe divulgou a Oficina de Mídias Sociais e o Curso GSA Territorial Sul.

27 de setembro (manhã) – Associação dos Jovens da Juréia – AJJ (Iguape)

- Cleyton (presidente atual da AJJ) retratou que a organização foi criada no ano de 1993 e inscrita como pessoa jurídica em 1998. A entidade faz parte também do Grupo Mandicuera – Associação de Cultura Popular, formada por um grupo de

artistas populares e mestres interessados em revitalizar atividades culturais da região litorânea dos Estados do Paraná e São Paulo, sobretudo da cultura caiçara.

- A AJJ desenvolve ações formativas de valorização sociocultural e para o desenvolvimento local, bem como promove a organização social e a defesa pela permanência das comunidades da Juréia em suas terras.
- Fez-se o convite para participar da Oficina de Mídias Sociais e do Curso GSA Territorial Sul. Cleyton ficou de confirmar sua disponibilidade e de repassar outros contatos que possam ter interesse no curso.

27 de setembro (tarde) – Cooperpesca (Iguape)

- Realizada visita à Cooperativa de Pescadores Artesanais do bairro da Prainha de Iguape (Cooperpesca Artesanal) e roda de conversa com alguns cooperados, com destaque para o Sr. Everton que apresentou o grupo e a estrutura do local.
- A Cooperativa foi fundada em 1998 e recentemente passa por reformas em sua infraestrutura, conforme aporte de recurso público para ampliação do espaço e adequação às exigências sanitárias vigentes. Foram destinados R\$750.000,00 para a aquisição de equipamentos capazes de trazer autonomia aos pescadores artesanais, como automóveis e câmara frigorífica.
- Paralelamente, os cooperados buscam mecanismos para obtenção de SIE e SIF para comercialização do pescado, com foco especial na venda para merenda escolar nas escolas paulistanas e mercado regional/nacional. Também se pretende produzir óleo e farinha de pescado para ração animal.
- Constam 64 cooperados e mais de 40 pessoas estão em fila de espera para participar da organização. Estima-se que até 50 pessoas podem trabalhar no espaço a cada turno.
- Por fim, a equipe contextualizou sobre o Projeto GEF Mar na região Sul, sobretudo acerca das ações do subprojeto de integração regional, sob coordenação do CNPT/SC e CONFREM, bem como foi explicado sobre a Oficina de Mídias Sociais e a proposta do Curso GSA Territorial Sul.

ANEXO AB – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (28/09/2022)

Projeto GEF Mar - Componente de Integração Comunitária Região Sul

Memórias de videoconferências

Subprojeto “Integração Comunitária e Fortalecimento da Pesca Artesanal na Região Sul do Brasil” – Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais (CNPT) e Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e Povos Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinheiros (CONFREM)

Data: 28/09/2022

Horário: 09h00 – 09h30

Plataforma: Teams

Participantes: Érika, Janina e Kenia (relatora) – CNPT/SC.

1. Pauta/Discussão: planejamento do Curso de Gestão Socioambiental (GSA) Territorial do Sul do Brasil.

2. Principais temas debatidos

- Ficou definido que os instrutores de cada temática resolverão de forma independente seus planejamentos (planos de aula, convite a palestrantes e/ou lideranças convidadas, etc., com o apoio do CNPT base Santa Catarina), mas ainda será marcada uma reunião para estabelecer algumas questões sobre o terceiro dia do curso (saída de campo sobre pesca), com as questões logísticas e pedagógicas. Como ocorrerá nos arredores da APABF, foi sugerido convidar a equipe da UC e CONFREM para ajudar nesses direcionamentos.
- Quanto à possibilidade de jogos do Brasil na semana do curso, houve resposta contundente da CONFREM (Cláudio e Célia) no sentido de que concordam que o curso aconteça no período definido e, caso haja jogos do Brasil, pensar em possibilidades de intervalos para assistir os jogos e depois retomar as aulas. Cidinha e Carlinhos (também da CONFREM) ficaram de se posicionar.
- Criada proposta de TdR para registro e produção de vídeos do curso GSA, com produção de um vídeo promocional e de videoaulas.
- Sobre a logística operacional, as contratações vão ocorrer a partir de agora e foi antecipado alguns cenários para melhor organização:
 - Transporte: haverá um ônibus saindo de Curitiba no dia 04/12 com destino ao CETUBA (Tubarão/SC), passando por Florianópolis, Garopaba e Imbituba, para pegar passageiros (instrutores e cursistas). Quem vem da APACIP/RESEX Mandira, NGI Antonina Guaraqueçaba e PARNA Marinho das Ilhas dos Currais deverá receber diária(s) de auxílio com os custos de deslocamento para esses trajetos até Curitiba.
 - Transporte do PARNA Lagoa do Peixe e REVIS Ilha dos Lobos poderá ser feito em veículos oficiais.
 - Saída de campo (3º dia): haverá ônibus disponível para 42 pessoas.
 - Não haverá pagamento de diárias para os dias de curso, pois será provido alojamento e alimentação de 4 a 10/12/2022.

3. Encaminhamentos

- Marcar nova reunião para discutir planejamento da saída de campo.
- Inserir solicitações de viagem no processo 02070.003345/2022-31.
- Atualizar respostas de convidados sobre disponibilidade para o curso.

ANEXO AC – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (07/10/2022)

Projeto GEF Mar - Componente de Integração Comunitária Região Sul

Memórias de videoconferências

Subprojeto “Integração Comunitária e Fortalecimento da Pesca Artesanal na Região Sul do Brasil” – Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais (CNPT) e Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e Povos Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos (CONFREM)

Data: 07/10/2022

Horário: 08h00 – 09h30

Plataforma: Teams

Participantes: Carolina, Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Hugo – consultor regional (relator).

1. Pauta/Discussão: vídeo poster para o XIII Seminário de Pesquisa do ICMBio (2022).

2. Principais temas debatidos e encaminhamentos

- Aprovado o resumo “Integração comunitária e fortalecimento da pesca artesanal nas Unidades de Conservação do sul do Brasil - relações entre comunicação social e identidade” submetido ao evento XIII Seminário de Pesquisa e XIV Encontro de Iniciação Científica do ICMBio (07 a 11 de novembro de 2022).
- O tema retratará as relações de comunicação social e de identidade da pesca artesanal na construção conjunta da logomarca do subprojeto.
- A apresentação do resumo será feita no formato de vídeo poster. Erika Ikemoto é a autora principal, seguido pelos seguintes coautores: Carolina Mattosinho de Carvalho Alvite (CNPT/ICMBio); César Augusto Chiroso Horie (CNPT/ICMBio); Fernanda do Canto (colaboradora CNPT/ICMBio); Gilberto Ribas (CONFREM); Hugo Juliano Hermógenes da Silva (Projeto GEF Mar/MMA); Janina Huk Schamberg (colaboradora CNPT/ICMBio); Kenia Maria de Oliveira Valadares (CNPT/ICMBio); Nathalia Maia (colaboradora CNPT/ICMBio).
- Erika criou um roteiro prévio para o vídeo e os coautores enviaram suas sugestões via e-mail. Optou-se pelo formato de apresentação em *slides* com narração de conteúdo feita por Erika e Hugo.
- Envio da versão final do vídeo até 11/10/2022.
- O vídeo poster foi elaborado após as discussões nesta reunião e via e-mail com demais coautores. Acesso em: <https://www.youtube.com/watch?v=Jx9fvzJsTII>
- O resumo foi aprovado no Tema 9 do evento - Valorização da Biodiversidade: Uso Público, Voluntariado e Educação Ambiental. O vídeo está armazenado na plataforma: <https://padlet.com/seminariopesquisaicmbio/w265wywjqr7e8b4>

ANEXO AD – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (07/10/2022)

Projeto GEF Mar - Componente de Integração Comunitária Região Sul

Memórias de videoconferências

Subprojeto “Integração Comunitária e Fortalecimento da Pesca Artesanal na Região Sul do Brasil” – Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais (CNPT) e Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e Povos Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos (CONFREM)

Data: 07/10/2022

Horário: 14h30 – 16h30

Plataforma: Teams

Participantes: Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Fernanda e Nathalia – empresa de comunicação contratada pelo projeto; Hugo – consultor regional (relator).

1. Pauta/Discussão: fase de encerramento da Oficina de Mídias Sociais.

2. Principais temas debatidos e encaminhamentos

- No dia 05/10/2022, a equipe de comunicação encaminhou e-mail e mensagem de WhatsApp para os participantes com lembrete para envio das tarefas do curso. Entretanto, como alguns ainda estavam assistindo as aulas, optou-se por prorrogar o prazo de entrega das produções. Consequentemente, houve prorrogação do último dia de Oficina, em encontro síncrono e *online* para apresentação das produções finais – nova data em 17/10/2022 às 19h00.
- Foram solicitadas as seguintes tarefas: 1) criar conta para a entidade no Gmail (grupos, comunidades, associações de pescadores/as, com possibilidade de conta pessoal, se necessário); 2) criar página com o nome do grupo no Facebook ou perfil no Instagram; 3) listar quais são os grandes temas do grupo e da atividade para comunicação social; 4) criar uma descrição pessoal e outra do grupo; e 5) criar arte no Canva relacionada aos temas listados e compartilhar por e-mail. Deve-se ter certa flexibilidade na data de entrega e tipo de produção, tendo em vista diferentes dificuldades e realidades encontradas pelos cursistas.
- Elaborado vídeo-resumo da Oficina. Acesso em: <https://www.youtube.com/watch?v=VESTQUdMH2M>
- Foram feitas algumas observações sobre o andamento do curso: 1) público diverso e com diferentes formas de uso das redes sociais, o que representou um desafio nas orientações; 2) a tutoria via mensagens de WhatsApp foi essencial no processo de ensino-aprendizagem, bem como para a integração e troca de experiências em grupo; 3) alguns cursistas não conseguiram dedicar tempo suficiente para as aulas e tarefas; 4) todos os perfis criados pelos cursistas (50 ao todo) foram seguidos pela página oficial da Oficina, de modo a estimular a participação e acompanhar o processo criativo.
- Em 11/10/2022 será feito o último diálogo aberto em grupo de WhatsApp para orientações e dúvidas gerais sobre as aulas e tarefas finais.

- A equipe de comunicação desenvolverá formulário de avaliação final da Oficina, a ser disponibilizado no último encontro. Hugo compartilhará modelos de formulários criados para cursos e eventos dos subprojetos do GEF Mar. Também será feito um momento de avaliação oral no encontro de encerramento.
- Além de questões avaliativas e de apresentação das tarefas dos cursistas, a programação do encontro final inclui falas de representantes do CNPT e CONFREM.
- Janina verificará disponibilidade de uso compartilhado da plataforma paga do Google Meet para a videoconferência (com opção de gravação).
- A equipe de comunicação encaminhará lembrete com data de encerramento do curso.

ANEXOS

I. Registro fotográfico do encontro



ANEXO AE – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (17/10/2022)

Projeto GEF Mar - Componente de Integração Comunitária Região Sul

Memórias de videoconferências

Subprojeto “Integração Comunitária e Fortalecimento da Pesca Artesanal na Região Sul do Brasil” – Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais (CNPT) e Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e Povos Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos (CONFREM)

Data: 17/10/2022

Horário: 18h20 – 19h00

Plataforma: Google Meet

Participantes: Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Gilberto – CONFREM Regional Sul; Fernanda e Nathalia – empresa de comunicação contratada pelo projeto; Hugo – consultor regional (relator).

1. Pauta/Discussão: programação do encontro de encerramento da Oficina de Mídias Sociais.

2. Principais temas debatidos e encaminhamentos

- Foram feitos os ajustes finais para realizar o encontro final da Oficina de Mídias Sociais, previsto para o mesmo dia às 19h00, com a seguinte programação: boas-vindas aos participantes; oficinas apresentarão as tarefas finais dos cursistas; avaliação oral e compartilhamento de formulário; falas de agradecimento e encerramento (CONFREM e CNPT/SC).
- A reunião possibilitou testes na plataforma Google Meet (versão paga e cedida por entidade parceira do subprojeto).

ANEXO AF – MEMÓRIA DE REUNIÃO E REGISTROS (17/10/2022)

Projeto GEF Mar - Componente de Integração Comunitária Região Sul

Memórias de videoconferências

Subprojeto “Integração Comunitária e Fortalecimento da Pesca Artesanal na Região Sul do Brasil” – Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais (CNPT) e Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e Povos Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos (CONFREM)

Data: 17/10/2022

Horário: 19h00 – 21h00

Plataforma: Google Meet

Participantes: 30 participantes – registro fotográfico e lista de presença em Anexo.

1. Pauta/Discussão: encontro de encerramento da Oficina de Mídias Sociais.

2. Principais temas debatidos

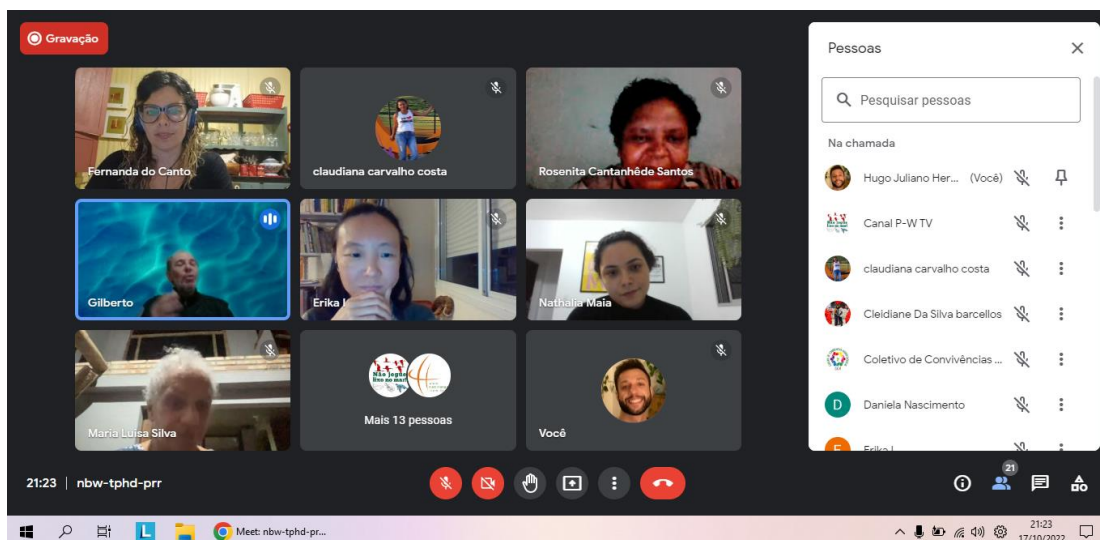
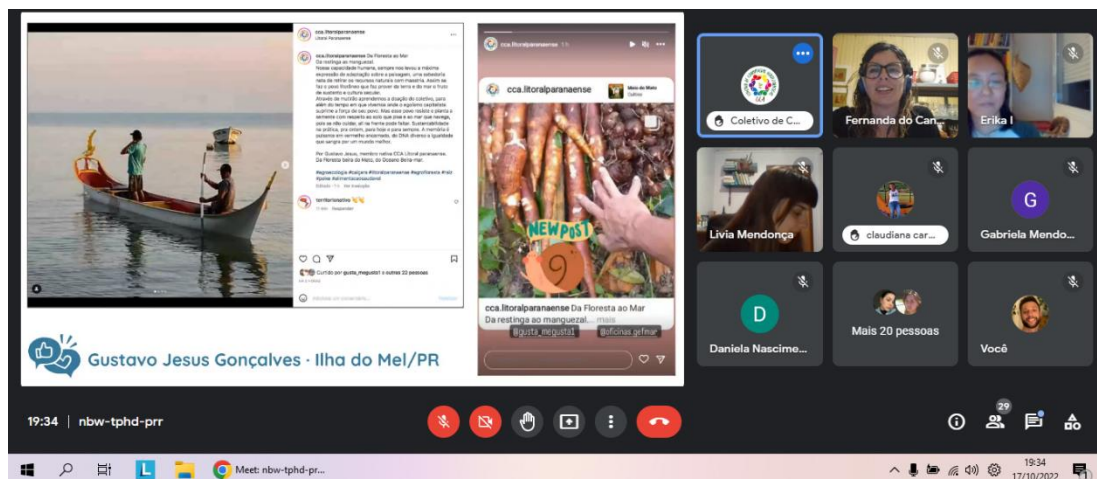
- Inicialmente, foi realizada a recepção dos participantes e exibido o vídeo “Perspectivas de Futuro”, com experiências e aprendizados do primeiro ciclo do GEF Mar na região Sul.
- Na sequência, as oficinas (Fernanda e Nathalia) exibiram as tarefas finais dos cursistas. Seguindo o enunciado proposto, os participantes desenvolveram textos e imagens para publicação nas redes sociais Facebook e Instagram, utilizando os processos criativos compartilhados nas aulas e nas conversas abertas no grupo de WhatsApp. Desse modo, as pessoas foram incentivadas a definirem os temas que iriam divulgar nessa conta, sobre os projetos em que estão envolvidas, produções artesanais, beneficiamento dos pescados, demandas territoriais, entre outros objetivos. Foram realizadas breves análises sobre o material que estava sendo projetado no encontro e seus produtores puderam comentar sobre o processo criativo, dentre outros aspectos que observassem relevantes. Nesse momento, também foram trocados alguns comentários avaliativos sobre dificuldades, questões, avanços e aprendizados no que tange a execução das atividades propostas. A apresentação dos trabalhos pode ser acessada em: https://docs.google.com/presentation/d/1kEIIY4M_G30K8Sbe3yP6rvlthaNs4qa uEAXADXkDvso/edit#slide=id.g1385478ffe0_0_0
- No momento de avaliação oral, observou-se que as pessoas que tinham pouca ou quase nenhuma familiaridade com tecnologia e redes sociais conseguiram compreender os conteúdos mais básicos e iniciar suas atividades *online*. Também houve empenho em se apropriar das linguagens e ferramentas apresentadas ao longo da Oficina. No geral, os cursistas demonstraram sua satisfação com esses novos conhecimentos durante as conversas abertas no grupo de WhatsApp e também nas falas neste encontro final. Concluiu-se que há demanda para oficinas que visem atingir um público que praticamente não tem familiaridade com informática e processos digitais básicos. Apesar de não conhecerem, diversas pessoas sinalizaram interesse em aprender mais e se

apropriar dos meios de comunicação. Aproveitou-se para compartilhar o formulário *online* de avaliação final da Oficina. Acesso em: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSelR5eYJKqd-GyIn3h11URqerGDcflv6HKeUOw_4qr-E05NtA/viewform

- O envio da tarefa final e o preenchimento do formulário de avaliação são os requisitos para emissão de certificado de conclusão do curso.
- Nas falas de encerramento por parte da CONFREM e CNPT/SC, destacou-se que a Oficina de Mídias Sociais foi uma iniciativa para consolidar os meios de comunicação e criar redes entre comunidades e povos tradicionais do sul do Brasil. Inicialmente pensada em um período de pandemia, a Oficina tinha como escopo inicial a abrangência de comunidades do sul e no formato remoto. Entretanto, no decorrer das divulgações, foi identificada a necessidade de maior abrangência, tornando-se então, nacional. Por fim, foram feitos agradecimentos gerais aos participantes, equipe executora e apoiadores da Oficina.
- Infelizmente, por problemas técnicos na plataforma de videoconferência, não foi possível gravar o encontro. Esta memória foi elaborada a partir de anotações do consultor GEF Mar (Hugo) e do relatório final da Oficina de Mídias Sociais, em documento feito pela empresa de comunicação (entregue em 07/11/2022).

ANEXOS

I. Registro fotográfico do encontro





II. Lista de presença

Equipe de instrutores e de apoio da Oficina

Nº	Nome	Instituição
1	Erika Ikemoto	CNPT/SC
2	Fernanda do Canto	Equipe de comunicação contratada
3	Hugo Juliano Silva	Consultor regional GEF Mar
4	Janina Huk	CNPT/SC
5	Kenia Valadares	CNPT/SC
6	Louiziane Gabrielle Soeiro	CNPT sede
7	Nathalia Maia	Equipe de comunicação contratada

Lista de participantes inscritos e presentes no encontro de encerramento

Nº	Nome	Cidade/UF
1	Claudiana Gomes	Araioses MA
2	Cleidiane da Silva Barcellos	Magé RJ
3	Daniela Nascimento	Paranaguá PR
4	Estefanny	
5	Gabriela Mendonça das Neves	Comunidade do Marujá, Ilha do Cardoso SP
6	Gilberto Ribas	Florianópolis SC
7	Gustavo Jesus Gonçalves (acesso como Coletivo de Convivências Agroecológicas)	Ilha do Mel, Paranaguá PR
8	Jandira Rocha de Oliveira	Magé RJ
9	Joilton Tobias Pereira (acesso como Canal P-W-Tv)	Cururupu, Ilha Caçacueira MA
10	Josineide Pereira Gomes	Jequiá da Praia AL
11	Joyce Mendonça Cardoso	Cananeia SP
12	Jucemara dos Santos Souza	Mostardas RS
13	Kathya Silveira	Laguna SC
14	Lara Santos do Rosário	Paranaguá PR
15	Laura Santos do Rosário	Paranaguá PR
16	Leonice da Rosa Homem	Mostardas RS
17	Maria Luísa Santos da Silva - Luísa da Redonda	Icapuí CE
18	Mariana Mühlberg	São Lourenço do Sul RS
19	Maurício Agostinho Dias	Ilha do Mel, Paranaguá PR
20	Renan Santos de Carvalho	Jequiá da Praia AL
21	Ronildo Ferreira Rosário	Paranaguá PR
22	Rosenita Cantanhedes Santos Morais	Pinheiros MA
23	Thiago Hara	Maceió AL

ANEXO AG – ATA DA REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO DE MANEJO DA BARRA - PNL (20/07/2022)

SEM/CMBio - 11655636 - Ata

https://sci.icmbio.gov.br/sci/controlador.php?acao=documento_in...

02127.003040/2021-45

Número Sci:11655636

INTEGRA+
Programa de Integração da ICMBio



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
PARQUE NACIONAL DA LAGOA DO PEIXE
Praça Prefeito Luiz Martins, número 30, - Bairro Centro - Mostardas - CEP 96270000
Telefone: (51)36732435

ATA da Reunião do Grupo de Trabalho de MANEJO DA BARRA, realizada no dia 20 de julho de 2022

Reuniram-se na sede do Parque Nacional da Lagoa do Peixe, dia 20 de julho de 2022 às 14 horas, os seguintes membro do Grupo de Trabalho.

PNLP/ICMBio - Lisandro Signori e Riti Soares

Prefeitura Mostardas - Augusto Garcia

Emater Mostardas - Gustavo Chaves

Veredores Mostardas - Jorge Amaro

Sindicato Rural de Mostardas - Jair Garcia

Prefeitura Tavares - Geferson Paiva

Veredores Tavares - Leone Machado

Assoc. Prop. Terras PNL - Luis Agnelo (Gordo)

Pescadores da Câmara Temática - Plinio Cardoso de Lima, Pedro Carassai, Newton Paiva, Claudiomiro Taco, Gilmar Alemão, Jair, Claudenor, Pedro Carassai, Jucemara Souza, Rafael Borges, Evaldo dos Santos

Lisandro abre a reunião explicando que o objetivo não é autorizar a abertura artificial da barra, mas sim continuar o debate iniciado nas reuniões de 10 e 13 de julho, juntando mais elementos para melhor decidir sobre a abertura, explicou que vai gravar o áudio da reunião para depois fazer a ata. Informou que conforme informações da professora Venisse Schossler da UFRGS, a previsão até o final do ano é de chuvas abaixo da média, bem como o site Climatempo confirma esta mesma previsão. A recomendação da Gerência Regional é ter prudência e buscar as informações para tomar a melhor decisão possível. Lisandro fez um breve resumo das reuniões dos dias 10 e 13 de junho, e explicou que na reunião do Conselho, que formou o Grupo de Trabalho-GT, não havia vereadores presentes, mas que depois a vereadora Leone de Tavares e Jorge Amaro de Mostardas se interessaram em acompanhar os trabalhos, a proposta de ter vereadores no GT foi colocada em votação e aprovada por unanimidade.

Resumo das reuniões anteriores:

Motivos para abrir a barra

- 1- Pesca e biodiversidade - abrir o canal para entrada larvas de camarão, peixes e fauna marinha em geral - alimento para as aves
- 2- Pecuária - abrir o canal quando a água estiver cobrindo as pastagens do gado
- 3- Acesso à praia do Farol

Foram feitas as seguintes observações:

CLIMA - Após a seca do verão passado, é preciso pensar na previsão climática para o verão que virá após a abertura da barra.

ESTRADA - É preciso subir o leito da estrada do talha-mar.

MANEJO DA BARRA - Avaliar possibilidade de fazer um fechamento buscando manter água em caso de necessidade.

CANAL FUNDO - Para abrir um canal fundo é preciso força de água, lagoa bem cheia e mar baixo, numa condição de vento nordeste.

REGUAS DE MEDIÇÃO - Seria bom instalar régua de medição em alguns lagamares, sempre bem no meio do lagamar, na parte mais funda.

Depois dessa revisão, Gustavo falou dos registros feitos pela Emater e que temos 435mm de déficit de chuva de outubro de 2021 até agora, em relação à média dos últimos 30 anos. Os meses mais chuvosos aqui na região são: setembro, julho, junho e outubro.

Lisandro passou a chamar os presentes, um de cada vez, para dar sua opinião.

Gordo, queremos ser parceiros de todo mundo, buscar um consenso.

Geferson, a PM de Tavares sempre escuta o pescador e pecuarista e depois discute com o Parque, até agora não chegou nenhuma solicitação de abertura, conversando com um morador antigo pecuarista, ainda não vê urgência em abrir a barra.

Alemão pescador, acha que tem pouca água, tem que esperar.

Jair pescador, a turma quer que abra, a maioria quer que abra.

Taco pescador, difícil avaliar a situação, tem pescadores que querem abrir logo, tem os que querem esperar.

Newton pescador, ainda acho cedo para abrir, tem pouca água.

Pedro pescador, acho que tem que abrir, esperar chuva até quando? Hoje não temos camarão na lagoa, tem que entrar larva de camarão, já estamos pegando o sete barbas no mar e junto tem vindo algum camarão rosa, indicando que já tem larvas prontas pra entrar na lagoa do Peixe.

Jair Garcia pergunta em qual período entra a larva de camarão rosa, foi respondido por Jair, Rafael e outros pescadores que entra o ano todo, mas em quantidade maior nos meses de julho até novembro, sempre que der um mar cheio, entra camarão junto com tainhas, peixe rei e outras espécies.

Plínio pescador, o pessoal quer que abra, mas tem que ver se tem água suficiente na lagoa, reforça que já tem larvas no mar prontas pra entrar.

Leone vereadora, alguns pescadores ligaram pedindo pra abrir pois de agora pra frente é o período que entra mais quantidade de camarão.

Gordo reforça que precisa fazer um estudo pra fixar a barra da lagoa do Peixe, Lisandro diz que essa ideia é pra longo prazo, mas que vai colocar na ata.

Jorge vereador, diz que recebeu alguns pedidos muito pontuais para abrir a barra, que os estudos são importantes, que precisa pensar a longo prazo, que hoje vai ter um conjunto de ideias sobre esse assunto, que a câmara de Mostardas está acompanhando.

Jucemara pescadora, diz que já tem pescadores que querem a abertura em função de ter safra, pensando na entrada de camarão quanto mais cedo abrir é melhor, mas precisa logo ter autorização para depois de entrar camarão poder fechar e segurar a água na lagoa, a abertura precisa acontecer para entrar a biodiversidade marinha, as pessoas estão preocupadas com a questão climática, ninguém quer que se repita a lagoa seca.

Lisandro diz que está tramitando e deve logo vir uma resposta do ICMBio para a autorização de manejo da barra, incluindo seu possível fechamento caso necessário. Lembrou que mesmo que tivesse fechado o canal em dezembro passado, muita água ia sair por evaporação, Jucemara diz que ano passado faltou maré do mar, Jair pescador diz que o vento nordeste jogou pra fora a água da lagoa.

Gustavo explica que não temos como saber quanto de água penetrou no fundo da lagoa e quanto evaporou, teria que fazer um estudo de infiltração, mas sendo uma região muito argilosa, a perda por evaporação deve ser muito maior do que por infiltração, se seguir chovendo na média atual.

teremos mais 600mm até o fim do ano, e teríamos que ter 850mm para ficar igual a média dos últimos 30 anos. Abertura é importante para entrar o pescado, mas o risco de continuar com chuvas abaixo da média é grande.

Evaldo pescador, uns quer que abre e outros que não abre, só que depois, se secar a lagoa vão todos reclamar. Riti lembra que ano passado a barra foi aberta em 20 de agosto.

Alemão pescador lembra que as lagoas pequenas, nos campos estão bem abaixo da média, Jair Garcia diz que se olhar os valos na beira do asfalto também estão baixos.

Augusto da PM de Mostardas diz que estão acompanhando, que entende o dilema entre abrir e correr risco de secar a lagoa, e sem abrir não vai entrar camarão.

Novamente se falou sobre a ideia de fixar a barra, mas Lisandro pediu para seguirmos no foco da reunião, se falou sobre fazer uma assembleia geral dos pescadores para debater o assunto, Lisandro lembrou que é uma questão técnica, e que por isso foi criado o Grupo de Trabalho-GT para prevenir de outra seca, Jair pescador diz que a seca foi coisa da natureza, que antigamente também dava secas, Taco diz que é difícil ser representante pois não se consegue agradar a todos, e que a natureza que manda na lagoa. Riti diz que é difícil mesmo, mas que precisamos seguir trabalhando juntos. Lisandro diz que o GT foi criado para ter uma decisão compartilhada e uma responsabilidade compartilhada, que vamos trabalhar juntos para tentar acertar, mas sabendo que não existe garantia nem solução mágica, vamos juntos assumir um risco.

Jair pescador pede que se tente ao menos uma vez o fechamento da barra, abre a barra, espera entrar camarão e depois fecha, que seria uma safra boa, no que Rafael concordou, Lisandro diz mais uma vez que vai pedir pressa no andamento desta autorização.

Depois por um tempo se debateu o melhor jeito de fazer a abertura artificial, comparando com a lagoa de São Simão e lagoa do Papagaio, se falou que a lagoa do Peixe está muito assoreada, Riti diz que precisa um estudo sobre a dinâmica da barra pois tem muitos entendimentos diferentes, falta um conhecimento sólido, todos concordam que é uma situação difícil, Jair pescador lembra que teve anos de pouca chuva mas o mar colocava água na lagoa, Gustavo diz que existe o risco de secar, e que se abrir a lagoa mais cedo que ano passado seria uma aposta no vento sul, mas continua tendo risco da lagoa secar no verão principalmente se tiver muito vento nordeste, algum risco sempre existe, se for pensar na troca de biodiversidade teria que abrir no início de agosto quando o mar crescente que ainda acontece, pois de setembro em diante o mar recua.

Lisandro faz uma sugestão de encaminhamento, resumindo a situação atual não temos nenhuma opção que seja 100% segura, existe o risco de seca, existe a necessidade de abrir para entrar o pescado, espera-se uma autorização para fazer o fechamento, e que vai colocar essa situação para as instâncias superiores do ICMBio.

Por fim Alemão lembra que o canal artificial tem que ser feito em direção ao sul, Lisandro pergunta se não deveria se abrir em curva, mas Jair pescador diz que a curva que está se formando é apenas um sangradouro.

Lisandro agradece a participação de todos, explica que a ata será feita escutando a gravação da reunião, e será compartilhada por email para quem usa, e no grupo de whatsapp da Câmara Temática dos pescadores.

OBSERVAÇÃO: O texto desta ata foi aprovado pelos pescadores da Câmara Temática por meio de envio e consulta ao grupo de whatsapp, e os outros integrantes mandaram seu retorno por email. Na próxima reunião do grupo, serão colhidas as assinaturas, mas se necessário a gravação está salva.

LISANDRO MARCIO SIGNORI

Chefe em exercício



Documento assinado eletronicamente por Lisandro Marcio Signori, Analista Ambiental, em 25/07/2022, às 12:41, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.icmbio.gov.br/autenticidade> informando o código verificador 11655636 e o código CRC 7CB594C0.



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE

ANEXO AH – ATA DA REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO DE MANEJO DA BARRA - PNLP (01/08/2022)

ATA da reunião do Grupo de Trabalho de MANEJO DA BARRA, dia 01 de Agosto de 2022.

Reuniram-se na sede do Parque Nacional da Lagoa do Peixe, dia 01 de Agosto de 2022 às 14 horas, os seguintes membros do Grupo de Trabalho.

PNLP/ICMBio – Chefe da unidade Fabiano Souza.
Vereadores Mostardas - Jorge Amaro
Sindicato Rural de Tavares- José Glauco
Prefeitura Tavares – Gilmar Lemos/Pretinho
Vereadores Tavares - Leone Machado
Assoc. Prop. Terras PNLP - Luis Agnelo (Gordo)
Pescadores da Câmara Temática - Cladenor Vieir, Jucemara Souza (suplente Cladenor), Pedro Carassai, Claudiomiro Taco, Gilmar Alemão, Newton Paiva (suplente Alemão), Jair Lucrécio e Evaldo dos Santos.

Ouvintes- Rafael Borges, Isabel Rosa Assessora DEP Alceu Moreira.

Fabiano abre a reunião saudando a todos (a) e coloca em votação individual aos 15 presentes conforme lista de presença anexa, sobre a abertura ou não da barra da lagoa do peixe, onde teve a unanimidade para SIM à abertura da mesma. Ressaltou que o objetivo desta reunião é propor uma data para abertura da barra em função da necessidade de entrar larvas de camarão e pescado para ajudar a ter uma safra melhor do que no ano passado, quando houve a seca da Lagoa do Peixe. Falou-se também que a previsão até o final do ano é de chuvas abaixo da média e que existe o risco de o nível da lagoa ficar baixo, salientou que o Grupo de Trabalho foi formado com representantes do ICMBIO, pescadores, prefeituras, vereadores, Emater e proprietários de terra, para dialogar e achar juntos a melhor data para abertura, assumindo junto a responsabilidade desta decisão. Dessa maneira, com a concordância dos presentes por unanimidade, fica decidido pelo chefe do Parque autorizar a abertura artificial da Barra da Lagoa do Peixe, **a partir do dia 02 de agosto do corrente ano as 7h da manhã**. Esta decisão de abertura é uma responsabilidade compartilhada, onde todos os presentes assumem juntos os riscos desta tomada de decisão que ficou decidida em unanimidade pelos presentes.

Nada mais a acrescentar, encerro a presente ata que foi escrita por mim Juliana Pereira secretaria desta reunião, e vai assinada por mim e por todos os presentes na reunião.

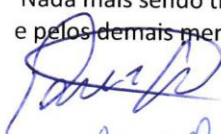

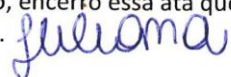
Juliana Pereira
Jorge Amaro *Leone Machado*
Gilmar Lemos *Evaldo B. Santos*
Pedro Carassai *Claudiomiro Taco*
José Glauco *Newton Paiva*
Gilmar Alemão *Jair Lucrécio*
Fabiano Souza *Fabiano Souza*

ANEXO AI – ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA TEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO DA PESCA - PNLP (13/10/2022)

ATA DA REUNIÃO CONJUNTA ENTRE CÂMARA TEMÁTICA DE ACOMPANHAMENTO DA PESCA E PESCADORES MONITORES DO CAMARÃO ROSA.

Reuniram-se na sede do Parque Nacional da Lagoa do Peixe, na cidade de Mostardas às 14:00h (quatorze) do dia 13 (treze) de Outubro de 2022 (dois mil e vinte dois), os seguintes representantes da Câmara Temática de acompanhamento da Pesca, Pedro Luiz Carassai neto, Gilmar Copelo Brum, Orivaldo Alves, Claudenor Vieira, Jucemara dos Santos Souza (suplente do Claudenor), Claudiomiro Alcides de Souza, Claudio Roberto De Souza, Jair Lucrécio pela Colônia Z11, Plínio Cardoso Lima (suplente do Pedro), Rafael Barrin (ouvinte) pelo ICMBio sede PARNA Lagoa do Peixe, Chefe da UC Riti Soares, Analista Ambiental Lisandro, Bolsista GEFMAR Leonice, e Apoios Adm Márcia, Juliana e Cristielle, Representantes do CEPESUL Walter Steenbock, Ronaldo Costa, Marcelo Cruz, Carlos Roberto, representantes do CNPT Erica Ikemoto, Kenia Valadares, Janina Huck, Núcleo de gestão integrada Florianópolis Andrea Lamberts e Prefeitura Municipal de Mostardas, vereador Jorge Amaro. A reunião teve os seguintes pontos de pauta: **Avaliação do Termo de Compromisso e os seguintes cronogramas de apresentações:** CNPT – Fala sobre os Subprojetos de Integração com as Comunidades na Região Sul do Brasil e reforçar o convite do Curso de formação em Gestão Socioambiental e sobre o caderno de saberes da pesca. CEPESUL e PNLP: Análise do Monitoramento Participativo do Camarão: - Gráficos de variações de produtividade, comparativo dos três anos - Mudança no tamanho do camarão - Monitoramento serve de base para de abertura e fechamento da safra - Pontos positivos e negativos; CEPESUL: Avaliação do Termo de Compromisso: - Pontos positivos e negativos - Perspectivas futuras. Chefe da unidade Riti soares dos santos abre os trabalhos saudando os presentes salientando que sua nova gestão será um trabalho compartilhado em conjunto e parceria com os pescadores e pescadoras tradicionais, buscando o melhor para o PARNA, em seguida foi feita a apresentação individual dos presentes. Walter-CEPESUL, faz sua fala falando sobre a importância do trabalho do termo de compromisso na unidade de conservação nestes três anos de formalização, e salienta que os termos estão institucionalizados dentro do ICMBio e que até o momento não houve nenhum termo encerrado, que devem seguir as conversas entre os órgãos e pecadores(a) para desenvolvimento do mesmo, Jucemara pescadora do PNLP pergunta sobre a renovação do TC que é uma preocupação de todos os pescadores(a) da Lagoa do Peixe, e Walter sugere que este assunto seja tratado em uma conversa posterior, mas ressalta ser uma preocupação mutua, mas que a longo do tempo com análises positivas dos trabalhos realizados se torna improvável que ele deixe de existir. Em tempo iniciou-se as apresentações com o seguinte cronograma: **CNPT** – Erica inicia a apresentação falando o que é o CNPT, e faz apresentação sobre o projeto (integração comunitária e fortalecimento da pesca artesanal nas unidades de conservação do sul do Brasil - Relações entre comunicação social e identidade). **PNLP** Leonice Homem bolsistas GEFMAR e **Marcelo Cruz CEPESUL** apresentaram sobre a avaliação do monitoramento do camarão de 2020 até outubro de 2022. Em tempo Walter debate com os presentes sobre o tamanho do camarão para abertura e fechamento da pesca, seguindo o definido de média 8cm para ser aberta ou trancada. Walter, finaliza os trabalhos do dia fazendo a avaliação do termo de compromisso, colocando em pauta os pontos positivos e pontos a serem trabalhados: Sendo a trabalhar as questões: Capacitação para formações de lideranças, futuro monitoramento climático, profundidade e salinidade, Licenciamentos com o IBAMA, Poços artesianos, abertura e fechamento da barra fora de época, o não preenchimento da planilha de controle de pesca, aproximação com instituições de ensino e órgãos governamentais, e Positivos, avanços nos textos do TC, diálogos, empoderamento, sucessos no resultado do monitoramento, aproximação com o processo de formação entre ICMBio e pescadores(a), clareza dos pescadores sobre o termo de compromisso, aproximação e conhecimento com a sociedade em geral.

Nada mais sendo tratado, encerro essa ata que vai assinada por mim, Juliana Pereira, secretária da reunião e pelos demais membros.

Mostardas 13 de Outubro de 2022.

ANEXO AJ – ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO CADERNO DE SABERES – CNPT/SC

Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas - GEF MAR

Subcomponente de Integração e fortalecimento de organizações comunitárias e comunidades beneficiárias ou usuárias de Unidades de Conservação

ROTEIRO CADERNO DE SABERES

Projeto Integração comunitária e fortalecimento da pesca artesanal nas Unidades de Conservação do sul do Brasil

Florianópolis, abril de 2022

DADOS GERAIS DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

PROPOSTA REFERENTE AO PEDIDO DE COTAÇÃO N° 03/2022

Objeto: contratação de serviços de pessoa jurídica para elaboração do plano de comunicação do projeto Integração comunitária e fortalecimento da pesca artesanal nas Unidades de Conservação do sul do Brasil, no âmbito do Subcomponente de Integração e fortalecimento de organizações comunitárias e comunidades beneficiárias ou usuárias de Unidades de Conservação do projeto GEF Mar, coordenado pelo Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais (CNPT) do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

Contratante: Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO.

Prestadora de serviço (pessoa jurídica): Janina Huk Schamberg

CNPJ: 26.759.881/0001-12

Celular: +55 41 99586-8498

Email: janina.huk@gmail.com

Descritivo

O Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas – GEF Mar – é um projeto do Governo Federal, criado e implementado em parceria com instituições privadas e da sociedade civil, para promover a conservação da biodiversidade marinha e costeira.

O Governo Federal implementa o Projeto GEF Mar por meio de uma parceria técnico-financeira com o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio), sendo financiado com recursos do Global Environment Facility (GEF) – por meio do Banco Mundial, e recursos provenientes do Termo de Compromisso com o IBAMA (SEI 1777032) como parte da compensação ambiental para adequação das plataformas marítimas de produção da Petrobrás em relação ao descarte de água de produção, conforme conteúdo constante do Processo IBAMA 02001.000128/2018-26.

Visando ampliar a participação da sociedade civil no âmbito do Projeto GEF Mar foi proposto a realização de subprojetos que objetivam promover a integração com as comunidades, por meio do fortalecimento institucional de organizações comunitárias e comunidades tradicionais nas Unidades de Conservação (UCs) e seu entorno. Estes projetos estão ancorados no componente de integração comunitária que surgiu do pleito de um movimento social de pescadores artesanais, a Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas Costeiras e Marinhas (CONFREM).

Entre 2017 e 2019, o subcomponente de integração comunitária do Projeto GEF Mar no Sul do Brasil promoveu o projeto “Fortalecimento de Organizações e Lideranças da Pesca Artesanal e Integração Regional” em duas UCs da região Sul: Refúgio de Vida Silvestre Ilha dos Lobos (REVISIL) e Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca (APABF).

A execução conjunta foi promovida pelo Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais, base de Santa Catarina (CNPT/SC), além da APABF e do REVISIL, em parceria com a CONFREM. O projeto demonstrou resultados importantes no contexto da gestão territorial e do fortalecimento comunitário nas Unidades supracitadas.

A continuidade das ações do componente de integração comunitária do Projeto GEF Mar na região Sul do Brasil ocorre pela execução de novos subprojetos que foram aprovados ao final de 2019, são eles:

- Refúgio de Vida Silvestre da Ilha dos Lobos: multiplicando protetores do mar;
- Construindo uma parceria entre pescadores e o Parque Nacional da Lagoa do Peixe: desafios para uma nova etapa de gestão;
- Diagnóstico e automonitoramento da pesca artesanal na Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca: subsídios para a cadeia produtiva de pescados;
- Integração Comunitária e Fortalecimento da Pesca Artesanal na Região Sul.

O subprojeto Integração Comunitária e Fortalecimento da Pesca Artesanal na Região Sul do Brasil foi planejado e vem sendo executado sob a coordenação do CNPT/SC e CONFREM.

Como desdobramento do primeiro ciclo de execução do componente de integração comunitária na APABF e REVISIL, foram previstas cinco linhas de trabalho para o novo período, com a promoção das ações de integração regional sob coordenação do CNPT/SC:

- Fortalecimento das Organizações Comunitárias;
- Capacitação e formação de lideranças;
- Produção Sustentável;
- Comunicação voltada aos resultados e fortalecimento das ações de integração com as comunidades;
- Monitoramento de implementação e avaliação das ações de integração com as comunidades.

Nesse sentido, o subprojeto vigente visa o empoderamento das comunidades e o fortalecimento de suas organizações com foco no desenvolvimento sustentável da atividade pesqueira, na melhoria da qualidade de vida dos pescadores e pescadoras, bem como estimular a participação desses pescadores e organizações na gestão das UCs. O componente de integração comunitária é peça chave na metodologia desse processo, em que a troca de experiências e o compartilhamento de saberes locais, tradicionais, técnicos e científicos contribuem para a construção coletiva do conhecimento e a formação política dos participantes.

A proposta de trabalho do CNPT/SC e CONFREM para este segundo ciclo prevê: 1) ações de comunicação social (identidade visual do projeto, oficinas de podcast e redes sociais, produção de série de podcast e publicações); 2) ações de formação por meio da produção de material pedagógico e estruturação de um Ciclo de Formação em Gestão Socioambiental (GSA) da Zona Costeira e Marinha (“Maretórios”) no Sul do Brasil; e 3) ações de fortalecimento da identidade coletiva do pescador artesanal, mediante registro e publicação das histórias, saberes e sabores da pesca artesanal, realização de intercâmbios com pescadores/as (a depender das condições da pandemia COVID-19) e do III Encontro Regional de Pescadores/as da Região Sul.

Este documento refere-se ao roteiro para elaboração da coletânea Caderno de Saberes do subprojeto de Integração comunitária e fortalecimento da pesca artesanal nas Unidades de Conservação do sul do Brasil, como subsídio à estratégia de comunicação social para as atividades previstas no subprojeto. Além desta breve contextualização e descritivo do subprojeto, na sequência, este documento é composto pelos seguintes tópicos:

- Objetivo geral e objetivos específicos do presente Roteiro para elaboração do Caderno de Saberes
- Diagnóstico dos conteúdos a serem registrados no Caderno de Saberes;
- Público-alvo;
- Definição da estratégia de levantamento dos conteúdos;
- Definição dos atores-chave portadores dos saberes;
- Planejamento das atividades;

Objetivos

Contribuir com a valorização do saber da pesca artesanal tradicional como estratégia de fortalecimento da identidade, ampliação de redes de cooperação e engajamento comunitário na gestão das unidades de conservação marinho-costeiras no sul do Brasil com interface ao subprojeto “Integração Comunitária e Fortalecimento da Pesca Artesanal na Região Sul do Brasil”.

Objetivos específicos

- Levantar os conhecimentos associados à pesca artesanal nas UC federais do sul do Brasil;
- Produzir a coletânea Caderno de Saberes da Pesca Artesanal da Região Sul do Brasil;

Diagnóstico dos conteúdos

A partir das reuniões virtuais, a saber: 1º Encontro de apresentação e discussão dos Planos de Ação dos Subprojetos de Integração Comunitária na região Sul, em 18 de junho de 2020; Reunião de diálogo sobre as propostas de replanejamento das ações do subprojeto, em 13 de maio de 2021; 2º Encontro com pescadoras e pescadores para discutir a proposta de temas de capacitação para o Curso GSA dos Mares do Sul do Brasil, em 02 de junho de 2021; Oficina de replanejamento do subcomponente, em 17 de agosto de 2021; Reunião de consolidação do Comitê de Acompanhamento do Projeto (CAP), em 09 de fevereiro de 2022. Além de discussões nos grupos de whatsapp dos CAPs das UCs dos projetos da APA da Baleia Franca e PARNA Lagoa do Peixe, e do subprojeto “Integração comunitária e fortalecimento da pesca artesanal nas unidades de conservação do sul do Brasil”, foram levantados os conteúdos relevantes que marcam a identidade das comunidades pesqueiras tradicionais.

Para fins de organização dos capítulos da coletânea, os conteúdos a serem aprofundados foram organizados por eixos temáticos, sendo eles contos, culinária, glossário, saberes da atividade pesqueira. Os eixos temáticos, breve contextualização, e os respectivos conteúdos levantados estão descritos na tabela abaixo.

Eixo temático	Nome do capítulo	Contextualização	Conteúdos levantados	Conteúdos a complementar
Contos	Causos de Pescadores	Histórias e estórias do dia-a-dia e/ou do imaginário da pesca artesanal tradicional do sul do Brasil	Dango: Certa vez trocou 200kg de peixe por 100kg de cebola Dango: Foi pescar na Lagoa do Peixe, conseguiu juntar 24 caixas de marisco branco, mas virou o vento e ficaram presos por 12 dias na lagoa do peixe, sendo que tinham suprimentos para apenas 5. Perderam toda a carga.	03 Histórias em cada território
Culinária	Sabores da pesca artesanal do Sul do Brasil	Caderno de receitas dos pratos tradicionais com produtos da pesca artesanal da região sul do Brasil	Lambe-lambe (PR) Ensopado de peixe (Torres)	02 receitas de pratos tradicionais envolvendo produtos na pesca artesanal em cada território.
Glossário	O dizer daqui não é igual o dizer dai	Compilado de termos e nomes para a mesmo objeto, espécie ou fenômeno que difere entre os territórios da região sul abrangidos pelo subprojeto	Tribuzana em Florianópolis: Ressaca marítima Vento Sul Rebojo Golfo do Mar em Ibraquera: áreas mais distantes da costa, de atuação da pesca industrial Cacatinho: Pão Francês	Nomes de petrechos, demais objetivos, das espécies e dos fenômenos, usual na pesca artesanal; Buscar a definição dos termos mencionados em conversas informais.

			Filé de “Brotia” RS: Merluza	
			Filé de Merluza PR: Merluza	
			Ir pra Fora em Torres/RS: Sair para mar aberto, a partir de xx milhas náuticas	
			Mar Grosso: Quando vira vento sul e gera ondas fortes	
			Combro (RS): Duna	
			Mar de Dentro no PR: local de pesca estuarina	
			Caico: embarcação pequena a remo de madeira ou fibra	
			Batera: embarcação pequena de fibra ou alumínio, motorizada ou a remo	
Saberes da atividade pesqueira	Saberes do Ser Pescador e Pescadora	Seleção de conhecimentos associado a pesca artesanal tradicional da região sul, que reflitam e evidenciem a tradicionalidade dos PCTs nos territórios	Dango: Aprendeu com o pai que quando quebra a garra do siri na pescaria é melhor consumir, pois sem a garra ele não consegue se alimentar e morre.	03 saberes em cada território

Definição de Público Alvo: sociedade geral, com ênfase em povos e comunidades tradicionais.

Estratégia de levantamento dos conteúdos, produção e lançamento:

Levando em consideração o conteúdo de relevância previamente levantado, o estreitamento do diálogo em meio virtual, e a diminuição do risco para a realização de atividades presenciais, a complementação e alinhamento dos conteúdos se dará de forma híbrida, com diálogos informais seguidos de entrevistas semi-estruturadas nos territórios, conciliado as idas a campo com a atividades de mobilização e realização do Ciclo de Formação em Gestão Socioambiental (GSA) da Zona Costeira e Marinha (“Maretórios”) no Sul do Brasil.

Após a sistematização dos dados, será feita a rodada de validação dos conteúdos registrados com os informantes, sendo esta dinâmica preferencialmente de forma direta via whatsapp ou em reunião virtual. A diagramação será feita por profissional especializado, mediante esboço pré elaborado pela equipe CNPT.

O lançamento da coletânea será feito durante a realização do III Encontro Regional de Pescadores/as da Região Sul, o qual se caracteriza como evento de encerramento do segundo ciclo do projeto.

Definição dos portadores de conhecimento

Integrantes dos comitês de acompanhamento dos projetos (CAP) das UC beneficiárias, a saber:

- APA da Baleia Franca;
- REVIS Ilha dos Lobos;
- Parque Nacional Marinho da Lagoa do Peixe.

Integrantes dos CAP Integração, composto por analistas ambientais, pesquisadores e liderança da pesca das UC beneficiárias diretamente e indiretamente pelo subcomponente Integração Comunitária e Fortalecimento da Pesca Artesanal da Região Sul, sendo as/os pescadoras/es público alvo desta ação, a saber:

Pescadoras/es	Analistas ambientais, pesquisadores e colaboradores
Gilberto Ribas - CONFREM	Carolina Alvite – CNPT/SC
Maria Aparecida - CONFREM	Kenia Valadares – CNPT/SC
Jucemara Santos Sousa – pescadora artesanal do PNL	Erika Ikemoto – CNPT/SC
João Baltazar (“Dango”) – pescador artesanal do REVISIL	Janina Huk – CNPT/SC
Eliziane da Silveira – pescadoras artesanais da APABF	César Augusto – CNPT/SC
Marciana da Silva – pescadoras artesanais da APABF	Ronaldo Costa – CEPSUL
Cláudio Nunes - representante da pesca artesanal do NGI Antonina Guaraqueçaba	Heitor Schulz Macedo Gerência Regional 5 Sul do ICMBio
	Virgínia Talbot (suplente) – Gerência Regional 5 Sul do ICMBio
	Aline Kellermann - REVISIL
	Guilherme Betiollo (suplente) – REVISIL
	Renata Vargas – APABF
	Fabiano José de Souza – PNL
	Rodrigo de Freitas - representante de Universidades da região Sul
	Hugo Juliano – consultor GEF Mar

Entretanto espera-se agregar outros possuidores de conhecimento externos ao CAP Integração, na medida que este seja representante de povos e comunidades tradicionais e se envolvam com as atividades do projeto, tais como as oficinas de mídias sociais com jovens da pesca artesanal, e do Ciclo de Formação em Gestão Socioambiental (GSA) da Zona Costeira e Marinha (“Maretórios”) no Sul do Brasil.

Planejamento

Objetivos específicos	Atividades previstas	Cronograma		Resultados esperados
		<i>Início execução</i>	<i>Final execução</i>	
1. Levantar os conhecimentos associados à pesca artesanal nas UC federais do sul do Brasil;	1.1 Identificação outros atores-chave, detentores de saberes tradicional/local externos aos CAP Integração;	Nov 21	Out 22	Mapeamento dos atores detentores dos saberes tradicional/local, técnico e científico em todas as temáticas que serão abordadas no curso
	1.2. Consulta de interesse e autorização da ação	Mai 22	Out 22	Termo de Consentimento Livre Prévio e Informado aplicado e assinado por todos participantes
	1.3. Visitas as comunidades pesqueiras para diálogo informal de especulação acerca dos conteúdos	Maio 22	Ago 22	Rodas de conversa com pescadores e pescadoras artesanais beneficiários das UC marinho-costeiras do sul do Brasil e registro informal dos contos, receitas, termos e nomes de elementos, e saberes que remetam a tradicionalidade, que subsidiarão o registro formal dos conteúdos
	1.4. Aplicação de entrevista semi estruturada para levantamento das histórias, saberes e sabores da pesca artesanal no sul do Brasil	Mai 22	Nov 22	Registro formal dos contos, receitas, termos e nomes de elementos, e saberes que remetam a tradicionalidade.
2. Produzir a coletânea Caderno de Saberes da Pesca Artesanal da Região Sul do Brasil;	2.1. Síntese dos conteúdos registrados e organização dos capítulos;	Nov 22	Dez 22	Estruturação da publicação em capítulos temáticos, a partir dos conteúdos registrados.
	2.2. Validação dos conteúdos	Dez 22	Dez 22	Dinâmica de validação do conteúdo e formato publicação com os participantes do projeto, tendo como ideal a realização de encontros presenciais para o debate;
	2.3. Diagramação e impressão do Caderno de saberes	Jan 23	Fev 23	Contratação de profissional especializado para diagramação do caderno de saberes, na versão virtual e impressão especializada.
	3.4. Lançamento do Caderno de Saberes da Pesca Artesanal do Sul do Brasil	Mar 23	Mar 23	Lançamento oficial do Caderno de Saberes durante a programação 3º Encontro Regional no âmbito do subcomponente de Integração e fortalecimento da pesca artesanal.



PROJETO GEF MAR – SUBPROJETOS DE INTEGRAÇÃO COM AS COMUNIDADES NA REGIÃO SUL DO BRASIL

PRODUTO 9

5º FORMULÁRIO DE MONITORAMENTO

(Termo de Referência nº 2020.1216.00021-1)

Consultor: Hugo Juliano Hermógenes da Silva

Florianópolis, outubro de 2023



GOVERNOS ESTADUAIS
DA COSTA DO BRASIL



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



“Este trabalho foi elaborado com recursos do Termo de Compromisso com o IBAMA SEI 1777032 como parte da compensação ambiental para adequação das plataformas marítimas de produção da Petrobrás em relação ao descarte de água de produção, conforme conteúdo constante do Processo IBAMA 02001.000128/2018-26”.



GOVERNOS ESTADUAIS
DA COSTA DO BRASIL



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



SUMÁRIO

1. DADOS GERAIS DA CONTRATAÇÃO	1
2. APRESENTAÇÃO	2
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS PARA ELABORAÇÃO DO FORMULÁRIO DE MONITORAMENTO DOS SUBPROJETOS	4
4. SUBPROJETO “REFÚGIO DE VIDA SILVESTRE DA ILHA DOS LOBOS: MULTIPLICANDO PROTETORES DO MAR”	8
5. SUBPROJETO “CONSTRUINDO UMA PARCERIA ENTRE PESCADORES E O PARQUE NACIONAL DA LAGOA DO PEIXE: DESAFIOS PARA UMA NOVA ETAPA DE GESTÃO”	23
6. SUBPROJETO “DIAGNÓSTICO E AUTOMONITORAMENTO DA PESCA ARTESANAL NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA BALEIA FRANCA: SUBSÍDIOS PARA A CADEIA PRODUTIVA DE PESCADOS”	36
7. SUBPROJETO “INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA E FORTALECIMENTO DA PESCA ARTESANAL NA REGIÃO SUL DO BRASIL” (CNPT/SC).....	47
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	77

1. DADOS GERAIS DA CONTRATAÇÃO

Termo de Referência (TdR): 2020.1216.00021-1.

Objeto: contratação de serviços de consultoria pessoa física para apoio à implementação de atividades e monitoramento da execução de quatro subprojetos na região Sul do Brasil – três voltados para a integração comunitária e fortalecimento de organizações locais envolvidas na gestão das Unidades de Conservação apoiadas pelo Projeto GEF Mar e um direcionado a ações de integração regional entre os demais subprojetos, coordenado pelo Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais (CNPT) do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

Contratante: Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO.

Consultor (pessoa física): Hugo Juliano Hermógenes da Silva.

Contrato de prestação de serviços de consultoria: n° 058/2021.

Celular: +55 41 98445-0737

Email: hugojulianohs@gmail.com

Prazo de execução da consultoria: 24 meses.

2. APRESENTAÇÃO

O Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas – GEF Mar – é um projeto do Governo Federal, coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente, criado e implementado em parceria com instituições privadas e da sociedade civil. A iniciativa visa promover a conservação da biodiversidade marinha e costeira, contribuindo para o estabelecimento, ampliação e implementação de um Sistema de Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas (AMCP) no Brasil.

Inicialmente executado com recursos de doação do GEF (*Global Environmental Facility*), por meio do Banco Mundial, o Projeto também recebeu, em 2018, aporte de recursos provenientes do Termo de Compromisso com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA – SEI 1777032). Esses recursos financeiros são geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO).

Uma das formas de participação da sociedade civil no Projeto GEF Mar ocorre pela execução de subprojetos que objetivam promover a integração e o fortalecimento institucional de organizações comunitárias e comunidades tradicionais na gestão ambiental pública, em Unidades de Conservação (UCs), entre outras estratégias.

O componente de integração comunitária do Projeto GEF Mar surgiu do pleito da Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas Costeiras e Marinhas (CONFREM), com o objetivo de fortalecer as lideranças e organizações da pesca artesanal e promover a integração das comunidades pesqueiras na gestão das AMCP.

Atualmente, as atividades de integração comunitária do Projeto GEF Mar na região Sul do país ocorre por meio de subprojetos em UCs, a saber:

- Refúgio de Vida Silvestre da Ilha dos Lobos (REVISIL): multiplicando protetores do mar,
- Construindo uma parceria entre pescadores e o Parque Nacional da Lagoa do Peixe (PNLP): desafios para uma nova etapa de gestão, e
- Diagnóstico e automonitoramento da pesca artesanal na Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca (APABF): subsídios para a cadeia produtiva de pescados.

Esses subprojetos são executados tecnicamente pelos gestores das UCs e apoiados regionalmente pelo CNPT, base Florianópolis (CNPT/SC). Além das iniciativas elencadas acima, também foi aprovado o subprojeto “Integração Comunitária e Fortalecimento da Pesca Artesanal na Região Sul do Brasil”, sob coordenação do CNPT/SC e CONFREM Regional Sul.

Cada equipe executora conta com um Plano Operativo Anual (POA), com alocação de recursos para implementar as ações. Inicialmente previstos para serem executados em 24 meses, os subprojetos foram objeto de solicitação de tempo adicional, justificado pelo contexto de pandemia pela COVID-19 e intempéries climáticas na região. Deste modo, foram necessárias adequações à execução das ações previstas.

A contratação da consultoria visa garantir o alcance dos resultados propostos pelos subprojetos, subsidiando a execução, monitoramento e avaliação das atividades junto às entidades executoras.

O acompanhamento das atividades do consultor é feito por um Grupo Técnico de Trabalho sobre atividades de integração com as comunidades no Projeto GEF Mar (GTT), composto pelos seguintes órgãos: Unidade de Coordenação do Projeto (UCP), alocada no Departamento de Áreas Protegidas (DAP) do MMA; Unidade de Implementação do Projeto (UIP), alocada na Diretoria de Criação e Manejo de Unidades de Conservação do ICMBio; CNPT; e UCs responsáveis pela execução dos subprojetos.

Este documento refere-se ao nono produto da consultoria, em que consta o 5º Formulário de Monitoramento da execução dos subprojetos de integração com as comunidades da região Sul. Este último formulário apresenta as principais atividades realizadas no **período de 21 de outubro de 2022 ao 26 de setembro de 2023**. Diferentemente dos demais produtos da consultoria, esse formulário teve um período ampliado (11 meses) de acompanhamento das ações, decorrendo da prorrogação dos prazos de execução dos subprojetos (REVISIL e PNLN até setembro/2023, APABF e CNPT/SC até dezembro/2023) e, conseqüentemente, da necessidade de apoio e registro das informações por este consultor.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS PARA ELABORAÇÃO DO FORMULÁRIO DE MONITORAMENTO DOS SUBPROJETOS

O TdR da consultoria define que o consultor deverá acompanhar as atividades dos subprojetos, conforme cronograma pactuado nos planos de ação, inserindo sua avaliação em um Formulário de Monitoramento.

O Formulário visa a estruturação de relatórios periódicos (quadrimestrais) de monitoramento e avaliação das atividades dos subprojetos, a serem elaborados pelo consultor, sob supervisão do GTT e, quando possível, com contribuição direta dos Comitês de Acompanhamento dos Projetos (CAP). Conforme consta no TdR, o Formulário deve considerar, no mínimo, as seguintes informações no monitoramento das ações dos subprojetos:

- Sistematização das atividades e eventos realizados no período;
- Análise do andamento dos subprojetos em relação ao planejado;
- Propostas de melhorias (quando pertinente);
- Resultados sistematizados das atividades, eventos, oficinas e reuniões realizados no período;
- Identificação dos atores envolvidos nas ações dos subprojetos e associações interessadas em dar continuidade às atividades desenvolvidas (quando for o caso), com entrega de lista completa dos dados e contatos dos participantes dos eventos;
- Avaliação do cumprimento dos objetivos e do alcance dos resultados esperados pelos subprojetos através dos indicadores de monitoramento;
- Identificação de lacunas de capacitação para o pleno envolvimento dos atores locais na execução dos subprojetos;
- Identificação de ações e resultados de integração dos subprojetos aprovados pelo GEF Mar na região Sul; e
- Atualizações dos planos de ação, de acordo com o resultado do monitoramento e das pactuações feitas em reuniões dos CAP.

Como anexos ao Formulário de Monitoramento, deverão constar os Termos de Referência (TdR), Especificações Técnicas (ET), Pedidos de Cotação, memórias das reuniões, planos de ação atualizados e demais documentos produzidos ou apoiados pelo consultor no período de execução dos subprojetos.

O presente modelo de formulário de monitoramento para os quatro subprojetos da região Sul foi elaborado pela consultoria a partir de diálogos com a UCP e o GTT. Recomendou-se apresentar um modelo simplificado, com foco nos indicadores operacionais e de efetividade, conforme execução das ações, orçamentos, cronogramas, produtos e resultados alcançados pelos subprojetos.

Considera-se que o Formulário de Monitoramento é um documento dinâmico e está em constante construção colaborativa com os beneficiários dos subprojetos, especialmente com os CAP. Assim, os indicadores e as perguntas-chave para monitorar e avaliar os impactos das ações de cada subprojeto podem ser ajustados em cada produto.

Este relatório (5º Formulário de Monitoramento) apresenta a continuidade do monitoramento das ações no período entre **21 de outubro de 2022 e 26 de setembro de 2023**. A elaboração do produto incluiu a revisão dos documentos dos subprojetos, de forma a resgatar os objetivos gerais e específicos, atividades executadas e previstas, cronogramas, eixos temáticos, entre outras informações. Também foram revistos os documentos e memórias de reuniões respectivos ao período de referência do produto. O Quadro 1 apresenta as datas, temas e participantes dessas reuniões e eventos.

Nas reuniões, participaram as equipes das UCs e do CNPT, além de comunidades e entidades coexecutoras e parceiras nos subprojetos. A maioria das reuniões operacionais continuou ocorrendo em modo remoto, por meio de plataformas de videoconferência, porém é possível notar a retomada de encontros e eventos presenciais, sobretudo no presente ano.

De modo constante, também ocorreu a troca de e-mails e mensagens de texto e de voz via WhatsApp, entre o consultor e as equipes das UCs, o CNPT/SC, a UCP/MMA, a CONFREM e pescadores/as da região Sul, no intuito de alinhar o planejamento e a execução das ações, bem como mobilizar e integrar os sujeitos nas atividades.

Cabe destacar que, nos Produtos 2, 3, 5, 6, 7 e 8, entregues em maio, julho e dezembro de 2021, e em janeiro, agosto e dezembro de 2022, respectivamente, constam as memórias de reuniões e de eventos, TdRs, Especificações Técnicas, Pedidos de Cotação, entre outros documentos, elaborados no âmbito dos subprojetos nos seguintes períodos: 24/04/2020 a 20/05/2021 (Produto 2), 21/05 a 22/07/2021 (Produto 3), 23/07 a 04/10/2021 (Produto 5), 05/10/2021 a 20/01/2022 (Produto 6), 21/01 a 31/05/2022 (Produto 7) e 01/06 a 17/10/2022 (Produto 8).

QUADRO 1 – Reuniões e eventos dos subprojetos de integração comunitária com participação do consultor regional, em ordem cronológica (21/10/2022 a 26/09/2023)

Datas	Participantes e instituições	Memória e registro
21/10/2022	Reunião subprojeto CNPT/SC: Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Hugo – consultor regional (relator)	Anexo A
31/10/2022	Reunião Comitê de Acompanhamento do Projeto (CAP) – subprojeto APABF: Rodrigo e Rosélis – APABF; Kenia – CNPT/SC; Laci – RESEX Pirajubaé; Laura – COMOB; Roberto Warlich – Univali; Hugo – consultor regional (relator)	Anexo B
01/11/2022	Reunião subprojeto CNPT/SC e equipe curso GSA: Carolina, Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Heitor – APA Anhatomirim; Laci – Resex Pirajubaé; Luiz Faraco – NGI Antonina-Guaraqueçaba; Camilla Helena – NGI Costa dos Corais; Breno Coelho – PARNA da Serra dos Órgãos; Hugo – consultor regional (relator).	Anexo C
03/11/2022	Reunião Comitê de Acompanhamento do Projeto (CAP) – subprojeto CNPT/SC: Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Ronaldo – CEPSUL; Ana Carolina – REVIS Ilha dos Lobos; Renata e Rodrigo – APA da Baleia Franca; Laci – Resex Pirajubaé; Cláudio (pescador) – CONFREM Regional Sul e PARNA Superagui; Jucemara (pescadora) – PARNA Lagoa do Peixe; Fernanda (empresa de comunicação contratada pelo projeto); Hugo – consultor regional	Anexo D
07/11/2023	Reunião subprojeto CNPT/SC: Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Hugo – consultor regional (relator)	Anexo E
17/11/2022	Reunião subprojeto CNPT/SC, equipe curso GSA e APABF: Kenia – CNPT/SC; Laci – Resex Pirajubaé; Heitor – APA Anhatomirim; Renata e Rodrigo – APABF; Hugo – consultor regional (relator)	Anexo F
22/11/2022	Reunião subprojeto CNPT/SC e equipe curso GSA: Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Heitor – APA Anhatomirim; Laci – Resex Pirajubaé; Luiz Faraco – NGI Antonina-Guaraqueçaba; Camilla Helena – NGI Costa dos Corais; Breno Coelho – PARNA da Serra dos Órgãos; Cláudio Fabi – CEPTA/SP; Cláudio Nunes e Gilberto Ribas – CONFREM Regional Sul; Hugo – consultor regional (relator)	Anexo G
30/11/2022	Reunião subprojeto CNPT/SC e equipe curso GSA: Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Heitor – APA Anhatomirim; Laci – Resex Pirajubaé; Cláudio Fabi – CEPTA/SP; Cláudio Nunes e Maria Aparecida “Cidinha” – CONFREM Regional Sul; Hugo – consultor regional (relator)	Anexo H
06/12/2022	Reunião subprojeto CNPT/SC: Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Hugo – consultor regional (relator)	Anexo I
06/02/2023	Reunião subprojeto CNPT/SC: Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Hugo – consultor regional (relator)	Anexo J
08/02/2023	Reunião subprojeto CNPT/SC e equipe curso GSA: Kenia – CNPT/SC; Luiz Faraco – NGI Antonina-Guaraqueçaba; Camilla Helena – NGI Costa dos Corais; Breno Coelho – PARNA da Serra dos Órgãos; Gilberto Ribas – CONFREM Regional Sul; Hugo – consultor regional (relator)	Anexo K
28/02/2023	Reunião subprojeto CNPT/SC e equipe curso GSA: Erika, Iara, Janina e Kenia – CNPT; Betânia – UCP/MMA; Laci – Resex Pirajubaé; Luiz Faraco – NGI Antonina-Guaraqueçaba; Camilla Helena – NGI Costa dos Corais; Breno Coelho – PARNA da Serra dos Órgãos; Rodrigo – APABF; Erika de Almeida –ex-bolsista e colaboradora do ICMBio; Gilberto Ribas – CONFREM Regional Sul; Hugo – consultor regional (relator)	Anexo L
06/03/2023	Reunião subprojeto CNPT/SC: Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Leonardo, Carmen, Robson – empresa de registro audiovisual; Hugo – consultor regional (relator)	Anexo M
09/03/2023	Reunião subprojeto CNPT/SC e equipe curso GSA: César, Erika, Iara, Janina e Kenia – CNPT; Betânia – UCP/MMA; Laci – Resex Pirajubaé; Rodrigo – APABF; Erika de Almeida –ex-bolsista e colaboradora do ICMBio; Gilberto Ribas – CONFREM Regional Sul; Hugo – consultor regional (relator)	Anexo N
13 a 17/03/2023	Relatória do Curso de Gestão Socioambiental (GSA) Territorial do Sul do Brasil – subprojeto CNPT/SC: média de 50 participantes por dia	Anexo O
22/03/2023	Reunião subprojeto CNPT/SC: Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Hugo – consultor regional (relator)	Anexo P
27/03/2023	Reunião subprojeto CNPT/SC: Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Hugo – consultor regional (relator)	Anexo Q
10/04/2023	Reunião Comitê de Acompanhamento do Projeto (CAP) – subprojeto CNPT/SC: Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Ronaldo – CEPSUL; Ana Carolina e João “Dango” (pescador) – REVIS Ilha dos Lobos; Eliza (pescadora) – APA da Baleia Franca; Gilberto Ribas e Maria Aparecida “Cidinha” – CONFREM Regional Sul; Hugo – consultor regional (relator)	Anexo R
10/04/2023	Reunião subprojeto CNPT/SC e equipe GR5 Sul: César, Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Anesio, Caren, Heitor e Mariana – GR5 Sul; Hugo – consultor regional (relator)	Anexo S
11/04/2023	Reunião subprojeto PNL: Leonice e Riti – PNL; Erika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Hugo – consultor regional (relator)	Anexo T
14/04/2023	Reunião subprojeto CNPT/SC: Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Hugo – consultor regional (relator)	Anexo U
17/04/2023	Reunião UCP/DAP/MMA, Funbio e consultores: Betânia e Lia – UCP/DAP/MMA; Paula – Funbio; Hugo – consultor regional (relator)	Anexo V
19/04/2023	Reunião subprojeto CNPT/SC: Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Leonardo – empresa audiovisual contratada; Hugo – consultor regional (relator)	Anexo W
09/05/2023	Reunião subprojeto CNPT/SC: Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Hugo – consultor regional (relator)	Anexo X
01/06/2023	Reunião UCP/DAP/MMA e consultores: Camila Schluter e Lia – UCP/DAP/MMA; Hugo e Rejane – consultores regionais GEF Mar (relatores)	Anexo Y

06/06/2023	Reunião subprojeto REVISIL: Aline, Ana Carolina e Juliano – REVISIL; Márcio Ferla – PARNA Marinho das Ilhas dos Currais; Hugo – consultor regional (relator)	Anexo Z
15/06/2023	Reunião subprojeto CNPT/SC: Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Hugo – consultor regional (relator)	Anexo AA
15/06/2023	Reunião subprojeto REVISIL: Aline, Ana Carolina e Juliano – REVISIL; Márcio Ferla – PARNA Marinho das Ilhas dos Currais; Hugo – consultor regional (relator)	Anexo AB
19 a 21/06/2023	Relatoria Oficina Multiplicando Protetores do Mar – subprojeto REVISIL: 27 participantes	Anexo AC
23/06/2023	Reunião subprojeto CNPT/SC: Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Hugo – consultor regional (relator)	Anexo AD
29/06/2023	Reunião subprojeto CNPT/SC: Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Hugo – consultor regional (relator)	Anexo AE
10/07/2023	Reunião Comitê de Acompanhamento do Projeto (CAP) – subprojeto CNPT/SC: Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Mariana – GR 5 Sul; Ronaldo – CEP SUL; Aline e Ana Carolina – REVIS Ilha dos Lobos; Leonice e Jucemara (pescadora) – PARNA Lagoa do Peixe; Rodrigo – APA da Baleia Franca; Cláudio Nunes e Gilberto Ribas – CONFREM Regional Sul; Hugo – consultor regional (relator)	Anexo AF
14/07/2023	Reunião subprojeto CNPT/SC: Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Hugo – consultor regional (relator)	Anexo AG
21/07/2023	Reunião subprojeto CNPT/SC: Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Hugo – consultor regional (relator)	Anexo AH
09/08/2023	Reunião subprojeto CNPT/SC e equipe APACIP: Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Eliel – APA de Cananéia-Iguape-Peruíbe; Joyce e Tatiana – Comunidade da Enseada da Baleia, Cananéia/SP; Hugo – consultor regional (relator)	Anexo AI
12/09/2023	Reunião subprojeto CNPT/SC e participantes do I Intercâmbio de Experiências Comunitárias: Érika, Janina, Kenia e Peterson – CNPT; Lia – UCP/DAP/MMA; Isabeli – Cepsul; Adilso, Ana, Cléria, Juliano e Sofia – REVIS Ilha dos Lobos; Leonice, Gilmar e Riti – PARNA Lagoa do Peixe; Antonio “Juba”, Celina, Claudete, Helena e Marciana – APA Baleia Franca; Sandro e Toninho – Fórum de Pesca das Baías Norte e Sul de Florianópolis; Ataíde – Instituto Getúlio Manoel Inácio, Florianópolis/SC; Joyce – Enseada da Baleia, Cananéia/SP; Maurício – Parque Estadual da Ilha do Mel; Leonardo – empresa audiovisual; Hugo – consultor regional (relator)	Anexo AJ
17 a 23/09/2023	Relatoria do I Intercâmbio de Experiências Comunitárias do Projeto Integra Pesca Artesanal Sul – subprojeto CNPT/SC: 40 participantes efetivos	Anexo AK
26/09/2023	Reunião subprojeto CNPT/SC: Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Hugo – consultor regional (relator)	Anexo AL

OBS: os anexos referidos acima foram sistematizados na mesma ordem de apresentação da planilha e encaminhados por e-mail em pasta *online*.

4. SUBPROJETO “REFÚGIO DE VIDA SILVESTRE DA ILHA DOS LOBOS: MULTIPLICANDO PROTETORES DO MAR”

Período de referência do formulário de monitoramento: 21/10/2022 a 26/09/2023

4.1 Identificação do Subprojeto

1. Unidade de Conservação	Refúgio de Vida Silvestre da Ilha dos Lobos (REVISIL)	
2. Título	Refúgio de Vida Silvestre da Ilha dos Lobos: multiplicando protetores do mar	
3. Objetivo geral	Sensibilizar e informar educadores, estudantes, pescadores/as e a comunidade em geral de Torres-RS e Passo de Torres-SC acerca da presença, importância e contribuições da biodiversidade e das Unidades de Conservação, em geral, e do REVISIL, em particular. Para isso, pretende-se formar uma rede de educadores-multiplicadores, desenvolver atividades e materiais audiovisuais e promover rodas de conversa com pescadores/as e parceiros convidados sobre conservação da biodiversidade, Unidades de Conservação e pesca sustentável	
4. Instituições executoras e parceiras	1. REVISIL 2. CNPT/ICMBio, base de Florianópolis 3. CEPsul/ICMBio	4. CONFREM 5. Colônia de Pescadores de Torres/RS (Z-7) 6. Secretaria Municipal de Educação de Torres (RS)
5. Equipe da Unidade que integra o subprojeto	1. Aline Kellermann 2. Juliano Rodrigues Oliveira	3. Ana Carolina Pont
6. Público-alvo	Comunidade escolar – estudantes, professores/as das redes pública e privada de ensino de Torres (RS) e Passo de Torres (SC); membros de organizações parceiras do REVISIL; pescadores/as artesanais de Torres (RS) e Passo de Torres (SC); comunidade em geral de Torres (RS) e Passo de Torres (SC); pessoas atingidas pelas publicações do REVISIL nas redes sociais e pelos produtos audiovisuais e impressos elaborados	
7. Início e previsão de término do subprojeto (POA)	11/11/2019 – 09/2023 (considerado solicitação de prorrogação do prazo)	

4.2 Indicadores Gerais de Execução do Subprojeto

1. As atividades do subprojeto estão ocorrendo de acordo com o plano de ação proposto? (X) sim () não

--


2. Indique, quando pertinente, as alterações feitas no subprojeto original. Caso tenha ocorrido mudança, justifique os motivos:

- Alterações no subprojeto: constam no 1º Formulário de Monitoramento (dezembro/2021).
- Alteração de prazo: solicitação de prorrogação até setembro de 2023 e ajustes no cronograma de ações ao longo do ano corrente.


* Ao preencher, considerar eventuais modificações nos seguintes aspectos do subprojeto: etapas previstas, objetivos, metodologia, resultados esperados ou metas, orçamento, indicadores de monitoramento, equipe do projeto, instituições colaboradoras ou parceiras, etc.


3. Comitê de Acompanhamento do Projeto (CAP) - % conforme gênero: 37,5% masc e 62,5% fem - % de pescadores/as: 25%	Houve alteração na composição? Caso SIM, destacar integrantes que se retiraram ou entraram no CAP:	
	1. Aline Kellermann – REVISIL 2. Ana Carolina Pont – REVISIL 3. Kenia Valadares – CNPT/SC 4. Ronaldo Costa – CEPsul	5. Hugo Silva – consultor GEF Mar 6. João Baltazar (“Dango”) – pescador artesanal do REVISIL 7. Sofia Monteiro – pescadora artesanal do REVISIL 8. Andrea Mello – Secretaria Municipal de Educação de Torres/RS

4.3 Indicadores de Execução do Subprojeto – atividades desenvolvidas

 Ações realizadas e/ou resultados alcançados (com apoio do consultor);

 Ações realizadas e/ou resultados alcançados;

 Ações em andamento e/ou resultados parcialmente alcançados;

 Ações ou etapas a serem consolidadas.

As informações a seguir repetem as ações referidas no 1º, 2º, 3º e 4º Formulário de Monitoramento. Em letra vermelha e em negrito constam as atividades incluídas na planilha e ocorridas no período de referência deste relatório

Objetivos específicos	Resultados esperados	Atividades previstas	Cronograma			Síntese dos resultados obtidos no período conforme lista de indicadores sugerida para o subprojeto (Anexo AB – Produto 5)
			Previsto no projeto	Início execução	Final execução	
1. Mobilizar e capacitar grupo de 30 multiplicadores educadores em educação ambiental do território do REVISIL, com o tema Unidades de Conservação como gerador	1.1 Grupo de participantes mobilizado e informado	1.1.1 Elaboração e divulgação de convite-informativo entre as escolas de ensino médio de Torres e Passo de Torres, Secretaria Municipal de Educação de Torres, Conselho Consultivo do REVISIL e outros parceiros da Unidade (planejamento, metodologia, produção audiovisual e impressos)	out a nov/2020	out/2020	mai/2023	<ul style="list-style-type: none"> Levantamento de contatos e dados das escolas de Torres (RS) e Passo de Torres (SC) para planejamento das ações relacionadas aos educadores-multiplicadores. Seleção de escolas que possuem filhos/as de pescadores/as artesanais, visando trabalhos de educação ambiental e valorização da cultura pesqueira. No mês de março de 2021 foram realizadas articulações com a Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura de Torres (RS). Criado grupo de WhatsApp do CAP. Encontro de lançamento do projeto Multiplicando protetores do Mar, no dia 12/05/2022, com a presença de 30 participantes, entre equipe da UC, CNPT, CEPSUL, consultor, Secretaria Estadual do Meio Ambiente/RS, além de pescadores/as artesanais e professores/as de Torres/RS. Foi apresentado o histórico do GEF Mar na região, o subprojeto vigente, as ações realizadas e previstas. Em maio/2023, envio de convites e formulário de inscrição online para as Secretarias Municipais de Educação de Torres/RS e Passo de Torres/SC, e Secretaria Estadual de Educação do Rio Grande do Sul.
	1.2 Curso de formação em educação ambiental oferecido para 30 educadores-multiplicadores	1.2.1 Planejamento do primeiro módulo da formação, trazendo informações sobre o REVISIL, os conceitos fundamentais da conservação da biodiversidade, Unidades de Conservação e biologia e ecologia dos pinípedes (12h)	nov/2020	nov/2020	mai/2023	<ul style="list-style-type: none"> O REVISIL possui outro projeto de educação ambiental voltado aos estudantes do ensino fundamental. Parte das ações foram adaptadas para o subprojeto GEF Mar. Reunião em 07/03/2022, entre equipe da UC, CNPT e consultor, para planejamento inicial da oficina. Nova discussão sobre o tema em reunião em 13/05/2022, com proposta de realizar a Oficina no segundo semestre de 2022. Esta deverá conter dois módulos: um com conteúdo geral sobre as bases da educação ambiental a partir da abordagem da DGPEA/ICMBio e outro sobre UCs, com foco no REVISIL e conceitos fundamentais da conservação da biodiversidade, bem como formas de uso de materiais e jogos pedagógicos nas

						<p>escolas. Possibilidade de condensar a oficina em dois dias, totalizando 20h de atividades. Oficina será oferecida para educadores-multiplificadores, incluindo especialmente professores/as e guias ambientais de Torres/RS e Passo de Torres/SC, mas também representantes de instituições parceiras do REVIS, pescadores/as e comunidade em geral.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Constituída equipe de instrutores (Aline, Ana e Juliano – REVISIL, Laci – RESEX Pirajubaé, Márcio – NGI Matinhos, Virgínia – GR5 Sul). Realizadas reuniões de planejamento da Oficina em 09/09, 28/09 e 13/10/2022. • Revisão da equipe de instrutores. Ao final de 2022 foi criado um Grupo de Trabalho para delineamento pedagógico e das atividades previstas, sendo composto por Márcio – PARNA Marinho das Ilhas dos Currais, Laci – RESEX Pirajubaé, Marielle – NGI Curitiba/PR, além da equipe do REVIS. • Detalhes do planejamento e agenda pedagógica da Oficina estão no Anexo AB.
		1.2.2 Planejamento do segundo módulo da formação: bases da educação ambiental a partir da abordagem do DGPEA/ICMBio, jogos cooperativos, educação em ambientes naturais, etc (18h)	dez/2020	set/2020	mai/2023	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de duas reuniões com a DGPEA/ICMBio para planejamento das ações. • O curso de formação em educação ambiental ofertado pela DGPEA poderá auxiliar na estruturação e na definição de temas que serão trabalhados com os educadores da rede pública. Foi sugerido incluir a participação do CNPT e da equipe de educação ambiental do ICMBio na região Sul para auxiliar no delineamento das ações formativas. • Márcio – PARNA Marinho das Ilhas dos Currais ficou responsável por conduzir a parte conceitual do módulo. • Detalhes do planejamento e agenda pedagógica da Oficina estão no Anexo AB.
		1.2.3 Realização da atividade inaugural do projeto, apresentando o REVISIL e o projeto e recebendo inscrições para o ciclo de capacitação (4h)	mar a abr/2021	mai/2022	mai/2022	<ul style="list-style-type: none"> • Encontro de lançamento do projeto Multiplicando Protetores do Mar, no dia 12/05/2022, com a presença de 30 participantes, entre equipe da UC, CNPT, CEP SUL, consultor, Secretaria Estadual do Meio Ambiente/RS, além de pescadores/as artesanais e professores/as de Torres/RS. • Em maio/2023, envio de formulário de inscrição online para as Secretarias Municipais de Educação de Torres/RS e Passo de Torres/SC, e Secretaria Estadual de Educação do Rio Grande do Sul. Sujeitos da ação: professoras/es da rede de ensino de Torres/RS e Passo de Torres/SC, educadores e condutores ambientais.

	1.2.4 Realização do primeiro módulo da formação, trazendo informações sobre o REVISIL, os conceitos fundamentais da conservação da biodiversidade, Unidades de Conservação e biologia e ecologia dos pinípedes (12h)	abr/2021	jun/2023	jun/2023	<ul style="list-style-type: none"> • A Oficina Multiplicando Protetores do Mar (1ª fase), ocorreu nos dias 19 a 21/06/2023, em Torres/RS. • O evento teve o objetivo de implementar processos de ensino-aprendizagem dialógicos com abordagem crítica, com vistas à formação de multiplicadores em Educação Ambiental (EA) que possam contextualizar e refletir sobre a realidade local e suas necessidades de conservação, contribuindo na implementação de ações educativas continuadas no território para um melhor entendimento das áreas protegidas, em especial o REVISIL. • O evento contou com 27 participantes, sendo 18 deles de professoras/es da rede de ensino de Torres/RS e Passo de Torres/SC, educadores e condutores ambientais, além da equipe de apoio do REVISIL, Márcio Ferla (NGI ICMBio Matinhos) e consultor GEF Mar (Hugo Juliano). • A programação do evento incluiu: <ul style="list-style-type: none"> - 19/06: boas-vindas; apresentação dos participantes e expectativas; apresentação projeto e programação do curso; elaboração e problematização de um mapa coletivo do território com as atividades e ameaças à conservação; breve apresentação do ICMBio, instrumentos da gestão ambiental pública e possíveis espaços de participação na gestão das UC; e informações acerca do REVISIL, biodiversidade local, biologia e ecologia de pinípedes. - 20/06: conceitos e correntes do ambientalismo; macrotendências de EA e seu uso na gestão ambiental pública; levantamento de experiências de EA dos participantes e problematização; apresentação da cartilha e jogos pedagógicos do subprojeto; justificativa e importância da conduta consciente com pinípedes, principais ameaças e cuidados com as espécies; entidades responsáveis e construção conjunta de manual de convivência com os animais. - 21/06: apresentação de elementos para construir um projeto de EA no ambiente escolar; mecanismos e meios para a continuidade dos projetos em escolas; encaminhamentos e avaliação da primeira fase da Oficina, entrega de materiais e camisetas aos participantes. • A Relatoria da Oficina encontra-se no Anexo AC.
	1.2.5 Realização do segundo módulo da formação: bases da educação ambiental a partir da abordagem do DGPEA/ICMBio, jogos cooperativos, educação em ambientes naturais, etc (18h)	mai/2021	jun/2023	jun/2023	
1.3 Metodologia e aprendizados do processo sistematizados	1.3.1 Encontro de equipe de avaliação e sistematização dos conteúdos, metodologias e aprendizados do processo,	jun/2021	jun/2023	jun/2023	<ul style="list-style-type: none"> • Como avaliação, os participantes da Oficina apontaram que permaneceram motivados ao longo dos dias, consideraram a metodologia e o tempo das atividades adequados e não indicaram necessidade de revisão dos tópicos. Também foi

		incluindo análises das avaliações dos participantes do curso de formação				<p>solicitado o preenchimento de cartões com pontos positivos e proposições (que bom, que pena e que tal) para a Oficina e eventos futuros.</p> <ul style="list-style-type: none"> A equipe organizadora fez duas rodadas de avaliação durante o evento. Verificou-se baixa adesão, tendo em vista a não liberação (Secretaria de Educação ou diretoria das escolas) de parte dos professores para participarem das atividades. Necessidade de gerir melhor o tempo das atividades. Aspectos positivos quanto a diversidade de escolas e representações dos territórios. As atividades foram intensas e dinâmicas, a metodologia positiva, principalmente com uso de jogos, dinâmicas e rodas de conversa. Deve-se estimular a autonomia das ações de EA nas escolas pelos educadores e condutores ambientais, contanto com o apoio do REVIS quando necessário, sobretudo ao disponibilizar materiais e jogos específicos.
2. Mobilizar e realizar oficinas com pescadores e pescadoras artesanais do entorno do REVISIL	2.1 Realização da Oficina de Conhecimento Ecológico Local com 20 pescadores e pescadoras	2.1.1 Divulgar convite e mobilizar participantes a partir do cadastro de pescadores e pescadoras presentes às atividades do projeto de integração com as comunidades já implementado	mar/2021	nov/2020	jun/2022	<ul style="list-style-type: none"> Referente ao processo de mobilização inicial, foi elaborado um questionário para realização de entrevistas com pescadores/as, de forma a compreender a pesca artesanal na região, bem como apresentar a equipe e os objetivos do subprojeto. Participação do consultor na elaboração/revisão do questionário. Foram realizadas atividades em campo, com apoio do consultor, em dezembro de 2020, em áreas de ocorrência de pesca em Torres (RS). Foram feitas ações de apresentação do projeto, interação com pescadores/as e teste do questionário em duas entrevistas com pescadores. Também ocorreram diálogos com o presidente e o vice-presidente da Colônia de Pescadores e Aquicultores de Torres – Z7. Em fevereiro de 2021, a bolsista do REVISIL fez mais duas saídas de campo para dialogar e entrevistar pescadores/as na região de Torres, sendo realizadas nove entrevistas no total. As ações foram suspensas, respeitando as restrições necessárias de enfrentamento à pandemia determinadas pelo Governo Estadual do Rio Grande do Sul. Criado grupo de WhatsApp do CAP. Reunião em 07/03/2022, entre equipe da UC, CNPT e consultor, para planejamento inicial da oficina. Em 09/03/2022, reunião presencial entre equipe do REVISIL e representante da Colônia de Pesca Z-7 de Torres para apresentar a nova bolsista GEF Mar da UC e as propostas do projeto, bem como solicitar a utilização da sede da Colônia para realizar os encontros de lançamento do subprojeto e Oficina de Conhecimento Ecológico Local.

					<ul style="list-style-type: none"> • Em 08/04/2022, visita presencial da equipe do REVISIL à pescadora artesanal Sofia Monteiro para convidá-la a participar do CAP e explicar o objetivo do grupo. • Reunião virtual com o CAP em 19/04/2022 e encontro de lançamento do subprojeto em 12/05/2022, com proposta de realizar a oficina em 30/06/2022, na Colônia de Pescadores de Torres/RS. No encontro presencial de lançamento do projeto foi fixada uma lista de inscrições para participar da oficina. Também foi divulgado convite via grupo de WhatsApp do CAP. • Reuniões entre equipe da UC e CEPSUL para delinear as atividades da oficina. 	
	2.1.2 Realização de oficina sobre pesca e conservação e a importância do conhecimento ecológico local (4h), em parceria com o CEPSUL		abr/2021	jan/2022	ago/2023	<ul style="list-style-type: none"> • A II Oficina de Conhecimento Ecológico Local (CEL) foi realizada no dia 30/06/2022, contando com cerca de 20 participantes, entre equipe da UC, CEPSUL, consultor e pescadores/as de Torres/RS. O encontro teve como objetivo avaliar o estado de conservação de espécies de interesse socioeconômico da pesca artesanal em região adjacente ao REVISIL. Foi feito um breve histórico da I Oficina de CEL e explicada a metodologia do segundo encontro, sendo proposto realizar duas atividades: 1) discutir e elaborar uma linha do tempo com os maiores peixes pescados ao longo das décadas e 2) dialogar e avaliar a abundância dos estoques pesqueiros. Pelas dificuldades enfrentadas ao realizar a primeira atividade e o avançar do tempo geral da Oficina, os moderadores focaram na segunda ação. Após, fez-se um breve debate sobre quais são as principais ameaças para a pesca local e para as espécies-alvo. Por fim, os participantes puderam avaliar o encontro em atividade específica. No geral, avaliação positiva quanto a metodologia e relevância para a pesca artesanal, além de indicar interesse em novas capacitações. A Oficina não visa necessariamente obter dados estatísticos ou quantitativos, mas sim reflexões daquilo que poderia ou necessitaria ser revisto, repensado ou articulado no contexto da pesca e UC local. Assim, o encontro gerou resultados importantes para reflexões no futuro próximo. • A equipe do REVIS promoveu no dia 28/08/2023, na Colônia de Pesca de Torres/RS, uma roda de conversa para discutir os resultados gerados na II Oficina de Conhecimento Ecológico Local, contando com a presença de aproximadamente 18 pessoas, incluindo equipe da UC, CEPSUL e pescadores/as (atividade sem a presença do consultor).
	2.2 Encontro das mulheres pescadoras do	2.2.1 Divulgar convite e mobilizar participantes a partir do grupo de pescadoras presentes nas	abr/2021	mar/2022	set/2023	<ul style="list-style-type: none"> • Em 28/03/2022, realização de roda de conversa e piquenique entre equipe da UC e pescadoras de Torres/RS, como forma de reaproximação com o público-alvo.

território do REVISIL realizado	atividades do projeto de integração com as comunidades já implementado				<ul style="list-style-type: none"> • No período de execução do projeto foram realizadas ações de comunicação e convite para participação das pescadoras em eventos específicos, principalmente via WhatsApp.
	2.2.2 Realização de encontro sobre mulheres na pesca (4 h)	mai/2021	mar/2022	ago/2023	<ul style="list-style-type: none"> • Encontro realizado no dia 13/10/2022, sendo tratado sobre a importância dos exames preventivos femininos e o papel da mulher na pesca artesanal, além de ser feita nova apresentação do subprojeto. A atividade envolveu profissionais do posto de saúde de Torres/RS e contou com aproximadamente 15 participantes. • No dia 18/05/2023, evento entre a equipe do REVIS e pescadoras da região de Torres (12 participantes), em casa de pescadora local (Sofia), tendo como objetivo, além de integrar o grupo de mulheres, trocar receitas e saberes sobre a cultura local. Outras iniciativas ocorreram em 18/05 e 02/08/2023, envolvendo cerca de 10 mulheres em cada ocasião.
2.3 Realização de 3 rodas de conversa temáticas com pescadores e convidados	2.3.1 Identificação de temas e convidados de interesse durante a oficina de conhecimento ecológico local	abr/2021	mai/2022	mai/2022	<ul style="list-style-type: none"> • Em encontro presencial de lançamento do subprojeto, em 12/05/2022, foram propostos temas prioritários para as rodas de conversa com pescadores/as artesanais, sendo escolhidos três principais a partir das demandas identificadas ainda no primeiro ciclo do GEF mar na região, sendo: 1) beneficiamento e processamento do pescado, 2) legislação pesqueira e 3) turismo de base comunitária. Entretanto, optou-se em retomar essa discussão em outro evento com mais pescadores/as. Também foi deixada uma caixinha de sugestões na Colônia para que outras pessoas possam indicar temas. • Em reunião entre a equipe da UC e consultor, em 13/05/2022, foi proposto trazer experiências positivas da pesca artesanal no Brasil, principalmente de atividades de certificação, processamento e beneficiamento do pescado (Lagoa de Araruama/RJ e CONFREM, por exemplo), legislação e ordenamento pesqueiro, organização social e econômica (Fórum de Comunidades Tradicionais de Angra dos Reis, Paraty e Ubatuba, OTSS Bocaina, Projeto POVOS, como exemplos), turismo de base comunitária, entre outros.
	2.3.2 Elaboração de convites e mobilização dos participantes	mai a set/2021	set/2022	ago/2023	<ul style="list-style-type: none"> • Enviadas mensagens de WhatsApp em grupo do CAP em 23/09/2022 com propostas de encontros para outubro/2022: pescadoras e comercialização de pescado. • No período de execução do projeto foram realizadas ações de comunicação e convite para participação de pescadores/as em eventos específicos.
	2.3.3 Realização de 3 reuniões ou rodas de conversa temáticas com pescadores e pescadoras a partir	jun a out/2021	set/2022	mai/2023	<ul style="list-style-type: none"> • Em 05/10/2022, realizada Oficina sobre comercialização e valorização do pescado e da pesca artesanal com o oceanógrafo Bryan Muller, presidente da empresa social “Olha o Peixe!”. O encontro contou com 20 participantes entre equipe da UC,

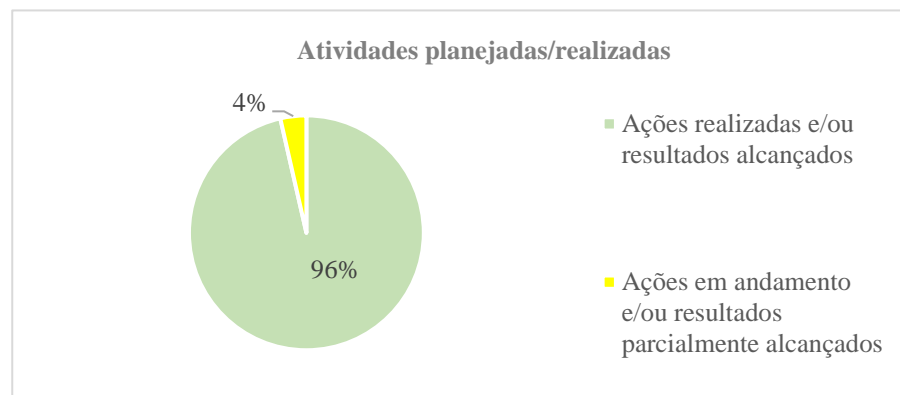
	de temas de interesse da pesca artesanal da região				<p>pescadores/as de Torres/RS e convidados. A empresa tem como propósito fortalecer a pesca artesanal, promover um consumo mais consciente e um impacto socioambiental positivo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • No dia 10/11/2022 foi realizado uma oficina direcionada aos pescadores/as de Torres e Passo de Torres. Foi discutido sobre a instalação de placas sobre pesca na orla do Rio Mampituba. As placas têm como objetivo informar sobre as espécies que ocorrem no rio, tamanho de captura, datas de defeso e apresenta informações a fim de valorizar a pesca artesanal. Também se discutiu os roteiros de vídeos propostos como forma de levantamento histórico e sociocultural da pesca artesanal local. 11 participantes no evento. • No dia 24/05/2023 ocorreu a inauguração das Placas de Pesca, instaladas na entrada dos molhes em Torres/RS e na Av. Beira Rio no Passo de Torres/SC.
2.4 Participação de pescadores e pescadoras do território do REVISIL em intercâmbios e oficinas de integração regional	2.4.1 Identificação, mobilização e custeio de transporte e diárias para 12 pescadores em eventos de integração e intercâmbios a serem promovidos pelo CNPT	jan/2021 a mai/2022	mar/2022	set/2023	<ul style="list-style-type: none"> • Em reunião em 07/03/2022, entre equipe da UC, CNPT e consultor, foi comentado sobre o Curso de Gestão Socioambiental (GSA) Territorial voltado às UCs marinho-costeiras do Sul e as possibilidades de integração com as propostas do REVISIL. • Em 29/08/2022, reunião entre equipes do CNPT/SC e REVISIL para divulgar o Curso GSA Territorial Sul e levantar interesse de participação de comunitários do REVISIL. • Participação de pescadores/as do REVISIL na Oficina de Mídias Sociais, promovida no âmbito do subprojeto do CNPT/SC e CONFREM, em outubro de 2022. A iniciativa visou consolidar os meios de comunicação e criar redes entre comunidades e povos tradicionais do sul do Brasil, além de incluir comunitários de outras localidades do país. • Participação de pescadores/as e equipe do REVISIL no Curso de Gestão Socioambiental (GSA) Territorial do Sul do Brasil, promovido pelo CNPT, CGSAM e CONFREM, nos dias 13 a 17/03/2023, no CETUBA/Epagri, em Tubarão/SC. • Participação de pescadores/as e equipe do REVISIL no I Intercâmbio de Experiências Comunitárias do Projeto Integra Pesca Artesanal Sul (CNPT/SC e CONFREM), realizado em modo itinerante entre os dias 17 a 23/09/2023.
2.5 Avaliação e aprendizados do processo sistematizados	2.5.1 Encontro de equipe de avaliação e sistematização dos conteúdos, metodologias e aprendizados do processo, incluindo análises das avaliações dos participantes dos encontros	nov a dez/2021	mai/2022	ago/2023	<ul style="list-style-type: none"> • Realizadas atividades avaliativas pelos participantes e equipe executora das ações durante o Encontro de lançamento do projeto (12/05/2022), na II Oficina de CEL (30/06/2022 e 28/08/2023) e Oficina sobre comercialização e valorização do pescado e da pesca artesanal (05/10/2022).

3. Desenvolver atividades, materiais audiovisuais, informativos e jogos tendo as Unidades de Conservação e as relações entre pesca e biodiversidade como temas geradores	3.1 Material impresso elaborado como instrumento de apoio para as ações pedagógicas sobre o REVISIL	3.1.1 Elaboração e diagramação de 1 cartilha-educativa, 2 folders e 3 jogos, em conjunto com os participantes do ciclo formativo	abr/2020	abr/2020	mai/2022	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de logomarca do subprojeto. • Elaboração de <i>folders</i>, jogos e de duas cartilhas: “REVIS Ilha dos Lobos em aula: possibilidades pedagógicas” e “Turminha do REVIS”. • Contratação de empresa para confecção de materiais gráficos. • Entrega de 2 <i>folders</i> com 2.000 cópias de cada (4.000 no total), contendo informativos sobre o REVIS Ilha dos Lobos e sobre o subprojeto. • A cartilha e jogos foram entregues pela empresa contratada ao REVISIL, entre abril e maio de 2022. Também foram confeccionados adesivos e camisetas, bem como <i>folder</i> com orientações e principais regramentos para exercer a pesca no Rio Mampituba e região costeira de Torres/RS. • Entrega de <i>folders</i> e adesivos para os participantes do encontro de lançamento do subprojeto, bem como exibição dos jogos e demais materiais pedagógicos.
		3.1.2 Ajustes dos produtos criados com os educadores-multiplicadores	jul a nov/2021	jul/2021	ago/2021	<ul style="list-style-type: none"> • As cartilhas foram revisadas pela DGPEA, CNPT/SC, consultor e por um grupo constituído por seis professores/as da rede pública de ensino. • O consultor também contribuiu na revisão dos <i>folders</i> e jogos.
	3.2 “Banco” de postagens para a página de Facebook da Unidade	3.2.1 Elaboração de banco de postagens para a página de Facebook da Unidade pelo bolsista a ser contratado em conjunto com os participantes do ciclo formativo	mai/2020 a mai/2022	mar/2020	-	<ul style="list-style-type: none"> • Ação contínua no decorrer do projeto. • Divulgação de ações do REVISIL e do subprojeto em redes sociais da UC (Facebook e Instagram) e em grupo de WhatsApp com pescadores/as da região.
	3.3 Três vídeos curtos (2 vídeos de 5min e 1 vídeo de 10min), 12 teasers de 1 min e uma vinheta de 30s	3.3.1 Registro em vídeo durante as atividades, gravação de imagens de cobertura em campo e montagem de vídeos curtos	jun/2021 a mai/2022	jun/2020	-	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de roteiros para produção de materiais audiovisuais que serão elaborados por empresa contratada. Contribuição do consultor na revisão dos roteiros. • Contratação de serviço PJ para elaboração dos vídeos. • Em novembro de 2021, a equipe do REVIS realizou saídas de campo embarcada para a Ilha dos Lobos, acompanhada por fotógrafo da empresa Nills Films. Foram feitas ações de monitoramento da biodiversidade e o registro fotográfico e em vídeo das atividades, de modo que possa compor parte dos materiais audiovisuais do subprojeto. Também foram feitos registros fotográficos e em vídeo do piquenique com mulheres pescadoras e no evento de lançamento do subprojeto. • Ademais, está previsto vídeo de valorização cultural da pesca artesanal local, a ser elaborado pela mesma empresa contratada. • Entrega de cinco vídeos (em fase de validação) por empresa contratada com os seguintes temas: biodiversidade do REVIS;

						<p>pinípedes na praia; aves do REVIS; pinípedes do REVIS; importância geológica.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Em fevereiro/2023, a equipe do REVIS Ilha dos Lobos começou a gravar uma série de vídeos de valorização cultural da pesca local junto com a empresa Nills Films.
	3.4 Material produzido compartilhado entre participantes do projeto, parceiros e comunidade em geral, e utilização nas atividades piloto, quando aplicável	3.4.1 Compartilhamento do material eletronicamente e durante as diversas atividades do projeto e do REVISIL em geral	jun/2021 a mai/2022	mar/2020	-	<ul style="list-style-type: none"> • Ação contínua no decorrer do projeto. • Articulação com os artesãos locais, disponibilizando as artes geradas no subprojeto para a produção de artesanatos com a identidade do REVISIL.
	3.5 Produção de conteúdo informativo sobre o REVISIL e sobre a pandemia para o público-alvo do projeto	3.5.1 Elaboração e divulgação de conteúdo audiovisual sobre o REVISIL e sobre a pandemia	mar/2020 a mar/2021	abr/2020	mar/2021	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de vídeos temáticos, pela própria equipe da Unidade, com orientações e cuidados com a COVID-19, e sobre os/as pescadores/as artesanais da região e sua relação com a UC. Contribuição do consultor na revisão dos materiais.
		3.5.2 Elaboração e divulgação de conteúdos gráficos sobre o REVISIL e sobre a pandemia	mar/2020 a mar/2021	abr/2020	mar/2021	<ul style="list-style-type: none"> • Compartilhamento de materiais eletronicamente em redes sociais da UC (Facebook e Instagram) e em grupo de WhatsApp.
4. Promover, em conjunto com os educadores-multiplicadores participantes, atividades piloto de informação e educação ambiental no território do REVISIL, testando os materiais e atividades elaborados	4.1 Atividades teóricas e práticas elaboradas e planejadas em conjunto com os educadores-multiplicadores participantes	4.1.1 Realização de 3 encontros de elaboração e planejamento reunindo educadores-multiplicadores, bolsista, equipe REVIS e convidados	jul a nov/2021	mai/2022	jun/2023	<ul style="list-style-type: none"> • As atividades piloto de informação e educação ambiental no território do REVISIL, com teste de materiais e jogos pedagógicos foram planejadas de forma atrelada à primeira fase da Oficina Multiplicando Protetores do Mar, durante os dias 19 a 21/06/2023, em Torres/RS. Na ocasião, os participantes contribuíram no planejamento das atividades práticas propostas para os dias 28 e 29/06/2023. No primeiro dia estavam previstos testes de jogos (da cartilha pedagógica, tabuleiro ou dominó) com estudantes em escolas, no turno da manhã e em turno da tarde. No dia seguinte, no período da manhã, realização de trilha no Parque da Guarita com turma escolar, com auxílio da equipe do REVIS na condução das atividades de educação ambiental. Na parte da tarde, participação de turma escolar para fazer a simulação de boas práticas ao se avistar pinípedes na praia. Algumas necessidades foram identificadas para essas atividades: autorização da escola, autorização de pais, deslocamento até os locais de trilha ou praia. • Em 28/06/2023 foram realizadas atividades na Escola Municipal Manoel Rodrigues da Silva (turma de 8º ano), de Passo de Torres-SC, e na Escola Estadual Márcilio Dias (turmas do 6º e 7º ano), de Torres/RS, sendo aplicado o jogo “Na rota dos Pinípedes”. No dia seguinte foi realizada uma trilha com a turma do 1º ano do ensino médio da Escola
	4.2 Três a cinco atividades de educação ambiental no ambiente escolar realizadas, utilizando jogos e outros materiais produzidos no projeto	4.2.1 Identificar e mobilizar escolas e de três a cinco grupos de alunos para participar das atividades piloto	mar/2022	jun/2023	jun/2023	
		4.2.2 Realizar de três a cinco atividades (2 h cada)	mar a mai/2022	jun/2023	jun/2023	
	4.3 Realização de três a cinco atividades de educação ambiental em campo (praias, costões e barra do Rio Mampituba) no território do REVISIL	4.3.1 Realizar de três a cinco atividades com grupos de alunos	mar a mai/2022	jun/2023	jun/2023	
4.4 Avaliação das metodologias e materiais utilizados nas atividades	4.4.1 Realizar uma reunião de avaliação com a equipe do projeto e educadores-multiplicadores coletando e sistematizando	jun/2022	jun/2023	jun/2023		

		impressões avaliativas dos participantes				Estadual Jorge Lacerda, de Torres/RS, sendo abordados os seguintes temas: o que é a Ilha dos Lobos e qual a sua importância, geologia do território e ocorrência de pinípedes na praia.
--	--	--	--	--	--	--

Observações:



4.4 Indicadores de Execução do Subprojeto – reuniões/encontros presenciais e/ou virtuais

Nº	Data(s)	Carga horária	Especificar tipo de encontro e tema (eventos, oficinas, reuniões, cursos, etc.)	Categoria (P, E ou M/A)*	Local ou Software	Nº de participantes (total e por categoria)							
						Nº total de convidados ou expectativa	Nº total de participantes	Representantes de instituições	Nº de pescadores/as	Nº de pescadores/as por local	Gênero		
											Masc	Fem	Outro**
1	06/06/2023	1h	Reunião: planejamento da Oficina Multiplicando Protetores do Mar – Aline, Ana Carolina e Juliano – REVISIL; Márcio Ferla – PARNA Marinho das Ilhas dos Currais; Hugo – consultor	P	Teams	5	5	3 REVIS 1 PARNA Currais 1 Consultor GEF Mar	N/A	N/A	3	2	N/A
2	15/06/2023	2h	Reunião: planejamento da Oficina Multiplicando Protetores do Mar – Aline, Ana Carolina e Juliano – REVISIL; Márcio Ferla – PARNA Marinho das Ilhas dos Currais; Hugo – consultor	P	Teams	5	5	3 REVIS 1 PARNA Currais 1 Consultor GEF Mar	N/A	N/A	3	2	N/A
3	19 a 21/06/2023	24h	Reunião: divulgação do Curso GSA Territorial Sul e convite para participação de comunitários do REVISIL – Janina e Kenia – CNPT/SC; Aline e Ana Carolina – REVISIL; Hugo – consultor	E	Torres, RS	30	26	6 REVIS 1 PARNA Currais 18 Professores e condutores ambientais 1 Consultor GEF Mar	N/A	N/A	10	16	N/A

4	19 a 21/06/2023	3h	Reunião: avaliação da Oficina Multiplicando Protetores do Mar – Aline, Ana Carolina e Juliano – REVISIL; Márcio Ferla – PARNA Marinho das Ilhas dos Currais; Hugo – consultor	M/A	Torres, RS	5	5	3 REVISIL 1 PARNA Currais 1 Consultor GEF Mar	N/A	N/A	3	2	N/A
---	-----------------	----	---	-----	------------	---	---	---	-----	-----	---	---	-----

* Categoria do encontro conforme finalidade para as atividades do subprojeto (P = planejamento; E = execução; e M/A = monitoramento e avaliação das ações)

** Identities não-binárias

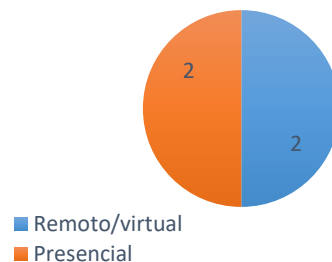
N/A = não se aplica

Observações: a carga horária refere-se somente ao período em reuniões e eventos com participação do consultor. Não foi contabilizada a carga horária de atividades para elaboração de materiais, organização de eventos, reuniões internas (presencial ou virtual) da equipe da UC, entre outras.

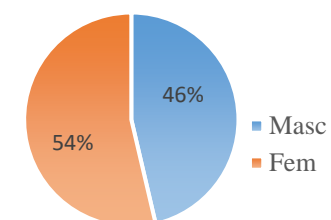
Aproximadamente 30 horas de reuniões e eventos



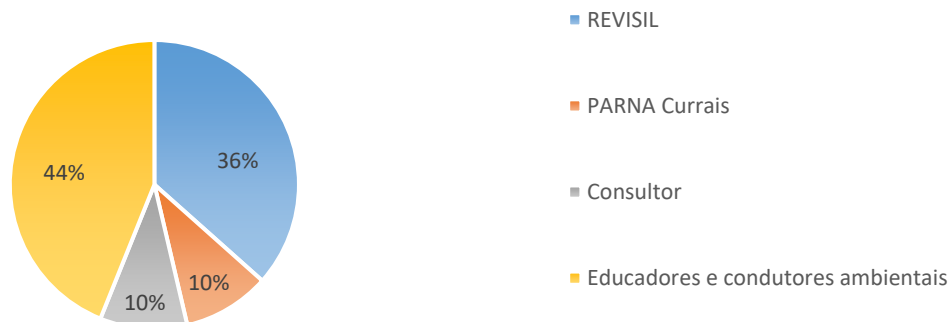
Modalidade das atividades/reuniões/eventos



Participação por gênero em atividades/reuniões/eventos



Participação institucional nas atividades/reuniões/eventos



4.5 Indicadores de Desenvolvimento do Subprojeto

1. Indique os **fatores positivos e negativos** que estão influenciando o desenvolvimento do subprojeto e como eles contribuem ou dificultam a sua execução. Se possível, recomendar formas de aperfeiçoar a execução das ações ou alcançar os resultados esperados:

<p>- Fatores positivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Autonomia da equipe do REVISIL no planejamento e execução das ações previstas no subprojeto, em diálogo com a rede pública de ensino e Colônia de Pesca de Torres/RS. Comunicação ativa com público externo, principalmente por meio de redes sociais (Instagram, Facebook, entre outras), com alcance para população em geral. Aproximação e diálogo com instituições e lideranças pesqueiras locais, desenvolvendo todas as atividades previstas. Desenvolvimento de ações de educação ambiental em parceria com as escolas da região, condutores ambientais e demais parceiros da Unidade. Capacidade organizativa da equipe no planejamento, execução, avaliação e adaptação das ações conseguindo cumprir o subprojeto em sua totalidade, conforme os resultados esperados. Ampla participação da equipe da UC e de comunitários beneficiários em processos de integração regional com demais Unidades e/ou subprojetos.
<p>- Fatores negativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Dificuldade de organização da categoria pesqueira na região, o que se agravou no período de pandemia, diante dos diferentes entraves de realização de encontros presenciais ou remotos. Baixa interação de pescadores/as artesanais (público beneficiário) em grupos de WhatsApp ou em outras formas de comunicação remota com a Unidade, o que dificulta a mobilização sem que se tenha ações presenciais. Fatores além da governança da UC, como baixa adesão na Oficina Multiplicando Protetores do Mar, tendo em vista a não liberação (Secretaria de Educação ou diretoria das escolas) de parte dos professores para participarem das atividades.
<p><i>* Ao preencher, sugere-se avaliar os seguintes aspectos (quando pertinente ao subprojeto e período de referência do formulário): a) funcionalidade do Sistema Cérebro e/ou POA; b) prestação de contas; c) elaboração de TdR, ET, cotações, entre outros; d) mobilização de atores locais; e) comunicação e interação com entidades parceiras e atores locais; f) interação com macroprocessos do ICMBio; g) processos de integração regional com demais Unidades e/ou subprojetos; h) desenvolvimento de materiais ou de devolutivas; i) período apropriado de execução das ações; etc.</i></p>

2. Indique as **formas de trabalho conjunto e/ou processos de integração** do subprojeto em âmbito local, regional e/ou nacional:

<ul style="list-style-type: none"> <u>Local</u>: articulações com Colônia de Pesca local e Secretarias Municipais de Educação de Torres/RS e Passo de Torres/SC. <u>Regional</u>: 1) articulações institucionais com CNPT/SC e CEPESUL; 2) articulação com a Secretaria Estadual de Educação do Rio Grande do Sul; 3) participação da equipe da UC e comunitários no CAP, ações e eventos do projeto “Integração Comunitária e Fortalecimento da Pesca Artesanal na Região Sul do Brasil”, sob coordenação do CNPT/SC e CONFREM. <u>Nacional</u>: reuniões e alinhamentos das ações do subprojeto com UCP/MMA e DGPEA/ICMBio.
<p><i>* Ao preencher, considerar os processos de integração com comunidades locais, público beneficiário, entidades executoras e parceiras, UCs e/ou demais subprojetos do GEF Mar, conforme execução das ações do subprojeto no período de referência do formulário</i></p>

3. Identificação de **lacunas de capacitação** para o pleno envolvimento dos atores na execução do subprojeto:

<p>Participação de pescadores/as do REVISIL no Curso GSA Territorial Sul e I Intercâmbio de Experiências Comunitárias do Projeto Integra Pesca Artesanal Sul, sob coordenação do CNPT/SC e CONFREM, em que foram identificadas demandas de capacitação de forma coletiva, as quais serão apresentadas no capítulo correspondente ao subprojeto de integração regional.</p>
--

4. Aponte quais são as formas de interação e comunicação externa, as quais envolvam a **divulgação de informações** do subprojeto para o público em geral

Comunicação externa e/ou divulgação	Marque “X” ou insira os <i>links</i> de acesso, caso se aplique
1 E-mail	X
2 WhatsApp	X
3 Instagram	@revisilhadoslobos
4 Facebook	www.facebook.com/RevisIlhadosLobos
5 Twitter	-
6 YouTube (Canal do REVISIL)	https://www.youtube.com/channel/UC7tOG0lc57VgN7Yv7xdm0OA

Outro (especificar): página institucional – <https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/visite-as-unidades-de-conservacao-federais/revisilhadoslobos> e <https://linktr.ee/revisilhadoslobos>

5. Indique abaixo os **resultados e alcances das ações de comunicação** externa e/ou de divulgação das atividades. Marque N/A quando o quesito não se aplicar ao subprojeto ou caso não tenha ocorrido atividade no período de referência do formulário

Meios de comunicação	N/A	Nº total de postagens	Nº de visualizações	Nº de curtidas	Nº de compartilhamentos (incluir materiais em grupos de WhatsApp)	Nº de comentários
Página de <i>site</i> ou <i>blog</i>	X	-	-	-	-	-
WhatsApp		Grupo do CAP (7 participantes): compartilhamento de mensagens, <i>cards</i> , fotos, vídeos e convites acerca de reuniões e eventos	-	-	12 materiais compartilhados (<i>cards</i> , <i>links</i> , vídeos, etc.)	17 mensagens enviadas
		Grupo de participantes da Oficina Multiplicando Protetores do Mar (criado em 21/06/2023, 18 pessoas): compartilhamento de mensagens, <i>cards</i> , fotos e vídeos sobre o evento	-	-	177 materiais compartilhados (<i>cards</i> , <i>links</i> , vídeos, etc.)	404 mensagens enviadas
Instagram: 6.945 seguidores (em 31/10/2023)		4	-	817	N/A	11
Facebook: Cerca de 3.200 seguem a página (em 31/10/2023)		Parte do mesmo conteúdo do Instagram	-	31	1	-
Twitter	X	-	-	-	-	-
YouTube (Canal)	X					
Outro (especificar):						

Observações:

1 – O *site* possui informações acerca da UC e atividades realizadas pelo REVISIL, sendo que uma aba remete aos trabalhos de educação ambiental e ao subprojeto GEF Mar. O domínio da página é do ICMBio, sendo necessário solicitar o número de acessos ou visualizações ao administrador.

2 – O consultor **não** participa do seguinte grupo de WhatsApp: grupo de mulheres pescadoras da região do REVISIL. Esse grupo é administrado pela equipe do REVISIL, não sendo possível levantar o número de postagens ou compartilhamentos de materiais com o público-alvo. O nº de mensagens enviadas em grupo de WhatsApp do CAP e dos participantes da Oficina foi contabilizado no período de referência do produto, sendo feito por meio da opção “exportar conversa” do aplicativo. As informações foram alocadas em planilha Excel para aferir os dados e correspondem ao período de referência do presente relatório.

3 – No período de referência deste relatório, não foram publicados vídeos relacionados ao subprojeto no Canal do REVISIL no YouTube.

4 – As informações obtidas nas páginas do Instagram e Facebook ocorreram no período de referência do produto. O perfil do Instagram do REVISIL possuía 413 postagens no total, com conteúdo de educação ambiental e monitoramento da biodiversidade, entre outros. Do total, foram contabilizadas somente as postagens com referência/menção direta ou indireta ao subprojeto¹. Não

¹ Foram consideradas as seguintes postagens: a) 22/10/2022 – “No dia 10/11 foi realizado uma oficina de pesca do Projeto Multiplicando Protetores do Mar (...)” (100 curtidas); b) 16/02/2023 – “Durante a última semana a equipe do REVISIL Ilha dos Lobos começou a gravar uma série de vídeos (...)” (90 curtidas); c) 22/03/2023 – “Na semana do dia 13 a 17 de março parte da equipe do REVISIL Ilha dos Lobos juntamente com alguns pescadores de Torres/RS se reuniram em Tubarão/SC (...)” (26 curtidas); d) 22/05/2023 – “No dia 18/05 o projeto Multiplicando Protetores do Mar (...)” (40 curtidas); e) 26/05/2023 – “No dia 24/05 (quarta-feira) ocorreu a inauguração das Placas de Pesca (...)” (63 curtidas); f) 23/06/2023 – “A parte teórica da Oficina Multiplicando Protetores do Mar (...)” (48 curtidas); g) 13/07/2023 – “No dia 28 de junho pela manhã, realizamos o primeiro dia de atividades práticas da Oficina (...)” (6 comentários e 97 curtidas); h) 13/07/2023 – “No dia 28 de junho pela tarde, realizamos o primeiro dia de atividades práticas da Oficina (...)” (36 curtidas); i) 13/07/2023 – “No dia 29 de junho pela manhã, realizamos o

foram contabilizadas publicações no Facebook e Instagram no formato de “*stories*” (postagens de fotos ou vídeos que ficam acessíveis por até 24 horas).

4.6 Indicadores de Produção

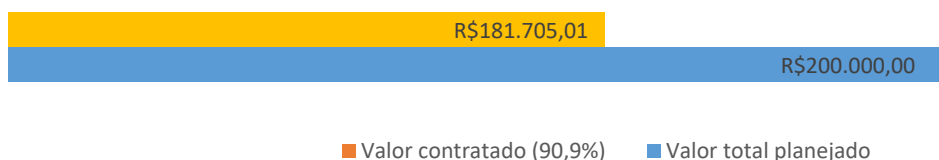
1. Indique abaixo os materiais produzidos/obtidos a partir do desenvolvimento do subprojeto (período de referência do produto)

Tipo de material	Quantidade	Descrição
Inovação tecnológica (produtos, técnicas, programas, tecnologias, etc.)	-	-
Produção de material pedagógico-informativo (cartilhas ou <i>folders</i> , materiais didáticos ou instrucionais, material audiovisual, etc.)	1	<ul style="list-style-type: none"> Cartilha Multiplicando Protetores do Mar. Acesso: https://ugc.production.linktr.ee/45f9857a-acb2-4022-8591-322fb98bff59_cartilha-A5-final-HI.pdf
Produção científica (artigos, livros, capítulos, participação em eventos, etc.)	-	-
Relatórios técnicos de atividades ou diagnósticos	2	<ul style="list-style-type: none"> Boletins informativos (nº 07/2022 e 08/2023). Acesso em: https://ugc.production.linktr.ee/06b87d2e-cc58-4682-a0f2-b6e87462915f_7-ed-Boletim-Informativo.pdf https://issuu.com/revisilhadoslobos
Divulgação-comunicação do projeto (redes sociais, TV ou rádio, matérias em jornais ou revistas, <i>sites</i> e <i>blogs</i>)	-	-

4.7 Indicadores de Execução Financeira

1. Dispendio financeiro do subprojeto (gráfico gerado a partir das informações no Sistema Cérebro em 30/10/202):

Monitoramento da Execução Financeira do Subprojeto REVISIL



2. Especificar TdR, ET, Pedidos de Cotação, Contratação local PJ e demais documentos feitos no período:

O consultor não participou da elaboração de especificações técnicas e termos de referência no período.

segundo dia de atividades práticas da Oficina (...)” (100 curtidas); j) 09/08/2023 – “No dia 02/08 o projeto Multiplicando Protetores do Mar (...)” (3 comentários e 67 curtidas); k) 28/08/2023 – “Nossa equipe (Dérien Duarte e Marcelo Merten Cruz) está em Torres (RS) para participar e discutir os resultados da II Oficina (...)” (2 comentários e 150 curtidas).

5. SUBPROJETO “CONSTRUINDO UMA PARCERIA ENTRE PESCADORES E O PARQUE NACIONAL DA LAGOA DO PEIXE: DESAFIOS PARA UMA NOVA ETAPA DE GESTÃO”

Período de referência do formulário de monitoramento: 21/10/2022 a 26/09/2023

4.1 Identificação do Subprojeto

1. Unidade de Conservação	Parque Nacional da Lagoa do Peixe (PNLP)
2. Título	Construindo uma parceria entre pescadores e o Parque Nacional da Lagoa do Peixe: desafios para uma nova etapa de gestão
3. Objetivo geral	Promover e estimular a mobilização e a organização dos pescadores artesanais do PNL, no âmbito do Termo de Compromisso (TC), contribuindo para a construção de uma relação de confiança e de integração do grupo social na gestão da UC
4. Instituições executoras e parceiras	1. PNL/ICMBio 2. CNPT/ICMBio, base de Florianópolis 3. CEPESUL/ICMBio
5. Equipe da Unidade que integra o subprojeto	1. Riti Soares dos Santos 2. Leonice Homem
6. Público-alvo	Pescadores/as tradicionais autorizados/as para exercer sua atividade no PNL (atualmente são 202 pescadores/as cadastrados/as), familiares e comunidade local
7. Início e previsão de término do subprojeto (POA)	17/12/2019 – 09/2023 (considerado solicitação de prorrogação do prazo)

4.2 Indicadores Gerais de Execução do Subprojeto

1. As atividades do subprojeto estão ocorrendo de acordo com o plano de ação proposto? (X) sim () não

Caso NÃO, justificar:

2. Indique, quando pertinente, as alterações feitas no subprojeto original. Caso tenha ocorrido mudança, justifique os motivos:

- **Alterações no subprojeto:** constam no 1º Formulário de Monitoramento (dezembro/2021).
- **Alteração de prazo:** pequenos ajustes no cronograma de ações ao longo de 2022 e solicitação de prorrogação de prazo até setembro/2023, de modo a fortalecer as ações de integração regional.

** Ao preencher, considerar eventuais modificações nos seguintes aspectos do subprojeto: etapas previstas, objetivos, metodologia, resultados esperados ou metas, orçamento, indicadores de monitoramento, equipe do projeto, instituições colaboradoras ou parceiras, etc.*

3. Comitê de Acompanhamento do Projeto (CAP) - % conforme gênero: 54% masc e 46% fem - % de pescadores/as: 61%	Houve alteração na composição? Caso SIM, destacar integrantes que se retiraram ou entraram no CAP:		
	1. Lisandro Marcio Signori – PNL 2. Leonice Homem – PNL 3. Janina Huk – CNPT/SC 4. Kenia Valadares – CNPT/SC 5. Hugo Silva – consultor GEF Mar	6. Jucemara Santos Souza – pescadora 7. Pedro Luiz Carassai Neto – pescador 8. Wagner da Costa – pescador 9. Pércio de Lima – pescador 10. Rafael Barrin Borges – pescador	11. Carina dos Santos – pescadora 12. Tatiane Mendes da Silva – pescadora 13. Jair Lucrécio – presidente da Colônia de Pesca Z-11 de Tavares (RS)

4.3 Indicadores de Execução do Subprojeto – atividades desenvolvidas

Ações realizadas e/ou resultados alcançados (com apoio do consultor);
 Ações realizadas e/ou resultados alcançados;

Ações em andamento e/ou resultados parcialmente alcançados;
 Ações ou etapas a serem consolidadas

As informações a seguir repetem as ações referidas no 1º, 2º, 3º e 4º Formulário de Monitoramento. Em letra vermelha e em negrito constam as atividades incluídas na planilha e ocorridas no período de referência deste relatório

Objetivos Específicos	Atividades previstas	Cronograma			Síntese dos resultados obtidos no período conforme lista de indicadores sugerida para o subprojeto (Anexo AC – Produto 5)
		Previsto no projeto	Início execução	Final execução	
1. Realizar um diagnóstico participativo da socioeconomia dos pescadores artesanais no PNLN	1.1 Sistematização dos cadastros dos pescadores artesanais existentes	jun/2020 a mar/2021	jun/2020	out/2021	<ul style="list-style-type: none"> • Averiguação e sistematização inicial do banco de dados com cadastros de pescadores. • Após entrevistas (atividade 1.2), foi realizada a atualização de cadastro de 190 pescadores beneficiários do Parque. Os pescadores foram convidados a comparecer na sede da UC, no período de 21/09 a 01/10/2021. A equipe do PNLN elaborou nova ficha de cadastro e sistematizou as informações em planilha no Excel.
	1.2 Fazer entrevistas com pescadores e saídas de campo nas comunidades buscando complementar as informações do banco de dados	ago a dez/2020	jun/2020	jan/2021	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de questionários para complementar as informações no banco de dados, compreender a socioeconomia pesqueira e coletar demandas de capacitações por parte dos pescadores. Atividade apoiada pelo consultor e CNPT/SC no compartilhamento de materiais e contribuição na elaboração e revisão dos questionários. • Até janeiro de 2021, foram realizadas 80 entrevistas com pescadores/as (13 mulheres), por telefone e nas comunidades, o que corresponde a cerca de 40% dos profissionais cadastrados no TC. Os dados foram tabulados e previamente analisados. O consultor elaborou um documento com propostas de sistematização e análise das informações. • Realização de reunião entre CNPT, consultor e UC com orientações metodológicas para análise de conteúdo das entrevistas. • Elaboração e compartilhamento (via grupo de WhatsApp) de cartilha como forma de devolutiva dos resultados das entrevistas. Revisão do material pelo consultor e CNPT.
2. Realizar a mobilização dos pescadores artesanais visando o levantamento de demandas de capacitação e fortalecimento	2.1 Realização de reuniões para discutir as possíveis demandas de capacitação, pensando como e quem deve trabalhar e instruir as capacitações	jan a mar/2021	jun/2020	abr/2022	<ul style="list-style-type: none"> • Foram coletadas demandas de capacitação nas 80 entrevistas feitas com pescadores/as que fazem parte do TC do PNLN, o que pode ser subsídio para as reuniões de definição dos temas. • Em setembro de 2021, organização/preparativos para o 1º Encontro Intermunicipal (Tavares e Mostardas – RS) das Mulheres Pescadoras, a ser realizado no dia 10/11/2021, em Mostardas/RS (tópico realocado a partir do Produto 6 da consultoria). • Identificadas lacunas de capacitação a partir do 1º Encontro Intermunicipal das Mulheres Pescadoras e da reunião do CAP, em encontros presenciais sucedidos em novembro de 2021 (consta no Produto 6 da consultoria). • Reuniões em 13 e 29/04/2022 entre equipe da UC, CNPT, CEPUSUL e consultor, para alinhar as atividades do subprojeto e definir temas prioritários para oficinas de

					<p>capacitação e fortalecimento de pescadores artesanais do PNL, sendo: 1) possibilitar discussões sobre pesca sustentável, juntamente com o CEPSUL, a partir dos dados levantados no monitoramento participativo do camarão na Lagoa do Peixe; e 2) promover rodas de conversa com pesquisadores convidados sobre o assoreamento da Lagoa do Peixe, dinâmica da barra e o ciclo de vida do camarão-rosa, promovendo discussões com os/as pescadores/as artesanais para um melhor entendimento dos eventos de seca na região. Para o último tópico, cabe destacar que, em reunião do Conselho Consultivo do Parque (abril/2022), foi criado um Grupo de Trabalho (GT) para estudar e definir regras de manejo para a abertura da Barra da Lagoa do Peixe, tema que culmina com a demanda de roda de conversa identificada no subprojeto. A formação desse GT pode contribuir no planejamento de rodas de conversa com pescadores/as da região, em organização do PNL, CEPSUL, CNPT e consultor. Mais do que isso, como estão previstas representações de pescadores/as no GT, a realização dessas rodas de conversa poderá contribuir para melhor entendimento do tema e em uma participação qualificada desses pescadores/as.</p> <ul style="list-style-type: none"> Os dois temas elencados no tópico anterior foram validados junto ao CAP via grupo de WhatsApp, em ação feita pelo consultor no dia 26/04/2022.
3. Realização das oficinas de capacitação e fortalecimento dos pescadores artesanais	3.1 Realização de uma ou mais oficinas de capacitação e fortalecimento dos pescadores	ago/2021 a jan/2023	nov/2021	ago/2022	<ul style="list-style-type: none"> Em 10/11/2021, realização do 1º Encontro Intermunicipal (Tavares e Mostardas – RS) das Mulheres Pescadoras, de forma presencial no Clube Balneário Mostardense, no município de Mostardas (RS). O evento foi organizado pela EMATER/RS, Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural (Ascar) e PNL. Apoio: Projeto GEF Mar, Centro de Recuperação de Animais Marinhos (CRAM/FURG), Secretaria Municipal de Agricultura, Pesca e Abastecimento de Tavares/RS e Prefeitura Municipal de Mostardas/RS. O evento contou com 46 participantes. No período da manhã, foram realizadas palestras e rodas de conversa sobre a questão de gênero na pesca artesanal, contando com a presença de Liza Bilhalva da Silva – doutoranda no Programa de Pós-graduação em Educação Ambiental da FURG – e Viviane Alves – pescadora em Rio Grande (RS) e coordenadora geral do Movimento de Pescadores e Pescadoras Artesanais (MPP) no Rio Grande do Sul. No período da tarde ocorreu uma dinâmica e trabalho em grupo com a Emater/RS. O consultor GEF Mar participou presencialmente no encontro e sua relatoria consta no Produto 6 – 2º Formulário de Monitoramento. Realização de duas reuniões presenciais (20/07 e 01/08/2022, respectivamente) do Grupo de Trabalho de Manejo da Barra, incluindo representantes do PNL, EMATER/RS, Prefeitura e Câmara de Vereadores de Mostardas, Sindicato Rural de Mostardas/RS, Prefeitura e Câmara de Vereadores de Tavares/RS, Associação dos Proprietários de Terras do Parque Nacional da Lagoa do Peixe e Pescadores da Câmara Temática de Pesca do Conselho do PNL. Foram discutidos temas sobre a pertinência e eventuais regras de manejo para a abertura e o fechamento da Barra da Lagoa do Peixe, algo que já foi tramitado junto ao ICMBio para devida autorização. O GT tem funcionado para a gestão compartilhada e melhor entendimento dos impactos positivos e negativos de se realizar o manejo artificial da barra.

					<ul style="list-style-type: none"> Em 02/08/2022 foi realizada a abertura artificial da barra da Lagoa do Peixe, após decisão tomada em conjunto por representantes do GT de Manejo da Barra, em reunião ocorrida na sede do Parque no dia 01/08/2022. Essa ação foi realizada tendo em vista a previsão de estiagem até o final do ano e em função da necessidade de entrar larvas de camarão e pescado para ajudar o período de safra.
	3.2 Produção de material informativo/didático para as Oficinas	dez/2020 a jul/2021	jan/2021	dez/2022	<ul style="list-style-type: none"> Materiais elaborados ao longo de 2020 e 2021 (constam nos Produtos 5 e 6 da consultoria) – incluem infográficos e vídeos sobre o PNLP, pesca artesanal e TC. <ul style="list-style-type: none"> - https://drive.google.com/file/d/1V5HE9tQ6dzZ6zEkWJ-K1OrXdhyO6UpKk/view - https://drive.google.com/drive/folders/1Ick48Sxv_jmhomRUhKQs187fimGqZhRW Elaborado material informativo (consta no Produto 7) sobre a destinação adequada de resíduos na região do PNLP. Esses serão distribuídos nos ranchos de pesca em período de safra do camarão-rosa.
4. Promover a troca de experiências e intercâmbios entre pescadores	4.1 Promover intercâmbios entre pescadores artesanais do PNLP e de outras localidades	ago/2021 a jan/2023	nov/2021	jul/2023	<ul style="list-style-type: none"> Realização do 1º Encontro Intermunicipal das Mulheres Pescadoras (novembro de 2021), em Mostardas/RS. Participação da pescadora Jucemara no curso virtual de capacitação em Povos e Comunidades Tradicionais do Rio Grande do Sul, organizado e realizado pela Emater/RS, SDR/RS - Secretaria de Desenvolvimento Rural do Governo do Estado do Rio Grande do Sul e UERGS - Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, nos dias 10 a 14/07/2023.
	4.2 Promover a participação dos pescadores do PNLP em encontros nacionais e regionais de integração comunitária e fortalecimento da pesca artesanal	mar/2021 a jan/2023	fev/2022	set/2023	<ul style="list-style-type: none"> Previstas ações formativas e de intercâmbio com pescadores/as artesanais no segundo semestre de 2022, no âmbito do subprojeto “Integração Comunitária e Fortalecimento da Pesca Artesanal na Região Sul do Brasil”, sob coordenação do CNPT/SC e CONFREM. Em 22/08/2022, reunião entre equipes do CNPT/SC e PNLP para divulgar o Curso GSA Territorial Sul e levantar interesse de participação de comunitários do PNLP. Participação de pescadores/as do PNLP na Oficina de Mídias Sociais, promovida no âmbito do subprojeto do CNPT/SC e CONFREM, em outubro de 2022. A iniciativa visou consolidar os meios de comunicação e criar redes entre comunidades e povos tradicionais do sul do Brasil, além de incluir comunitários de outras localidades do país. Participação de pescadores/as e equipe do PNLP no Curso de Gestão Socioambiental (GSA) Territorial do Sul do Brasil, promovido pelo CNPT, CGSAM e CONFREM, nos dias 13 a 17/03/2023, no CETUBA/Epagri, em Tubarão/SC. Participação de pescadores/as e equipe do PNLP no I Intercâmbio de Experiências Comunitárias do Projeto Integra Pesca Artesanal Sul (CNPT/SC e CONFREM), realizado em modo itinerante entre os dias 17 a 23/09/2023.
5. Fazer o monitoramento participativo do TC da pesca artesanal, incluindo aspectos de biodiversidade,	5.1 Realizar o monitoramento dos parâmetros ambientais e de biodiversidade do TC	jun/2020 a jan/2023	abr/2020	out/2023	<ul style="list-style-type: none"> Em janeiro de 2020, foi realizada a primeira expedição na UC para acompanhamento do TC firmado entre a gestão do PARNA e pescadores artesanais, contando com a participação da equipe da Unidade, além de representantes da CEMAVE, CEP SUL e CNPT. De acordo com o Termo, o ICMBio deve acompanhar, monitorar e avaliar periodicamente as atividades de pesca na UC de maneira participativa e ajustando as regras conforme o desenvolvimento. Nesta primeira expedição, a equipe divulgou as

socioeconômicos e de gestão da UC					<p>normas de pesca pactuadas e realizou capacitação de nove pescadores beneficiários para monitorar a pesca do camarão-rosa. O CNPT conduziu entrevistas para levantar informações socioeconômicas e culturais sobre a pescaria, de forma a levantar subsídios para a análise de percepção dos pescadores sobre o Termo. Também houve a investigação da interação da pesca e dos pescadores com as aves do Parque, bem como outras dinâmicas da pesca.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desde o primeiro semestre de 2020, a equipe do PNLN tem acompanhado e realizado o monitoramento do camarão-rosa junto aos pescadores-monitores beneficiários do TC, os quais têm contribuído de forma voluntária no levantamento de informações acerca da pesca e de parâmetros de biodiversidade local. Esse monitoramento ocorre semanalmente, durante a safra, e quinzenalmente, fora do período da safra. Na safra de 2020 foram realizadas 145 amostragens do camarão pescado e na safra de 2021 foram feitas 138 amostragens. • O trabalho com os pescadores-monitores também tem contribuído no processo de mobilização de pescadores/as locais e no acompanhamento de resultados gerados a partir do estabelecimento do TC, em dezembro de 2019. • A safra 2020 do camarão-rosa na Lagoa do Peixe teve início no dia 06/01, sendo que desde o dia 16/01 houve o monitoramento da pesca de forma semanal nos oito Lagamares autorizados para pescaria (Véia-Terra, Costa, Lagamarzinho, Paiva, Barra, Formiga, Capitão-Rosa e Chica). O monitoramento foi feito por oito pescadores-monitores (um por lagamar), sob o acompanhamento da equipe do PNLN e do CEPSUL. No período entre 30/01 e 01/03/2020, a pesca do camarão foi suspensa, pois constatou-se que, a partir de dados do monitoramento participativo, a pescaria estava com baixa captura de camarão e com indivíduos de tamanho reduzidos. • Em 31/07/2020, elaboração de Informação Técnica nº 12/2020 - CEPSUL/DIBIO/ICMBio com suspensão da atividade da pesca do camarão por pescadores cadastrados no Parque, entre 29/06 e 17/07/2020, bem como motivação do fechamento da safra a partir de 07/08/2020. Foram analisados os dados do monitoramento participativo ao longo da safra e consideradas as interrupções da pesca neste período, as peculiaridades sociais motivadas pela atual pandemia de COVID 19 e as variáveis naturais (fechamento da barra, entre outros) que acabaram inviabilizando a pesca entre junho e julho de 2020. Com base nas informações do monitoramento, entre outras, entendeu-se que a partir de agosto ocorreriam importantes processos biológicos e ecológicos no PNLN (especialmente relacionados ao recrutamento do camarão e à avifauna), o que justificou o fechamento temporário da safra, de forma acordada com os pescadores cadastrados. • Reunião em 13/05/2021, entre a equipe do PNLN, consultor e representantes do CEPSUL e CNPT/SC, para discutir as oportunidades e os desafios de integração das ações do subprojeto GEF Mar com as formas de acompanhamento da implementação do TC e do monitoramento participativo do camarão-rosa.
-----------------------------------	--	--	--	--	---

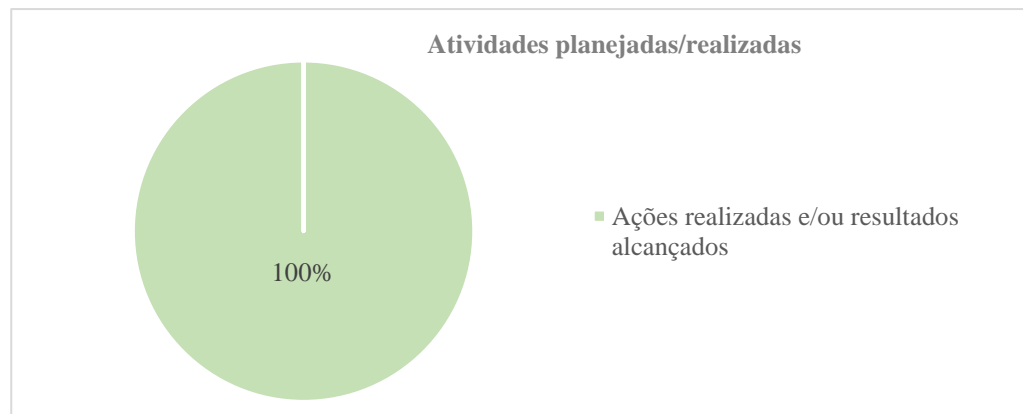
				<ul style="list-style-type: none"> • Em 29/05/2021, elaboração de Informação Técnica nº 8/2021-CEPSUL/DIBIO/ICMBio com análise do monitoramento da pesca do camarão-rosa no PNLP e sistematização dos dados obtidos no período de 14/12/2020 até 25/05/2021, de forma a subsidiar medidas de gestão da safra. Assim como ocorreu na safra anterior (2019/2020 – Informação Técnica nº 12/2020 - CEPSUL/DIBIO/ICMBio), o comprimento médio do camarão, ao longo da safra, ficou um pouco abaixo de 9 cm, limite estabelecido entre as normas do TC, que considera ainda uma tolerância quanto a variação no tamanho mínimo do camarão pescado de até 20%, sendo utilizada como referência para subsidiar a tomada de decisão quanto à abertura e fechamento da safra anual, bem como eventuais pausas da pesca durante a safra nos diferentes setores da Lagoa. A definição deste limite fora questionada pelos pescadores, ao longo das discussões prévias à celebração do Termo, pois estes colocavam que, em geral, era muito raro períodos relativamente contínuos em que o camarão-rosa atingia o comprimento de 9 cm na Lagoa do Peixe. Entretanto, após ampla discussão conjunta entre pescadores e ICMBio, optou-se por manter este limite, com base na existência de indicativos legais. Os dados disponíveis na literatura, o conhecimento ecológico local dos pescadores artesanais tradicionais envolvidos no TC e o monitoramento intenso de duas safras de camarão-rosa no PNLP apontaram para a necessidade de ampla e qualificada discussão e eventual revisão dos parâmetros de comprimento estabelecidos como limite no TC, bem como outros aspectos relacionados à sua implementação, com base nos princípios da cogestão adaptativa. Em 2021 não ocorreram paralisações na pesca. • Em setembro de 2021, início da produção de jaquetas, certificados e carteirinhas para os pescadores-monitores com o objetivo de valorizar o trabalho realizado por esses parceiros e também de identificá-los em campo, facilitando as ações de fiscalização. Esse material foi distribuído para os pescadores-monitores em outubro e novembro de 2021. Ao todo, foram entregues <i>kits</i> para 12 pescadores-monitores. Para os 8 atuantes no monitoramento foram entregues jaquetas, certificados e carteirinhas. E para os outros 4 que já desenvolveram a atividade de monitoramento foram entregues apenas o certificado e a jaqueta, como forma de reconhecimento pelo trabalho. Ademais, três membros da equipe do PNLP que atuam no monitoramento também receberam a jaqueta de campo. • Em 23/12/2021, elaboração de Nota Técnica nº 5/2021/PARNA Lagoa do Peixe/ICMBio com análise dos resultados do monitoramento participativo da pesca do camarão-rosa e proposição de redução do comprimento mínimo de captura. Após quase dois anos de monitoramento do camarão com elevada amostragem e intensa sazonalidade temporal e geográfica de coletas, os resultados apontaram para a importância e pertinência de adequação de regras do TC, o que resultou na elaboração da Nota Técnica. No documento são apresentadas as bases legais para a definição do comprimento mínimo do camarão-rosa hoje passível de ser pescado pelos signatários do TC, a metodologia e os resultados do monitoramento e um parecer propondo a
--	--	--	--	---

					<p>adequação do comprimento mínimo à realidade mostrada pelo monitoramento, sendo sugerida uma redução do limite de captura para o tamanho médio de 8 cm e que seja excluída a tolerância de 20% de tamanho dos camarões, além de suspender a safra nas semanas em que o comprimento médio nos diferentes setores da Lagoa esteja abaixo de 8 cm. O documento foi encaminhado para apreciação e manifestação por parte do Conselho Consultivo do PNL. Cabe também consulta jurídica à PFE/ICMBio da possibilidade da alteração proposta, especialmente considerando que em princípio tal alteração geraria, para a pesca de camarão-rosa no interior do PNL, parâmetros diferentes do que define a regra geral.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ainda no contexto temático do monitoramento pesqueiro, a equipe do PNL participou do curso remoto de “Monitoramento Participativo e Ecossistêmico da Pesca Artesanal em UCs”, realizado no âmbito do subprojeto da APABF. Ademais, o PNL participou como convidado no 2º Webinário do curso, relatando a experiência nos processos de cadastramento de pescadores, elaboração do TC e monitoramento participativo da pesca do camarão. O Webinário ocorreu no dia 01/07/2021. • Planejamento e organização do XV Festival Brasileiro das Aves Migratórias, em Tavares/RS, previsto para os dias 24 a 27 de novembro de 2022. O encontro é promovido pelo PNL, Prefeitura de Tavares/RS, EMATER/RS e Entre Rios Consultorias e Eventos. A programação inclui palestras e oficinas acerca da importância da sociobiodiversidade, incluindo temas como aves migratórias, fauna marinha e costeira, Unidades de Conservação, abertura de barras de lagoas costeiras, monitoramento participativo da pesca, entre outros. Também serão desenvolvidas atividades culturais e ações de educação ambiental. Mais informações em: https://linktr.ee/xvfestivaldasaves • O XV Festival Brasileiro das Aves Migratórias está previsto para os dias 26 a 29 de outubro de 2023, em Mostardas/RS. • Em 21/07/2023 ocorreu mais uma abertura da barra do canal que liga a Lagoa do Peixe ao oceano, respeitando os critérios técnicos, os monitoramentos, e o conhecimento local dos envolvidos.
	5.2 Realizar entrevistas para avaliar a evolução socioeconômica e de aspectos relacionados à gestão da UC no decorrer do TC	jul/2022 a jan/2023	abr/2022	set/2023	<ul style="list-style-type: none"> • Em reunião em 13/04/2022 foi sugerido realizar nova expedição de campo ao PNL, como parte do processo de monitoramento e avaliação da evolução socioeconômica e de aspectos de gestão da UC no decorrer do TC firmado com pescadores/as. Essa atividade envolveria conversas informais, reuniões e/ou rodas de conversa, em parceria com CNPT, CEPsul e consultor GEF Mar. A expedição está prevista para ocorrer após o 15º Festival Brasileiro das Aves Migratórias, a ser realizado no PNL. • Em 13/10/2022, realizado encontro com representantes da Câmara Temática de Acompanhamento do TC (CEPSUL, CNPT/SC, PNL e pescadores monitores) em dinâmica de avaliação do TC, contando com 25 pessoas. Foram exibidas e discutidas informações em relação ao monitoramento do camarão rosa (histórico de amostragens, mudança no tamanho do camarão e determinações de abertura e fechamento da safra). Ressaltada a importância do TC e de sua renovação, com destaque positivo na

					<p>aproximação entre ICMBio e pescadores, e na geração de empoderamento e conhecimento para as comunidades locais. Necessidade de gerar processos formativos de novas lideranças da pesca artesanal, ampliar os parâmetros ambientais analisados no monitoramento, discutir sobre a abertura e o fechamento da barra da Lagoa do Peixe, entre outros aspectos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de inspeção judicial em campo, promovida pela equipe do PNLP, CEPSUL e GR5 Sul em 17/04/2023. • Entre abril e julho de 2023 foi iniciado o planejamento de expedição na UC para acompanhamento do Termo de Compromisso (TC) firmado entre a gestão do PARNA e pescadores artesanais, contando com a participação da equipe da Unidade, além de representantes do CNPT/SC e consultor GEF Mar. Como ação integrante desse processo, foi reformulado o questionário de monitoramento socioeconômico do TC da pesca artesanal no PNLP. Em agosto/2023 ocorreu a avaliação do monitoramento participativo do camarão, contando com a presença da equipe do PNLP, pescadores, CEPSUL e gerente regional (GR5 Sul). • Realização de oficina de monitoramento do TC que disciplina a pesca artesanal tradicional, nos dias 12 a 14/09/2023. A oficina foi planejada e conduzida pelo GT de acompanhamento do Termo. Este GT se reúne periodicamente e é composto por representantes da GR 5 Sul, Coordenação de Gestão de Conflitos em Interfaces Territoriais – COGCOT, CEPSUL, CNPT e CEMAVE, além da equipe do PNLP. As atividades da oficina foram realizadas ao longo de três dias e possibilitaram, além da avaliação da implementação do Termo, que fosse elaborado de modo participativo um Plano de Ação prevendo ações para fortalecimento da implementação deste instrumento. No primeiro dia do evento foi realizada uma reunião ampla com a participação de cerca de 20 pescadores, onde o diálogo direto com os beneficiários foi estabelecido e gerou reflexões importantes sobre o histórico do Termo e possibilidades de melhorias. Para qualificar os debates, foram formados grupos com os pescadores. Houve um grupo só das mulheres pescadoras, um grupo dos pescadores que também atuam na Câmara Temática e monitoramento, e ainda um grupo com demais pescadores. Depois cada grupo escolheu um relator que apresentou para todos as ideias que surgiram. No segundo dia a equipe do ICMBio avaliou e consolidou as propostas do dia anterior. No terceiro dia foi o momento de conversa com a Câmara Temática de acompanhamento do Termo. Esta instância participativa é vinculada ao Conselho Consultivo do Parque e participam representantes dos pescadores, Colônia Z-11, câmara de vereadores de Mostardas e Tavares, EMATER e ICMBio.
	5.3 Produzir material informativo sobre o monitoramento	set/2020 a jan/2023	jun/2020	-	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de boletins mensais com informações acerca do monitoramento participativo do camarão-rosa. Esses materiais são compartilhados em grupo de WhatsApp de pescadores-monitores e de pescadores/as cadastrados/as no TC. Ação contínua da UC.
6. Outros objetivos transversais ao subprojeto	6.1 Constituição e operacionalização do CAP	mar a dez/2020	dez/2020	set/2021	<ul style="list-style-type: none"> • Em novembro de 2020 foi criada a Câmara Temática da Pesca (CTP), no âmbito do Conselho do PNLP. Em dezembro do mesmo ano, a equipe do PNLP entrou em contato

(sugestão pelo consultor regional)					<p>com representantes da CTP e algumas lideranças locais da pesca artesanal, convidando para fazer parte de um grupo (CAP) que iria acompanhar as ações do subprojeto, sendo selecionados sete pescadores/as na época (Jair, presidente da Colônia, aderiu ao grupo posteriormente). Um grupo de WhatsApp foi criado para o CAP, incluindo a equipe do PNLP, CNPT/SC, consultor e pescadores.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Foram realizadas reuniões entre PNLP, consultor e CNPT/SC para alinhar as formas de mobilização do CAP. O consultor estimulou a mobilização do CAP via WhatsApp para: 1) consolidar o grupo, 2) apresentar os objetivos e o plano de ação do subprojeto e 3) levantar indicadores de monitoramento e avaliação para as ações. Para isso, o consultor elaborou vídeos que fornecem informações básicas sobre o Projeto GEF Mar, o subprojeto do PNLP e indicadores de monitoramento e avaliação de projetos. • Realização da primeira reunião do CAP, de forma presencial, em 11/11/2021. O encontro foi realizado na Colônia de Pescadores Z-11 de Tavares (RS), contou com 12 participantes e teve por objetivo apresentar e discutir sobre o Projeto GEF Mar e o subprojeto do PNLP. O consultor contribuiu na organização e condução da reunião e sua relatoria consta no Produto 6 – 2º Formulário de Monitoramento.
	6.2 Ações de sensibilização como subsídio à organização social de pescadores/as do PNLP	mai/2021 a jan/2023	mai/2021	dez/2022	<ul style="list-style-type: none"> • Proposta do PNLP de apoiar a organização social de pescadores vinculados ao TC. A iniciativa se vincula aos processos de capacitação e fortalecimento dos pescadores artesanais, conforme objetivo específico 3 do projeto. • De forma a relacionar as demandas do PNLP com o trabalho da consultoria, foi sugerido criar uma proposta com estratégias de sensibilização à organização social pesqueira. Para isso, foram consideradas ações iniciais de comunicação (compartilhamento de materiais) e ações de formação (encontros, intercâmbios e capacitações) com pescadores do PNLP. Essas propostas foram detalhadas no Produto 2 da consultoria.

Observações:



4.4 Indicadores de Execução do Subprojeto – reuniões/encontros presenciais e/ou virtuais

Nº	Data(s)	Carga horária	Especificar tipo de encontro e tema (eventos, oficinas, reuniões, cursos, etc.)	Categoria (P, E ou M/A)*	Local ou Software	Nº de participantes (total e por categoria)							
						Nº total de convidados ou expectativa	Nº total de participantes	Representantes de instituições	Nº de pescadores/as	Nº de pescadores/as por local	Gênero		
											Masc	Fem	Outro**
1	11/04/2023	1h30	Reunião: atividade de expedição na UC para acompanhamento do TC firmado entre a gestão do PARNA e pescadores artesanais – Leonice e Riti – PNLP; Erika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Hugo – consultor	P	Jitsi	6	6	2 PNLP 3 CNPT 1 Consultor GEF Mar	N/A	N/A	2	4	N/A

* Categoria do encontro conforme finalidade para as atividades do subprojeto (P = planejamento; E = execução; e M/A = monitoramento e avaliação das ações)
 ** Identidades não-binárias
 N/A = não se aplica

Observações: a carga horária refere-se somente ao período em reuniões e eventos com participação do consultor. Não foi contabilizada a carga horária de atividades para elaboração de materiais, organização de eventos, reuniões internas (presencial ou virtual) da equipe da UC, entre outras.

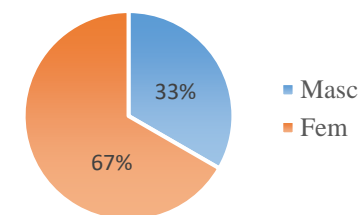
Aproximadamente 01 hora e 30 minutos de reuniões e eventos



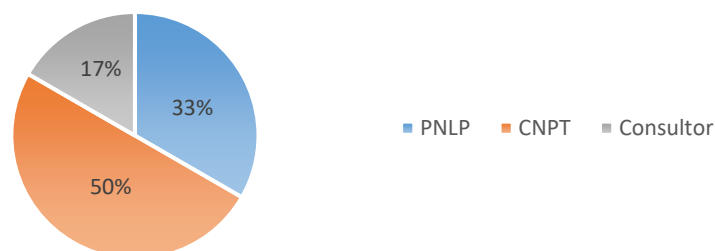
Modalidade das atividades/reuniões/eventos



Participação por gênero em atividades/reuniões/eventos



Participação institucional nas atividades/reuniões/eventos



4.5 Indicadores de Desenvolvimento do Subprojeto

1. Indique os **fatores positivos e negativos** que estão influenciando o desenvolvimento do subprojeto e como eles contribuem ou dificultam a sua execução. Se possível, recomendar formas de aperfeiçoar a execução das ações ou alcançar os resultados esperados:

<p>- Fatores positivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Evolução gradual na execução das atividades previstas no subprojeto com conclusão da maioria das ações ao longo de 2022 e 2023. Ademais, autonomia da equipe do PNLP no planejamento e execução das ações. • Continuidade de trabalhos e mobilizações com pescadores-monitores do PNLP, o que permite manter o monitoramento dos parâmetros ambientais e de aspectos socioeconômicos correlatos ao TC. • Formação de Grupo de Trabalho (GT) para estudar e definir regras de manejo para a abertura da Barra da Lagoa do Peixe, no âmbito do Conselho Consultivo do Parque, incluindo representantes da pesca artesanal, o que possibilita a gestão e a tomada de decisão de forma participativa. • Comunicação ativa com público externo, principalmente por meio de redes sociais (Instagram e Facebook), com alcance para população em geral. • Ampla participação da equipe da UC e de comunitários beneficiários em processos de integração regional com demais Unidades e/ou subprojetos.
<p>- Fatores negativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Baixa interação de pescadores/as artesanais (público beneficiário) em grupos de WhatsApp ou em outras formas de comunicação remota com a Unidade, o que inclui dificuldades de uso de recursos computacionais e/ou de plataformas de videoconferência e a limitação de Internet/dados móveis em determinadas regiões na área de entorno do PNLP. • Período de estiagem na região do PNLP, entre os anos de 2021 e início de 2022, ocasionando diversos impactos negativos na biodiversidade local e para a pesca artesanal, entre outros, o que afetou também a continuidade das ações previstas no subprojeto. • Encerramento de contrato da bolsista GEF Mar, atuando posteriormente como colaboradora da UC. Isso implicou na necessidade de readequar as atividades previstas para serem executadas até o encerramento do subprojeto.
<p><i>* Ao preencher, sugere-se avaliar os seguintes aspectos (quando pertinente ao subprojeto e período de referência do formulário): a) funcionalidade do Sistema Cérebro e/ou POA; b) prestação de contas; c) elaboração de TdR, ET, cotações, entre outros; d) mobilização de atores locais; e) comunicação e interação com entidades parceiras e atores locais; f) interação com macroprocessos do ICMBio; g) processos de integração regional com demais Unidades e/ou subprojetos; h) desenvolvimento de materiais ou de devolutivas; i) período apropriado de execução das ações; etc.</i></p>

2. Indique as **formas de trabalho conjunto e/ou processos de integração** do subprojeto em âmbito local, regional e/ou nacional:

<ul style="list-style-type: none"> • Local: 1) articulações com Prefeituras de Tavares e Mostardas, EMATER/RS, Colônia de Pescadores de Tavares e Sindicato Rural de Mostardas/RS; 2) trabalho conjunto com pescadores-monitores que realizam o monitoramento participativo da pesca do camarão-rosa. • Regional: 1) articulações institucionais com CNPT/SC e CEP SUL; 2) participação da equipe da UC e comunitários no CAP, ações e eventos do projeto “Integração Comunitária e Fortalecimento da Pesca Artesanal na Região Sul do Brasil”, sob coordenação do CNPT/SC e CONFREM; 3) reuniões de organização do XVI Festival Brasileiro das Aves Migratórias, com amplo apoio de entidades parceiras (local e regional). • Nacional: reuniões e alinhamentos das ações do subprojeto com UCP/MMA.
<p><i>* Ao preencher, considerar os processos de integração com comunidades locais, público beneficiário, entidades executoras e parceiras, UCs e/ou demais subprojetos do GEF Mar, conforme execução das ações do subprojeto no período de referência do formulário</i></p>

3. Identificação de **lacunas de capacitação** para o pleno envolvimento dos atores na execução do subprojeto:

<p>Participação de pescadores/as do PNLP no Curso GSA Territorial Sul e I Intercâmbio de Experiências Comunitárias do Projeto Integra Pesca Artesanal Sul, sob coordenação do CNPT/SC e CONFREM, em que foram identificadas demandas de capacitação de forma coletiva, as quais serão apresentadas no capítulo correspondente ao subprojeto de integração regional.</p>

4. Aponte quais são as formas de interação e comunicação externa, as quais envolvam a **divulgação de informações** do subprojeto para o público em geral

Comunicação externa e/ou divulgação	Marque “X” ou insira os <i>links</i> de acesso, caso se aplique
1 E-mail	X
2 WhatsApp	X
3 Instagram	@parnagoadopeixe

4 Facebook	https://www.facebook.com/parnalagoadopeixe
5 Twitter	-
6 YouTube	-
Outro (especificar): página institucional – https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/biodiversidade/unidade-de-conservacao/unidades-de-biomas/marinho/lista-de-ucs/parna-da-lagoa-do-peixe e https://linktr.ee/parnalagoadopeixe	

5. Indique abaixo os **resultados e alcances das ações de comunicação** externa e/ou de divulgação das atividades. Marque N/A quando o quesito não se aplicar ao subprojeto ou caso não tenha ocorrido atividade no período de referência do formulário

Meios de comunicação	N/A	Nº total de postagens	Nº de visualizações	Nº de curtidas	Nº de compartilhamentos (incluir materiais em grupos de WhatsApp)	Nº de comentários
1 Página de <i>site</i> , <i>blog</i> ou portal	X	-	-	-	-	-
2 WhatsApp		Grupo do CAP (11 participantes). Inativo desde agosto de 2022	-	-	-	-
		Grupo de pescadores-monitores (22 participantes): compartilhamento de mensagens, fotos e informações acerca do monitoramento participativo do camarão-rosa	-	-	Cerca de 400 materiais compartilhados (boletins, fotos e planilhas das amostragens, <i>links</i> , vídeos, etc.)	Mais de 1.100 mensagens enviadas por todos
3 Instagram: 3.482 seguidores (em 31/10/2023)		2	-	680	N/A	3
4 Facebook: Cerca de 9.000 pessoas seguem a página (em 31/10/2023)		11	-	1.591	195	173
5 Twitter	X	-	-	-	-	-
6 YouTube	X	-	-	-	-	-

Observações:

1 – O *site* institucional possui informações acerca da UC, porém não há informações específicas sobre o subprojeto GEF Mar. O domínio da página é do ICMBio, sendo necessário solicitar o número de acessos ou visualizações ao administrador.

2 – O consultor **não** participa dos seguintes grupos de WhatsApp: Câmara Temática da Pesca e pescadores cadastrados no TC da UC (com aproximadamente 90 pescadores no grupo). Esses grupos são administrados pela equipe do PNLN, não sendo possível levantar o número de postagens ou compartilhamentos de materiais com o público-alvo. O nº de mensagens enviadas em grupo de WhatsApp do CAP e pescadores-monitores foi contabilizado por meio da opção “exportar conversa” do aplicativo. As informações foram alocadas em planilha Excel para aferir os dados e correspondem ao período de referência do presente relatório.

3 – As informações obtidas nas páginas do Instagram e Facebook ocorreram no período de referência do produto. No período, o perfil do Instagram do PNLN possuía 104 publicações, sendo contabilizadas somente as postagens com referência/menção direta ao subprojeto ou temas correlacionados (monitoramento da pesca, pesca artesanal, etc.)². O mesmo foi feito para o Facebook³.

² Foram consideradas as seguintes postagens no Instagram: 03/01/2023 – “manhã de monitoramento participativo do camarão-rosa (...)” (113 curtidas); b) 21/07/2023 – “Abertura da Barra da Lagoa do Peixe em 2023 (...)” (567 curtidas e 3 comentários).

³ Foram consideradas as seguintes postagens no Facebook: a) 14/12/2022 – “Hoje (14/12/22) se iniciou mais uma safra de pesca (...)” (314 curtidas, 33 comentários e 62 compartilhamentos); b) 03/01/2023 – “Na última semana, a equipe do Parque Nacional da Lagoa do Peixe fixou réguas nos diferentes lagamares (...)” (156 curtidas, 7 comentários e 11 compartilhamentos); c) 13/02/2023 – “Hoje (...) trabalho intitulado “Abertura artificial da Barra da Lagoa do Peixe, processo histórico e desafios da gestão”, em Laguna/SC.” (16 curtidas); d) 15/02/2023 – “Entre os dias 12 e 14 de fevereiro parte da equipe do Parque participou de um Seminário (...)” (86 curtidas e 5 compartilhamentos); e) 24/03/2023 – “O Parque Nacional da Lagoa do Peixe com apoio (...) disponibilizou 603 cestas básicas aos pescadores artesanais (...)” (44 curtidas, 5 comentários e 6 compartilhamentos); f) 19/07/2023 – “Ontem na sede do Parque, ocorreu a reunião para definição dos critérios técnicos para abertura da Barra (...)” (16 curtidas); g) 21/07/2023 – “Após a reunião ocorrida nesta semana, realização de monitoramentos em campo, e

Não foram contabilizadas as publicações no Facebook e Instagram no formato de “stories” (postagens de fotos ou vídeos que ficam acessíveis somente por 24 horas).

4.6 Indicadores de Produção

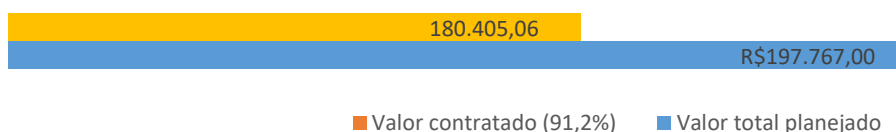
1. Indique abaixo os materiais produzidos/obtidos a partir do desenvolvimento do subprojeto

Tipo de material	Quantidade	Descrição
Inovação tecnológica (produtos, técnicas, programas, tecnologias, etc.)	-	-
Produção de material pedagógico-informativo (cartilhas ou <i>folders</i> , materiais didáticos ou instrucionais, material audiovisual, etc.)	-	-
Produção científica (artigos, livros, capítulos, participação em eventos, etc.)	-	-
Relatórios técnicos de atividades ou diagnósticos	21	<ul style="list-style-type: none"> • 21 Boletins de monitoramento participativo da pesca do camarão-rosa, no período de referência do produto. Os relatórios são produzidos a partir de amostragens realizadas pelos pescadores monitores, com supervisão da equipe do Parque. Após a medição do comprimento dos camarões das amostras, cada pescador monitor envia uma foto da planilha com os dados para um grupo específico de WhatsApp (“Pescador-monitor PNLP”), a partir das quais a equipe do CEPESUL envolvida sistematiza os relatórios/boletins periódicos. Neste grupo, participam também integrantes da equipe do Parque, do CEPESUL e do CEMAVE.
Divulgação-comunicação do projeto (redes sociais, TV ou rádio, matérias em jornais ou revistas, <i>sites e blogs</i>)	-	-

4.7 Indicadores de Execução Financeira

1. Dispendio financeiro do subprojeto (gráfico gerado a partir das informações no Sistema Cérebro):

Monitoramento da Execução Financeira do Subprojeto PNLP



2. Especificar TdR, ET, Pedidos de Cotação, Contratação local PJ e demais documentos feitos no período:

O consultor não participou da elaboração de especificações técnicas e termos de referência no período.

condições climáticas adequadas do dia de hoje, está ocorrendo neste momento a abertura da Barra (...)" (667 curtidas, 118 comentários e 79 compartilhamentos); h) 21/07/2023 – "Abertura da Barra da Lagoa do Peixe em 2023" (176 curtidas, 10 comentários e 26 compartilhamentos); i) 03/08/2023 – "O Parque Nacional da Lagoa do Peixe recebeu no último final de semana visita do CNPT (...)" (33 curtidas e 3 compartilhamentos); j) 14/08/2023 – "Na última semana ocorreu a avaliação do monitoramento participativo do camarão (...)" (58 curtidas e 2 compartilhamentos); k) 19/09/2023 – "Parque Nacional da Lagoa do Peixe realiza oficina de monitoramento do Termo de Compromisso (...)" (25 curtidas e 1 compartilhamento).

6. SUBPROJETO “DIAGNÓSTICO E AUTOMONITORAMENTO DA PESCA ARTESANAL NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA BALEIA FRANCA: SUBSÍDIOS PARA A CADEIA PRODUTIVA DE PESCADOS”

Período de referência do formulário de monitoramento: 21/10/2022 a 26/09/2023

4.1 Identificação do Subprojeto

1. Unidade de Conservação	Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca (APABF)	
2. Título	Diagnóstico e automonitoramento da pesca artesanal na Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca: subsídios para a cadeia produtiva de pescados	
3. Objetivo geral	Realizar um diagnóstico da pesca na região da Ilha, Laguna, Sul da APABF, buscando promover o cadastramento, automonitoramento e levantamento de informações sobre as espécies de pescado, sazonalidade e o ordenamento da atividade pesqueira	
4. Instituições executoras e parceiras	1. APABF/ICMBio 2. CONFREM Regional Sul 3. CNPT/ICMBio, base de Florianópolis	4. CEPESUL/ICMBio 5. RESEX Marinha do Pirajubaé/ICMBio 6. UNISUL e UDESC
5. Equipe da Unidade que integra o subprojeto	1. Renata Vargas 2. Felipe Melo Rezende	3. Rodrigo Rodrigues de Freitas 4. Roselis Remor de Souza Mazurek
6. Público-alvo	Preende-se atingir 330 pescadores/as, 170 famílias e 17 comunidades na região da APABF (cerca de 300 pescadores/as, 12 comunidades e 75 famílias na porção Sul da APABF – Ilha – e cerca de 30 pescadores/as e 20 famílias na RESEX Marinha do Pirajubaé)	
7. Início e previsão de término do subprojeto (POA)	14/07/2020 – 12/2023 (considerado solicitação de prorrogação do prazo)	

4.2 Indicadores Gerais de Execução do Subprojeto

1. As atividades do subprojeto estão ocorrendo de acordo com o plano de ação proposto? () sim (X) não

Caso NÃO, justificar: a maior parte das ações foi suspensa por conta de conflitos no território de abrangência do subprojeto, sendo decorrentes da polêmica acerca das RESEX de Santa Marta Grande e Garopaba-Imbituba que abrangem os municípios de Laguna, Imbituba, Garopaba e Jaguaruna, em Santa Catarina. Em atividades do Curso GSA Territorial Sul, em março de 2023, ocorreram questionamentos sobre o processo de criação dessas UC e posicionamentos favoráveis em retomar essa discussão. As manifestações internas no curso e com o objetivo de averiguar os processos, infelizmente, tomaram proporções negativas externamente. A partir disso, foram observadas articulações de pessoas contrárias à implantação da UC, incluindo repercussões em âmbito político municipal, estadual e federal, tal como a criação de uma Comissão Mista na Assembleia Legislativa de Santa Catarina, em outubro de 2023, para tratar da possível implantação das RESEX. Reserva. Diante deste cenário, foram registradas ameaças graves que envolveram parte da equipe da APABF, gerando insegurança para a realização de atividades do subprojeto em campo. Nesse sentido, a equipe da UC comunicou a UCP/DAP/MMA, o FUNBIO e o CAP sobre a necessidade de mudança no escopo das ações do subprojeto.



2. Indique, quando pertinente, as alterações feitas no subprojeto original. Caso tenha ocorrido mudança, justifique os motivos:



- Alteração de prazo, escopo e cronograma: solicitação de prorrogação do subprojeto até dezembro/2023. Diante dos conflitos relatados acima, no primeiro semestre de 2023 a equipe da APABF se reuniu com cada um dos atores da pesca artesanal na área de atuação do subprojeto, sendo proposto mudar o escopo para duas frentes principais: 1) finalizar e divulgar o diagnóstico sobre a pesca na região da Ilha (Laguna e Jaguaruna) e; 2) realizar a I Feira da Pesca Artesanal de Laguna, no dia 09 de dezembro de 2023. Em conformidade, optou-se em atualizar a planilha 4.3 – “Indicadores de Execução do Subprojeto”, mantendo as atividades desenvolvidas (objetivos específicos 1 e 2) e alterando aquelas previstas (objetivos específicos 3 e 4), mas que não serão executadas, para o novo escopo proposto.

** Ao preencher, considerar eventuais modificações nos seguintes aspectos do subprojeto: etapas previstas, objetivos, metodologia, resultados esperados ou metas, orçamento, indicadores de monitoramento, equipe do projeto, instituições colaboradoras ou parceiras, etc.*

3. Comitê de Acompanhamento do Projeto (CAP) - % conforme gênero: 50% masc e 50% fem - % de pescadores/as: 29%	Houve alteração na composição? Caso SIM, destacar integrantes que se retiraram ou entraram no CAP:		
	1. Renata Vargas – APABF 2. Felipe Melo Rezende – APABF 3. Rodrigo de Freitas – APABF 4. Roselis Mazurek – APABF 5. Hugo Silva – consultor GEF Mar 6. Janina Huk – CNPT/SC 7. Kenia Valadares – CNPT/SC 8. Antônio Menezes – CEPSUL 9. Laura Masuda – COMOB/ICMBio	10. Andrea Lamberts – NGI Florianópolis 11. Laci Santin – NGI Florianópolis (Resex Marinha do Pirajubaé) 12. Roberto Wahrlich – PMAP/Univali 13. Jefferson – EPAGRI 14. Maria Aparecida “Cidinha” – pescadora, CONFREM Sul 15. Gilberto Ribas – pescador, CONFREM Sul 16. Kaká – Comissão Pastoral da Pesca – CPP	17. Marciana Amador – pescadora, Comunidade da Cigana 18. Antônio Carlos “Juba” – pescador, Comunidade da Cigana 19. Baca – pescador, Comunidade do Farol 20. João Batista – liderança local, Comunidade do Farol 21. Celina – pescadora, Comunidade do Camacho e Articulação Nacional das Pescadoras (ANP) 22. Jaime – pescador, Comunidade de Garopaba do Sul 23. Leo – professor, Escola do Farol 24. Gisele – equipe de comunicação do projeto

4.3 Indicadores de Execução do Subprojeto – atividades desenvolvidas

 Ações realizadas e/ou resultados alcançados (com apoio do consultor);
 Ações realizadas e/ou resultados alcançados;

 Ações em andamento e/ou resultados parcialmente alcançados;
 Ações ou etapas a serem consolidadas.

As informações a seguir repetem as ações referidas no 1º, 2º, 3º e 4º Formulário de Monitoramento. Em letra vermelha e em negrito constam as atividades incluídas na planilha e ocorridas no período de referência deste relatório

Objetivos Específicos	Atividades previstas	Cronograma			Síntese dos resultados obtidos no período conforme lista de indicadores sugerida para o subprojeto (Anexo AD – Produto 5)
		Previsto no projeto	Início execução	Final execução	
1. Realizar diagnóstico da pesca marinha e lagunar na região da Ilha	1.1 Contratação de coordenador geral e pesquisador pesqueiro	ago a nov/2020	ago/2020	fev/2022	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração dos planos de trabalho e das chamadas de seleção de bolsistas (coordenador e cientista pesqueiro) para o subprojeto e encaminhamento para MMA e Funbio. Participação do consultor na revisão dos materiais. Edital publicado pela FUNDEP, em setembro de 2021. Resultado publicado com divulgação dos bolsistas em janeiro e início da contratação em fevereiro de 2022.
	1.2 Contratação serviços de comunicação	jun/2022 a dez/2023	jul/2022	ago/2022	<ul style="list-style-type: none"> Contratação de serviços de criação/design gráfico.
	1.3 Mobilização e engajamento dos atores sociais e entidades parceiras no subprojeto e indicação dos representantes das comunidades que irão compor o Comitê de Acompanhamento do Projeto – CAP	ago a nov/2020	ago/2020	out/2022	<ul style="list-style-type: none"> Reunião com CONFREM regional e representantes comunitários locais para apresentação do subprojeto. Solicitação de recurso emergencial, no âmbito do Projeto GEF Mar, para ações preventivas à COVID-19. Reunião com CONFREM regional e representantes comunitários locais para discussão sobre possíveis formas de aplicação do recurso emergencial, sendo aprovada a destinação para confecção de máscaras por costureiras locais. Esse material foi distribuído em comunidades pesqueiras no território da APABF.

					<ul style="list-style-type: none"> • A partir de agosto de 2020, mobilização de pescadores artesanais, via celular/WhatsApp, para participarem do CAP. • Realização de saída de campo, em novembro de 2020, para mobilização de pescadores artesanais na Praia do Cardoso, Laguna (SC). • A partir de setembro a dezembro de 2020, formação do CAP e reuniões para apresentação do subprojeto, análise de conjuntura para execução das ações frente ao cenário de pandemia, validação do plano de ação e levantamento de indicadores específicos de monitoramento e avaliação das ações do subprojeto. • Participação do consultor nos processos de mobilização de pescadores, formação do CAP e na organização e desenvolvimento de reuniões. • Em reunião do CAP, em 08/10/2021, sugestão de encontro presencial com lideranças pesqueiras da porção sul da APABF, no início de 2022, para apresentação e discussão dos objetivos e ações do subprojeto. Ademais, retomada dos processos de mobilização dos pescadores artesanais da APABF para as atividades previstas no subprojeto. • Inserção de membros no CAP a partir de mobilizações em campo, em 2022.
	1.4 Encontro virtual para conversa preliminar sobre os processos de monitoramento da pesca na região e Oficina de planejamento participativo do projeto e alinhamento institucional com Programa Monitora	ago/2020	set/2020	out/2022	<ul style="list-style-type: none"> • A partir de setembro de 2020, articulações e reuniões com COMOB, CNPT/SC, CEPESUL, NGI Florianópolis, CONFREM, UNISUL, UDESC e pescadores do território da APABF. • De setembro a dezembro de 2020, delineamento do curso remoto intitulado “Monitoramento Participativo e Ecológico da Pesca Artesanal em Unidades de Conservação” com o CAP. • Execução do curso remoto com início em março e término em dezembro de 2021. • Participação do consultor na organização de reuniões e elaboração do curso remoto. • Em reunião do CAP, em 08/10/2021, sugestão de promover capacitações presenciais a partir das aulas gravadas do curso de monitoramento participativo e ecológico da pesca artesanal em Unidades de Conservação, contando com eventual apoio de um moderador da equipe pedagógica nos encontros. • Em 29/03/2022, reunião <i>online</i> da equipe da APABF para alinhamento das próximas etapas do subprojeto (7 participantes). • Reunião do CAP, em 13/04/2022, para apresentação dos novos bolsistas GEF Mar, resgate das atividades desenvolvidas e síntese dos principais resultados alcançados até o momento. Ademais, discussão e definição das próximas etapas do subprojeto, com validação de novo cronograma de ações. Na ocasião, também foi apresentada a proposta de levantamento de informações para o diagnóstico pesqueiro, a ser elaborado pelos bolsistas GEF Mar, em parceria com a equipe da APABF e alunos da graduação em Biologia da Unisul, bem como contando com o apoio do consultor e integrantes do CAP, quando necessário. • As comunidades pesqueiras que compreendem o foco do diagnóstico localizadas na região da Ilha no Setor Sul da APABF (municípios de Laguna e Jaguaruna) são: Garopaba do Sul, Camacho, Cigana, Farol de Santa Marta, Canto da Lagoa, Campos

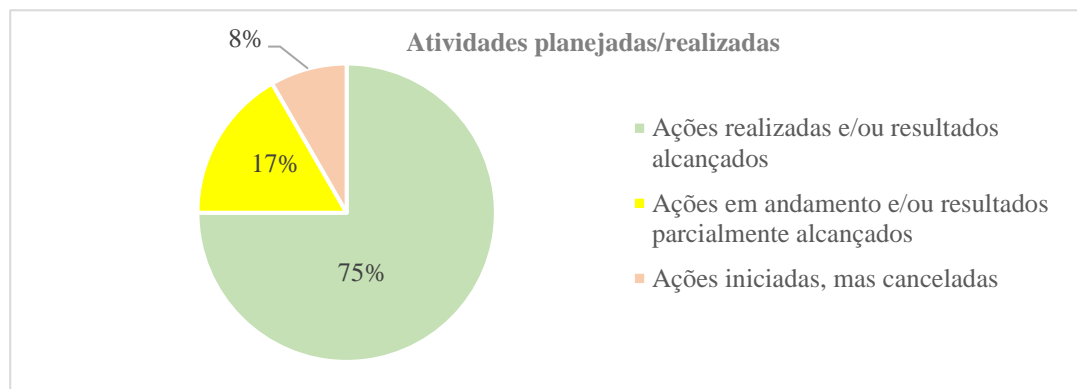
				<p>Verdes, Passagem da Barra (e praias da Galheta, Ipuã e Teresa). A elaboração do diagnóstico foi prevista para ser realizada a partir de informações levantadas em dados secundários, sendo complementadas e/ou validadas por meio de entrevistas e reuniões com representantes da pesca artesanal nas comunidades supracitadas. A conclusão dessa etapa do diagnóstico está prevista para fevereiro de 2023.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Em 25/04/2022, reunião <i>online</i> da equipe da APABF para alinhamento das próximas etapas do subprojeto a partir das definições da reunião com o CAP. • Em 28/07/2022, reunião com o CAP para apresentar as atividades em andamento e os resultados alcançados até o momento. Também foram definidas as próximas etapas do subprojeto em cronograma reformulado, aprovada a nova composição do CAP e discutido o roteiro de entrevistas para o diagnóstico. • Reuniões entre equipe da APABF e Programa Monitora (setembro e outubro de 2022), acerca do uso do banco de dados institucional e da plataforma ODK. • 31/10/2022: reunião com o CAP para apresentar as atividades em andamento, resultados alcançados, cronograma de ação e nova composição do CAP.
1.5 Apresentação do subprojeto em 7 comunidades pesqueiras (Garopaba do Sul, Camacho, Cigana, Farol de Santa Marta, Canto da Lagoa, Campos Verdes e Passagem da Barra – incluindo praias da Galheta, Ipuã e Teresa) e levantamento de dados para o diagnóstico (<i>inclusão de ação pelo consultor conforme modificações observadas no andamento do projeto</i>)	abr a jun/2022	mai/2022	out/2023	<ul style="list-style-type: none"> • Em 28/04/2022, reunião <i>online</i> da equipe da APABF com Comissão Pastoral da Pesca de Laguna (3 participantes). • Realização de saídas de campo para mobilização do público beneficiário e apresentação do subprojeto nas seguintes comunidades durante o ano de 2022: 01/05 - Comunidade da Cigana (reunião com 8 pessoas); 11/05 – Comunidade do Farol de Santa Marta (reunião com 19 pessoas); 19/05 – Comunidade de Santa Marta (reunião com 8 pessoas); 26/05 – Comunidade do Canto da Lagoa (reunião com 6 pessoas); 02/06 – Comunidade Garopaba do Sul; 13/07 – Comunidade do Camacho; 02/08 – Comunidade Riacho dos Franciscos; 06/09 – Comunidade Campos Verdes. • Levantamento de informações acerca da pesca artesanal marinha e lagunar por meio de artigos, relatórios, trabalhos de conclusão de curso e organização em banco de dados (com apoio de bolsista da Unisul). Também foram sistematizados os dados do Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira no Estado de Santa Catarina (Univali) para as localidades de interesse. • Realização de reunião com o CAP (28/07/2022) e consultor GEF Mar (25/08/2022) para apresentar e discutir o roteiro de entrevista para levantamento de dados primários necessários ao diagnóstico. • Saída de campo de 04 a 06/09/2022 para aplicação-teste do questionário nas comunidades do Farol, Garopaba do Sul e Cigana, contando com apoio de empresa de comunicação social contratada para realizar filmagens e fotografias. • Até outubro de 2022, entrevistas feitas com pescadores nas comunidades de: Cigana (15 e 16/09), Campos Verdes (17/09), Camacho e Cigana (23 e 24/09). • Reunião entre equipe da APABF e Fórum de Pesca do Complexo Lagunar, em 26/09/2022, para balizamento sobre a pesca do aviãozinho. • Visita técnica na Comunidade do Riacho dos Franciscos em 28 e 29/09/2022.

					<ul style="list-style-type: none"> • Diante dos conflitos, ameaças e da polêmica acerca das RESEX de Santa Marta Grande e Garopaba-Imbituba, no primeiro semestre de 2023 a equipe da APABF se reuniu separadamente com cada um dos atores da pesca artesanal na área de atuação do subprojeto, buscando informações para finalizar o diagnóstico sobre a pesca na região da Ilha (Laguna e Jaguaruna), o qual está previsto para outubro de 2023. • Aqui também cabe destacar a participação de pescadores/as e equipe da APABF no Curso GSA Territorial Sul, promovido pelo CNPT, CGSAM e CONFREM, nos dias 13 a 17/03/2023, no CETUBA/Epagri, em Tubarão/SC. Além da participação desses no I Intercâmbio de Experiências Comunitárias (CNPT/SC e CONFREM), realizado em modo itinerante entre os dias 17 a 23/09/2023.
	1.6 Reunião de avaliação do diagnóstico da pesca marinha e lagunar na região da Ilha	jul/2022 a fev/2023	-	-	
2. Cadastrar os pescadores que atuam na região da Ilha de acordo com estratégia adotada pela Coordenação Geral de Populações Tradicionais (CGPT) do ICMBio	2.1 Reunião para consolidação do formulário de cadastramento	fev/2023	jan/2023	mai/2023	<ul style="list-style-type: none"> • No primeiro semestre de 2023 a equipe da APABF esteve envolvida com a contratação e capacitação dos três agentes locais que realizariam o cadastramento dos pescadores. A equipe elaborou um formulário de cadastramento e inseriu os dados por meio de um aplicativo nos tablets adquiridos pelo subprojeto.
	2.2 Criar identidade visual para o projeto para inserção em materiais de divulgação	mai a jul/2022	jul/2022	ago/2023	<ul style="list-style-type: none"> • Solicitação de contratação de serviços de criação/design gráfico. • Contratação de serviço para elaboração de vídeos sobre: Unidades de Conservação, Áreas de Proteção Ambiental, APABF e quem faz parte da UC, Plano de Manejo e a relação da pesca e pescador artesanal com a UC. • Os vídeos foram lançados na página do Instagram da APABF entre os meses de julho e agosto de 2023. • Concurso para criação da nova identidade visual da UC, lançada em março de 2023. Acesso: https://www.instagram.com/p/CpcwtAGuSMc/?img_index=1
	2.3 Identificar e contratar três agentes locais e apresentar o projeto em uma reunião	ago/2022 a nov/2023	jan/2023	mai/2023	<ul style="list-style-type: none"> • Em abril de 2023, abertura de edital interno para contratação de três agentes locais para atuarem no subprojeto, no período de maio a outubro de 2023. As vagas foram destinadas a jovens de até 30 anos que residem nas comunidades pesqueiras entre Laguna e Jaguaruna. • Em 24/05/2023, a equipe do subprojeto se reuniu para a formação dos agentes locais contratados. A capacitação visa o cadastramento que será realizado a todos os pescadores que atuam na região abrangida pelo subprojeto com o objetivo de mapear e estimular o uso sustentável da pesca no território.
	2.4 Realizar o cadastramento ativo dos pescadores artesanais com consonância com o fluxo adotado pela CGPT	abr a ago/2023	mai/2023	-	<ul style="list-style-type: none"> • Tinha-se a intenção de realizar essa atividade entre junho e dezembro de 2023. Entretanto, conforme já explicitado anteriormente, a ação teve que ser cancelada. Cabe destacar que, em 02/06/2023, na página do Instagram da APABF, houve um comunicado sobre a realização da atividade de cadastramento, informando que a ação não está relacionada à criação da RESEX do Cabo de Santa Marta, conforme divulgado erroneamente em mídias

					<p>sociais e grupos de WhatsApp da região. O cadastramento dos pescadores na APABF também não está vinculado ao RGP, com o seguro defeso e demais ações promovidas pelo Ministério da Pesca, Secretarias Municipais de Pesca, sendo independente do trabalho realizado pelas Colônias e Associações de Pescadores. O objetivo do cadastramento é identificar os pescadores artesanais que fazem da pesca seu principal meio de subsistência para estabelecer um diálogo sobre as regras de pesca dentro do território da APABF. Na própria mídia social, percebe-se uma série de comentários com enftretamentos e propostas de não adesão ao cadastramento.</p>
<p>3. Criar mecanismos para o automonitoramento da pesca na região da Ilha alinhado com o Sismonitora e participar de processos formativos em interação com a Resex Pirajubaé</p>	<p>3.1 Participar do curso regional de monitoramento da pesca do Programa Monitora</p>	<p>set/2022 a ago/2023</p>	<p>mar/2021</p>	<p>dez/2021</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O curso de “Monitoramento Participativo da Pesca Artesanal em Unidades de Conservação” do Programa Monitora do ICMBio foi adaptado para um formato virtual e para atender aos objetivos do subprojeto da APABF. Para isso, foi formada uma equipe pedagógica com representantes das seguintes instituições: APABF, COMOB, CEPSUL, CNPT/SC, NGI Florianópolis e consultor. • Cada aula foi previamente discutida e elaborada pela equipe pedagógica do curso, em reuniões específicas, tendo como base os materiais confeccionados para o curso de instrutores do Programa Monitora. • Foram delineadas três etapas para o curso em 2021. A primeira ocorreu entre março e maio, sendo realizados cinco encontros sobre a importância do monitoramento participativo e da gestão pesqueira. A segunda ocorreu de maio a agosto, em quatro eventos, no formato de Webinários, que abordaram experiências associadas ao diagnóstico e automonitoramento da pesca, cadastramento de pescadores, certificação e valorização do pescado – temas de interesse do subprojeto da APABF. A terceira etapa teve início em setembro e foi finalizada em novembro, em série de quatro aulas que visou dar continuidade aos fundamentos técnicos de como coletar, sistematizar, analisar e comunicar os dados do monitoramento. Ademais, como evento extra e de encerramento do curso, foi promovido o Webinário “Sentinelas Comunitários – uma estratégia de ciência cidadã para o monitoramento socioambiental participativo”, em relato de experiência pelo Prof. Dr. Francisco Araos – Universidad de Los Lagos (Chile), no dia 02/12/2021. • Mais de 70 pessoas participaram dos encontros do curso, entre pescadores, bolsistas e servidores do ICMBio, conselheiros das UCs, estudantes e pesquisadores de universidades. Foram contabilizados 48 cursistas, 12 integrantes da equipe pedagógica do curso, além de palestrantes e artistas que contribuíram nas apresentações técnicas e culturais ao longo dos encontros. 17 pescadores/as participaram das aulas, como cursistas e/ou palestrantes. • O curso proporcionou diálogos, troca de experiências e reflexões entre os participantes, contribuindo na mobilização, motivação e capacitação inicial para o monitoramento pesqueiro. • Os encontros do curso foram gravados e podem ser assistidos no canal do YouTube da APABF.

4. I Feira da Pesca Artesanal de Laguna/SC	Realizar o evento no dia 09/12/2023, na Praça da Ponta da Barra – Laguna	dez/2023	ago/2023	-	• A feira visa divulgar a pesca artesanal, apresentar as artes de pesca da lagoa e do mar, além de valorizar os produtos, a gastronomia e fortalecer as populações tradicionais. Organização: APABF, Secretaria de Pesca e Agricultura de Laguna, Associação de Moradores da Ponta da Barra, CPP, Sindipesca, Colônia Z 14 de Laguna, UNISUL, UDESC, ALESC, CONFREM, com o apoio do GEF Mar.
---	---	-----------------	-----------------	----------	---

Observações:



4.4 Indicadores de Execução do Subprojeto – reuniões/encontros presenciais e/ou virtuais

Nº	Data(s)	Carga horária	Especificar tipo de encontro e tema (eventos, oficinas, reuniões, cursos, etc.)	Categoria (P, E ou M/A)*	Local ou Software	Nº de participantes (total e por categoria)						
						Nº total de convidados ou expectativa	Nº total de participantes	Representantes de instituições	Nº de pescadores/as	Nº de pescadores/as por local	Gênero	
											Masc	Fem
1	31/10/2022	1h30	Reunião CAP: a) novos membros CAP; b) apresentação das atividades desenvolvidas e próximas etapas; c) organização de intercâmbio; d) elaboração da logomarca e de materiais de divulgação – Rodrigo e Rosélis – APABF; Kenia – CNPT/SC; Laci – RESEX Pirajubaé; Laura – COMOB; Roberto Warlich – Univali; Hugo – consultor	P	Zoom	24	7	2 APABF, 1 CNPT, 1 RESEX Pirajubaé, 1 COMOB, 1 Univali, 1 Consultor GEF Mar	-	-	3	4
2	17/11/2022	2h	Reunião: planejamento do Curso GSA Territorial Sul e saída de campo no território da APABF – Kenia – CNPT/SC; Laci – Resex Pirajubaé; Heitor – APA Anhatomirim; Renata e Rodrigo – APABF; Hugo – consultor	P	Teams	9	6	2 APABF, 1 CNPT, 1 RESEX Pirajubaé, 1 APA Anhatomirim	N/A	N/A	3	3

* Categoria do encontro conforme finalidade para as atividades do subprojeto (P = planejamento; E = execução; e M/A = monitoramento e avaliação das ações)

** Estimativa inicial de participantes no curso pela equipe pedagógica, número mantido para os demais eventos

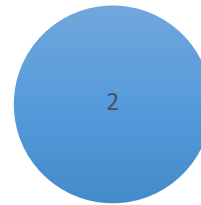
N/A = não se aplica

Observações: a carga horária refere-se somente ao período em reuniões e eventos com participação do consultor. Não foi contabilizada a carga horária de atividades para elaboração de materiais, organização de eventos, reuniões internas (presencial ou virtual) da equipe da UC, entre outras.

Aproximadamente 03 horas e 30 minutos de reuniões e eventos no período

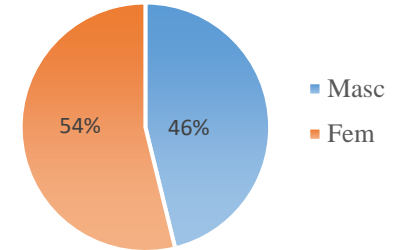


Modalidade das atividades/reuniões/eventos no período de referência do relatório



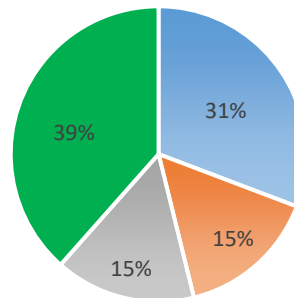
■ Remoto/virtual

Participação por gênero em atividades/reuniões/eventos no período de referência do relatório



■ Masc
■ Fem

Participação institucional nas atividades/reuniões/eventos



■ APABF
■ CNPT
■ Consultor
■ Outros

4.5 Indicadores de Desenvolvimento do Subprojeto

1. Indique os **fatores positivos e negativos** que estão influenciando o desenvolvimento do subprojeto e como eles contribuem ou dificultam a sua execução. Se possível, recomendar formas de aperfeiçoar a execução das ações ou alcançar os resultados esperados:

- Fatores positivos:

- Contratação de bolsistas GEF Mar para o subprojeto a partir fevereiro de 2022 possibilitou maior dinamismo e autonomia no replanejamento e execução das ações.
- Aproximação e diálogo com instituições e lideranças pesqueiras locais.
- Parceria com a Unisul na inclusão de alunos da graduação em Biologia na execução de atividades do subprojeto.
- Reestruturação do CAP com aproximação de novas lideranças pesqueiras e representantes institucionais estratégicos.
- Comunicação ativa com público externo, principalmente por meio de redes sociais (Instagram), com alcance para população em geral.
- Ampla participação da equipe da UC e de comunitários beneficiários em processos de integração regional com demais Unidades e/ou subprojetos.

- Fatores negativos:

- Cancelamento de parte das ações por conta de conflitos no território de abrangência do subprojeto, sendo decorrentes da polêmica acerca das RESEX de Santa Marta Grande e Garopaba-Imbituba. Diante deste cenário, foram registradas ameaças graves que envolveram parte da equipe da APABF, gerando insegurança para a realização de atividades do subprojeto em campo. A equipe da UC comunicou a UCP/DAP/MMA, o FUNBIO e o CAP sobre a necessidade de mudança no escopo das ações do subprojeto.
- Verificada a pluralidade de territórios e comunidades pesqueiras na APABF, com dificuldade de inserção das ações do subprojeto em algumas delas, enfrentando certa resistência por estar associado ao ICMBio/APABF. Necessidade de adequação da estratégia de campo, com visitas localizadas, nos ranchos de pesca e comunidades por local.
- Dificuldade de organização da categoria pesqueira na região, o que se agravou no período de pandemia, diante dos diferentes entraves de realização de encontros presenciais ou remotos.
- Baixa interação de pescadores/as artesanais (público beneficiário) em grupos de WhatsApp ou em outras formas de comunicação remota com a Unidade, o que dificulta a mobilização sem que se tenha ações presenciais.

** Ao preencher, sugere-se avaliar os seguintes aspectos (quando pertinente ao subprojeto e período de referência do formulário): a) funcionalidade do Sistema Cérebro e/ou POA; b) prestação de contas; c) elaboração de TdR, ET, cotações, entre outros; d) mobilização de atores locais; e) comunicação e interação com entidades parceiras e atores locais; f) interação com macroprocessos do ICMBio; g) processos de integração regional com demais Unidades e/ou subprojetos; h) desenvolvimento de materiais ou de devolutivas; i) período apropriado de execução das ações; etc.*

2. Indique as **formas de trabalho conjunto e/ou processos de integração** do subprojeto em âmbito local, regional e/ou nacional:

- **Local:** 1) articulações com associações e Colônias de Pescadores locais; 2) aproximação com lideranças pesqueiras nas comunidades do setor sul da APABF; 3) integração com a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI) e a Comissão Pastoral da Pesca (Laguna).
- **Regional:** 1) reuniões e trabalhos conjuntos com CNPT/SC, CEPsul, NGIs, UCs, CONFREM e Universidades da região (Unisul e UDESC) na proposição e execução do curso remoto; 2) integração com o Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira no Estado de Santa Catarina (Univali); 3) participação da equipe da UC e comunitários no CAP, ações e eventos do projeto “Integração Comunitária e Fortalecimento da Pesca Artesanal na Região Sul do Brasil”, sob coordenação do CNPT/SC e CONFREM.
- **Nacional:** 1) integração com o Programa Monitora – ICMBio; 2) reuniões e alinhamentos das ações do subprojeto com UCP/MMA.
- **Internacional:** aprovação da proposta “Centinelas Comunitários: ciencia ciudadana para el monitoreo socioambiental participativo de zonas costeras en Chile y Brasil”, elaborada pelo Prof. Rodrigo de Freitas (Unisul e APABF) em conjunto com a Universidade de Los Lagos, apresentada para o edital de “Financiamento da Investigação Universitária Colaborativa sobre a Aplicação dos ODS” da Organização Universitária Interamericana. Realização de intercâmbios de pescadores da APABF para conhecer a experiência de monitoramento ambiental participativo na região Sul do Chile, em projeto do Laboratório de Ciência Cidadã da Universidade de Los Lagos. Ação realizada no primeiro semestre de 2023.

** Ao preencher, considerar os processos de integração com comunidades locais, público beneficiário, entidades executoras e parceiras, UCs e/ou demais subprojetos do GEF Mar, conforme execução das ações do subprojeto no período de referência do formulário*

3. Identificação de **lacunas de capacitação** para o pleno envolvimento dos atores na execução do subprojeto:

Participação de pescadores/as da APABF no Curso GSA Territorial Sul e I Intercâmbio de Experiências Comunitárias do Projeto Integra Pesca Artesanal Sul, sob coordenação do CNPT/SC e CONFREM, em que foram identificadas demandas de capacitação de forma coletiva, as quais serão apresentadas no capítulo correspondente ao subprojeto de integração regional.

4. Aponte quais são as formas de interação e comunicação externa, as quais envolvam a **divulgação de informações** do subprojeto para o público em geral

Comunicação externa e/ou divulgação	Marque "X" ou insira os <i>links</i> de acesso, caso se aplique
1 E-mail	X
2 WhatsApp	X
3 Instagram	@apadabaleiafranca.icmbio
4 Facebook	-
5 Twitter	-
6 YouTube (Canal)	https://www.youtube.com/channel/UCcLfwIZa0ZxGfbrb5R0_cQ
Outro (especificar): página institucional –	https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/biodiversidade/unidade-de-conservacao/unidades-de-biomas/marinho/lista-de-ucs/apa-da-baleia-franca ou https://www.icmbio.gov.br/apabaleiafranca/

5. Indique abaixo os **resultados e alcances das ações de comunicação** externa e/ou de divulgação das atividades. Marque N/A quando o quesito não se aplicar ao subprojeto ou caso não tenha ocorrido atividade no período de referência do formulário

Meios de comunicação	N/A	Nº total de postagens	Nº de visualizações	Nº de curtidas	Nº de compartilhamentos (incluir materiais em grupos de WhatsApp)	Nº de comentários
1 Página de <i>site</i> , <i>blog</i> ou portal	X	-	-	-	-	-
2 WhatsApp		Grupo da equipe pedagógica (12 participantes): mensagens sobre a produção de um capítulo de livro do curso remoto, realizado em 2021	-	-	1 card	14 mensagens enviadas
3 Instagram 1.328 seguidores (em 31/10/2023)	X	19	-	1.316	-	120
4 Facebook	X	-	-	-	-	-
5 Twitter	X	-	-	-	-	-
6 YouTube		Não foram adicionados novos materiais	-	-	-	-
Outro (especificar):						

Observações:

1 – O *site* institucional possui informações acerca da UC, porém não há informações específicas sobre o subprojeto GEF Mar. O domínio da página é do ICMBio, sendo necessário solicitar o número de acessos ou visualizações ao administrador.

2 – O consultor não participa de grupos de WhatsApp administrados pela APABF, não sendo possível levantar o número de postagens ou compartilhamentos de materiais com o público-alvo.

3 – A partir de dezembro de 2022, criação da página da APABF no Instagram. As informações obtidas ocorreram no período de referência do produto. No período, o perfil do Instagram do PNLN possuía 104 publicações, sendo contabilizadas somente as postagens com referência/menção direta ao subprojeto ou temas correlacionados⁴. Não foram contabilizadas as publicações no formato de "stories" (postagens de fotos ou vídeos que ficam acessíveis somente por 24 horas).

⁴ Foram consideradas as seguintes postagens no Instagram: a) 27/01/2022 - "Entre os dias 12 a 14 de fevereiro, em Laguna, será sediado o XI Seminário (...)" (49 curtidas); b) 03/02/2023 - "Faça a sua inscrição (...)" (16 curtidas); c) 14/02/2023 - "O XI Seminário (...)" (72 curtidas e 3 comentários); d) 14/02/2023 - "Segundo o pesquisador (...)" (32 curtidas e 2 comentários); e) 23/02/2023 - "Nosso evento sobre Lagoas (...)" (39 curtidas e 3 comentários); f) 27/02/2023 - "O processo de abertura e fechamento de lagoa (...)" (42 curtidas); g) 06/03/2023 - "Estamos de cara nova! (...)" (110 curtidas).

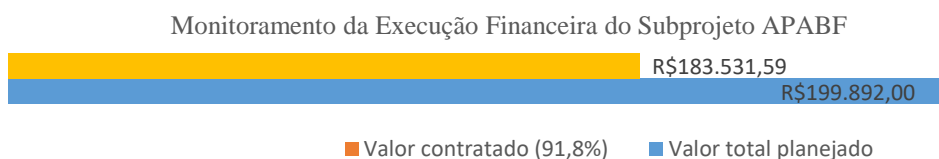
4.6 Indicadores de Produção

1. Indique abaixo os materiais produzidos/obtidos a partir do desenvolvimento do subprojeto

Tipo de material	Quantidade	Descrição
Inovação tecnológica (produtos, técnicas, programas, tecnologias, etc.)	-	-
Produção de material pedagógico-informativo (cartilhas ou <i>folders</i> , materiais didáticos ou instrucionais, material audiovisual, etc.)	5	Lançamento da série de vídeos na página do Instagram da UC: 1) O que é uma Unidade de Conservação (UC)? 2) O que é uma Área de Proteção Ambiental (APA)? 3) O que faz a APA da Baleia Franca? 4) O que é um Plano de Manejo? 5) Qual o papel do pescador na APABF?
Produção científica (artigos, livros, capítulos, participação em eventos, etc.)	2	<ul style="list-style-type: none"> XI Seminário de Pesquisa Interdisciplinar de Lagoas Costeiras de Barra Intermitente, dias 12 a 14 de fevereiro de 2023, em Laguna/SC. Organização: Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais da UNISUL, APABF, UDESC, UFSC e IFSC, apoio do CNPq e Projeto GEF Mar. Discussão do processo de fechamento e abertura das Lagoas Costeiras Intermitentes. SILVA, H. J. H.; ALVITE, C. M. C.; DUARTE, D. L. V.; MACEDO, H. S.; MASUDA, L. S. M.; PRADO, J. H. F.; SANTIN, L.; STEENBOCK, W. Curso remoto de Monitoramento participativo e ecossistêmico da pesca artesanal em unidades de conservação. In: Susy Rodrigues Simonetti, Henrique dos Santos Pereira, Danilo Egle Santos Barbosa (org.). Autogestão e desenvolvimento territorial sustentável de áreas protegidas: diálogos, aprendizagens e resiliência. 1ed. Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas - EDUA, 2023, v. 1, p. 84-107.
Relatórios técnicos de atividades ou diagnósticos	-	-
Divulgação-comunicação do projeto (redes sociais, TV ou rádio, matérias em jornais ou revistas, <i>sites</i> e <i>blogs</i>)	-	-

4.7 Indicadores de Execução Financeira

1. Dispendio financeiro do subprojeto (gráfico gerado a partir das informações no Sistema Cérebro):



2. Especificar TdR, ET, Pedidos de Cotação, Contratação local PJ e demais documentos feitos no período:

O consultor não participou da elaboração de especificações técnicas e termos de referência no período.

curtidas e 7 comentários); h) 16/03/2023 - "Nesta semana o Centro Nacional de Pesquisa (...)" (32 curtidas); i) 04/04/2023 - "A Área de Proteção Ambiental (APA) da Baleia Franca está contratando três Agentes (...)" (75 curtidas e 8 comentários); j) 13/04/2023 - "#tbt sobre nosso Seminário (...)" (53 curtidas e 2 comentários); k) 14/04/2023 - "Os participantes e organizadores do XI Seminário (...)" (55 curtidas e 7 comentários); l) 24/05/2023 - "Hoje a equipe do Projeto GEF (...)" (41 curtidas); m) 25/05/2023 - "Atenção pescadores (...)" (47 curtidas e 14 comentários); n) 02/06/2023 - "Nota de esclarecimento (...)" (74 curtidas e 39 comentários); o) 15/06/2023 - "Você sabe o que é uma Unidade de Conservação?" (118 curtidas e 6 comentários); p) 27/05/2023 - "Quer saber para que serve uma APA?" (126 curtidas e 15 comentários); q) 11/07/2023 - "A área de Proteção Ambiental da Baleia Franca (...)" (183 curtidas e 8 comentários); r) 19/05/2023 - "Você sabe o que é um Plano de Manejo?" (78 curtidas e 4 comentários); s) 15/08/2023 - "Com quase metade de sua área dentro da zona de recursos pesqueiros (...)" (74 curtidas e 2 comentários).

7. SUBPROJETO “INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA E FORTALECIMENTO DA PESCA ARTESANAL NA REGIÃO SUL DO BRASIL” (CNPT/SC)

Período de referência do formulário de monitoramento: 21/10/2022 a 26/09/2023

4.1 Identificação do Subprojeto

1. Centro de Pesquisa	Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais, base de Florianópolis (CNPT/SC)	
2. Título	Integração Comunitária e Fortalecimento da Pesca Artesanal na Região Sul do Brasil <i>Nome fantasia criado coletivamente com os membros do CAP: Integra Pesca Artesanal Sul: comunidades costeiras e Unidades de Conservação</i>	
3. Objetivo geral	Fortalecer a valorização sociocultural da pesca artesanal, a qualificação da participação social na gestão ambiental pública e a integração regional dos atores sociais em Unidades de Conservação marinho-costeiras no Sul do Brasil	
4. Instituições executoras e parceiras	1. CNPT/ICMBio, base de Florianópolis 2. CNPT/ICMBio Nacional 3. CONFREM 4. CEP SUL/ICMBio 5. Gerência Regional 5 Sul do ICMBio 6. REVISIL	7. PNLP 8. APABF 9. NGI Florianópolis 10. NGI Antonina-Guaraqueçaba 11. PARNA Marinho das Ilhas dos Currais 12. Universidades da região Sul do Brasil
5. Equipe da Unidade que integra o subprojeto	1. César Augusto 2. Erika Ikemoto	3. Janina Huk (colaboradora) 4. Kenia Valadares
6. Público-alvo	Pescadores artesanais beneficiários das Unidades de Conservação marinho-costeiras do Sul do Brasil; gestores de Unidades de Conservação; representantes dos Comitês de Acompanhamento e parceiros dos Projetos de Integração Comunitária do Projeto GEF Mar na região Sul	
7. Início e previsão de término do subprojeto (POA)	01/10/2019 – 12/2023 (considerado solicitação de prorrogação do prazo)	

4.2 Indicadores Gerais de Execução do Subprojeto

1. As atividades do subprojeto estão ocorrendo de acordo com o plano de ação proposto? (X) sim () não

Caso NÃO, justificar:



2. Indique, quando pertinente, as alterações feitas no subprojeto original. Caso tenha ocorrido mudança, justifique os motivos:



- Alteração de prazo: solicitação de prorrogação até dezembro de 2023, de forma a viabilizar a execução das ações planejadas de forma integral.

** Ao preencher, considerar eventuais modificações nos seguintes aspectos do subprojeto: etapas previstas, objetivos, metodologia, resultados esperados ou metas, orçamento, indicadores de monitoramento, equipe do projeto, instituições colaboradoras ou parceiras, etc.*

3. Comitê de Acompanhamento do Projeto (CAP): - % conforme gênero: 42% masc e 58% fem. - % de pescadores/as: 37%	Houve alteração na composição? Caso SIM, destacar integrantes que se retiraram ou entraram no CAP:		
	1. César Augusto – CNPT/SC 2. Erika Ikemoto – CNPT/SC 3. Janina Huk – CNPT/SC 4. Kenia Valadares – CNPT/SC 5. Ronaldo Costa – CEPSUL 6. Gilberto Ribas – CONFREM 7. Maria Aparecida (“Cidinha”) – CONFREM	8. Mariana Roberta da Silva (substituindo Heitor Schulz Macedo) – Gerência Regional 5 Sul do ICMBio 9. Riti Soares – PNLP 10. Aline Kellermann e Ana Carolina (suplente) – REVISIL 11. Renata Vargas – APABF 12. Jucemara Santos Sousa – pescadora artesanal do PNLP	13. João Baltazar (“Dango”) – pescador artesanal do REVISIL 14. Eliziane e Marciana – pescadoras artesanais da APABF 15. Cláudio Nunes - representante da pesca artesanal do Estado do Paraná 16. Rodrigo de Freitas - representante de Universidades da região Sul 17. Hugo Juliano – consultor GEF Mar

4.3 Indicadores de Execução do Subprojeto – atividades desenvolvidas

 Ações realizadas e/ou resultados alcançados (com apoio do consultor);
 Ações realizadas e/ou resultados alcançados;

 Ações em andamento e/ou resultados parcialmente alcançados;
 Ações ou etapas a serem consolidadas.

As informações a seguir repetem as ações referidas no 1º, 2º, 3º e 4º Formulário de Monitoramento. Em letra vermelha e em negrito constam as atividades incluídas na planilha e ocorridas no período de referência deste relatório

Objetivos específicos	Atividades previstas	Cronograma			Síntese dos resultados obtidos no período conforme lista de indicadores sugerida para o subprojeto (Anexo AE – Produto 5)
		Previsto no projeto	Início execução	Final execução	
1. Promover ações de comunicação social como estratégia para a integração regional entre pescadores/as e atores locais/regionais envolvidos nos subprojetos de integração comunitária do Sul (APABF, REVISIL, PNLP)	1.1 Elaborar manual de identidade visual do projeto	ago/2021 a jan/2022	out/2021	jun/2022	<ul style="list-style-type: none"> Realizada reunião entre o CNPT/SC, consultor e empresa de comunicação contratada para o projeto, em 20/05/2021, para discutir estratégias de comunicação e propostas de orçamento para o subprojeto de integração regional. A proposta de orçamento inicial foi revisada pela equipe do CNPT/SC e consultor em agosto de 2021. Elaborados pedidos de cotação e estabelecido cronograma/plano de contratações para as ações de comunicação, em outubro de 2021. Plano de comunicação entregue em dezembro de 2021 por empresa contratada. Contribuição do consultor na revisão do material. Produto final validado pela equipe em fevereiro de 2022. Em reuniões entre CNPT/SC e empresa de comunicação contratada para o projeto, em 02/12/2021 e 18/01/2022, foram repactuados o plano de contratação e o cronograma de ações e de entrega dos produtos de comunicação. Entre janeiro e fevereiro de 2022 previsão de entrega de: 1) ilustrações que retratam o beneficiamento de pescados por mulheres e a pesca artesanal no PNLP; 2) criação da marca e do manual de identidade visual do subprojeto; e 3) vinheta audiovisual

				<p>e sonora. Nas reuniões também foram estabelecidas estratégias de trabalho para participação direta do CAP na elaboração desses produtos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reuniões entre equipe do CNPT, consultor e empresa de comunicação (em 27/01 e 07/02/2022) para alinhar o processo metodológico e colaborativo (com o CAP) para criar a marca e o manual de identidade. • Em 09/02/2022, realização da primeira reunião do CAP para: a) consolidar o grupo, b) reapresentar as ações previstas no subprojeto, c) compartilhar as ilustrações que retratam a pesca no PNL, d) apresentar proposta de ciclo de formação GSA e, e) definir estratégias de trabalho colaborativo para criar a marca e o manual de identidade visual. Para o último tópico, a empresa de comunicação exibiu um roteiro para coletar sugestões e foi dialogado sobre a necessidade de se pensar em um nome abreviado para o subprojeto, tendo em vista que o título atual é muito extenso para fins de comunicação em geral. Foram apresentadas duas propostas iniciais de marca: uma a partir da área de abrangência da iniciativa (sul do país) e considerando as concepções de “rede” e “nós”; e outra que considera representar pessoas/pescadores e evidencia a interação humana com o meio ambiente. A segunda proposta teve melhor aceitação pelos participantes por se aproximar mais da temática do subprojeto. As propostas de marcas e abreviações de nomes foram compartilhadas posteriormente em grupo de WhatsApp do CAP para coletar novas contribuições. • Na discussão do grupo de WhatsApp do CAP, um dos termos sugeridos para compor o nome abreviado foi o conceito de “maretório”, sendo foco de ampla discussão, principalmente a partir das percepções de pescadores/as artesanais. Nesse sentido, foi realizada uma reunião com a CONFREM Regional Sul (em 22/03/2022) sobre a possibilidade de uso do termo, bem como para avançar nas etapas de elaboração da marca e do manual de identidade visual. Também foi sugerido um encontro do CAP com representante da CONFREM Nacional para explicitar sobre a origem e importância do termo “maretório”. • Em 29/03/2022, realizada a segunda reunião do CAP. Célia Regina (CONFREM e RESEX Mãe Grande Curuçá/PA) foi convidada para explicitar a origem e importância do termo “maretório”. Após a apresentação, foi realizado um momento de debate. Constatou-se que o termo “maretório” é difundido principalmente no âmbito da CONFREM. Atualmente, o uso e a difusão do termo representam uma questão política e identitária dos povos que vivem/dependem dos mares e dos diferentes ambientes e recursos naturais da zona costeira. Ponderou-se que parte dos movimentos pesqueiros artesanais do Brasil e/ou determinadas comunidades pesqueiras não aderiram ou desconhecem o conceito de “maretório”. Foram retratadas as diferenças socioculturais, produtivas e de ambientes marinho-costeiros na porção Norte/Nordeste e Sul do país, o que pode influenciar na maior ou menor incorporação ou aceitação do termo em determinados locais. Acredita-se que o uso do termo “maretório” necessita ser fortalecido na região Sul, principalmente para os/as pescadores/as, algo que pode ser tema da oficina e série de <i>podcast</i> ou mídias sociais, além de outros processos
--	--	--	--	--

					<p>formativos, em atividades previstas no subprojeto de integração regional, mesmo que a nomenclatura não seja utilizada na versão final da marca e do manual de identidade visual. Na sequência do encontro, a empresa de comunicação exibiu um painel semântico para criação da marca, em que foram coletadas e sistematizadas as contribuições dos membros do CAP (via WhatsApp). Com isso, foi elaborada uma proposta de logotipo por ilustrador contratado – ainda sem incluir o nome abreviado, a ser definido com o CAP.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ao longo de abril e maio de 2022, foram feitas enquetes e discussões no grupo de WhatsApp do CAP para definir o nome abreviado. Após amplo debate, foi escolhido o nome “Integra Pesca Artesanal Sul: comunidades costeiras e unidades de conservação”. • Em 20/05/2022, reunião entre equipe CNPT, consultor e empresa de comunicação para tratar do processo de finalização da marca. Na reunião foram exibidas as versões da logomarca que foram elaboradas a partir dos subsídios dos membros do CAP. Essas opções foram apresentadas para votação no grupo de WhatsApp do CAP no dia 30/05/2022 e foi agendada reunião com o coletivo para validar a versão final, entre outros assuntos. • Em 01/06/2022, reunião do CAP em que foi validada a versão final do manual de identidade visual do subprojeto: https://drive.google.com/file/d/1wIdsvWIXmw3XVrzF5QTEEoRJEhk9RBEW/view
1.2 Produzir e divulgar mídias sociais para comunicação e engajamento dos atores sociais nas ações do projeto	nov/2021 a mar/2023	dez/2021	out/2023	<ul style="list-style-type: none"> • Em dezembro de 2021, duas representantes da empresa de comunicação contratada para o projeto passaram a integrar o grupo de WhatsApp do CAP do PNL, estabelecendo contato com os pescadores artesanais para coletar sugestões para criação das ilustrações. As recomendações foram compiladas e enviadas para o ilustrador. No Produto 6 constam as mídias utilizadas para comunicação e engajamento dos atores na atividade. • No final de janeiro de 2022 foi encaminhada uma primeira versão das ilustrações que passaram por processo de novas contribuições e validação final junto ao grupo de WhatsApp do CAP do PNL. A contratação e nota fiscal para pagamento desse serviço já foram efetuadas via Sistema Cérebro (Funbio) e encontram-se nos Produtos 5 e 6 da consultoria. A versão final das ilustrações data de fevereiro de 2022 e está no Produto 7. • Em 13/05/2022, reunião entre equipe CNPT, consultor e empresa de comunicação em que foi apresentada versão inicial de vinheta sonora e audiovisual para o subprojeto. A versão final da vinheta audiovisual encontra-se em: https://drive.google.com/file/d/1bLEMCLERPFgkU_NOCGLG76SbcjvaT/view?usp=share_link • Cabe destacar as ações promovidas pela empresa de comunicação, equipe CNPT e consultor no grupo de WhatsApp do CAP, como parte do processo de mobilização e engajamento dos sujeitos para contribuir na criação do manual de identidade visual, conforme descrito no item anterior. Ademais, elaboração de cartaz do Curso de Gestão Socioambiental Territorial do Sul do Brasil (GSA 	

					<p>Territorial Sul) para divulgação inicial da proposta para o público previsto. Também foram realizadas ações de mobilização remota de atores sociais para participação na Oficina de Mídias Sociais, Curso GSA Territorial Sul e Intercâmbio de Experiências Comunitárias do Projeto.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ações contínuas ao longo do subprojeto na produção e divulgação de mídias e de comunicação e mobilização de atores para as ações. Essas atividades devem se estender até o término do subprojeto, previsto para dezembro/2023.
	1.3 Realizar oficinas de mídias sociais com jovens da pesca artesanal	fev a mai/2022	fev/2022	out/2022	<ul style="list-style-type: none"> • Em 13/05 e 20/05/2022, reuniões entre equipe CNPT, consultor e empresa de comunicação para tratar do planejamento das Oficinas de <i>podcast</i> e mídias sociais (Facebook, Instagram, entre outras), sendo direcionadas para os participantes dos subprojetos GEF Mar e demais comunidades pesqueiras na região Sul – orientada principalmente ao público jovem. As atividades foram pensadas para esse público, pois as redes sociais podem ser uma ferramenta de comunicação importante para expressar a cultura e as demandas da pesca artesanal, eventualmente atraindo visitantes e instituições parceiras para fortalecer a atividade local. Na reunião, foi apresentado o plano para a Oficina de formação em <i>podcast</i> e de ficha/roteiro para o primeiro episódio. Ademais, foi proposto criar vídeo com chamada/divulgação das Oficinas, além de realizar mobilizações em campo e/ou contatos com representantes comunitários, gestores e bolsistas dos subprojetos GEF Mar na região Sul para que colaborem na divulgação das atividades. Recomendado criar formulário <i>online</i> de inscrição para levantar informações dos potenciais participantes, avaliar suas condições de uso/qualidade de internet e a disponibilidade de datas para participação. • Em reunião do CAP (01/06/2022) foram apresentados o planejamento inicial e roteiro para a Oficina de <i>podcast</i>. A atividade foi considerada como complexa, por ser a primeira em modalidade virtual do projeto. Assim, foi sugerido realizar inicialmente uma Oficina de Mídias Sociais, com conteúdos introdutórios para o uso de ferramentas virtuais. • O planejamento da Oficina de Mídias Sociais foi conduzido pela empresa de comunicação contratada pelo projeto, sob orientação da equipe do CNPT/SC e apoio do consultor. Foram realizadas reuniões conjuntas em 09/06, 20/06, 22/07, 01/08, 11/08, 09/09, 14/09, 20/09, 22/09, 07/10 e 17/10, além de troca de e-mails e mensagens em grupo de WhatsApp para planejar e definir estratégias de mobilização de atores sociais para a Oficina. • Foram destinados R\$ 500,00 do subprojeto para compra de créditos de celular (Internet móvel) para os participantes que declararam não possuir Internet banda larga em casa ou em local público próximo da residência. • A Oficina de Mídias Sociais, foi uma proposta do CNPT para consolidar os meios de comunicação e criar redes entre comunidades e povos tradicionais do sul do Brasil. Entretanto, no decorrer das divulgações, foi identificada a necessidade de maior abrangência, tornando-se então, nacional. As divulgações foram feitas por meio de contatos internos do CNPT, CONFREM e demais atores envolvidos, bem

				<p>como com lideranças e pessoas estratégicas nas comunidades e Unidades de Conservação, sobretudo daquelas apoiadas pelo GEF Mar.</p> <ul style="list-style-type: none"> • As aulas foram editadas e publicadas na plataforma Notion. Acesso em: https://oficinamediasegmar.notion.site/oficinamediasegmar/Oficina-de-M-dias-Sociais-Projeto-Integra-Pesca-Artesanal-Sul-Comunidades-Costeiras-e-Unidades-d-cd33e9d7c06d40e180252ae2944d2563 • As aulas foram distribuídas em seis módulos, sendo o primeiro (inaugural em 20/09/2022) e o último encontros (encerramento da Oficina em 17/10/2022) com caráter síncrono. Os demais módulos ocorreram em modo remoto, com uso de recursos de imagem, audiovisual e textuais inseridos na plataforma Notion. • Criou-se um grupo de WhatsApp com os participantes inscritos via formulário do Google (ao todo foram 61 interessados). Este grupo foi gerenciado pela empresa de comunicação, sendo compartilhados avisos pelas moderadoras, além de realizarem momentos pré-programados de diálogo e esclarecimento de dúvidas com os participantes. • No encontro de encerramento, asicineiras exibiram as tarefas finais dos cursistas. Os participantes desenvolveram textos e imagens para publicação nas redes sociais (Facebook e Instagram), fazendo uso dos processos criativos compartilhados nas aulas e nas conversas abertas em grupo de WhatsApp. Foram elaborados materiais sobre produções artesanais, beneficiamento dos pescados, demandas territoriais, entre outros objetivos. A apresentação dos trabalhos pode ser vista em: https://docs.google.com/presentation/d/1kEIIY4M_G30K8Sbe3yP6rvlthaNs4qauEAXADXkDvso/edit#slide=id.g1385478ffe0_0_0 • Criado Instagram para compilar e comunicar informações da Oficina, além de possibilitar engajamento e compartilhamento de materiais entre os participantes: https://www.instagram.com/oficinas.gefmar/ • Segundo relatório da empresa de comunicação, os diferentes níveis de aprendizado referentes à informática e familiaridade com as tecnologias foi uma característica que chamou atenção das facilitadoras durante o processo de aplicação dos exercícios e conteúdos. A amplitude de perfis da Oficina, que não definiu limites etários ou geográficos, também foi um fator que contribuiu para essa diferença de assimilação de conteúdos. • No momento de avaliação oral, no último encontro da Oficina, observou-se que as pessoas que tinham pouca familiaridade com tecnologia e redes sociais se empenharam para se apropriar das linguagens e ferramentas apresentadas, além de demonstrarem sua satisfação com esses novos conhecimentos em conversas abertas no WhatsApp. Ademais, os cursistas sinalizaram interesse em aprender mais e se apropriar dos meios de comunicação. • Em formulário <i>online</i> de avaliação, os participantes apontaram sugestões, melhorias, aspectos marcantes e positivos da Oficina. Em síntese, as recomendações foram para mais dias de curso, atividades presenciais, realização de outras oficinas e adaptação das aulas para melhor visualização em celular. Os
--	--	--	--	---

						<p>aspectos positivos destacados foram sobre a qualidade e importância do material de vídeo aula e tutoriais <i>online</i>, bem como apoio e orientação das oficinas, o aprendizado de novas ferramentas e a oportunidade de troca de experiências entre os participantes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Outros processos avaliativos da Oficina com percepções dos cursistas podem ser encontrados no Relatório Final da Oficina de Mídias Sociais, em documento feito pela empresa de comunicação: https://docs.google.com/document/d/1vhQAxwZWGMZZfZiIysOT7AUBj-dn2fevSxOQk9eS00g/edit • Foram emitidos 31 certificados para os cursistas que cumpriram com a tarefa final (textos e imagens para publicação em redes sociais) e responderam ao formulário <i>online</i> de avaliação da Oficina. • Optou-se pelo cancelamento da Oficina de <i>podcast</i> (após a de Mídias Sociais), sendo justificado pelas seguintes questões: complexidade do curso; Oficina de Mídias Sociais com término em outubro e execução do Curso GSA, anteriormente previsto para dezembro de 2022; modificações de orçamento pelas alterações de escopo da Oficina de Mídias Sociais (aumento do custeio); e realização do II Encontro de Pescadores/as do Sul, no início do próximo ano.
2. Elaborar uma proposta de formação voltada para lideranças da pesca artesanal beneficiárias das UC, gestores de unidades de conservação e parceiros, com foco na gestão ambiental e territorial integrada da zona costeira e marinha no Sul do Brasil	2.1 Elaboração do plano pedagógico do ciclo GSA	2.1.1 Reunião com CONFREM e pescadores	jun/2021	mai/2021	mar/2022	<ul style="list-style-type: none"> • Em 13/05/2021, foi realizada uma reunião para dialogar sobre as propostas de reestruturação do subprojeto. A reunião contou com 16 participantes, entre pescadores/as do PNL, APABF, PARNA Marinho das Ilhas dos Currais, CONFREM Regional Sul, equipe do CNPT, consultor e bolsistas do Projeto GEF Mar. Como encaminhamento, foi criado um grupo de WhatsApp com os participantes, de forma a avançar no diálogo sobre as ações do subprojeto. • Em 17/08/2021, foi realizada uma reunião para apresentar o replanejamento das ações do subprojeto e dialogar sobre a constituição do CAP. Foram convidados representantes das seguintes instituições: UCP/MMA, CNPT Nacional, CEPsul, Gerência Regional 5 Sul do ICMBio, CONFREM Regional Sul, UCs apoiadas pelo Projeto GEF Mar no Sul (PNLP, REVISIL e APABF), NGI Florianópolis, NGI Antonina-Guaraqueçaba, PARNA Marinho das Ilhas dos Currais, consultor e pescadores/as que participaram dos encontros e ações do subprojeto. • Após novas reuniões de discussão e repactuação das ações (em 17/08/2021, 19/08/2021 e 25/08/2021), a equipe do CNPT/SC encaminhou por e-mail (em 31/08/2021) proposta ajustada de projeto, cronograma e POA. • Em 01/09/2021, foi realizada nova reunião com a CONFREM Regional Sul para repactuação das atividades previstas no subprojeto e proposta de composição do CAP. • As propostas ajustadas de projeto, cronograma e POA foram encaminhadas para apreciação do CNPT Nacional no dia 06/09/2021. As versões atualizadas desses documentos (em 10/09/2021) constam no Produto 5. • Em reunião da equipe do CNPT e consultor, em 25/01/2022, proposta de realizar um Curso de Gestão Socioambiental Territorial do Sul do Brasil (GSA Territorial Sul) voltado às UCs marinho-costeiras, a ser ofertado pela equipe pedagógica do

						<p>ciclo GSA/ICMBio e convidados, no âmbito do Projeto GEF Mar e componente de capacitação da Divisão de Projetos Especiais – DPES/ICMBio, bem como em colaboração com o Centro de Formação em Conservação da Biodiversidade (ACADEBio/ICMBio). Esse curso seria ofertado em modo condensado e presencial no segundo semestre de 2022. O público-alvo envolveria pescadores artesanais, gestores das UCs federais do sul do Brasil e outros atores sociais integrantes do SISNAMA, bem como conselheiros e parceiros das UCs envolvidos na execução de projetos de gestão socioambiental em ambientes marinho-costeiros no sul do Brasil. Cabe destacar que esse curso apresenta pontos de convergência com o ciclo de formação proposto no subprojeto “Integração Comunitária e Fortalecimento da Pesca Artesanal na Região Sul do Brasil”, coordenado por CNPT e CONFREM. No subprojeto foram delineadas ações para a produção de materiais didáticos e a elaboração coletiva de um plano pedagógico para formação em gestão ambiental e territorial integrada da zona costeira e marinha no sul do Brasil. Inicialmente, esse ciclo de formação do subprojeto não seria executado com o público-alvo (lideranças da pesca artesanal beneficiárias das UC, gestores de unidades de conservação e parceiros). O arrefecimento da pandemia e o convite ao CNPT para compor a equipe de planejamento do curso GSA Territorial Sul, surgem como oportunidade no sentido de integração desse curso à proposta de formação do subprojeto. Nesse sentido, o Curso GSA territorial Sul (em ação conjunta entre CNPT, CONFREM e equipe de instrutores GSA/ICMBio) poderia funcionar como etapa introdutória presencial do processo de formação do público-alvo e também como mecanismo de apoio para estruturar os materiais didáticos e o plano pedagógico previstos no subprojeto.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Em 18/03/2022, reunião entre equipe CNPT e consultor para planejamento inicial do Curso GSA Territorial Sul. Previsão de Oficina da equipe pedagógica GSA/ICMBio, em maio de 2022, para iniciar o planejamento do curso, discutir pontos de convergência e ações conjuntas para a região sul (Curso GSA Territorial Sul e formação prevista no subprojeto), bem como avançar na elaboração do plano de curso. Sugestão que a CONFREM Regional Sul participe desse encontro, além de estender o convite para demais pescadores beneficiários dos subprojetos GEF Mar na região Sul.
	2.1.2 Levantamento do que já existe em ações de formação	jun a dez/2021	mai/2021	mai/2022	<ul style="list-style-type: none"> • Para subsidiar o planejamento do Ciclo GSA, foi sugerido atualizar os principais temas e demandas de capacitação por parte de pescadores/as da região Sul. A sistematização das demandas de formação já levantadas foi realizada pelo consultor, tendo como subsídio os seguintes documentos: a) resultados do Projeto Político Pedagógico da Zona Costeira e Marinha do Brasil (PPPZCM); b) produtos desenvolvidos nas consultorias do primeiro ciclo de subprojetos do GEF Mar na APABF e REVISIL (2018/2019); c) temas de interesse para a realização de Webinários, segundo pescadores/as participantes do curso remoto de “Monitoramento participativo e ecossistêmico da pesca artesanal”, no âmbito do subprojeto da APABF; d) resultados das entrevistas feitas com pescadores/as que fazem parte do TC do PNLP; e) saída de campo realizada no REVISIL Uma síntese desse levantamento com temas de capacitação foi elaborada no formato de 	

						<p><i>card</i> pela equipe do CNPT/SC. Esse material foi compartilhado no grupo de WhatsApp com pescadores/as do subprojeto, em maio de 2021.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Como desdobramento do processo anterior, no dia 02/06/2021 foi realizado o segundo encontro com pescadores/as para discutir a proposta de temas de capacitação para o Ciclo GSA. A reunião contou com 09 participantes entre pescadores/as (PNLP, APABF e REVISIL), CONFREM Regional Sul, equipe do CNPT, consultor e bolsistas do Projeto GEF Mar. De modo geral, todos concordaram com os temas propostos para o curso, em levantamento feito pelo consultor. • No Produto 4 da consultoria, o consultor fez um levantamento de iniciativas e materiais bibliográficos para alimentar a biblioteca virtual do CNPT/SC e contribuir no plano pedagógico do curso, incluindo informações sobre formação em GSA Territorial e conteúdos correlatos aos temas de capacitação validados por pescadores/as na região Sul. Foi criada uma pasta no Google Drive para sistematização, armazenamento <i>online</i> e compartilhamento dos materiais. • Entre os dias 24 a 26 de maio de 2022, realização da Oficina de planejamento do Curso GSA Territorial Sul, em que os principais temas e demandas de capacitação por parte de pescadores/as da região Sul foram apresentados aos participantes do encontro e foram considerados no delineamento das atividades e objetivos de aprendizagem do curso.
	2.1.3 Identificação de atores-chave, detentores de saberes tradicional/local, técnico e científico em todas as temáticas que serão abordadas no curso	jun a set/2021	jun/2021	mai/2022	<ul style="list-style-type: none"> • No Produto 4 da consultoria, o consultor realizou um levantamento inicial e identificação de atores-chave, detentores de saberes tradicional/local, técnico e científico em temáticas propostas para o Ciclo GSA. Foi criada uma planilha com nomes de atores-chave (gestores, pesquisadores, técnicos e representantes de organizações sociais e da pesca artesanal) que poderão contribuir com cada um dos 14 temas de capacitação que foram levantados previamente para o curso. • A identificação de atores-chave, detentores de saberes tradicional/local, técnico e científico, e o levantamento de materiais e iniciativas de interesse ao Ciclo GSA, também receberão contribuições por parte dos gestores, pesquisadores/as e pescadores/as que têm colaborado nessa iniciativa. Em vista disso, foi elaborado um formulário para a coleta de sugestões, no qual os colaboradores poderão preencher suas indicações de materiais e nomes de atores-chave para cada temática do curso. O formulário foi disponibilizado após a reunião do dia 17/08/2021, em que foram convidados a CONFREM e pescadores/as que têm participado das ações e encontros do subprojeto, bem como representantes e gestores de Centros de Pesquisa do ICMBio e de UCs da região Sul. • Na Oficina de planejamento do Curso GSA Territorial Sul (de 24 a 26/05/2022) foram apontados potenciais nomes para a equipe de instrutores e de palestrantes convidados. 	
	2.1.4 Seminário metodológico e teórico-conceitual	set/2021	jan/2022	mai/2022	<ul style="list-style-type: none"> • Foram realizadas duas reuniões com o Prof. Paulo Viera (UFSC) e Dra. Iara Vasco (servidora do CNPT aposentada) para dialogar sobre a proposta de realização do seminário metodológico. Foram estabelecidos alguns referenciais teóricos e a necessidade de definir um grupo de servidores engajados na 	

						<p>construção do curso. Considerando a expertise dos instrutores de gestão socioambiental do ICMBio, o CNPT buscou articular com o grupo uma data para a realização do seminário metodológico.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Em 01/04/2022, reunião entre equipes do CNPT, de instrutores GSA/ICMBio e consultor para organização da Oficina de planejamento do Curso GSA Territorial Sul. Foi proposto identificar quais conteúdos básicos poderiam ser ofertados no Curso GSA, considerando a base pedagógica e as experiências prévias, associando aos conteúdos específicos identificados como prioritários na região sul. Definidas as datas (24 a 27 de maio de 2022) para realização da Oficina, em encontro presencial, em Florianópolis/SC. A partir da reunião, foi criado e compartilhado documento com objetivos, público participante, abordagem metodológica, carga horária, quadro de trabalho e produtos/resultados esperados para a Oficina.
		2.1.5 Oficina participativa para planejamento do curso	jun a dez/2021	abr/2022	mai/2022	<ul style="list-style-type: none"> • A Oficina de planejamento do Curso GSA Territorial Sul ocorreu entre os dias 24 e 26/05/2022, no auditório do Parque Linear do Córrego Grande (Florianópolis/SC). • Um Curso de Gestão Socioambiental Territorial já ocorreu na APA Costa dos Corais (APACC), atingindo bons resultados com o formato voltado para as especificidades regionais e esse delineamento foi adotado para ocorrer em outros territórios, como o sul da Bahia e o sul do Brasil. • Especificamente, na região sul do país, o Curso GSA buscará focar no segmento da pesca artesanal, em estreita ligação com o Projeto “Integração Comunitária e Fortalecimento da Pesca Artesanal no Sul do Brasil”, promovido pelo CNPT/ICMBio em parceria com a CONFREM. • Como atividade inicial para constituição dos processos formativos, foi promovida esta oficina para planejar a estrutura pedagógica do curso. Nos encontros participaram instrutores de gestão socioambiental do ICMBio, além da equipe do CNPT, liderança da pesca artesanal do Paraná, consultores e colaboradores que têm participado ativamente das atividades do GEF Mar na região sul. • Foram tratados aspectos em relação aos objetivos e perspectivas do Curso GSA no Brasil, bem como a necessidade de averiguar os recursos disponíveis e os prazos vigentes para organizar e executar o curso. • Identificada a necessidade de fortalecer a pesca artesanal na região sul e sudeste do país, principalmente por processos formativos e capacitações para formar e potencializar novas lideranças. Os cursos territoriais podem contribuir nesse processo, mas deve-se considerar também formações específicas para os sujeitos dos diferentes territórios. • Também foram discutidos pontos de convergência entre a proposta geral do Curso GSA e as demandas de capacitação por parte de pescadores/as artesanais da região sul, averiguando aquelas que poderiam ser incorporadas na programação do curso, sobretudo na possibilidade de contribuir nas principais problemáticas identificadas pelas comunidades pesqueiras, tais como: conflitos socioambientais, implementação de políticas públicas, participação social, legislação ambiental e

						<p>pesqueira, entre outras. A atenção ao tema da cadeia produtiva da pesca artesanal e de identidade coletiva, de forma transversal aos demais assuntos do curso, vêm atender as demandas específicas da região sul, levantadas no âmbito deste subprojeto e do primeiro ciclo de ações do GEF Mar. A cadeia produtiva da pesca artesanal poderia ser trabalhada de forma transversal aos demais temas, no sentido de se buscar uma produção sustentável e a manutenção das comunidades em seus territórios.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recomendado incluir atividade de campo na programação do curso, de forma a entender casos concretos dos conteúdos que serão trabalhados. O esboço inicial da programação contemplaria fundamentos e conceitos do Curso GSA Territorial, além de saída de campo com os participantes e temas específicos para a pesca artesanal na região sul. • Também foi sugerido pensar em temáticas a partir de experiências positivas dentre a própria pesca artesanal. Nesse contexto, além da equipe pedagógica em gestão socioambiental do ICMBio, foram sugeridos nomes de pescadores e colaboradores que poderiam integrar a equipe de instrutores. • Discussão sobre quem é o público-alvo do curso, sendo recomendado os seguintes sujeitos: povos e comunidades tradicionais, especialmente pescadores/as de UCs marinho-costeiras do sul; gestores/servidores dessas UCs; pesquisadores/as; e atores-chave de entidades parceiras, principalmente conselheiros das UCs. • Possibilidade de 4 a 5 participantes por macro território (PARNA Lagoa do Peixe, REVIS Ilha dos Lobos, APA da Baleia Franca, NGI Florianópolis, NGI Antonina-Guaraqueçaba, PARNA Marinho da Ilha dos Currais e APA Cananéia-Iguape-Peruíbe. Limitar em 50 participantes no total, incluindo integrantes da equipe de instrutores. • Buscou-se elaborar o fio lógico, a agenda pedagógica, o objetivo geral e de aprendizagem do Curso GSA Territorial Sul. • O curso será realizado de modo condensado e presencial (40h). • As demais discussões e definições necessárias para o planejamento e a execução do curso serão realizadas em reuniões <i>online</i> e via grupo de WhatsApp da equipe pedagógica.
		2.1.6 Redação do plano de curso e plano pedagógico, logística e mobilização de atores sociais e realização do Curso GSA Territorial Sul (complementação de ação adicionada pelo consultor)	jan a mar/2022	mai/2022	mar/2023	<ul style="list-style-type: none"> • Atividade iniciada a partir da Oficina de planejamento do Curso GSA. • Foram realizadas reuniões virtuais em 13/06, 23/06, 22/07, 09/08, 22/08, 23/08, 25/08, 29/08, 20/09 e 28/09/2022 para planejamento e definição de estratégias de mobilização de atores sociais para o Curso GSA, principalmente nas seguintes UCs e territórios: PNLP, REVISIL, APABF, APA Anhatomirim, PARNA Marinho da Ilha dos Currais, NGI Antonina-Guaraqueçaba, APA Cananéia-Iguape-Peruíbe e RESEX Mandira. • A equipe do CNPT/SC aproveitou as saídas de campo para a elaboração do Termo de Compromisso da Cataia, entre junho e agosto de 2022, para divulgar o Curso nas UCs do NGI Antonina-Guaraqueçaba. Também ocorreram ações presenciais no PNLP, APA Anhatomirim, APABF e REVISIL, bem como reuniões virtuais com as equipes dessas UCs.

					<ul style="list-style-type: none"> • Reunião em 09/08 e saída de campo em 26 e 27/09/2022 para divulgação do Curso GSA Sul e convite para participação de comunitários da APACIP e Resex Mandira, sendo identificados atores estratégicos da comunidade da Enseada da Baleia (Ilha do Cardoso) e da Associação dos Jovens da Juréia (Iguape). • Avaliação interna por parte das equipes das UCs e CNPT/SC sobre a eventual participação de membros no curso, bem como para levantar e indicar comunitários que teriam interesse em participar. • Entre setembro e dezembro de 2022: encaminhada solicitação de recurso para contratação de empresa de transporte (micro-ônibus) para o deslocamento dos participantes até o local de evento; criada proposta de TdR para registro e produção de vídeos do Curso GSA, com produção de um vídeo promocional e de videoaulas; elaborado edital de chamamento e formulário para inscrições, encaminhados para atores estratégicos das UCs convidadas para o curso, sendo previstas 30 vagas (além da equipe executora), distribuídas entre servidores do ICMBio, representantes de povos e comunidades tradicionais e conselheiros de UCs que têm relação com a pesca artesanal no sul do Brasil, incluindo a APACIP. • O curso foi inserido como evento extra no Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) da Acadebio (2022). • Em reunião em 28/09/2022 foi decidido que os instrutores de cada temática resolveriam de forma independente seus planos de aula, convite a palestrantes e/ou lideranças convidadas, contando com o apoio do CNPT. • Reuniões em 21/10, 01/11, 03/11, 07/11, 17/11, 22/11, 30/11 e 06/12/2022 para planejamento (questões logísticas, orçamentárias e pedagógicas) do Curso, em reuniões internas da equipe CNPT/SC ou desta com outras instâncias (equipe pedagógica, CONFREM, CAP, UC e comunitários convidados para o curso). Em 25/11/2022 foi criado um grupo de WhatsApp com os participantes interessados e inscritos no curso, no intuito de facilitar a comunicação e promover a integração. • O curso foi inicialmente previsto entre 05 a 09/12/2022, em Tubarão/SC. Entretanto, optou-se por prorrogar as atividades pelas fortes chuvas que atingiram a região Sul do país no período, ocorrendo a interdição de estradas de acesso ao local do evento. Foram tomadas as devidas tratativas com as empresas contratadas e com o Funbio, de forma que o adiamento do curso não gerou prejuízos. Em 06/02, 08/02, 28/02, 06/03 e 09/03/2023 foram feitas novas rodadas de reunião para ajustes na agenda pedagógica e nos TdR de contratação de serviços e do local do evento, bem como alinhamento com equipe audiovisual contratada para registrar o evento, sendo criado grupo de WhatsApp entre as equipes CNPT e audiovisual para avanços no diálogo. • O Curso GSA Territorial Sul foi promovido pelo CNPT, CGSAM e CONFREM. Este foi realizado em modo condensado e presencial (40h), nos dias 13 a 17/03/2023, no CETUBA/Epagri, em Tubarão/SC. Foram discutidos pontos de convergência entre a proposta geral do curso GSA e as demandas de capacitação por parte de pescadores artesanais da região sul, sobretudo
--	--	--	--	--	---

					<p>na possibilidade de contribuir nas principais problemáticas identificadas pelas comunidades pesqueiras, tais como: conflitos socioambientais, implementação de políticas públicas, participação social, legislação ambiental e pesqueira, cadeia produtiva da pesca, identidade coletiva, entre outras. A atenção ao tema da cadeia produtiva da pesca artesanal e de identidade coletiva, de forma transversal aos demais assuntos do curso, veio para atender as demandas específicas da região, levantadas no âmbito dos ciclos do Projeto GEF Mar. As aulas foram conduzidas por servidores do ICMBio e convidados, provenientes de movimentos sociais, como a CONFREM e o Movimento dos Pescadores e Pescadoras Artesanais do Litoral do Paraná (MOPEAR) e de Universidades da região. Participaram 34 cursistas (sem contar os representantes da equipe pedagógica, audiovisual e convidados externos), representantes de entidades da pesca, de movimentos sociais e da gestão de UC de quatro estados alvo do subprojeto (São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul). De modo geral, a iniciativa foi fundamental para a troca de experiências e o compartilhamento de saberes locais, tradicionais, técnicos e científicos, contribuindo para a construção coletiva do conhecimento, a formação política dos participantes e o delineamento de estratégias conjuntas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A relatoria do Curso GSA Territorial Sul está no “Anexo O” deste produto, contendo outras informações relevantes da execução dessa iniciativa, além de encaminhamentos a partir do evento (elaboração de cartas e propostas de encontros, eventos e grupos de trabalho ou estudo) e materiais, tais como painéis confeccionados pela facilitadora gráfica e listas de presença. • De modo geral, a equipe do CNPT (Anexo P) e o CAP (Anexo R) avaliaram que o curso cumpriu com as expectativas, pois proporcionou conteúdos teóricos, saída de campo e discussões acerca da realidade das comunidades pesqueiras e da gestão ambiental em UC marinho-costeiras. Com isso, foi possível verificar oportunidades e desafios no enfrentamento das diferentes problemáticas e conflitos socioambientais, bem como para a implementação de políticas públicas, para a participação social e o melhor entendimento da legislação ambiental e pesqueira. Também houve a troca de experiências acerca da cadeia produtiva da pesca, importância da identidade coletiva, sobretudo da pesca artesanal, entre outras. Algumas iniciativas comunitárias se destacaram durante o curso, como da Associação de Jovens da Jureia (Iguape/SP), a defesa das tradições no bairro do Campeche (Florianópolis/SC) e a participação do Movimento dos Pescadores/as Artesanais do Paraná (Mopear). O tema da identidade se destacou no primeiro e último dia, ainda que perpassou por outros diferentes momentos. Apesar do conteúdo denso, com carga teórica, houve momentos importantes de discussão e de participação ativa dos comunitários, sendo possível identificar similaridades nos desafios e lutas, ainda que consideradas certas peculiaridades dos territórios. Assim, o trabalho realizado em campo na APABF foi fundamental para ilustrar os diferentes exemplos vistos em sala.
--	--	--	--	--	--

3. Produzir material pedagógico em linguagem acessível para subsidiar a formação em gestão socioambiental de lideranças da pesca artesanal beneficiários das UCs marinho-costeiras no sul do Brasil	3.1 Produção dos materiais pedagógicos do ciclo GSA	3.1.1 Elaboração participativa do conteúdo das apostilas	mar a jul/2022	mar/2023	set/2023	<ul style="list-style-type: none"> • Em reuniões da equipe do CNPT e do CAP, avaliou-se adequar o formato do material pedagógico somente para videoaula, vídeos promocionais e conteúdos de valorização sociocultural da pesca artesanal que poderão compor o Caderno de Saberes. • O curso GSA contou com o registro audiovisual das atividades por empresa contratada, de forma a constituir uma série de videoaulas sendo produzida com o objetivo de disponibilizar os principais conteúdos trabalhados para os cursistas, outros atores de seus territórios e para a sociedade em geral. • A equipe do CNPT coordenou a elaboração de roteiros, produção e direção das videoaulas a partir da captação audiovisual do evento. Isso foi feito em parceria com a empresa responsável pelo material, a qual realizou a montagem, edição e finalização dos vídeos. Os roteiros foram revisados e validados com os moderadores, instrutores e demais participantes que aparecem nos vídeos, solicitando autorização de imagem e falas. Ademais, os vídeos foram vistos e validados pelo CAP e grupo de participantes do curso mediante compartilhamento do material no grupo de WhatsApp. • Para criar os materiais, foram realizadas reuniões internas da equipe do CNPT e desta com a empresa contratada e o CAP nos dias 22/03, 27/03, 14/04, 19/04, 09/05, 15/06, 23/06, 29/06 e 10/07/2023 (entre outras sem a presença do consultor). Essa etapa de produção das videoaulas foi encerrada em setembro de 2023 e os materiais podem ser visualizados a seguir: • Vídeo promocional do curso: https://www.youtube.com/watch?v=vLwTpOqwjCg • Série de 10 videoaulas do curso no canal do YouTube do CNPT: https://www.youtube.com/watch?v=3TfM1S0FhCk&list=PL3WbqAD_r0v9aX5PcwPeHhtbg5jmJj4ED&pp=iAQB • Pasta de arquivos online com roteiros das videoaulas e síntese de conteúdos e discussões para cada dia do curso: https://drive.google.com/drive/folders/1HCc4uN9ym_eHK8o2nHS-PU56wzZiKoT?usp=drive_link
		3.1.2 Contratação de serviço - produção de videoaulas	jul/2022 a fev/2023	mar/2023	set/2023	
		3.1.3 Diagramação da apostila e revisão de português	jul/2022 a jan/2023	mar/2023	set/2023	
		3.1.4 Impressão dos materiais	jan a fev/2023	mar/2023	set/2023	
4. Fortalecer a identidade coletiva e realizar III Encontro regional entre pescadores e pescadoras beneficiários das UC no sul do Brasil	4.1 Produzir caderno de saberes da pesca artesanal nas UCs do sul do Brasil	4.1.1 Levantamento das histórias, saberes e sabores da pesca artesanal no sul do Brasil	jul/2021 a out/2022	jul/2021	out/2023	<ul style="list-style-type: none"> • No encontro com pescadores/as da região Sul, em 02/06/2021, foram destacadas as especificidades da pesca artesanal, de acordo com as diferentes regiões no Sul do Brasil, as modalidades ou petrechos de pesca, as espécies-alvo e os diferentes termos que são empregados historicamente para definir os modos de pesca e os saberes de pescadores/as em cada local. A partir dessa discussão, foi sugerido criar um glossário da pesca artesanal na região Sul. • A partir da proposta do glossário, a equipe do CNPT/SC elaborou um <i>card</i> com atividade inicial para levantar termos e expressões da pesca artesanal na região Sul. Esse material foi compartilhado no grupo de WhatsApp de pescadores/as, sendo enviado no dia 02/07/2021. O CNPT/SC e o consultor estimularam o diálogo e o debate no grupo. Foram feitos diversos comentários sobre o tema, enviadas mensagens de áudio e compartilhados vídeos que demonstram os lugares de trabalho e moradia desses pescadores. Essas informações serão sistematizadas

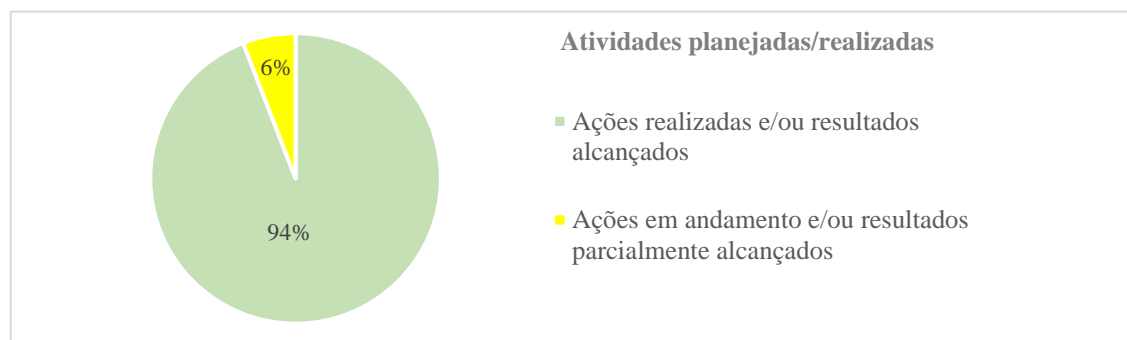
						<p>e, posteriormente, pretende-se discutir o melhor formato para inclusão no caderno de saberes da pesca artesanal.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaborado roteiro (em fase de consolidação) para a coletânea do Caderno de Saberes, sendo definidos: objetivos, público-alvo e atores-chave portadores de saberes, planejamento e estratégias para levantar conteúdos. • Levantamento inicial de informações para o caderno de saberes durante as saídas de campo para a elaboração do Termo de Compromisso da Cataia (NGI Antonina-Guaraqueçaba) e no processo de mobilização de comunitários para o Curso GSA no PNLP e na APACIP e Resex Mandira. • Durante o Curso GSA e I Intercâmbio de Experiências Comunitárias foram feitos registros audiovisuais de forma a contemplar a elaboração do Caderno de Saberes da Pesca, incluindo depoimentos, causos, culinária, histórias etc.
		4.1.2 Diagramação e impressão do caderno de saberes da pesca artesanal no sul do Brasil	out/2022 a fev/2023	mar/2023	-	•
		4.2 Realização do III Encontro Regional de Pescadores e Pescadoras beneficiários das UC no Sul do Brasil	fev a mar/2023	mar/2023	out/2023	<ul style="list-style-type: none"> • No curso GSA Territorial Sul, os participantes manifestaram a vontade de aprofundar certos conteúdos, porém de modo prático e em vivência. Nesse sentido, a atividade prevista como III Encontro Regional de Pescadores/as foi repensada para um formato de intercâmbio comunitário, com visita aos principais locais e iniciativas destacadas ao longo do Curso GSA, sobretudo no que tange aos modos e instrumentos de organização e luta social, experiências acerca da cadeia produtiva da pesca, turismo de base comunitária e participação na gestão ambiental pública. Também se aproveitou o grupo de WhatsApp com participantes do Curso GSA para dialogar sobre as possíveis vivências no intercâmbio. Essa experiência foi planejada para ocorrer no segundo semestre de 2023. • O planejamento das atividades incluiu a mobilização e o diálogo com gestores de UC, consultores e, especialmente, representantes da pesca artesanal. Também foram realizadas ações de mobilização remota (reuniões virtuais e mensagens via WhatsApp) e em campo (em UC e territórios de interesse) de atores sociais para participação no intercâmbio, ao longo dos meses de julho a setembro de 2023. Os convites e ações contemplaram diferentes sujeitos das seguintes UC e entidades: PNLP, REVISIL, APABF, RESEX Pirajubaé, APA Anhatomirim, ESEC Carijós, PARNA Marinho das Ilhas dos Currais, PARNA Superagui, APA Guaraqueçaba, Parque Estadual da Ilha do Mel, APA Cananéia-Iguape-Peruíbe, Parque Estadual da Ilha do Cardoso, ESEC Estadual Jureia-Itatins, GR5 Sul do ICMBio, CEPsul, CNPT (sede Maranhão e base Santa Catarina), áreas temáticas específicas do ICMBio, como a CGSAM e a Coordenação Geral de Pesquisa e Monitoramento da Biodiversidade, além do Ministério do Meio Ambiente (UCP/DAP/MMA). • Em reunião do CAP, em 10/07/2023 (Anexo AF), foi repassada uma proposta inicial e cronograma de atividades para o intercâmbio comunitário, o qual

				<p>será realizado nos 17 a 23 de setembro/2023, em modo itinerante. Os interessados deveriam se inscrever em formulário específico mediante edital de seleção, de forma similar ao que foi feito no Curso GSA. Foram previstas 44 vagas no total. O convite foi feito para pescadores/as artesanais, gestores, conselheiros e parceiros das UC, sobretudo aqueles envolvidos na execução de projetos de gestão socioambiental na zona marinho-costeira. As atividades foram pensadas para ocorrer ao longo de sete dias, sendo dois deles para deslocamento dos participantes (ida e volta).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Em 12/09/2023, foi realizada uma reunião (Anexo AJ) com os participantes inscritos no intercâmbio para integração e apresentação da programação do evento, esclarecer dúvidas e organizar os detalhes da viagem. • Ao todo, 42 pessoas foram selecionadas (40 participaram efetivamente) para participar do intercâmbio, englobando representantes de entidades da pesca, de movimentos sociais e da gestão de UC de quatro estados alvo do projeto (São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), além de convidados de Brasília/DF e do Maranhão, acompanhadas por uma equipe de registro audiovisual contratada pelo projeto. • Os participantes receberam diárias (por diferentes recursos do ICMBio e de projetos especiais) para cobrir os custos de transporte de seus locais de origem até Florianópolis/SC, bem como para as viagens de retorno, além de gastos com hospedagem e alimentação. O deslocamento em transporte aquático e terrestre realizado no intercâmbio foi ofertado pelo projeto. • O intercâmbio foi realizado entre os dias 17 a 23 de setembro de 2023 (relatoria em Anexo AK), em caráter itinerante, passando por locais estratégicos para a realização de vivências e interações com realidades, culturas e pessoas no âmbito da pesca artesanal que se insere dentro ou no entorno de UC marinho-costeiras. O primeiro e o último dia foram exclusivos para o deslocamento dos participantes, por diferentes meios e itinerários, com início em Florianópolis, local de partida do ônibus fretado para o evento. • As vivências ocorreram em locais pré-determinados e foram lideradas pelos anfitriões (lideranças comunitárias) nos locais, com o apoio do CNPT e gestores de cada UC. Os participantes passaram por vivências em Santa Catarina (rancho de pesca no bairro do Campeche – Florianópolis, Fórum de Pescadores Artesanais das Baías Norte e Sul de Florianópolis e rancho de pesca da Praia Vermelha – Imbituba), no Paraná (Bertioga e Ilha de Superagui no Complexo Estuarino de Paranaguá) e em São Paulo (comunidade da Enseada da Baleia – Ilha do Cardoso, em Cananeia). • As atividades integraram mais de 80 pessoas, ao incluir pescadores/as artesanais e outros atores sociais (gestores, consultores e bolsistas, outros integrantes do SISNAMA, conselheiros e parceiros das UC) de cada localidade visitada. A iniciativa foi fundamental para a troca de experiências e o compartilhamento de saberes locais, tradicionais, técnicos e científicos,
--	--	--	--	---

					<p>contribuindo para a construção coletiva do conhecimento, a formação política dos participantes e o delineamento de estratégias conjuntas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nos encaminhamentos, foram demandadas novas atividades de capacitação e intercâmbios, bem como propostas ações específicas de fortalecimento da identidade pesqueira artesanal (organização social, direitos de povos tradicionais, integração de mulheres pescadoras, formação de novas lideranças e valorização sociocultural), revisão de normativas ambientais e pesqueiras em diferentes contextos, estímulo ao beneficiamento e novas possibilidades de comercialização do pescado e participação mais ativa de comunitários na gestão ambiental pública. • Em reunião interna da equipe do CNPT/SC (Anexo AL), pode-se avaliar que o intercâmbio foi uma experiência importante, promovendo a proximidade e a integração com e entre lideranças comunitárias, devendo ser adotada como prática em ações e projetos futuros. As atividades foram dinâmicas, contando com o apoio e protagonismo dos anfitriões nos locais, em parceria com o CNPT. A quantidade e intensidade das tarefas impossibilitaram realizar reuniões avaliativas diariamente, de modo interno e/ou com os comunitários. Houve pouco tempo para avaliação ao final do evento pelos participantes, diante dos inúmeros encaminhamentos propostos pelos comunitários. • Deve-se pensar em momentos específicos e com mais tempo para o diálogo interno dos comunitários, bem como tempo adequado para realizar a avaliação das ações. • Importante fortalecer e ampliar o espaço de fala e troca de conhecimento das mulheres ao longo dos eventos. • De modo geral, as atividades foram bem conduzidas pela equipe organizadora. Isso foi alcançado e facilitado diante das articulações e mobilizações feitas previamente com os gestores das UC e lideranças comunitárias, sobretudo a partir da realização de ações em campo e pelo Curso GSA Territorial Sul. • As articulações na busca de diferentes recursos (UC, coordenações, etc.) foram essenciais para desenvolver as ações do intercâmbio e garantir a participação de servidores e comunitários. Entretanto, diante da ocorrência de diferentes entraves, torna-se necessário antecipar os processos de contratação de serviços e empresas. • Acredita-se que ações similares no futuro poderão ser desenvolvidas de modo mais espaçado e em curto período. Sugere-se evitar a realização de dois grandes eventos em um mesmo ano, assim como foi a execução do Curso GSA Territorial Sul e intercâmbio comunitário. Isso pensando no tempo hábil necessário para o planejamento adequado das ações e dos diversos desdobramentos que esses eventos promovem (elaboração de materiais audiovisuais, relatorias, acompanhamento dos resultados, entre outros).
	4.3 Realização de intercâmbios (atividade transferida para o POA do CNPT Nacional)	jan/2022 a mar/2023	fev/2022	out/2023	<ul style="list-style-type: none"> • Em 08/03/2022, o CNPT realizou, em São Luís/MA, o Encontro de Mulheres das Águas, das Marés e das Florestas. O evento teve como tema “Mulheres,

					<p>Extrativismo e Sociobiodiversidade: Fortalecendo Redes de Cooperação” e contou com a presença de duas representantes da pesca artesanal da APABF, além de outras mulheres das UCs do Brasil. A iniciativa visou fortalecer o protagonismo feminino na construção do conjunto de soluções necessários a um futuro sustentável para fomento e implementação das políticas ambientais de gestão, educação e inovação nas UCs. A estratégia de fortalecimento faz parte do conjunto de metas do CNPT no âmbito do subcomponente “Integração entre Comunidades” do Projeto GEF Mar. O evento também contou com o apoio do Projeto Terramar. O CNPT Nacional destinou recursos para a participação das pescadoras da APABF. O consultor contribuiu na mobilização e no preenchimento dos formulários e das declarações que foram entregues pelas participantes beneficiárias.</p> <p>• O I Intercâmbio de Experiências Comunitárias referenciado no item acima também contou com apoio e suporte de recursos do PO do CNPT sede.</p>
--	--	--	--	--	--

Observações:



4.4 Indicadores de Execução do Subprojeto – reuniões/encontros presenciais e/ou virtuais

Nº	Data(s)	Carga horária	Especificar tipo de encontro e tema (eventos, oficinas, reuniões, cursos, etc.)	Categoria (P, E ou M/A)*	Local ou Software	Nº de participantes (total e por categoria)						
						Nº total de convidados ou expectativa	Nº total de participantes	Representantes de instituições	Nº de pescadores/as	Nº de pescadores/as por local	Gênero	
											M	F
1	21/10/2022	1h	Reunião: planejamento do Curso de Gestão Socioambiental (GSA) Territorial do Sul do Brasil – Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Hugo – consultor	P	Teams	4	4	3 CNPT 1 consultor	N/A	N/A	1	3
2	01/11/2022	1h30	Reunião equipe CNPT e GSA: planejamento do Curso de Gestão Socioambiental (GSA) Territorial do Sul do Brasil –	P	Jitsi	25	10	4 CNPT,	N/A	N/A	4	6

			Carolina, Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Heitor – APA Anhatomirim; Laci – Resex Pirajubaé; Luiz Faraco – NGI Antonina-Guaraqueçaba; Camilla Helena – NGI Costa dos Corais; Breno Coelho – PARNA da Serra dos Órgãos; Hugo – consultor					1 APA Anhatomirim, 1 Resex Pirajubaé, 1 NGI Antonina-Guaraqueçaba, 1 NGI Costa dos Corais, 1 PARNA Serra dos Órgãos, 1 consultor				
3	03/11/2022	2h	Reunião CAP: encerramento da Oficina de Mídias Sociais e planejamento do Curso de Gestão Socioambiental (GSA) Territorial do Sul do Brasil - Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Ronaldo – CEPsul; Ana Carolina – REVIS Ilha dos Lobos; Renata e Rodrigo – APA da Baleia Franca; Laci – Resex Pirajubaé; Cláudio (pescador) – CONFREM Regional Sul e PARNA Superagui; Jucemara (pescadora) – PARNA Lagoa do Peixe; Fernanda (empresa de comunicação contratada); Hugo – consultor	P, M/A	Jitsi	19	12	3 CNPT, 1 Cepsul, 1 REVISIL, 2 APABF, 1 Resex Pirajubaé, 1 PNLP, 1 CONFREM, 1 empresa comunicação, 1 consultor	2	1 PNLP 1 PARNA Superagui	4	8
4	07/11/2022	1h	Reunião: encerramento da Oficina de Mídias Sociais e planejamento do Curso de Gestão Socioambiental (GSA) Territorial do Sul do Brasil - Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Hugo – consultor	P, M/A	Teams	4	4	3 CNPT 1 consultor	N/A	N/A	1	3
5	17/11/2022	2h	Reunião equipes CNPT, GSA e APABF: planejamento do Curso de Gestão Socioambiental (GSA) Territorial do Sul do Brasil - Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Laci – Resex Pirajubaé; Heitor – APA Anhatomirim; Renata e Rodrigo – APABF; Hugo – consultor	P	Jitsi	10	8	3 CNPT, 1 APA Anhatomirim, 1 Resex Pirajubaé, 2 APABF, 1 consultor	N/A	N/A	3	5
6	22/11/2022	1h	Reunião equipe CNPT e GSA: planejamento do Curso de Gestão Socioambiental (GSA) Territorial do Sul do Brasil – Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Heitor – APA Anhatomirim; Laci – Resex Pirajubaé; Luiz Faraco – NGI Antonina-Guaraqueçaba; Camilla Helena – NGI Costa dos Corais; Breno Coelho – PARNA da Serra dos Órgãos; Cláudio Fabi – CEPTA/SP; Cláudio Nunes e Gilberto Ribas – CONFREM Regional Sul; Hugo – consultor	P	Jitsi	25	12	3 CNPT, 1 APA Anhatomirim, 1 Resex Pirajubaé, 1 NGI Antonina-Guaraqueçaba,	2	1 ESEC Carijós, 1 PARNA Superagui	7	5

									1 NGI Costa dos Corais, 1 PARNA Serra dos Órgãos, 1 CEPTA, 2 CONFREM 1 consultor				
7	30/11/2022	1h	Reunião equipe CNPT e GSA: planejamento do Curso de Gestão Socioambiental (GSA) Territorial do Sul do Brasil – Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Heitor – APA Anhatomirim; Laci – Resex Pirajubaé; Cláudio Fabi – CEPTA/SP; Cláudio Nunes e Maria Aparecida “Cidinha” – CONFREM Regional Sul; Hugo – consultor	P	Jitsi	25	9	3 CNPT, 1 APA Anhatomirim, 1 Resex Pirajubaé, 1 CEPTA, 2 CONFREM 1 consultor	2	1 ESEC Carijós, 1 APABF	4	5	
8	06/12/2022	1h	Reunião: planejamento do Curso de Gestão Socioambiental (GSA) Territorial do Sul do Brasil – Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Hugo – consultor	P	Teams	4	4	3 CNPT 1 consultor	N/A	N/A	1	3	
9	06/02/2023	2h	Reunião: ajuste de atividades e cronograma do subprojeto e planejamento do Curso de Gestão Socioambiental (GSA) Territorial do Sul do Brasil – Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Hugo – consultor	P	Teams	4	4	3 CNPT 1 consultor	N/A	N/A	1	3	
10	08/02/2023	1h	Reunião equipe CNPT e GSA: planejamento do Curso de Gestão Socioambiental (GSA) Territorial do Sul do Brasil – Kenia – CNPT/SC; Luiz Faraco – NGI Antonina-Guarapeçaba; Camilla Helena – NGI Costa dos Corais; Breno Coelho – PARNA da Serra dos Órgãos; Gilberto Ribas – CONFREM Regional Sul; Hugo – consultor	P	Jitsi	25	6	1 CNPT, 1 NGI Antonina-Guarapeçaba, 1 NGI Costa dos Corais, 1 PARNA Serra dos Órgãos, 1 CONFREM 1 consultor	1	1 ESEC Carijós	4	2	
11	28/02/2023	2h	Reunião equipe CNPT e GSA: planejamento do Curso de Gestão Socioambiental (GSA) Territorial do Sul do Brasil – Erika, Iara, Janina e Kenia – CNPT; Betânia – UCP/MMA; Laci – Resex Pirajubaé; Luiz Faraco – NGI Antonina-Guarapeçaba; Camilla Helena – NGI Costa dos Corais; Breno Coelho – PARNA da Serra dos Órgãos; Rodrigo – APABF; Erika de Almeida – ex-bolsista e colaboradora do ICMBio; Gilberto Ribas – CONFREM Regional Sul; Hugo – consultor	P	Jitsi	25	13	4 CNPT, 1 MMA, 1 Resex Pirajubaé, 1 NGI Antonina-Guarapeçaba, 1 NGI Costa dos Corais,	1	1 ESEC Carijós	5	8	

								1 PARNA Serra dos Órgãos, 1 APABF 1 CONFREM 1 colaboradora 1 consultor				
12	06/03/2023	2h	Reunião equipe CNPT e empresa comunicação: registro audiovisual do Curso de Gestão Socioambiental (GSA) Territorial do Sul do Brasil – Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Leonardo, Carmen, Robson – empresa de registro audiovisual; Hugo – consultor	P	Meet	7	7	3 CNPT, 3 empresa comunicação, 1 consultor	N/A	N/A	3	4
13	09/03/2023	1h	Reunião equipe CNPT e GSA: planejamento do Curso de Gestão Socioambiental (GSA) Territorial do Sul do Brasil – César, Erika, Iara, Janina e Kenia – CNPT; Betânia – UCP/MMA; Laci – Resex Pirajubaé; Rodrigo – APABF; Erika de Almeida – ex-bolsista e colaboradora do ICMBio; Gilberto Ribas – CONFREM Regional Sul; Hugo – consultor	P	Jitsi	25	11	5 CNPT, 1 MMA, 1 Resex Pirajubaé, 1 APABF, 1 CONFREM, 1 colaboradora, 1 consultor	1	1 ESEC Carijós	4	7
14	13 a 17/03/2023	40h	Evento: Curso de Gestão Socioambiental (GSA) Territorial do Sul do Brasil - média de 50 participantes por dia	E	CETUBA - Epagri, Tubarão (SC)	55	52	4 CNPT, 1 MMA, 5 equipe GSA, 37 cursistas, 3 equipe comunicação, 1 facilitadora gráfica, 1 consultor	Lideranças pesqueiras ou comunitárias: 23	1 ESEC Carijós, 1 Resex Curaçá/PA, 1 APABF, 2 APA Guaraqueçaba – Parna Superagui, 4 APACIP, 1 Ilha do Mel, 1 Colônia Z5 - Pontal do Paraná, 1 Fórum de Pesca Florianópolis, 1 Associação de Pesca Campeche, 1 PNLP, 4 REVISIL, 5 APABF	27	25
15	22/03/2023	1h30	Reunião: avaliação interna do Curso de Gestão Socioambiental (GSA) Territorial do Sul do Brasil – Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Hugo – consultor	P, M/A	Teams	4	4	3 CNPT 1 consultor	N/A	N/A	1	3

16	27/03/2023	1h	Reunião: elaboração da série de videoaulas do Curso GSA Territorial Sul – Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Hugo – consultor	P	Teams	4	4	3 CNPT 1 consultor	N/A	N/A	1	3
17	10/04/2023	2h	Reunião CAP: relato e avaliação do Curso GSA Territorial Sul e planejamento das próximas atividades do subprojeto – Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Ronaldo – CEPSUL; Ana Carolina e João “Dango” (pescador) – REVIS Ilha dos Lobos; Eliza (pescadora) – APA da Baleia Franca; Gilberto Ribas e Maria Aparecida “Cidinha” – CONFREM Regional Sul; Hugo – consultor	P, M/A	Jitsi	19	10	3 CNPT, 1 Cepsul, 2 REVISIL, 1 APABF, 2 CONFREM, 1 consultor	4	1 ESEC Carijós, 2 APABF, 1 REVISIL	4	6
18	10/04/2023	1h	Reunião equipe CNPT e GR5 Sul: andamento do subprojeto e participação da GR5 Sul no Comitê de Acompanhamento do Projeto (CAP) – César, Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Anesio, Caren, Heitor e Mariana – GR5 Sul; Hugo – consultor	P	Teams	10	9	4 CNPT, 4 GR5 Sul, 1 consultor	N/A	N/A	4	5
19	14/04/2023	2h	Reunião: elaboração da série de videoaulas do Curso GSA Territorial Sul – Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Hugo – consultor	P	Teams	4	4	3 CNPT 1 consultor	N/A	N/A	1	3
20	19/04/2023	1h	Reunião: elaboração da série de videoaulas do Curso GSA Territorial Sul – Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Leonardo – empresa de comunicação; Hugo – consultor	P	Teams	5	5	3 CNPT 1 empresa comunicação 1 consultor	N/A	N/A	2	3
21	09/05/2023	1h	Reunião: elaboração da série de videoaulas do Curso GSA Territorial Sul – Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Hugo – consultor	P	Teams	4	4	3 CNPT 1 consultor	N/A	N/A	1	3
22	15/06/2023	1h	Reunião: elaboração da série de videoaulas do Curso GSA Territorial Sul – Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Hugo – consultor	P	Teams	4	4	3 CNPT 1 consultor	N/A	N/A	1	3
23	23/06/2023	2h	Reunião: elaboração da série de videoaulas do Curso GSA Territorial Sul e delineamento inicial do intercâmbio comunitário – Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Hugo – consultor	P	Teams	4	4	3 CNPT 1 consultor	N/A	N/A	1	3
24	29/06/2023	1h30	Reunião: elaboração da série de videoaulas do Curso GSA Territorial Sul e delineamento inicial do intercâmbio comunitário – Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Hugo – consultor	P	Teams	4	4	3 CNPT 1 consultor	N/A	N/A	1	3
25	10/07/2023	1h30	Reunião CAP: recapitular as atividades realizadas pelo subprojeto; subsidiar a elaboração dos vídeos do Curso GSA Territorial do Sul do Brasil; planejar a próxima atividade do subprojeto (intercâmbio comunitário) – Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Mariana – GR 5 Sul; Ronaldo – CEPSUL; Aline e Ana Carolina – REVIS Ilha dos Lobos; Leonice e Jucemara (pescadora) – PARNA Lagoa do Peixe; Rodrigo – APA da Baleia Franca; Cláudio Nunes e	P, M/A	Jitsi	19	13	3 CNPT, 1 GR5 Sul, 1 Cepsul, 2 REVISIL, 2 PNLP, 1 APABF, 2 CONFREM, 1 consultor	3	1 ESEC Carijós, 1 PARNA Superagui, 1 PNLP	5	8

			Gilberto Ribas – CONFREM Regional Sul; Hugo – consultor									
26	14/07/2023	1h	Reunião: expedição da equipe do CNPT nas UC beneficiadas pelo GEF Mar na região Sul – Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Hugo – consultor	P	Teams	4	4	3 CNPT 1 consultor	N/A	N/A	1	3
27	21/07/2023	1h30	Reunião: expedição da equipe do CNPT nas UC beneficiadas pelo GEF Mar na região Sul; resumo para o SAPIS; revisão do roteiro do intercâmbio comunitário – Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Hugo – consultor	P	Teams	4	4	3 CNPT 1 consultor	N/A	N/A	1	3
28	09/08/2023	2h	Reunião equipe CNPT e APACIP: intercâmbio de experiências comunitárias do sul do Brasil – Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Eliel – APA de Cananéia-Iguape-Peruíbe; Joyce e Tatiana – Comunidade da Enseada da Baleia, Cananeia/SP; Hugo – consultor	P	Jitsi	7	7	3 CNPT 3 APACIP 1 consultor	2	2 APACIP	2	5
29	12/09/2023	1h30	Reunião: encontro pré-realização do I Intercâmbio comunitário do Projeto Integra Pesca Artesanal Sul – 26 participantes	P	Jitsi	40	26	4 CNPT, 1 MMA, 1 Cepsul, 5 REVISIL, 3 PNLP, 5 APABF, 2 Fórum de Pesca Florianópolis, 1 Instituto Getúlio Manoel Inácio-Florianópolis, 1 APACIP, 1 Parque Estadual da Ilha do Mel, 1 empresa comunicação, 1 consultor	Lideranças pesqueiras ou comunitárias: 14	3 REVISIL, 1 PNLP, 5 APABF, 2 Fórum de Pesca Florianópolis, 1 Instituto Getúlio Manoel Inácio-Florianópolis, 1 APACIP, 1 Parque Estadual da Ilha do Mel	12	14
30	17 a 23/09/2023	40h	Evento: I Intercâmbio de Experiências Comunitárias do Projeto Integra Pesca Artesanal Sul – 41 participantes	E	Presencial - modo itinerante	44	41	4 CNPT, 1 MMA, 1 CGSAM, 1 Cepsul, 5 REVISIL, 5 PNLP, 8 APABF, 2 Fórum de Pesca Florianópolis,	Lideranças pesqueiras ou comunitárias: 23	3 REVISIL, 3 PNLP, 7 APABF, 2 Fórum de Pesca Florianópolis, 1 Instituto Getúlio Manoel Inácio-Florianópolis,	20	20

								1 Instituto Getúlio Manoel Inácio- Florianópolis, 4 APACIP, 3 APA Guaraqueçaba e PARNA Superagui, 1 Parque Estadual da Ilha do Mel, 1 Resex Cururupu/MA, 3 empresa comunicação, 1 consultor		1 Parque Estadual da Ilha do Mel, 2 APA Guaraqueçaba e PARNA Superagui, 3 APACIP, 1 Resex Cururupu/MA		
31	26/09/2023	1h30	Reunião: avaliação interna do I Intercâmbio comunitário – Érika, Janina e Kenia – CNPT/SC; Hugo – consultor	M/A	Teams	4	4	3 CNPT 1 consultor	N/A	N/A	1	3

* Categoria do encontro conforme finalidade para as atividades do subprojeto (P = planejamento; E = execução; e M/A = monitoramento e avaliação das ações)

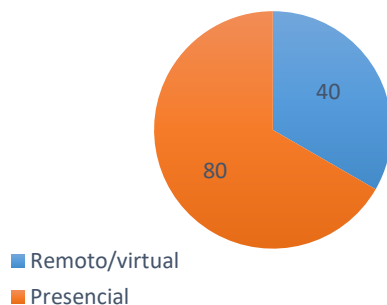
N/A = não se aplica

Observações: a carga horária refere-se somente ao período em reuniões e eventos com participação do consultor. Não foi contabilizada a carga horária de atividades para elaboração de materiais, organização de eventos, reuniões internas (presencial ou virtual) da equipe da UC, entre outras.

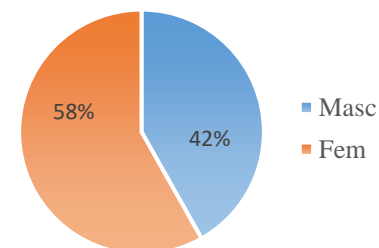
Aproximadamente 120 horas de reuniões e eventos



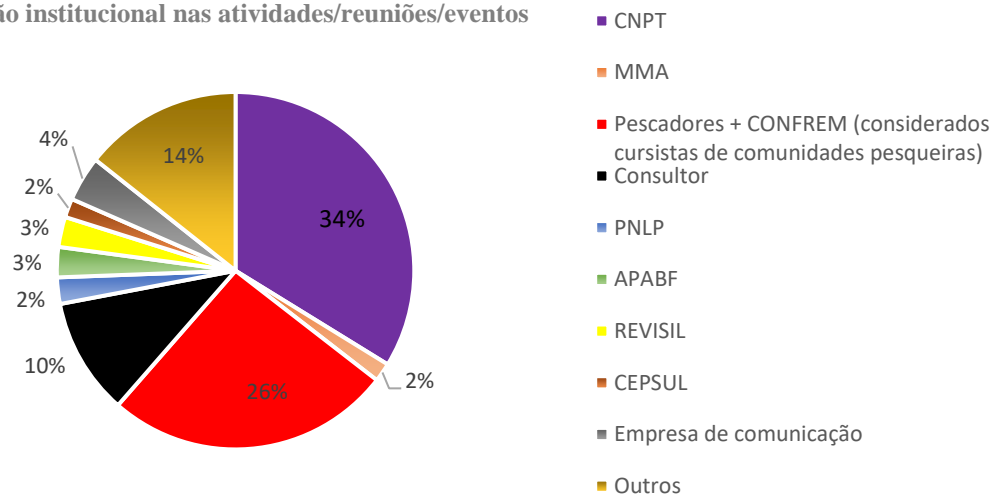
Modalidade das atividades/reuniões/eventos - por hora/atividade



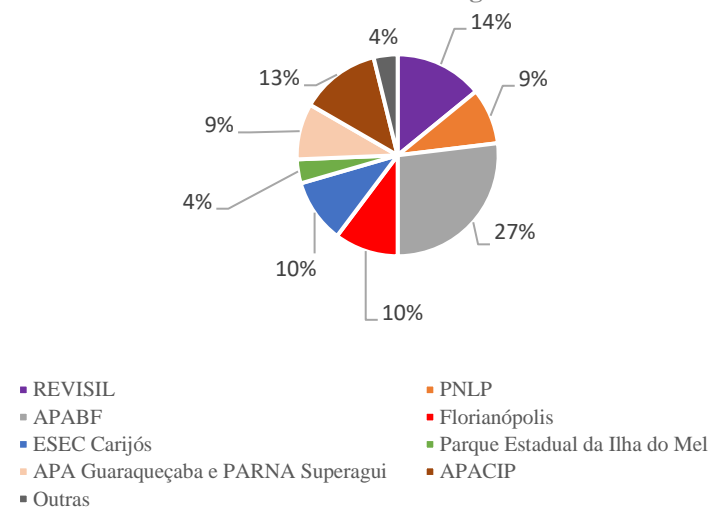
Participação por gênero em atividades/reuniões/eventos



Participação institucional nas atividades/reuniões/eventos



Participação de pescadores/as em reuniões/eventos conforme seus locais de origem



4.5 Indicadores de Desenvolvimento do Subprojeto

1. Indique os **fatores positivos e negativos** que estão influenciando o desenvolvimento do subprojeto e como eles contribuem ou dificultam a sua execução. Se possível, recomendar formas de aperfeiçoar a execução das ações ou alcançar os resultados esperados:

- Fatores positivos:

- Capacidade organizativa da equipe no planejamento, execução, avaliação e adaptação das ações conseguindo cumprir o subprojeto em sua totalidade, conforme os resultados esperados.
- Articulações do CNPT/SC, no período de vigência deste relatório, com diversas instituições, tais como: UCP/MMA, Funbio, CNPT sede, consultores e bolsistas GEF Mar, CEPESUL, equipes das UCs beneficiadas pelo Projeto GEF Mar (PNLP, REVISIL e APABF) e demais UCs marinho-costeiras da região Sul e Sudeste (APACIP), bem como com representantes da CONFREM e de pescadores/as da região Sul e Sudeste (litoral sul de São Paulo).
- Realização de reuniões virtuais com o CAP.
- Aproximação e diálogo com instituições e lideranças pesqueiras da região, principalmente expandindo essas articulações com o litoral paranaense e do sul de São Paulo.
- Ações presenciais em campo, principalmente para divulgar as ações formativas e mobilizar atores sociais.
- Comunicação ativa com público beneficiário e integrante do subprojeto, principalmente por meio do WhatsApp.
- Em 2023, realização de dois grandes eventos (Curso GSA Territorial Sul e I Intercâmbio de Experiências Comunitárias). As articulações na busca de diferentes recursos (UC, coordenações, etc.) foram essenciais para desenvolver essas ações, de forma a garantir a participação de servidores e comunitários.

- Fatores negativos:

- Atualmente o CNPT/SC não possui bolsistas, contando com apoio de prestadores de serviços, colaboradores e consultor. Aguarda-se a alocação adicional de recursos no PO do CNPT/SC para início do processo de seleção de novo bolsista. Essa solicitação foi apresentada pelo CNPT à DPES-ICMBio e MMA, aguardando retorno quanto ao pleito.
- Diferentes entraves na contratação de serviços e empresas, necessitando melhor planejar e antecipar essas ações no futuro.
- Acúmulo de atividades e funções da equipe, sobretudo ao realizar dois grandes eventos em um mesmo ano, além da elaboração de materiais decorrentes disso (série de videoaulas, relatorias, publicações etc.). Acredita-se que ações similares no futuro poderão ser desenvolvidas de modo mais espaçado.

** Ao preencher, sugere-se avaliar os seguintes aspectos (quando pertinente ao subprojeto e período de referência do formulário): a) funcionalidade do Sistema Cérebro e/ou POA; b) prestação de contas; c) elaboração de TdR, ET, cotações, entre outros; d) mobilização de atores locais; e) comunicação e interação com entidades parceiras e atores locais; f) interação com macroprocessos do ICMBio; g) processos de integração regional com demais Unidades e/ou subprojetos; h) desenvolvimento de materiais ou de devolutivas; i) período apropriado de execução das ações; etc.*

2. Indique as **formas de trabalho conjunto e/ou processos de integração** do subprojeto em âmbito local, regional e/ou nacional:

• Regional:

- 1) Participação do CNPT/SC nos CAP do REVISIL, PNL e APABF.
- 2) Participação do CNPT/SC na comissão de acompanhamento do TC firmado entre o ICMBio e os pescadores tradicionais no PNL, composta por representantes da UC, CNPT, CEPESUL, CEMAVE e CGCOT/ICMBio. Ademais, participação na Câmara Temática da Pesca, no âmbito do Conselho Gestor do Parque.
- 3) Participação em Grupo de Trabalho (GT) para estudar e definir regras de manejo para a abertura da Barra da Lagoa do Peixe, no âmbito do Conselho Consultivo do Parque, incluindo representações de pescadores artesanais.
- 4) Participação e desenvolvimento de ações no Termo de Compromisso da Cataia (NGI Antonina-Guarapeçaba).
- 5) Desenvolvimento de ações presenciais nas seguintes UCs: PNL, APABF, REVISIL, APA Anhatomirim, RESEX do Pirajubaé, ESEC Carijós, PARNA das Ilhas dos Currais, PARNA Superagui, APA Guarapeçaba, Parque Estadual da Ilha do Mel, APA Cananéia-Iguape-Peruíbe, Parque Estadual da Ilha do Cardoso, ESEC Estadual Jureia-Itatins, entre outras.
- 6) Articulações com CEPESUL, NGI de diferentes estados do Sul e Sudeste, GR5 Sul e universidades da região.

• Nacional:

- 1) Articulações com diferentes áreas temáticas do ICMBio, como a CGSAM, Coordenação Geral de Pesquisa e Monitoramento da Biodiversidade, Divisão de Projetos Especiais, Centro de Formação em Conservação da Biodiversidade (ACADEBio), entre outras.
- 2) Articulações e parcerias com CONFREM Nacional.
- 3) Reuniões e alinhamentos das ações do subprojeto com UCP/MMA, Funbio e demais entidades parceiras.
- 4) Integração em equipe do Projeto Político Pedagógico da Zona Costeira e Marinha do Brasil (PPPZCM).

** Ao preencher, considerar os processos de integração com comunidades locais, público beneficiário, entidades executoras e parceiras, UCs e/ou demais subprojetos do GEF Mar, conforme execução das ações do subprojeto no período de referência do formulário*

3. Identificação de **lacunas de capacitação** para o pleno envolvimento dos atores na execução do subprojeto:

Para além do levantamento apresentado em produtos anteriores, foram assinaladas as demandas de capacitação levantadas durante as atividades do Curso GSA Territorial Sul e Intercâmbio de Experiências Comunitárias.

- Em nível institucional do ICMBio, promover ações formativas e de intercâmbio de gestores nas comunidades tradicionais para estreitar as relações e fortalecer a gestão participativa. Ademais, deve-se buscar promover o Curso de formação GSA para todos os servidores/fiscais do Instituto.
- Esclarecimentos e políticas públicas para processamento, beneficiamento e comercialização de pescados.
- Desenvolver selo ou certificação para os produtos da pesca tradicional atendendo a necessidade e realidades das comunidades em UC ou áreas adjacentes. Foi sugerido ampliar o conhecimento e diálogo acerca do Programa de Aquisição de Alimentos e buscar formas de acessar isso.
- Promover intercâmbios para troca de conhecimentos e aprendizados entre pescadores/as da região Sul e Sudeste.
- Realizar intercâmbio de experiências direcionado para as pescadoras ou mulheres das comunidades tradicionais.
- Capacitação de mulheres para as práticas tradicionais e resgate da cultura.
- Formação e capacitação de comunidades tradicionais e pescadores/as sobre direitos tradicionais.
- Formação de lideranças comunitárias e desenvolvimento de projetos.
- Promover capacitações sobre formas de registro e organização de informações para projetos, além de mecanismos de comunicação comunitária (interna e externa).
- Promover capacitação sobre formas de captar recursos e desenvolver projetos com enfoque em povos e comunidades tradicionais.
- Capacitação/formação acadêmica de povos e comunidades tradicionais para serem gestores comunitários e analistas ambientais.
- Realizar troca de experiências e capacitação sobre turismo de base comunitária, de acordo com as especificidades de cada território.
- Criar Grupo de Estudo para discutir o conceito e as especificidades da pesca de pequena escala, analisar os espaços de participação de pescadores artesanais em instâncias governamentais diversas e debater a proposta de criação dos “territórios de proteção para a pesca da tainha para comunidades tradicionais”.
- Criar fundo para comunidades tradicionais acerca das mudanças climáticas. Reivindica-se que o recurso seja gerido pelas associações comunitárias. Apontaram-se demandas por editais e recursos para condições e apoio emergencial nas adaptações às mudanças climáticas, incluindo principalmente medidas preventivas.
- Inclusão digital para tramitar a emissão do RGP.
- Melhor entender e, quando pertinente, revisar a lista de espécies de peixes ameaçados de extinção (Portaria MMA nº 445, de 17 de dezembro de 2014), analisando por território com a participação dos interessados/comunitários, considerando a situação atual de conservação das espécies.
- Sistematizar e compartilhar documentos e estratégias de luta citados pelos participantes ao longo do intercâmbio.
- Reconhecimento dos ranchos de pesca artesanal como patrimônio e buscar formas de ranchos humanizados.

4. Aponte quais são as formas de interação e comunicação externa, as quais envolvam a **divulgação de informações** do subprojeto para o público em geral

Comunicação externa e/ou divulgação	Marque “X” ou insira os <i>links</i> de acesso, caso se aplique
1 E-mail	X
2 WhatsApp	X
3 Instagram	@cnpt.icmbio
4 Facebook	-
5 Twitter	-
6 YouTube (Canal)	https://www.youtube.com/channel/UCbvvcAoHI997spAM1niGI-w/featured
Outro (especificar): página institucional	– https://www.icmbio.gov.br/cnpt/

5. Indique abaixo os **resultados e alcances das ações de comunicação** externa e/ou de divulgação das atividades. Marque N/A quando o quesito não se aplicar ao subprojeto ou caso não tenha ocorrido atividade no período de referência do formulário

Meios de comunicação	N/A	Nº total de postagens	Nº de visualizações	Nº de curtidas	Nº de compartilhamentos (incluir materiais em grupos de WhatsApp)	Nº de comentários
1 Página de <i>site</i> , <i>blog</i> ou portal	X	-	-	-	-	-
2 WhatsApp		Grupo CNPT/SC e consultor para operacionalizar discussões e ações relacionadas ao subprojeto (7 participantes)	-	-	Cerca de 400 materiais compartilhados (documentos, <i>cards</i> , <i>links</i> , vídeos, fotos de reuniões, formulários, etc.)	Cerca de 2.500 mensagens enviadas por todos
		Grupo CAP integração região Sul (23 participantes): grupo para operacionalizar discussões e ações relacionadas ao subprojeto com os membros do CAP	-	-	80 materiais compartilhados (documentos, <i>cards</i> , <i>links</i> , fotos, vídeos, etc.)	Cerca de 440 mensagens enviadas por todos
		Grupo GSA Territorial Sul (23 participantes): grupo para operacionalizar discussões e ações relacionadas ao Curso GSA	-	-	50 materiais compartilhados (documentos, <i>cards</i> , <i>links</i> , fotos, vídeos, etc.)	Cerca de 610 mensagens enviadas por todos
		Grupo Curso GSA Territorial Sul (53 participantes do curso)	-	-	223 materiais compartilhados (documentos, <i>cards</i> , <i>links</i> , fotos, vídeos, etc.)	Cerca de 1.100 mensagens enviadas por todos
		Grupo Intercâmbio Integra Pesca Artesanal Sul (41 participantes pessoas)	-	-	150 materiais compartilhados (documentos, <i>cards</i> , <i>links</i> , fotos, vídeos, etc.)	Cerca de 1.400 mensagens enviadas por todos
		Ações no grupo do CAP do REVISIL:	-	-	-	-
		Ações no grupo do CAP do PNLP: não ocorreram novas interações	-	-	-	-
3 Instagram Página do CNPT 2.348 seguidores (em 30/12/2022)		13	-	762	-	13
4 Facebook	X	-	-	-	-	-
5 Twitter	X	-	-	-	-	-
6 YouTube		1	1.115	79	N/A	1
Outro (especificar):						

Observações:

1 – O *site* institucional possui informações acerca do Centro de Pesquisa em nível nacional. Na aba de vídeos constam cinco materiais com resultados do projeto “Fortalecimento de Organizações e Lideranças da Pesca Artesanal e Integração Regional”,

iniciativa realizada no primeiro ciclo de subprojetos GEF Mar na região Sul (2018-2019). O domínio da página é do ICMBio, sendo necessário solicitar o número de acessos ou visualizações ao administrador.

2 – O nº de mensagens enviadas em grupos de WhatsApp foi contabilizado por meio da opção “exportar conversa” do aplicativo. As informações foram alocadas em planilha Excel para aferir os dados e correspondem ao período de referência do presente relatório.

3 – A página do Instagram pertence ao CNPT Nacional ou sede. As informações obtidas nas páginas do Instagram⁵ ocorreram no período de referência do produto. No período, o perfil do Instagram do CNPT possuía 53 publicações, sendo contabilizadas somente as postagens com referência/menção direta ao subprojeto ou temas correlacionados. Não foram contabilizadas as publicações no formato de “*stories*” (postagens de fotos ou vídeos que ficam acessíveis somente por 24 horas).

4 – As informações do canal do CNPT no YouTube foram obtidas em 31/10/2023. O canal pertence ao CNPT Nacional ou sede. Foram consideradas somente as publicações no período de referência desse produto⁶.

4.6 Indicadores de Produção

1. Indique abaixo os materiais produzidos/obtidos a partir do desenvolvimento do subprojeto

Tipo de material	Quantidade	Descrição
Inovação tecnológica (produtos, técnicas, programas, tecnologias, etc.)	-	-
Produção de material pedagógico-informativo (cartilhas ou <i>folders</i> , materiais didáticos ou instrucionais, material audiovisual, etc.)	11	<ul style="list-style-type: none"> Vídeo promocional do Curso GSA Territorial Sul: https://www.youtube.com/watch?v=vLwTpOqwJcG Série de 10 videoaulas do Curso GSA Territorial Sul: https://www.youtube.com/watch?v=3TfM1S0FhCk&list=P L3WbqAD_r0v9aX5PcwPeHhtbg5jmJj4ED&pp=iAQB
Produção científica (artigos, livros, capítulos, participação em eventos, etc.)	5	<ul style="list-style-type: none"> Capítulo “Experiências dos Projetos de Integração Comunitária no âmbito do GEF-Mar: monitoramento das ações na zona costeira e marinha das regiões nordeste e sul do Brasil”, submetido para o livro “Relatos de experiências e pesquisas referentes a implementação, monitoramento e avaliação do Projeto Político Pedagógico da Zona Costeira e Marinha (PPPZCM) do Brasil”, organizado pela ANPPEA. O manuscrito foi aceito e está em fase de publicação. Vídeo-apresentação do trabalho “Integração comunitária e fortalecimento da pesca artesanal nas Unidades de Conservação do sul do Brasil - relações entre comunicação social e identidade”, conforme resumo aceito no evento XIII Seminário de Pesquisa e XIV Encontro de Iniciação Científica do ICMBio (07 a 11 de novembro de 2022). Acesso em: https://www.youtube.com/watch?v=Jx9fvzJsTII Relato de experiência “Intercâmbio Comunitário - Projeto Integra Pesca Artesanal Sul”. Trabalho submetido e aprovado no XI SAPIS e VI ELAPIS - 25 a 30/11/2023. Resumo expandido “Curso de Gestão Socioambiental Territorial como estratégia de integração e fortalecimento da pesca artesanal em unidades de conservação no sul do

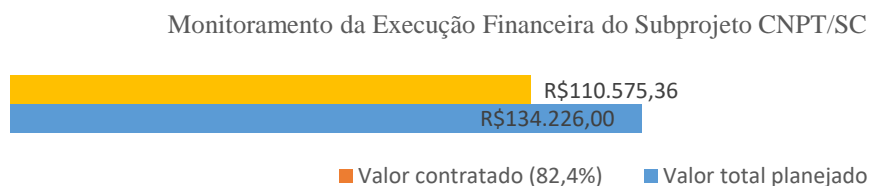
⁵ Foram consideradas as seguintes postagens na página do CNPT: a) 14/03/2023 - “Estamos reunidos em Tubarão-SC (...)” (95 curtidas e 2 comentários); b) 24/03/2023 - “Entre os dias 13 e 17 de março de 2023, aconteceu o curso Gestão (...)” (99 curtidas); c) 03/07/2023 - “Confira o 1º vídeo da série sobre o curso de Gestão (...)” (117 curtidas e 4 comentários); d) 24/07/2023 - “Vamos conversar sobre ‘Identidade?’ (...)” (85 curtidas); e) 31/07/2023 - “Vamos conversar sobre ‘Crise Civilizatória?’ (...)” (72 curtidas); f) 07/08/2023 - “Vamos conversar sobre ‘Territórios e Conflitos?’ (...)” (52 curtidas e 1 comentário); g) 14/08/2023 - “Que tal refletir sobre organização social? (...)” (55 curtidas); h) 21/08/2023 - “Vamos conversar sobre Arranjos Produtivos Locais? (...)” (34 curtidas e 1 comentário); i) 05/09/2023 - “Você sabe o que é gestão ambiental pública (GAP)?” (42 curtidas e 1 comentário); j) 08/09/2023 - “Vamos conversar sobre participação social? (...)” (25 curtidas e 4 comentários); k) 11/09/2023 - “Vamos conhecer mais sobre o ordenamento pesqueiro? (...)” (23 curtidas); l) 13/09/2023 - “Que tal refletir sobre educação ambiental? (...)” (31 curtidas); m) 15/09/2023 - “Vamos retomar nossa conversa sobre identidade? (...)” (32 curtidas).

⁶ Foram considerados os seguintes vídeos no Canal do CNPT: a) XIISPIC/ICMBio. Integração comunitária e fortalecimento da pesca artesanal nas UCs do sul do Brasil; b) I Encontro de mulheres das águas, das marés e das florestas; c) Curso Gestão Socioambiental Territorial do Sul do Brasil; d) Série com 10 videoaulas do Curso Gestão Socioambiental Territorial do Sul do Brasil (*playlist*).

		Brasil”. Trabalho submetido e aprovado no XI SAPIS e VI ELAPIS - 25 a 30/11/2023. <ul style="list-style-type: none"> Evento Paralelo “Lançamento da série de videoaulas do Curso de Gestão Socioambiental Territorial do Sul do Brasil: intercâmbio de experiências e estratégias para ampliar e qualificar a participação de pescadores artesanais na gestão das Unidades de Conservação marinho-costeiras”. Trabalho submetido e aprovado no XI SAPIS e VI ELAPIS - 25 a 30/11/2023.
Relatórios técnicos de atividades ou diagnósticos	-	-
Divulgação-comunicação do projeto (redes sociais, TV ou rádio, matérias em jornais ou revistas, <i>sites e blogs</i>)	-	-
Outros (especificar):	11	<ul style="list-style-type: none"> Roteiros das videoaulas e síntese de conteúdos e discussões para cada dia do curso: https://drive.google.com/drive/folders/1HCc4uN9ym_eHK8o2nHS-PU56wIzZiKoT?usp=drive_link
Outras informações:		

4.7 Indicadores de Execução Financeira

1. Dispêndio financeiro do subprojeto (gráfico gerado a partir das informações no Sistema Cérebro):



2. Especificar TdR, ET, Pedidos de Cotação, Contratação local PJ e demais documentos feitos no período:

O consultor não participou da elaboração de especificações técnicas e termos de referência no período.
--

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento refere-se ao nono produto da consultoria, conforme TdR nº 2020.1216.00021-1, em que consta o 5º Formulário de Monitoramento da execução dos subprojetos de integração com as comunidades da região Sul. Os anexos do Produto 9, com memórias de reuniões, Termos de Referência e Especificações Técnicas, entre outros documentos, encontram-se em arquivo à parte.

O Formulário de Monitoramento sintetiza as principais informações das ações planejadas, executadas, monitoradas e avaliadas no âmbito dos subprojetos, conforme decorridas no período de referência do relatório e com base nas memórias e relatorias das atividades e reuniões. Nesse sentido, busca-se destacar as formas de acompanhamento e os processos avaliativos pelas equipes executoras e pelo público beneficiário, com sugestões de melhorias para as ações, quando pertinente.

Diferentemente dos demais produtos da consultoria, esse formulário teve um período ampliado (11 meses) de acompanhamento das ações, decorrendo da prorrogação dos prazos de execução dos subprojetos e, conseqüentemente, da necessidade de apoio e registro das informações por este consultor.

A participação dos sujeitos beneficiários no monitoramento e avaliação das ações, sobretudo de pescadores artesanais, foi aprimorada no decorrer dos subprojetos, ocorrendo principalmente a partir do retorno de encontros e eventos presenciais em 2023. Isso pode ser observado nos eventos e reuniões realizados no subprojeto do REVISIL e do CNPT/SC e CONFREM. Cabe destacar a participação ativa de comunitários, em especial de representantes do CAP, no planejamento e acompanhamento/avaliação das ações do subprojeto de integração regional (CNPT/SC e CONFREM), tal como visto no Curso GSA Territorial Sul e elaboração da série de videoaulas decorrente dessa iniciativa, bem como no I Intercâmbio de Experiências Comunitárias do Projeto. Essa participação ocorreu tanto em modo remoto como de forma presencial, principalmente nos eventos referenciados anteriormente, bem como em ações em campo, de modo a divulgar as atividades e mobilizar os atores sociais nas diferentes localidades de abrangência do subprojeto.

O próximo produto, a ser entregue em novembro de 2023, apresenta a avaliação final circunstanciada dos subprojetos das UCs e CNPT, com base no monitoramento e

nos resultados das atividades desenvolvidas, considerados os mais de três anos de acompanhamento das ações por essa consultoria. Nesse escopo, o produto inclui a realização de uma expedição da equipe do CNPT nas Unidades de Conservação (UC) beneficiadas pelo Projeto GEF Mar na região Sul, ocorrida em julho de 2023. Trata-se de trabalho conjunto com intuito de monitorar e avaliar o segundo ciclo do Projeto GEF Mar e respectivos subprojetos apoiados pelo CNPT no sul do Brasil, com foco na coleta de dados dos resultados e levantamento inicial de novas propostas e demandas na região. A expedição envolveu parte da equipe do CNPT sede (Louiziane Gabrielle Souza Soeiro e Janina Huk) e da base de Florianópolis (Erika Ikemoto e Kenia Valadares), além do consultor regional, em diálogo com as equipes dos subprojetos de integração comunitária (REVISIL, PNL P e APABF). Por fim, cabe destacar que a entrega do produto final concilia com o prazo máximo de vigência do contrato do consultor sem a necessidade de ser prorrogado mediante termo aditivo.



GOVERNOS ESTADUAIS
DA COSTA DO BRASIL



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA





PROJETO GEF MAR – SUBPROJETOS DE INTEGRAÇÃO COM AS COMUNIDADES NA REGIÃO SUL DO BRASIL

PRODUTO 10

AVALIAÇÃO FINAL

(Termo de Referência nº 2020.1216.00021-1)

Consultor: Hugo Juliano Hermógenes da Silva

Florianópolis, dezembro de 2023



GOVERNOS ESTADUAIS
DA COSTA DO BRASIL



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



“Este trabalho foi elaborado com recursos do Termo de Compromisso com o IBAMA SEI 1777032 como parte da compensação ambiental para adequação das plataformas marítimas de produção da Petrobrás em relação ao descarte de água de produção, conforme conteúdo constante do Processo IBAMA 02001.000128/2018-26”.



GOVERNOS ESTADUAIS
DA COSTA DO BRASIL



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



SUMÁRIO

1. DADOS GERAIS DA CONTRATAÇÃO	1
2. APRESENTAÇÃO	2
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS PARA A ELABORAÇÃO DO PRODUTO COM AVALIAÇÃO FINAL DOS SUBPROJETOS.....	4
4. SUBPROJETO “REFÚGIO DE VIDA SILVESTRE DA ILHA DOS LOBOS: MULTIPLICANDO PROTETORES DO MAR”	6
5. SUBPROJETO “CONSTRUINDO UMA PARCERIA ENTRE PESCADORES E O PARQUE NACIONAL DA LAGOA DO PEIXE: DESAFIOS PARA UMA NOVA ETAPA DE GESTÃO”	12
6. SUBPROJETO “DIAGNÓSTICO E AUTOMONITORAMENTO DA PESCA ARTESANAL NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA BALEIA FRANCA: SUBSÍDIOS PARA A CADEIA PRODUTIVA DE PESCADOS”	17
7. SUBPROJETO “INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA E FORTALECIMENTO DA PESCA ARTESANAL NA REGIÃO SUL DO BRASIL” (CNPT/SC E CONFREM)	23
8. DESAFIOS, REPERCUSSÕES, APRENDIZADOS E OPORTUNIDADES A PARTIR DA EXECUÇÃO DOS SUBPROJETOS	32
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	42
10. REFERÊNCIAS	45

1. DADOS GERAIS DA CONTRATAÇÃO

Termo de Referência (TdR): 2020.1216.00021-1.

Objeto: contratação de serviços de consultoria pessoa física para apoio à implementação de atividades e monitoramento da execução de quatro subprojetos na região sul do Brasil – três voltados para a integração comunitária e fortalecimento de organizações locais envolvidas na gestão das Unidades de Conservação apoiadas pelo Projeto GEF Mar e um direcionado a ações de integração regional entre os demais subprojetos, coordenado pelo Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais (CNPT) do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

Contratante: Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO.

Consultor (pessoa física): Hugo Juliano Hermógenes da Silva.

Contrato de prestação de serviços de consultoria: n° 058/2021.

Celular: +55 41 98445-0737

Email: hugojulianohs@gmail.com

Prazo de execução da consultoria: 36 meses, conforme Termo Aditivo de prazo (Contrato 058/2021), celebrado em dezembro de 2023.

2. APRESENTAÇÃO

O Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas – GEF Mar – é um projeto do Governo Federal, coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), criado e implementado em parceria com instituições privadas e da sociedade civil. A iniciativa visa promover a conservação da biodiversidade marinha e costeira, contribuindo para o estabelecimento, ampliação e implementação de um Sistema de Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas (AMCP) no Brasil.

Inicialmente executado com recursos de doação do GEF (*Global Environmental Facility*), por meio do Banco Mundial, o Projeto também recebeu, em 2018, aporte de recursos provenientes do Termo de Compromisso com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA – SEI 1777032). Esses recursos financeiros são geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO).

Uma das formas de participação da sociedade civil no Projeto GEF Mar ocorre pela execução de subprojetos que objetivam promover a integração e o fortalecimento institucional de organizações comunitárias e comunidades tradicionais na gestão ambiental pública, em Unidades de Conservação (UCs), entre outras estratégias.

O componente de integração comunitária do Projeto GEF Mar surgiu do pleito da Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas Costeiras e Marinhas (CONFREM), com o objetivo de fortalecer as lideranças e organizações da pesca artesanal e promover a integração das comunidades pesqueiras na gestão das AMCP.

As atividades de integração comunitária do Projeto GEF Mar na região sul do país ocorreram por meio de subprojetos em UCs, a saber:

- Refúgio de Vida Silvestre da Ilha dos Lobos (REVISIL): multiplicando protetores do mar,
- Construindo uma parceria entre pescadores e o Parque Nacional da Lagoa do Peixe (PNLP): desafios para uma nova etapa de gestão, e
- Diagnóstico e automonitoramento da pesca artesanal na Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca (APABF): subsídios para a cadeia produtiva de pescados.

Esses subprojetos foram executados tecnicamente pelos gestores das UCs e apoiados regionalmente pelo CNPT, base Florianópolis (CNPT/SC). Além das iniciativas elencadas acima, também foi aprovado o subprojeto “Integração Comunitária e Fortalecimento da Pesca Artesanal na Região Sul do Brasil”, sob coordenação do CNPT/SC e CONFREM Regional Sul.

Cada equipe executora contou com um Plano Operativo Anual (POA), com alocação de recursos para implementar as ações. Inicialmente previstos para serem executados em 24 meses, os subprojetos foram objeto de solicitação de tempo adicional, justificado pelo contexto de pandemia pela COVID-19 e intempéries climáticas na região. Deste modo, foram necessárias adequações à execução das ações previstas.

A contratação da consultoria visou garantir o alcance dos resultados propostos pelos subprojetos, subsidiando a execução, monitoramento e avaliação das atividades junto às entidades executoras.

O acompanhamento das atividades do consultor foi feito por um Grupo Técnico de Trabalho sobre atividades de integração com as comunidades no Projeto GEF Mar (GTT), composto pelos seguintes órgãos: Unidade de Coordenação do Projeto (UCP), alocada no Departamento de Áreas Protegidas (DAP) do MMA; Unidade de Implementação do Projeto (UIP), alocada na Coordenação de Gestão de Projetos e Parcerias - COGEP/CGPLAN/ICMBio; CNPT/DIBIO/ICMBio; e UCs responsáveis pela execução dos subprojetos.

Este documento refere-se ao décimo e último produto da consultoria, em que consta a Avaliação Final dos subprojetos das Unidades de Conservação e CNPT/CONFREM, com base no monitoramento e nos principais resultados das atividades de integração comunitária na região sul do país, considerado o acompanhamento das ações em período superior a três anos de trabalho por essa consultoria.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS PARA A ELABORAÇÃO DO PRODUTO COM AVALIAÇÃO FINAL DOS SUBPROJETOS

O TdR da consultoria define que o consultor deverá realizar a Avaliação Final circunstanciada dos subprojetos executados na região sul do Brasil, com base no monitoramento e nos resultados das atividades desenvolvidas. Essa avaliação foi feita a partir do levantamento das informações descritas nos produtos anteriores da consultoria, sobretudo aquelas contidas nos Formulários de Monitoramento. Ademais, quando possível e necessário, buscou-se atualizar as atividades feitas desde a entrega do último Formulário, no qual consta as ações realizadas entre 21 de outubro de 2022 e 26 de setembro de 2023. Nesse sentido, foram apontadas as atividades concluídas e os novos produtos gerados em cada subprojeto, sendo isso feito de forma pontual, diferentemente do modelo utilizado nos Formulários de Monitoramento.

Além disso, o TdR indica que este relatório deve consolidar, sistematizar e analisar os objetivos propostos e as atividades realizadas pelos subprojetos como um todo. Propõe-se identificar os desafios enfrentados, as oportunidades e sugerir melhorias, quando pertinente. Para isso, cabe destacar o levantamento e sistematização de demandas e lacunas de capacitação sugeridas pelos diferentes sujeitos que participaram da execução dos subprojetos, no intuito de indicar as ações importantes para continuidade dos processos iniciados. Ainda nesse escopo, o produto inclui a realização de uma expedição da equipe do CNPT nas UCs beneficiadas pelo Projeto GEF Mar na região sul, em viagem ocorrida em julho de 2023. Tratou-se de trabalho conjunto com intuito de monitorar e avaliar o segundo ciclo do GEF Mar e respectivos subprojetos apoiados pelo CNPT no sul do Brasil, com foco na coleta de dados dos resultados e levantamento inicial de novas propostas e demandas de projetos e ações na região. A expedição envolveu parte da equipe do CNPT sede (Louiziane Gabrielle Souza Soeiro e Janina Huk) e da base de Florianópolis (Erika Ikemoto e Kenia Valadares), além do consultor regional, em diálogo com as equipes dos subprojetos de integração comunitária (REVISIL, PNLP e APABF).

O modelo estabelecido para este documento de avaliação final foi discutido e acordado em reunião no dia 17/11/2023, realizada entre o consultor, a UCP e o CNPT/SC. Recomendou-se apresentar um modelo simplificado, na possibilidade de subsidiar a elaboração e diagramação de um caderno síntese com experiências e aprendizados do

segundo ciclo do componente de integração comunitária do Projeto GEF Mar na região sul. Nesse sentido, foi proposta a seguinte estrutura e formato para o produto final:

1. Apresentação geral do Projeto GEF Mar, componente de integração comunitária e subprojetos realizados na região sul do país.
2. Procedimentos metodológicos para a elaboração do produto final.
3. Portfólio com dados gerais de cada subprojeto:
 - a. Título, instituição e equipe proponente e parceiras, objetivos, período de execução, público beneficiário, execução financeira geral;
 - b. Atividades concluídas no período de outubro a dezembro de 2023, após a entrega do último Formulário de Monitoramento (produto 9);
 - c. Síntese dos principais produtos e resultados gerados pelo subprojeto, incluindo número de pessoas e instituições participantes, número de pescadores/as e comunidades beneficiárias e participação por gênero.
 - d. Demandas e lacunas de capacitação sugeridas pelos diferentes sujeitos que participaram do subprojeto.
4. Apresentação dos desafios, repercussões, aprendizados e oportunidades identificados durante a execução das ações, conforme eixos temáticos considerados transversais aos subprojetos sendo:
 - a. Diagnóstico e monitoramento participativo da pesca;
 - b. Educação ambiental e estratégias de comunicação em processos de integração das UCs com as comunidades (pesqueira, escolar e em geral);
 - c. Formação continuada e integrada, intercâmbios e articulações de gestores e organizações locais e regionais;
 - d. Valorização sociocultural da pesca artesanal em Unidades de Conservação marinho-costeiras da região sul.
5. Considerações finais.

4. SUBPROJETO “REFÚGIO DE VIDA SILVESTRE DA ILHA DOS LOBOS: MULTIPLICANDO PROTETORES DO MAR”

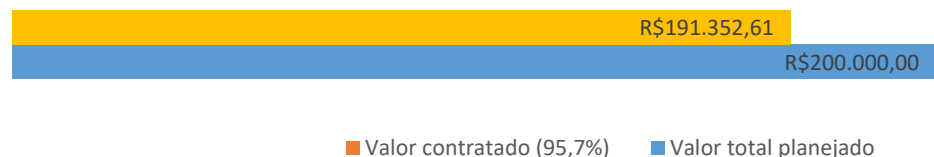
4.1 Identificação do Subprojeto

1. Unidade de Conservação	Refúgio de Vida Silvestre da Ilha dos Lobos (REVISIL)	
2. Título	Refúgio de Vida Silvestre da Ilha dos Lobos: multiplicando protetores do mar	
3. Objetivo geral	Sensibilizar e informar educadores, estudantes, pescadores/as e a comunidade em geral de Torres-RS e Passo de Torres-SC acerca da presença, importância e contribuições da biodiversidade e das Unidades de Conservação, em geral, e do REVISIL, em particular. Para isso, pretende-se formar uma rede de educadores-multiplicadores, desenvolver atividades e materiais audiovisuais e promover rodas de conversa com pescadores/as e parceiros convidados sobre conservação da biodiversidade, Unidades de Conservação e pesca sustentável	
4. Instituições executoras e parceiras	1. REVISIL 2. CNPT/ICMBio, base de Florianópolis 3. CEPsul/ICMBio	4. CONFREM 5. Colônia de Pescadores de Torres/RS (Z-7) 6. Secretaria Municipal de Educação de Torres (RS)
5. Equipe da Unidade que integra o subprojeto	1. Aline Kellermann 2. Juliano Rodrigues Oliveira	3. Ana Carolina Pont
6. Público beneficiário	Comunidade escolar – estudantes, professores/as das redes pública e privada de ensino de Torres (RS) e Passo de Torres (SC); membros de organizações parceiras do REVISIL; pescadores/as artesanais de Torres (RS) e Passo de Torres (SC); comunidade em geral de Torres (RS) e Passo de Torres (SC); pessoas atingidas pelas publicações do REVISIL nas redes sociais e pelos produtos audiovisuais e impressos elaborados	
7. Início e término do subprojeto (POA)	11/11/2019 – 31/12/2023	
8. Comitê de Acompanhamento do Projeto (CAP): - % conforme gênero: 37,5% masc e 62,5% fem - % de pescadores/as: 25%	1. Aline Kellermann – REVISIL 2. Ana Carolina Pont – REVISIL 3. Kenia Valadares – CNPT/SC 4. Ronaldo Costa – CEPsul	5. Hugo Silva – consultor GEF Mar 6. João Baltazar (“Dango”) – pescador artesanal do REVISIL 7. Sofia Monteiro – pescadora artesanal do REVISIL 8. Andrea Mello – Secretaria Municipal de Educação de Torres/RS

4.2 Indicadores de Execução Financeira

Dispêndio financeiro do subprojeto (gráfico gerado a partir das informações no Sistema Cérebro em 31/12/2023):

Monitoramento da Execução Financeira do Subprojeto REVISIL



4.3 Atividades realizadas no período de outubro a dezembro de 2023

- Elaboração da série com quatro vídeos sobre aspectos socioculturais da pesca artesanal de Torres/RS, promovida pela equipe do REVIS e empresa Nills Films. Foi elaborado um termo aditivo de prazo no contrato com validade até 28/06/2024 para entrega dos produtos. Estava previsto um evento de lançamento dos vídeos para 21 de dezembro de 2023, na Colônia de pesca de Torres, entretanto, por motivo de falecimento da secretária da Colônia no dia anterior o evento foi reagendado para março de 2024. A série também será lançada nas redes sociais do REVISIL (Facebook e Instagram)¹.
- Escrita do artigo “Conhecimento Ecológico Local dos pescadores e pescadoras do território do Revis Ilha dos Lobos: aprendendo com quem vive do mar”, a ser submetido na Revista CEPSUL, sob autoria de Ana Carolina Pont, Aline Kellermann, Marcelo Merten Cruz, Hugo Juliano Hermógenes da Silva, Derien Lucie Verneti Duarte, Walter Steenbock, Juliano Rodrigues Oliveira.
- Artigo em fase de finalização intitulado “Leão, na Minha Rede Não: A Percepção das Pescadoras Artesanais em Relação à Presença de Leões-marinhos nas Áreas de Pesca de Santa Catarina”, sob autoria Ana Carolina Pont, Aline Kellermann e Kenia Maria de Oliveira Valadares.

4.4 Síntese dos principais produtos e resultados gerados pelo subprojeto

O subprojeto do REVISIL teve como linhas de ação a integração, o fortalecimento e a valorização sociocultural das comunidades pesqueiras tradicionais, a formação, inclusão e empoderamento de pescadores e pescadoras artesanais, a educação ambiental e a educomunicação, incluindo a formação de um grupo de multiplicadores em educação ambiental. A iniciativa alcançou integralmente os resultados esperados, com impactos positivos na inter-relação de aspectos socioculturais, de processos formativos e da conservação da biodiversidade local. Os principais resultados incluem:

- Encontro de lançamento do projeto Multiplicando Protetores do Mar, em maio de 2022, com a presença de 30 participantes, entre equipe da UC, CNPT, Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Sudeste e Sul (CEPSUL/ICMBio), consultor, Secretaria Estadual do Meio Ambiente/RS, além de pescadores/as artesanais e professores/as de Torres/RS.
- Em junho de 2022, na Colônia de Pesca de Torres/RS, foi realizada a II Oficina de Conhecimento Ecológico Local, contando com 20 participantes, incluindo a equipe da UC, CEPSUL, consultor e pescadores/as. O encontro visou avaliar o estado de conservação de espécies de interesse socioeconômico da pesca artesanal em região adjacente ao REVISIL. Posteriormente, em agosto de 2023, discutiu-se em roda de conversa os resultados gerados na oficina, contando com a presença de 17 pessoas, entre equipe da UC, CEPSUL e pescadores/as.

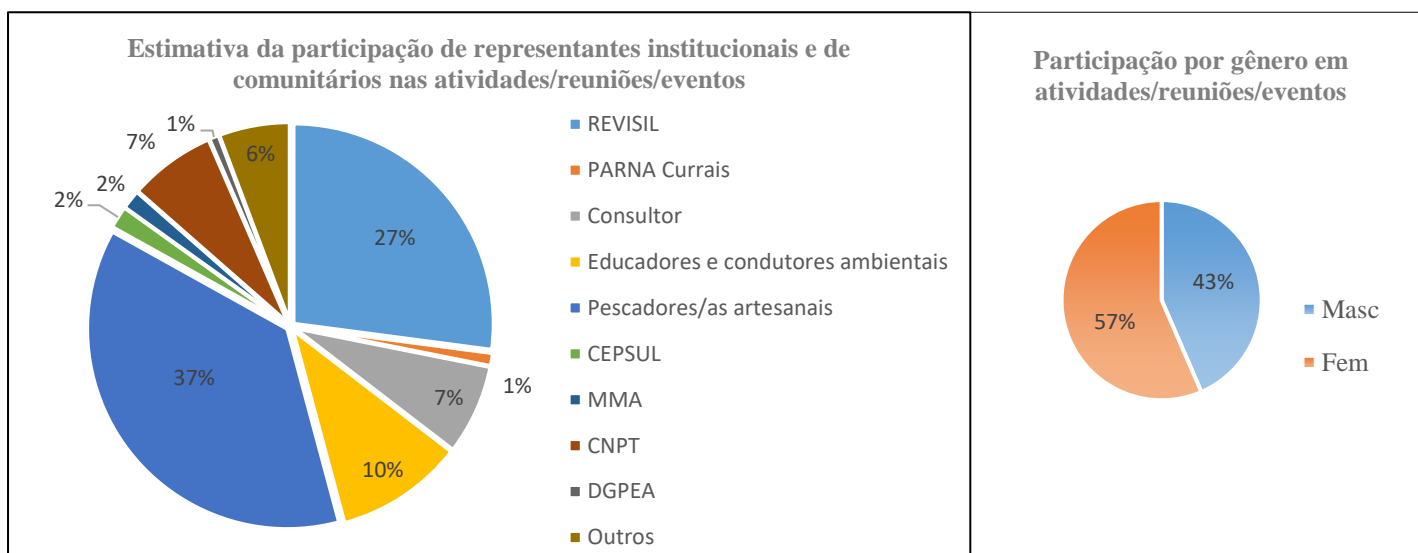
¹ Acesso em: <https://www.instagram.com/revisilhadoslobos/> e <https://www.facebook.com/RevisIlhadosLobos>

- Entre março/2022 e agosto/2023 foram promovidos pelo menos cinco encontros e rodas de conversa entre a equipe da UC e pescadoras de Torres/RS, sendo tratados temas como a importância dos exames preventivos femininos, saúde emocional, papel da mulher na pesca artesanal, integração do grupo de mulheres da pesca, troca de receitas e saberes tradicionais. Cada encontro teve, em média, a participação de 10 mulheres.
- Realização de rodas de conversa com pescadores/as e convidados/as, sendo:
 - Oficina sobre comercialização e valorização do pescado e da pesca artesanal com o oceanógrafo Bryan Muller, presidente da empresa social “Olha o Peixe!” (maio/2022, 20 participantes); e
 - Oficina para discutir a instalação de placas sobre pesca na orla do Rio Mampituba, com o objetivo de informar sobre as espécies que ocorrem no rio, tamanho de captura, datas de defeso e apresentar informações a fim de valorizar a pesca artesanal (novembro/2022, 13 participantes). Em maio de 2023 ocorreu a inauguração e instalação das placas na entrada dos molhes em Torres/RS e na Avenida Beira Rio em Passo de Torres/SC.
- Participação de pescadores/as do território do REVISIL em intercâmbios e oficinas de integração regional promovidas pelo CNPT e CONFREM, tais como: Oficina de Mídias Sociais (outubro/2022), Curso de Gestão Socioambiental (GSA) Territorial do Sul do Brasil (março/2023) e Intercâmbio de Experiências Comunitárias do Projeto Integra Pesca Artesanal Sul (setembro/2023).
- Realização da Oficina Multiplicando Protetores do Mar (junho/2023, em Torres/RS) com o objetivo de implementar processos de ensino-aprendizagem para formação de multiplicadores em educação ambiental, contribuindo na implementação de ações educativas continuadas no território. A atividade contou com 21 participantes, sendo 14 deles de professores/as da rede de ensino de Torres/RS e Passo de Torres/SC, educadores e condutores ambientais. Posteriormente, foram feitas atividades piloto de informação e educação ambiental envolvendo os participantes da oficina, em teste de materiais e jogos pedagógicos com estudantes de duas escolas públicas de Passo de Torres/SC e Torres/RS, além da realização de trilha no Parque da Guarita e repasse de boas práticas ao se avistar pinípedes na praia com turmas do ensino médio de duas escolas públicas de Torres/RS.
- Ampla divulgação de ações do REVIS e do subprojeto em redes sociais da UC (Facebook e Instagram) e em grupo de WhatsApp com pescadores/as da região.

As ações envolveram cerca de 400 participações (a maioria em cursos e eventos presenciais e virtuais), incluindo a comunidade escolar local (estudantes e professores/as da rede pública de ensino de Torres/RS e Passo de Torres/SC), representantes de organizações parceiras do REVISIL (Secretarias municipais e estaduais, associações comunitárias e instâncias do MMA e ICMBio), pescadores/as artesanais da região e comunidade em geral do entorno da UC. A seguir são apresentados infográficos e quadros com resultados globais do subprojeto:

Síntese das formas de trabalho conjunto e/ou processos de integração do subprojeto em âmbito local, regional e/ou nacional:

- **Local:** articulações com Colônia de Pesca local e Secretarias Municipais de Educação e de Meio Ambiente de Torres/RS e Passo de Torres/SC.
- **Regional:** 1) articulações institucionais com CNPT/SC, CONFREM, CEPESUL e PARNA Marinho das Ilhas dos Currais; 2) articulação com a Secretaria Estadual de Educação do Rio Grande do Sul; 3) participação da equipe da UC e comunitários no CAP, ações e eventos do projeto “Integração Comunitária e Fortalecimento da Pesca Artesanal na Região Sul do Brasil”, sob coordenação do CNPT/SC e CONFREM; 4) participação na Rede de Facilitadores da região sul do Projeto Político Pedagógico da Zona Costeira e Marinha (PPPZCM);
- **Nacional:** reuniões e alinhamentos das ações do subprojeto com UCP/MMA e DGPEA/ICMBio.



Observações: as estimativas de público consideraram as informações constantes nos Formulários de Monitoramento (produtos 5, 6, 7, 8 e 9 da consultoria), incluindo os dados levantados pelo consultor em reuniões e eventos (virtuais e presenciais) ou informados pela equipe da UC. Trata-se da somatória das participações de representantes institucionais e de comunitários nas atividades, sendo que, por vezes, uma pessoa pode ter participado em mais de um evento/reunião. O gráfico de participação por gênero considera somente as atividades com a presença do consultor, pois, em sua ausência, nem sempre foi possível acessar a lista de participantes dos eventos e/ou distingui-los em classes.

Síntese dos principais materiais produzidos/obtidos a partir do desenvolvimento do subprojeto

Tipo de material	Descrição
Produção de material pedagógico-informativo (cartilhas ou <i>folders</i> , materiais didáticos ou instrucionais, material audiovisual, etc.)	<ul style="list-style-type: none"> • 300 cópias de <i>folder</i> com resultados do subprojeto do REVISIL no primeiro ciclo do GEF Mar na região sul (2018-2019). • Impressão de 1.000 exemplares das cartilhas “REVIS Ilha dos Lobos na escola: possibilidades pedagógicas” e “Turminha do REVIS”. • Confecção de 3 jogos pedagógicos: “Na rota dos pinípedes”, “Por dentro do REVIS” e “Dominó do REVIS”. • Elaboração da Cartilha Multiplicando Protetores do Mar. • Entrega de 2 <i>folders</i> com 2.000 cópias de cada (4.000 no total), contendo informativos sobre o REVIS Ilha dos Lobos e sobre o subprojeto. • Impressão de 300 <i>folders</i> com orientações e principais regramentos para exercer a pesca artesanal no Rio Mampituba e região costeira de Torres. • Produção de 120 camisetas e 300 adesivos do subprojeto. • Produção de 6 Vídeos: O Revis Ilha dos Lobos e a Pesca, Um Guia rápido sobre o Coronavírus para a comunidade pesqueira, e quatro vídeos de valorização sociocultural da pesca local (serão lançados em março/2024). Acesso dos materiais em: https://www.youtube.com/@refugiodevidasilvestredail4866/videos

<p>Produção científica (artigos, livros, capítulos, participação em eventos, etc.)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participação e apresentação de trabalhos no IX Seminário de Pesquisa do ICMBio (2020): 1) Recursos audiovisuais como estratégia de comunicação com a comunidade pesqueira artesanal do entorno do REVIS Ilha dos Lobos; 2) Instrumentalizando ferramentas virtuais como recursos didáticos para a educação ambiental do REVIS Ilha dos Lobos; 3) Ações do programa de voluntariado do ICMBio como ferramenta de análise da percepção ambiental no contexto do REVIS Ilha dos Lobos. • Artigo: Kellermann, A.; Duarte, D. V.; Huk, J.; Silva, L. G.; Santos, R. A.; Fabiano, R. B.; Steenbock, W. Conhecimento Ecológico Local (CEL) na Avaliação do Estado de Conservação de Espécies de Interesse Socioeconômico: Integrando Saberes na Gestão do REVIS Ilha dos Lobos. Biodiversidade Brasileira, 10(3): 41-55, 2020. DOI: 10.37002/biobrasil.v10i3.1639. • Capítulo de livro: Kellermann, A.; Steenbock, W. Plano de Manejo REVIS Ilha dos Lobos e qualidade ambiental. In: Conservação da biodiversidade e modos de vida sustentáveis nas lagoas do Sul do Brasil: a experiência de um plano de ação com enfoque territorial. Gabriela Coelho-de-Souza et al. (Orgs.). Porto Alegre: UFRGS/PGDR, 2020. pp. 41-43. • Capítulo de livro: Freitas, R. R.; Baggio, M. R.; Alvite, C. M. C. Pescadores artesanais e o Projeto GEF Mar. In: Conservação da biodiversidade e modos de vida sustentáveis nas lagoas do Sul do Brasil: a experiência de um plano de ação com enfoque territorial. Gabriela Coelho-de-Souza et al. (Orgs.). Porto Alegre: UFRGS/PGDR, 2020. pp. 133-136. • Participação e apresentação de trabalhos no VII Simpósio Acadêmico de Biologia Marinha (2022 – UFRGS/UERGS): 1) Palestra - desafios de gestão das UCs federais; 2) Painel - primeiro registro da Garça-Moura no REVIS Ilha dos Lobos; 3) Minicurso - introdução à fotografia de natureza; 4) Painel - uso das redes sociais do REVIS Ilha dos Lobos como ferramenta de educação ambiental. • Participação e apresentação de trabalho (Pont, A. C.; Kellermann, A.; Oliveira, J. R.) intitulado Multiplicando Protetores do Mar: integrando pescadores e pescadoras no contexto de gestão do Refúgio de Vida Silvestre da Ilha dos Lobos) no XI Seminário Brasileiro e VI Encontro Latino-americano sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social (2023 – USP).
<p>Relatórios técnicos de atividades ou diagnósticos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de boletins informativos sobre as atividades da Unidade.
<p>Divulgação-comunicação do projeto (redes sociais, TV ou rádio, matérias em jornais ou revistas, sites e blogs)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participação em <i>lives</i> em redes sociais, em eventos <i>online</i> e entrevistas para rádio e jornais locais.

4.5 Demandas e lacunas de capacitação sugeridas pelos diferentes sujeitos que participaram do subprojeto

Em relação ao componente da pesca artesanal foram registradas as seguintes demandas e/ou lacunas:

- Orientação sobre a legislação pesqueira.
- Fortalecimento, integração e direitos das mulheres na pesca.
- Participação da juventude na pesca tradicional.
- Turismo de base comunitária.
- Cadastramento de pescadores/as e monitoramento da pesca artesanal.
- Desenvolvimento, orientação e regularização da aquicultura de pequena escala.
- Destinação adequada dos resíduos provindos da pesca.
- Fiscalização e controle da atividade pesqueira, diante dos conflitos entre a pesca artesanal, amadora e industrial.
- Formas de restrição da atividade pesqueira amadora no Parque Estadual de Itapeva.
- Formas de escoamento produtivo, principalmente pelo beneficiamento/processamento e comercialização dos pescados.

Em relação ao componente de educadores-multiplicadores, os seguintes temas foram elencados para os processos formativos:

- Informações sobre o REVISIL e Unidades de Conservação.
- Conceitos, bases e atividades de educação ambiental no território do REVISIL.
- Educação ambiental e busca de alternativas para minimizar o descarte de lixo no mar, praias e rios, principalmente no período de veraneio.
- Educação ambiental marinho-costeira nas escolas públicas, incluindo a valorização sociocultural da pesca artesanal local.
- Estreitamento de relações entre REVIS, pescadores/as artesanais, comunidade escolar, secretarias municipais e estaduais de educação e de meio ambiente, demais Unidades de Conversação da região, entre outras instituições locais.

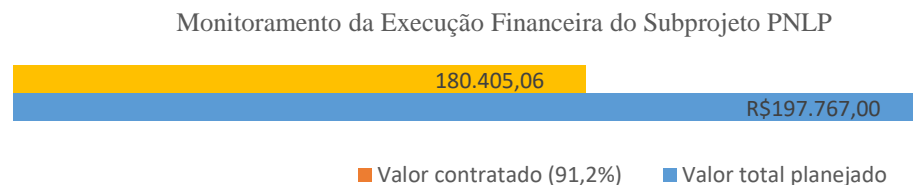
5. SUBPROJETO “CONSTRUINDO UMA PARCERIA ENTRE PESCADORES E O PARQUE NACIONAL DA LAGOA DO PEIXE: DESAFIOS PARA UMA NOVA ETAPA DE GESTÃO”

5.1 Identificação do Subprojeto

1. Unidade de Conservação	Parque Nacional da Lagoa do Peixe (PNLP)		
2. Título	Construindo uma parceria entre pescadores e o Parque Nacional da Lagoa do Peixe: desafios para uma nova etapa de gestão		
3. Objetivo geral	Promover e estimular a mobilização e a organização dos pescadores artesanais do PNL, no âmbito do Termo de Compromisso (TC), contribuindo para a construção de uma relação de confiança e de integração do grupo social na gestão da UC		
4. Instituições executoras e parceiras	1. PNL/ICMBio 2. CNPT/ICMBio, base de Florianópolis 3. CEPESUL/ICMBio		
5. Equipe da Unidade que integra o subprojeto	1. Riti Soares dos Santos 2. Leonice Homem		
6. Público beneficiário	Pescadores/as tradicionais autorizados/as para exercer sua atividade no PNL (202 pescadores/as cadastrados/as), familiares e comunidade local		
7. Início e término do subprojeto (POA)	17/12/2019 – 09/2023		
8. Comitê de Acompanhamento do Projeto (CAP) - % conforme gênero: 54% masc e 46% fem - % de pescadores/as: 61%	1. Riti Soares dos Santos 2. Leonice Homem – PNL 3. Janina Huk – CNPT/SC 4. Kenia Valadares – CNPT/SC 5. Hugo Silva – consultor GEF Mar	6. Jucemara Santos Souza – pescadora 7. Pedro Luiz Carassai Neto – pescador 8. Wagner da Costa – pescador 9. Pércio de Lima – pescador 10. Rafael Barrin Borges – pescador	11. Carina dos Santos – pescadora 12. Tatiane Mendes da Silva – pescadora 13. Jair Lucrécio – presidente da Colônia de Pesca Z-11 de Tavares (RS)

5.2 Indicadores de Execução Financeira

Dispêndio financeiro do subprojeto (gráfico gerado a partir das informações no Sistema Cérebro em 07/12/2023):



5.3 Atividades realizadas no período de outubro a dezembro de 2023

- Não foram feitas novas ações no período, tendo em vista o encerramento do subprojeto em setembro de 2023.

5.4 Síntese dos principais produtos e resultados gerados pelo subprojeto

O subprojeto do PNLN propiciou as seguintes linhas de ação: fortalecimento das organizações comunitárias, principalmente da pesca artesanal, e capacitação e formação de lideranças para a gestão participativa, práticas de conservação ambiental e uso sustentável de recursos naturais. Os resultados esperados foram atingidos com êxito, sendo observadas significativas contribuições para a gestão participativa na UC, fortalecimento do monitoramento participativo da pesca do camarão-rosa, integração do conhecimento ecológico local e conservação da biodiversidade. Os principais resultados incluem:

- Entrevistas com 80 pescadores/as beneficiários do Termo de Compromisso (TC) da pesca do camarão-rosa na Lagoa do Peixe, atualização das informações e do número de pescadores/as cadastrados pela UC (202 no total).
- Em novembro de 2020 foi criada a Câmara Temática da Pesca (CTP), no âmbito do Conselho do PNLN.
- Participação da equipe do PNLN no curso remoto de “Monitoramento Participativo e Ecológico da Pesca Artesanal em UCs”, realizado no âmbito do subprojeto da APABF, em 2021.
- Realização do 1º Encontro Intermunicipal (Tavares e Mostardas – RS) das Mulheres Pescadoras (novembro de 2021, em Mostardas/RS), contando com a participação de 46 pessoas.
- Continuidade de trabalhos e mobilizações com pescadores-monitores do PNLN, sob orientação da Câmara Temática de Acompanhamento do TC da pesca na Lagoa do Peixe, instância que envolve representantes da Gerência Regional 5 Sul do ICMBio (GR 5 Sul), Coordenação de Gestão de Conflitos em Interfaces Territoriais (COGCOT/ICMBio), CEPESUL, CNPT, Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres (CEMAVE/ICMBio), PNLN e pescadores monitores. Desde 2020, a equipe do PNLN tem acompanhado e realizado o monitoramento da pesca do camarão junto aos pescadores-monitores beneficiários do TC, os quais têm contribuído de forma voluntária no levantamento de informações acerca da pesca e de parâmetros de biodiversidade local. O monitoramento ocorre semanalmente, durante a safra, e quinzenalmente, fora do período da safra. A atividade tem subsidiado em medidas de gestão pesqueira e melhor entendimento de processos biológicos e ecológicos no PNLN, incluindo o conhecimento ecológico local dos pescadores-monitores.
- Formação de Grupo de Trabalho (GT) para estudar e definir regras de manejo para a abertura da Barra da Lagoa do Peixe, no âmbito do Conselho Consultivo do Parque, incluindo representantes da pesca artesanal, o que possibilita a gestão e a tomada de decisão de forma participativa. Realização de duas reuniões presenciais

(em julho e agosto de 2022) em que foram discutidos os impactos positivos e negativos de se realizar o manejo artificial da barra, eventuais regras de manejo, dinâmica da barra e o ciclo de vida do camarão-rosa e os eventos de seca na região. As ações subsidiaram as decisões de abertura artificial da barra em 2022/23.

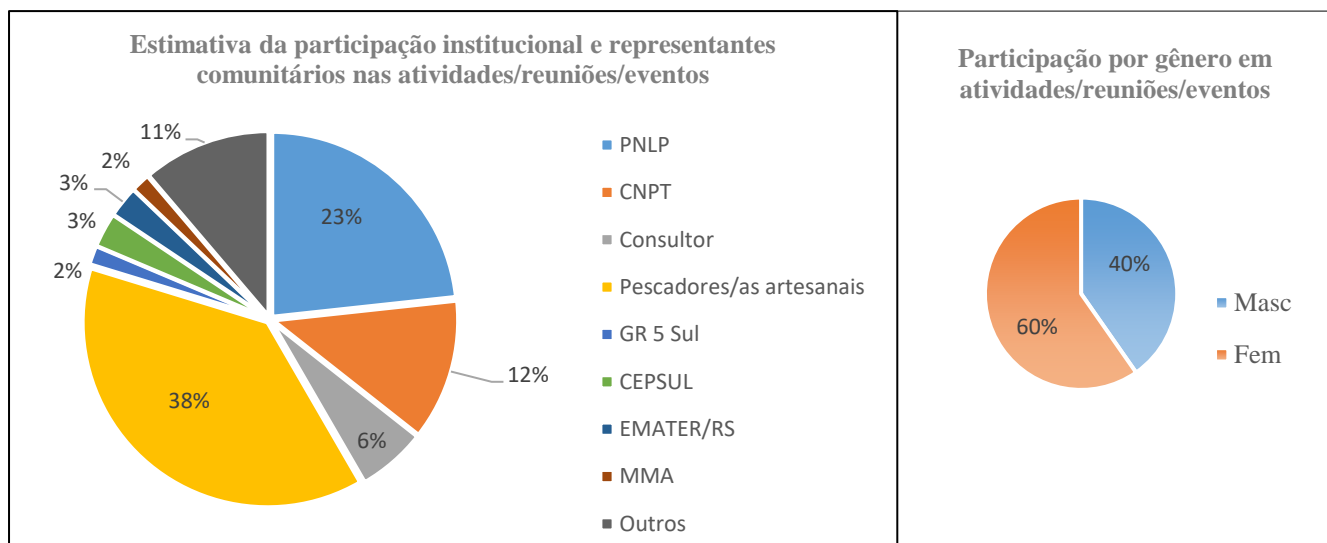
- Realização de oficina de monitoramento do TC que disciplina a pesca artesanal tradicional, nos dias 12 a 14/09/2023. A oficina foi planejada e conduzida pelo GT de acompanhamento do Termo, composto por representantes da GR 5 Sul, Coordenação de Gestão de Conflitos em Interfaces Territoriais – COGCOT, CEPSUL, CNPT e CEMAVE, além da equipe do PNLP. As atividades da oficina foram realizadas ao longo de três dias, possibilitando avaliar a implementação do Termo e a escrita conjunta de um Plano de Ação para fortalecimento da implementação deste instrumento (mais informações no Produto 9 da consultoria).
- Participação de pescadores/as do território do PNLP em intercâmbios e oficinas de integração regional promovidas pelo CNPT e CONFREM, tais como: Oficina de Mídias Sociais (outubro/2022), Curso de Gestão Socioambiental (GSA) Territorial do Sul do Brasil (março/2023) e Intercâmbio de Experiências Comunitárias do Projeto Integra Pesca Artesanal Sul (setembro/2023).
- Comunicação ativa com público externo, principalmente por meio de redes sociais (Instagram e Facebook)², com alcance para população em geral.

As ações contaram com aproximadamente 380 participações (considerado o público entrevistado e participantes em reuniões e eventos presenciais e virtuais), incluindo representantes de organizações parceiras do PNLP (Universidades, secretarias municipais, Instituição de Assistência Técnica e Extensão Rural e Social do Rio Grande do Sul – EMATER/RS, associações comunitárias e instâncias do MMA e ICMBio), pescadores/as artesanais e comunidade em geral da região. A seguir são apresentados infográficos e quadros com resultados globais do subprojeto:

Síntese das formas de trabalho conjunto e/ou processos de integração do subprojeto em âmbito local, regional e/ou nacional:

- **Local:** 1) articulações com Prefeituras de Tavares e Mostardas, EMATER/RS, Colônia de Pescadores de Tavares e Sindicato Rural de Mostardas/RS; 2) trabalho conjunto com pescadores-monitores que realizam o monitoramento participativo da pesca do camarão-rosa.
- **Regional:** 1) articulações institucionais com CNPT/SC, CEPSUL, CEMAVE, CONFREM, Movimento de Pescadores e Pescadoras Artesanais (MPP, base Rio Grande do Sul) e Universidades da região; 2) participação da equipe da UC e comunitários no CAP, ações e eventos do projeto “Integração Comunitária e Fortalecimento da Pesca Artesanal na Região Sul do Brasil”, sob coordenação do CNPT/SC e CONFREM; 3) realização das edições do Festival Brasileiro das Aves Migratórias, com amplo apoio de entidades parceiras (local e regional).
- **Nacional:** reuniões e alinhamentos das ações do subprojeto com UCP/MMA.

² Acesso em: <https://www.instagram.com/parnalagoadopeixe/> e <https://www.facebook.com/parnalagoadopeixe>



Observações: as estimativas de público consideraram as informações constantes nos Formulários de Monitoramento (produtos 5, 6, 7, 8 e 9 da consultoria), incluindo os dados levantados pelo consultor em reuniões e eventos (virtuais e presenciais) ou informados pela equipe da UC. Trata-se da somatória das participações de representantes institucionais e de comunitários nas atividades, sendo que, por vezes, uma pessoa pode ter participado em mais de um evento/reunião. O gráfico de participação por gênero considera somente as atividades com a presença do consultor, pois, em sua ausência, nem sempre foi possível acessar a lista de participantes dos eventos e/ou distingui-los em classes.

Síntese dos principais materiais produzidos/obtidos a partir do desenvolvimento do subprojeto

Tipo de material	Descrição
Produção de material pedagógico-informativo (cartilhas ou <i>folders</i> , materiais didáticos ou instrucionais, material audiovisual, etc.)	<ul style="list-style-type: none"> 12 animações (vídeos curtos) com informações sobre os componentes previstos no TC. Os vídeos foram divulgados no grupo de WhatsApp de pescadores cadastrados no PNLP. 1 cartilha como forma de devolutiva dos resultados obtidos em entrevistas com pescadores/as cadastrados no TC. 3 vídeos feitos pelo consultor com informações sobre o Projeto GEF Mar, o subprojeto do PNLP e indicadores de monitoramento e avaliação de projetos. Acesso aos materiais supracitados em: https://encurtador.com.br/aemJT
Produção científica (artigos, livros, capítulos, participação em eventos, etc.)	<ul style="list-style-type: none"> Capítulo de livro: Freitas, R. R.; Baggio, M. R.; Alvite, C. M. C. Pescadores artesanais e o Projeto GEF Mar. In: Conservação da biodiversidade e modos de vida sustentáveis nas lagoas do Sul do Brasil: a experiência de um plano de ação com enfoque territorial. Gabriela Coelho-de-Souza et al. (Orgs.). Porto Alegre: UFRGS/PGDR, 2020. pp. 133-136. Capítulo de livro: Freitas, R. R.; Alvite, C. M. C.; Thomas, M. C. Apoio ao monitoramento participativo da pesca. In: Conservação da biodiversidade e modos de vida sustentáveis nas lagoas do Sul do Brasil: a experiência de um plano de ação com enfoque territorial. Gabriela Coelho-de-Souza et al. (Orgs.). Porto Alegre: UFRGS/PGDR, 2020. pp. 168-171. Participação de bolsista GEF Mar do CEPSUL (Paula Salge) no XI Seminário de Pesquisa do ICMBio, em 2020. Apresentação do trabalho “Monitoramento participativo em época de pandemia: ajustando a gestão da pesca tradicional do camarão-rosa no Parque Nacional da Lagoa do Peixe”: Apresentação de trabalho e publicação de resumo em evento: Schamberg, Janina Huk. Expedição de monitoramento do Termo de Compromisso do Parque Nacional da Lagoa do Peixe. X SAPIS - Seminário Brasileiro sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social, 2021.

	<ul style="list-style-type: none"> • Artigo: Alvite, C. M. C.; Ferreira, I. V. Território de luta de pescadores artesanais tradicionais no Parque Nacional da Lagoa do Peixe. Mares: Revista de Geografia e Etnociências, 4(1), 7-18. 2022. • <i>Folder</i> informativo sobre a destinação adequada de resíduos na região do PNLP e nos ranchos de pesca.
Relatórios técnicos de atividades ou diagnósticos	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de boletins mensais com informações acerca do monitoramento participativo do camarão-rosa. Os relatórios são produzidos a partir de amostragens realizadas pelos pescadores monitores, com supervisão da equipe do Parque. A equipe do CEPSUL analisa e sistematiza os dados em relatórios periódicos e os materiais são compartilhados em grupo de WhatsApp de pescadores-monitores e de pescadores/as cadastrados/as no TC. • Informações e pareceres técnicos sobre a abertura e o fechamento da safra do camarão-rosa e monitoramento participativo da pesca, elaborados em parceria com CEPSUL e CNPT, em atenção ao TC. • Nota Técnica com análise dos resultados do monitoramento participativo da pesca do camarão-rosa e proposição de redução do comprimento mínimo de captura.
Divulgação-comunicação do projeto (redes sociais, TV ou rádio, matérias em jornais ou revistas, <i>sites</i> e <i>blogs</i>)	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação do subprojeto em rádio local, redes sociais da UC e grupos de WhatsApp.

5.5 Demandas e lacunas de capacitação sugeridas pelos diferentes sujeitos que participaram do subprojeto

<p>As principais lacunas de capacitação e/ou demandas identificadas ou sugeridas pelos pescadores artesanais ao longo do subprojeto foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Capacitar e buscar melhorias nas condições de trabalho e boas práticas higiênico-sanitárias, de forma a atender os padrões e exigências da vigilância sanitária municipal e/ou estadual. • Discutir formas de emissão de notas fiscais para o pescado comercializado na região e o controle da produção. • Fortalecer e ampliar a participação das mulheres nas instâncias de discussão sobre a pesca artesanal e promover ações que possibilitem agregar renda para as pescadoras. • Beneficiamento, certificação e selo de qualidade do pescado que o definam como da pesca artesanal/tradicional e em região ambientalmente conservada. • Incentivar formas de negociação de preços mais justos com os compradores/atravessadores do camarão. • Avançar na discussão de formação de agroindústrias para beneficiamento, processamento e comercialização dos pescados, podendo ser feito em modo familiar (simplificado) e/ou cooperativa de pesca. • Promover cursos de reparos e confecção de redes e petrechos de pesca. • Orientação sobre a legislação ambiental e pesqueira. • Possibilitar discussões, juntamente com o CEPSUL, a partir dos dados levantados no monitoramento participativo do camarão na Lagoa do Peixe, possibilitando revisar normativas de ordenamento da pesca, quando pertinente e possível. • Acompanhar mais ativamente o monitoramento do camarão. • Adequar a marcação do canal e rediscutir a pesca no canal da Barra. • Ajuste no tamanho de malha permitido para a pesca, passando de 10 para 9 cm. • Permitir que o suplente pesque na ausência do titular e garantia do direito de “sucessão” dos beneficiários do TC. • Discutir acesso da área de exclusão de tarrafa e captura de mariscos. • Revisão dos pescadores beneficiados pelo TC, fiscalização no repasse dos lacres e cumprimento das normas do TC. • Realizar mais pesquisas sobre o assoreamento da Lagoa do Peixe, dinâmica da barra e o ciclo de vida do camarão-rosa. • Estimular o turismo de base comunitária. • Buscar formas de solucionar o problema do lixo, principalmente nas praias em período de veraneio.

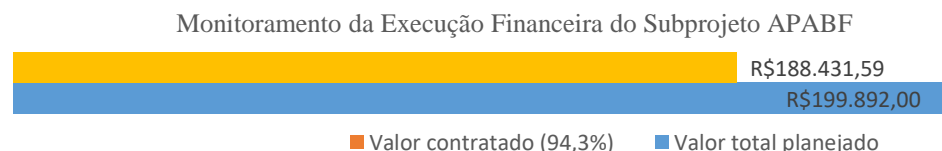
6. SUBPROJETO “DIAGNÓSTICO E AUTOMONITORAMENTO DA PESCA ARTESANAL NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA BALEIA FRANCA: SUBSÍDIOS PARA A CADEIA PRODUTIVA DE PESCADOS”

6.1 Identificação do Subprojeto

1. Unidade de Conservação	Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca (APABF)	
2. Título	Diagnóstico e automonitoramento da pesca artesanal na Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca: subsídios para a cadeia produtiva de pescados	
3. Objetivo geral	Realizar um diagnóstico da pesca na região da Ilha, Laguna, Sul da APABF, buscando promover o cadastramento, automonitoramento e levantamento de informações sobre as espécies de pescado, sazonalidade e o ordenamento da atividade pesqueira	
4. Instituições executoras e parceiras	1. APABF/ICMBio 2. CONFREM Regional Sul 3. CNPT/ICMBio, base de Florianópolis	4. CEPSUL/ICMBio 5. RESEX Marinha do Pirajubaé/ICMBio 6. UNISUL e UDESC
5. Equipe da Unidade que integra o subprojeto	1. Renata Vargas 2. Felipe Melo Rezende	3. Rodrigo Rodrigues de Freitas 4. Roselis Remor de Souza Mazurek
6. Público beneficiário	Pescadores/as artesanais e comunidades pesqueiras, sobretudo na porção Sul da APABF	
7. Início e término do subprojeto (POA)	14/07/2020 – 12/2023	
8. Comitê de Acompanhamento do Projeto (CAP) - % conforme gênero: 50% masc e 50% fem - % de pescadores/as: 29%	1. Renata Vargas – APABF 2. Felipe Melo Rezende – APABF 3. Rodrigo de Freitas – APABF 4. Roselis Mazurek – APABF 5. Hugo Silva – consultor GEF Mar 6. Janina Huk – CNPT/SC 7. Kenia Valadares – CNPT/SC 8. Antônio Menezes – CEPSUL 9. Laura Masuda – COMOB/ICMBio 10. Andrea Lamberts – NGI Florianópolis 11. Laci Santin – NGI Florianópolis (Resex Marinhado Pirajubaé) 12. Roberto Wahrlich – PMAP/Univali	13. Jefferson – EPAGRI 14. Maria Aparecida “Cidinha” – pescadora, CONFREM Sul 15. Gilberto Ribas – pescador, CONFREM Sul 16. Kaká – Comissão Pastoral da Pesca – CPP 17. Marciana Amador – pescadora, Comunidade da Cigana 18. Antônio Carlos “Juba” – pescador, Comunidade da Cigana 19. Baca – pescador, Comunidade do Farol 20. João Batista – liderança local, Comunidade do Farol 21. Celina – pescadora, Comunidade do Camacho e Articulação Nacional das Pescadoras (ANP) 22. Jaime – pescador, Comunidade de Garopaba do Sul 23. Leo – professor, Escola do Farol 24. Gisele – equipe de comunicação do projeto

6.2 Indicadores de Execução Financeira

Dispêndio financeiro do subprojeto (gráfico gerado a partir das informações no Sistema Cérebro em 12/12/2023):



6.3 Atividades realizadas no período de outubro a dezembro de 2023

- Realização da I Feira da Pesca Artesanal de Laguna/SC, na Praça da Ponta da Barra, em 09 de dezembro de 2023. O evento foi organizado pela APABF, em parceria com a CONFREM, Secretaria de Pesca e Agricultura de Laguna, Associação de Moradores da Ponta da Barra, Conselho Pastoral dos Pescadores (CPP) Regional Sul, Sindicato dos Pescadores de Laguna (Sindipesca), Colônia Z14 de Laguna, Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Assembleia Legislativa de Santa Catarina, Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI) e CONFREM. A feira promoveu a valorização sociocultural da pesca artesanal local, apresentando as artes de pesca da lagoa e do mar, além dos produtos pesqueiros, a gastronomia e a cultura das populações tradicionais. Foram realizadas apresentações musicais, atividades recreativas, roda de conversa sobre os desafios do beneficiamento e da comercialização do pescado, contação de histórias, oficinas e feira de artesanato e alimentos locais. O evento permitiu retomar as atividades como etapa de finalização do subprojeto, de modo a reaproximar os comunitários e órgãos locais no campo de atuação da APABF e componente de integração comunitária do Projeto GEF Mar. Público estimado de 80 pessoas que passaram ou participaram no evento.
- Elaboração do documento "Diagnóstico e automonitoramento da pesca artesanal na Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca: subsídios para a cadeia produtiva de pescados". Versão preliminar do documento em: <https://drive.google.com/file/d/1Mvg9ZFhT6xQ3KusyaN0twrYbVgs6iovj/view>. O documento foi compartilhado com os membros do CAP para revisão e envio de sugestões até o final de fevereiro de 2024. Finalização prevista no primeiro semestre de 2024.

6.4 Síntese dos principais produtos e resultados gerados pelo subprojeto

O subprojeto da APABF teve o intuito de promover as seguintes linhas de ação: potencializar alternativas de cadeias produtivas sustentáveis da pesca artesanal local, implementar o monitoramento participativo ou automonitoramento pesqueiro, integrar e fortalecer as relações entre UCs marinho-costeiras da região sul e entre as organizações comunitárias da APABF, formação, inclusão e empoderamento de jovens e mulheres da pesca artesanal.

A execução do subprojeto passou por diferentes desafios em sua etapa inicial, tais como adequação das atividades ao período de pandemia pela COVID 19 e isolamento social, baixa interação de pescadores/as em meios de comunicação remota, dificuldade de organização da categoria pesqueira, entre outros elementos que também foram comuns aos demais subprojetos na região.

No período pós-pandemia (meados de 2022 em diante), com o avanço gradual do processo de vacinação em combate à COVID-19 no país, em que se começou a delinear

um horizonte para retomada das ações presenciais, constatou-se certa resistência de alguns territórios e comunidades pesqueiras da APABF em participar das ações do subprojeto. Isso foi agravado por conta de conflitos no território de abrangência do subprojeto, sendo decorrentes da polêmica acerca das RESEX Cabo de Santa Marta Grande e Lagoas de Ibiraguera/Encantada que abrangem os municípios de Laguna, Imbituba, Garopaba e Jaguaruna, em Santa Catarina.

Em atividades do Curso GSA Territorial Sul, em março de 2023, ocorreram questionamentos sobre o processo de criação dessas UCs e posicionamentos favoráveis em retomar essa discussão. As manifestações internas no curso e com o objetivo de averiguar os processos tomaram proporções negativas externamente. A partir disso, foram observadas articulações de pessoas contrárias (em âmbito político municipal, estadual e federal e de segmentos econômicos como da pesca industrial, especulação imobiliária, comércio local, indústria, entre outros) à implantação da UC, incluindo repercussões em âmbito político municipal, estadual e federal, tal como a criação de uma Comissão Mista na Assembleia Legislativa de Santa Catarina, em outubro de 2023, para tratar da possível implantação das RESEX. Ademais, foram registradas ameaças graves que envolveram parte da equipe da APABF, gerando insegurança para a realização de atividades do subprojeto em campo. Nesse sentido, a equipe da UC comunicou a UCP/DAP/MMA, o FUNBIO e o CAP sobre a necessidade de mudança no escopo das ações do subprojeto.

Com isso, a maior parte das ações do subprojeto foi suspensa e a continuidade se deu pela adequação da estratégia de campo, com visitas localizadas, nos ranchos de pesca e comunidades por local, bem como por estratégias de reaproximação com o público beneficiário, tal como a realização da I Feira da Pesca Artesanal de Laguna/SC.

Ainda que consideradas essas limitações, pode-se observar resultados importantes do subprojeto na caracterização e diagnóstico da pesca artesanal na região da Ilha (municípios de Laguna e Jaguaruna), promoção e capacitação inicial do monitoramento participativo, integração e fortalecimento de lideranças e organizações pesqueiras locais. Os resultados incluem:

- Solicitação de recurso emergencial, no âmbito do Projeto GEF Mar, para ações preventivas à COVID-19, em confecção de máscaras por costureiras locais. Esse material foi distribuído em comunidades pesqueiras no território da APABF.
- Realização do curso remoto de “Monitoramento Participativo e Ecológico da Pesca Artesanal em Unidades de Conservação”, com início em março e término em dezembro de 2021, em série de 14 encontros virtuais que somaram cerca de 30 horas de diálogos e aulas online. Mais de 70 pessoas participaram dos encontros do curso, entre pescadores, bolsistas e servidores do ICMBio, conselheiros das UCs, estudantes e pesquisadores de universidades. Ao todo, 17 pescadores e pescadoras artesanais participaram das aulas, como cursistas e/ou palestrantes.
- Ao longo do ano de 2022 e início de 2023, foi feito o levantamento de informações para o diagnóstico da pesca artesanal na região da Ilha (municípios de Laguna e

Jaguaruna), no Setor Sul da APABF. As comunidades pesqueiras que compreendem o foco do diagnóstico foram: Garopaba do Sul, Camacho, Cigana, Farol de Santa Marta, Canto da Lagoa, Campos Verdes, Passagem da Barra (e praias da Galheta, Ipuã e Teresa). A elaboração do diagnóstico prevê informações levantadas em dados secundários, sendo complementadas e/ou validadas por meio de entrevistas e reuniões com representantes da pesca artesanal nas comunidades.

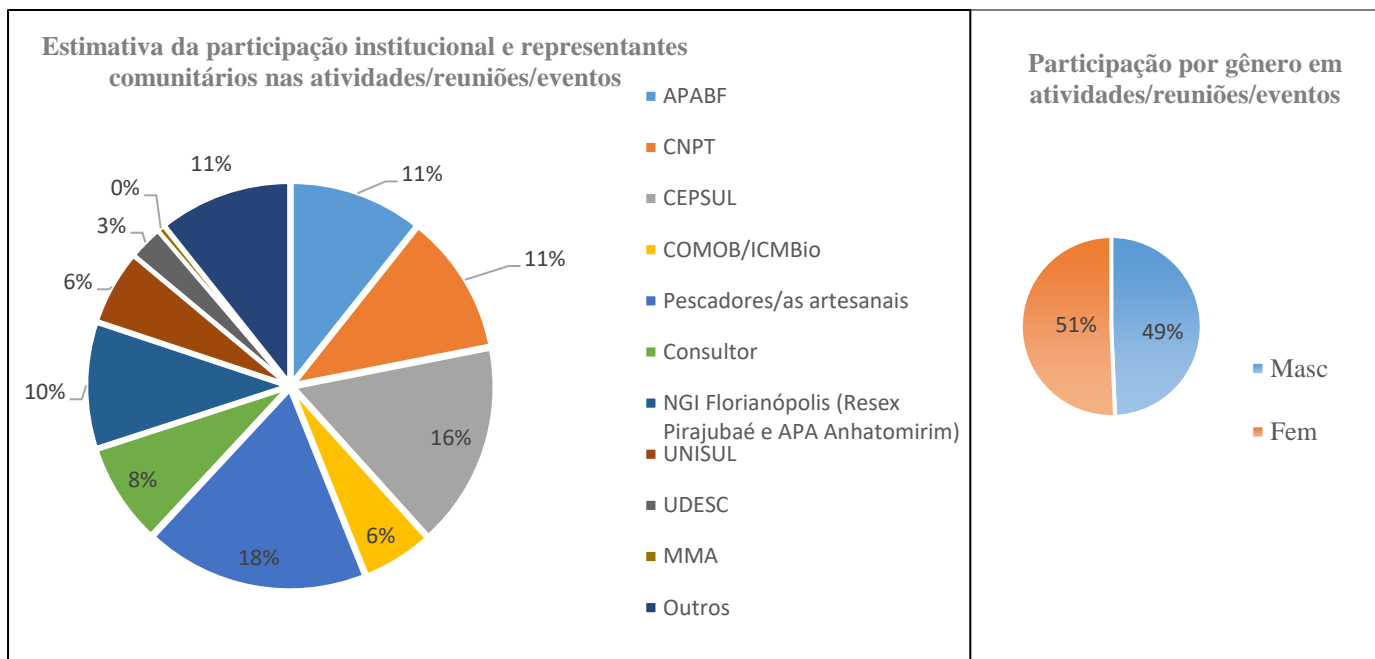
- Contratação de três agentes locais para atuarem no subprojeto, no período de maio a outubro de 2023. As vagas foram destinadas a jovens de até 30 anos que residem nas comunidades pesqueiras entre Laguna e Jaguaruna.
- Realização da I Feira da Pesca Artesanal de Laguna/SC, em dezembro de 2023, mobilizando cerca de 80 pessoas no evento.
- Participação de pescadores/as do território da APABF em intercâmbios e oficinas de integração regional promovidas pelo CNPT e CONFREM, tais como: Oficina de Mídias Sociais (outubro/2022), Curso de Gestão Socioambiental (GSA) Territorial do Sul do Brasil (março/2023) e Intercâmbio de Experiências Comunitárias do Projeto Integra Pesca Artesanal Sul (setembro/2023).
- A partir de 2023, foram iniciadas ações de comunicação ativa com público em geral, principalmente por meio de redes sociais (Instagram)³.

As ações envolveram mais de 970 participações (considerado o público mobilizado e entrevistado no diagnóstico e participantes em eventos, cursos e reuniões presenciais e virtuais), incluindo representantes de organizações parceiras da APABF (Universidades, associações comunitárias e instâncias do MMA e ICMBio), pescadores/as artesanais e comunidade em geral da região. A seguir são apresentados infográficos e quadros com resultados globais do subprojeto:

Síntese das formas de trabalho conjunto e/ou processos de integração do subprojeto em âmbito local, regional e/ou nacional:

- **Local:** 1) articulações com associações e Colônias de Pescadores locais; 2) aproximação com lideranças pesqueiras nas comunidades do setor sul da APABF; 3) integração com a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI) e a Comissão Pastoral da Pesca (Laguna).
- **Regional:** 1) reuniões e trabalhos conjuntos com CNPT/SC, CEP SUL, NGIs, UCs, CONFREM e Universidades da região (Unisul e UDESC) na proposição e execução do curso remoto; 2) integração com o Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira no Estado de Santa Catarina (Univali); 3) participação da equipe da UC e comunitários no CAP, ações e eventos do projeto “Integração Comunitária e Fortalecimento da Pesca Artesanal na Região Sul do Brasil”, sob coordenação do CNPT/SC e CONFREM.
- **Nacional:** 1) integração com o Programa Monitora – COMOB/ICMBio; 2) reuniões e alinhamentos das ações do subprojeto com UCP/MMA; 3) o curso remoto de “Monitoramento Participativo e Ecológico da Pesca Artesanal em UCs” possibilitou articulações com diferentes instituições e atores sociais inseridos em áreas marinhas e costeiras protegidas do país.
- **Internacional:** 1) realização de Webinário em parceria com a Universidad de Los Lagos (Chile), no âmbito do curso remoto; 2) projeto “*Centinelas Comunitarios: ciencia ciudadana para el monitoreo socioambiental participativo de zonas costeras en Chile y Brasil*”, elaborado pelo Prof. Rodrigo de Freitas (Unisul e bolsista da APABF) em conjunto com a Universidade de Los Lagos, apresentado para o edital de “Financiamento da Investigação Universitária Colaborativa sobre a Aplicação dos ODS” da Organização Universitária Interamericana. Realização de intercâmbios de pescadores da APABF para conhecer a experiência de monitoramento ambiental participativo na região sul do Chile, em projeto do Laboratório de Ciência Cidadã da Universidade de Los Lagos.

³ Acesso em: <https://www.instagram.com/apadabaleiafranca.icmbio/>



Observações: as estimativas de público consideraram as informações constantes nos Formulários de Monitoramento (produtos 5, 6, 7, 8 e 9 da consultoria), incluindo os dados levantados pelo consultor em reuniões e eventos (virtuais e presenciais) ou informados pela equipe da UC. Trata-se da somatória das participações de representantes institucionais e de comunitários nas atividades, sendo que, por vezes, uma pessoa pode ter participado em mais de um evento/reunião. O gráfico de participação por gênero considera somente as atividades com a presença do consultor, pois, em sua ausência, nem sempre foi possível acessar a lista de participantes dos eventos e/ou distingui-los em classes.

Síntese dos principais materiais produzidos/obtidos a partir do desenvolvimento do subprojeto

Tipo de material	Descrição
Produção de material pedagógico-informativo (cartilhas ou <i>folders</i> , materiais didáticos ou instrucionais, material audiovisual, etc.)	<ul style="list-style-type: none"> • 14 videoaulas do curso remoto de “Monitoramento Participativo e Ecológico da Pesca Artesanal em UCs”. Disponíveis no Canal do YouTube da APABF: https://www.youtube.com/channel/UCcLfwIZa0ZxGfbnrb5R0_cQ • Série de vídeos na página do Instagram da UC: 1) O que é uma Unidade de Conservação? 2) O que é uma Área de Proteção Ambiental? 3) O que faz a APA da Baleia Franca? 4) O que é um Plano de Manejo? 5) Qual o papel do pescador na APABF? Acesso aos vídeos: https://www.instagram.com/reel/CthF0huObWE/, https://www.instagram.com/reel/CuA1kzarRU/, https://www.instagram.com/reel/CukSzd7tjRF/, https://www.instagram.com/reel/Cu4j2dLRL6X/, https://www.instagram.com/reel/Cv-Fv-fRiCG/
Produção científica (artigos, livros, capítulos, participação em eventos, etc.)	<ul style="list-style-type: none"> • Capítulo de livro: Freitas, R. R.; Baggio, M. R.; Alvite, C. M. C. Pescadores artesanais e o Projeto GEF Mar. In: Conservação da biodiversidade e modos de vida sustentáveis nas lagoas do Sul do Brasil: a experiência de um plano de ação com enfoque territorial. Gabriela Coelho-de-Souza et al. (Orgs.). Porto Alegre: UFRGS/PGDR, 2020. pp. 133-136. • Capítulo de livro: Freitas, R. R.; Alvite, C. M. C.; Thomas, M. C. Apoio ao monitoramento participativo da pesca. In: Conservação da biodiversidade e modos de vida sustentáveis nas lagoas do Sul do Brasil: a experiência de um plano de ação com enfoque territorial.

	<p>Gabriela Coelho-de-Souza et al. (Orgs.). Porto Alegre: UFRGS/PGDR, 2020. pp. 168-171.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de trabalho (pelo consultor) e publicação de resumo em evento: Silva, H. J. H.; Alvite, C. M. C.; Duarte, D. L. V.; Macedo, H. S.; Masuda, L. S. M.; Prado, J. H. F.; Santin, L.; Steenbock, W. Curso remoto de monitoramento participativo e ecossistêmico da pesca artesanal. X SAPIS - Seminário Brasileiro sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social, 2021. • Artigo: Freitas, R. R.; Costa, R. C.; Alvite, C. M. C.; Balensiefer, D. C.; Barros, C. R. M. B.; Prado, J. H. Challenges for fishers' engagement in Marine Protected Areas: Lessons from Right Whale Environmental Protection Area, Southern Brazil. Marine Policy, Volume 143, 2022. • Realização do XI Seminário de Pesquisa Interdisciplinar de Lagoas Costeiras de Barra Intermitente, dias 12 a 14 de fevereiro de 2023, em Laguna/SC. Organização: Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais da UNISUL, APABF, UDESC, UFSC e IFSC, apoio do CNPq e Projeto GEF Mar. Discussão do processo de fechamento e abertura das Lagoas Costeiras Intermitentes. • Capítulo de livro: Silva, H. J. H.; Alvite, C. M. C.; Duarte, D. L. V.; Macedo, H. S.; Masuda, L. S. M.; Prado, J. H. F.; Santin, L.; Steenbock, W. Curso remoto de Monitoramento participativo e ecossistêmico da pesca artesanal em unidades de conservação. In: Simonetti, S. R. et al. (org.). Autogestão e desenvolvimento territorial sustentável de áreas protegidas: diálogos, aprendizagens e resiliência. 1ed. Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas - EDUA, 2023, v. 1, p. 84-107.
Relatórios técnicos de atividades ou diagnósticos	<ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstico e automonitoramento da pesca artesanal na Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca: subsídios para a cadeia produtiva de pescados, previsto para o primeiro semestre de 2024.

6.5 Demandas e lacunas de capacitação sugeridas pelos diferentes sujeitos que participaram do subprojeto

<p>Foram sugeridos os seguintes temas e demandas de capacitação por parte dos pescadores artesanais participantes das ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cadastramento de pescadores artesanais da APABF. • Monitoramento participativo ou automonitoramento da pesca. • Criação de fóruns e acordos de pesca. • Alternativas de comercialização, rastreabilidade, beneficiamento e certificação do pescado. • Capacitar e buscar melhorarias nas condições de trabalho e boas práticas higiênico-sanitárias, de forma a atender os padrões e exigências da vigilância sanitária municipal e/ou estadual. • Fortalecer e ampliar a participação das mulheres nas instâncias de discussão sobre a pesca artesanal e promover ações que possibilitem agregar renda para as pescadoras. • Orientação sobre a legislação ambiental e pesqueira. • Estimular o turismo de base comunitária.

7. SUBPROJETO “INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA E FORTALECIMENTO DA PESCA ARTESANAL NA REGIÃO SUL DO BRASIL” (CNPT/SC E CONFREM)

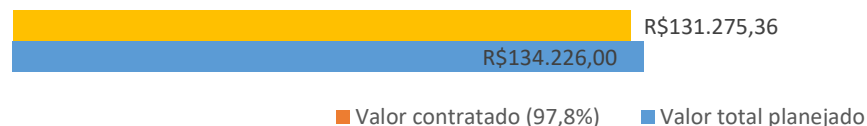
7.1 Identificação do Subprojeto

1. Instituições proponentes	Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais, base de Florianópolis (CNPT/SC) e Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas Costeiras e Marinhas (CONFREM) Regional Sul		
2. Título	Integração Comunitária e Fortalecimento da Pesca Artesanal na Região Sul do Brasil <i>Nome fantasia criado coletivamente com os membros do CAP: Integra Pesca Artesanal Sul: comunidades costeiras e Unidades de Conservação</i>		
3. Objetivo geral	Fortalecer a valorização sociocultural da pesca artesanal, a qualificação da participação social na gestão ambiental pública e a integração regional dos atores sociais em Unidades de Conservação marinho-costeiras no sul do Brasil		
4. Instituições executoras e parceiras	1. CNPT/ICMBio, base de Florianópolis 2. CNPT/ICMBio Nacional 3. CONFREM 4. CEPsul/ICMBio 5. Gerência Regional 5 Sul do ICMBio 6. REVISIL	7. PNL 8. APABF 9. NGI Florianópolis 10. NGI Antonina-Guaraqueçaba 11. PARNA Marinho das Ilhas dos Currais 12. Universidades da região sul do Brasil	
5. Equipe da Unidade que integra o subprojeto	1. César Augusto 2. Erika Ikemoto	3. Janina Huk (colaboradora) 4. Kenia Valadares	
6. Público beneficiário	Pescadores artesanais beneficiários das Unidades de Conservação marinho-costeiras do sul do Brasil; gestores de Unidades de Conservação; representantes dos Comitês de Acompanhamento e parceiros dos Projetos de Integração Comunitária do Projeto GEF Mar na região Sul		
7. Início e término do subprojeto (POA)	01/10/2019 – 01/2024		
8. Comitê de Acompanhamento do Projeto (CAP): - % conforme gênero: 42% masc e 58% fem. - % de pescadores/as: 37%	1. César Augusto – CNPT/SC 2. Erika Ikemoto – CNPT/SC 3. Janina Huk – CNPT/SC 4. Kenia Valadares – CNPT/SC 5. Ronaldo Costa – CEPsul 6. Gilberto Ribas – CONFREM 7. Maria Aparecida (“Cidinha”) – CONFREM	8. Mariana Roberta da Silva – Gerência Regional 5 Sul do ICMBio 9. Riti Soares – PNL 10. Aline Kellermann e Ana Carolina (suplente) – REVISIL 11. Renata Vargas – APABF 12. Jucemara Santos Sousa – pescadora artesanal do PNL	13. João Baltazar (“Dango”) – pescador artesanal do REVISIL 14. Eliziane e Marciana – pescadoras artesanais da APABF 15. Cláudio Nunes - representante da pesca artesanal do Estado do Paraná 16. Rodrigo de Freitas - representante de Universidades da região sul 17. Hugo Juliano – consultor GEF Mar

7.2 Indicadores de Execução Financeira

Dispêndio financeiro do subprojeto (gráfico gerado a partir das informações no Sistema Cérebro em 12/12/2023):

Monitoramento da Execução Financeira do Subprojeto CNPT/SC



7.3 Atividades realizadas no período de outubro a dezembro de 2023

- Realização da sétima reunião do CAP, em outubro de 2023, para relatar as atividades realizadas no I Intercâmbio de Experiências Comunitárias do Projeto Integra Pesca Artesanal Sul, além de apresentar a proposta geral para realização do caderno de saberes da pesca artesanal no sul do Brasil.
- Participação e apresentação de trabalhos no XI Seminário Brasileiro e VI Encontro Latinoamericano sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social, em novembro de 2023, na Universidade de São Paulo/USP.
- Entre outubro e dezembro de 2023, a equipe do CNPT deu continuidade ao trabalho de elaboração de roteiros para compor a série de vídeos “Saberes da Pesca Artesanal nas relações da sociobiodiversidade: sul e sudeste do Brasil”, a partir dos registros feitos no Curso GSA Territorial Sul e no I Intercâmbio de Experiências Comunitárias. Isso foi feito em parceria com a empresa responsável pelo material, a qual tem realizado a montagem, edição e finalização dos vídeos. Os roteiros e a versão preliminar dos vídeos foram revisados e validados pela CONFREM e pelos comunitários participantes das atividades. A série está dividida em três capítulos contendo vídeos curtos (4 a 8 minutos), sendo:
 - Capítulo 1 – Povos e Comunidades Tradicionais: cultural e socialmente diferentes
 - Parte 1 – Invisibilidade e preconceito;
 - Parte 2 – Lutas pelo reconhecimento;
 - Parte 3 – Reconhecimento através da consulta livre, prévia e informada.
 - Capítulo 2 – Territórios e territórios: condição para reprodução dos modos de vida
 - Parte 1 – O vínculo com esse meio;
 - Parte 2 – Um vínculo que resiste;
 - Parte 3 – Conhecimentos da biodiversidade pesqueira criando oportunidades.
 - Capítulo 3 – Tradição: transmissão de conhecimentos, práticas, inovações
 - Parte 1: O antigo e o novo;
 - Parte 2: Aprender sem ninguém ensinar
- Os vídeos encontram-se em fase de revisão e finalização. Paralelamente, está em fase de confecção e diagramação o material a ser impresso para o Caderno de Saberes da Pesca Artesanal no sul e sudeste do Brasil, previsto para o primeiro trimestre de 2024.

7.4 Síntese dos principais produtos e resultados gerados pelo subprojeto

O subprojeto realizado pelo CNPT/SC e CONFREM promoveu as seguintes linhas de ação: integração, fortalecimento e valorização sociocultural das comunidades pesqueiras tradicionais em UCs marinho-costeiras do sul brasileiro e porção sul do litoral paulista; formação, inclusão e empoderamento de pescadores e pescadoras artesanais;

fortalecimento das organizações comunitárias para a gestão participativa, práticas de conservação ambiental e uso sustentável de recursos naturais; e apoio e monitoramento nas ações de integração comunitária implementadas pelas UCs beneficiárias pelo Projeto GEF Mar na região sul.

Pode-se observar resultados e impactos positivos importantes, sobretudo em contribuições para a gestão participativa nas UCs, valorização sociocultural da pesca artesanal marinho-costeira e em processos de capacitação, integração e fortalecimento de lideranças e organizações pesqueiras na região. Os principais resultados foram:

- A equipe do CNPT/SC apoiou os subprojetos de integração comunitária sob responsabilidade das UCs na região sul, aportando conhecimento técnico para o planejamento, a construção metodológica, a execução e o monitoramento das atividades. Ademais, colaborou no processo de mobilização de atores e entidades locais e regionais, conforme público-alvo e instituições parceiras nos subprojetos.
- Participação direta e colaborativa de comunitários e do CAP na criação das ilustrações que retratam o beneficiamento de pescados por mulheres e a pesca artesanal no PNLP, bem como na elaboração da marca e do manual de identidade visual e definição do nome fantasia do subprojeto, intitulado “Integra Pesca Artesanal Sul: comunidades costeiras e unidades de conservação”.
- Produção e divulgação de materiais em mídias sociais para comunicação e engajamento dos atores sociais em diversas atividades, principalmente por meio de grupo de WhatsApp com o público beneficiário do subprojeto.
- Ações de mobilização remota e em campo de atores sociais para participação na Oficina de Mídias Sociais, Curso GSA Territorial Sul e Intercâmbio de Experiências Comunitárias, bem como para colaboração no desenvolvimento de materiais audiovisuais a partir dessas iniciativas.
- Entre setembro e outubro de 2022, foi realizada a Oficina de Mídias Sociais, conduzida em modo remoto por empresa de comunicação contratada, sob orientação da equipe do CNPT/SC e apoio do consultor. A iniciativa promoveu meios de familiarizar o público com as linguagens e ferramentas de tecnologias e redes sociais, no intuito de estabelecer meios de comunicação e criar redes entre comunidades e povos tradicionais no sul do Brasil. Entretanto, no decorrer das divulgações, foi identificada a necessidade de maior abrangência, tornando-se então, nacional, ao incluir lideranças e pessoas estratégicas de comunidades e UCs apoiadas pelo Projeto GEF Mar nas demais regiões. Foram emitidos 31 certificados para os cursistas que cumpriram com as exigências de frequência nas aulas síncronas e atividades assíncronas da Oficina.
- Em maio de 2022, realização da Oficina de planejamento do Curso GSA Territorial Sul, em Florianópolis/SC, em que foram delineados os objetivos, público participante, abordagem metodológica, carga horária, quadro de trabalho e produtos/resultados esperados para o curso. Nos encontros participaram cerca de 15 pessoas, incluindo instrutores de gestão socioambiental do ICMBio, equipe do CNPT, liderança do Movimento dos Pescadores e Pescadoras Artesanais do

Litoral do Paraná (MOPEAR), consultores e colaboradores que têm participado ativamente das atividades do GEF Mar na região sul.

- O Curso GSA Territorial Sul foi promovido pelo CNPT, CGSAM e CONFREM. Este foi realizado em modo condensado e presencial (40h), nos dias 13 a 17/03/2023, no CETUBA/Epagri, em Tubarão/SC. Foram discutidos pontos de convergência entre a proposta geral do curso GSA e as demandas de capacitação por parte de pescadores artesanais da região sul, sobretudo na possibilidade de contribuir nas principais problemáticas identificadas pelas comunidades pesqueiras, tais como: conflitos socioambientais, implementação de políticas públicas, participação social, legislação e educação ambiental e pesqueira, cadeia produtiva da pesca, identidade coletiva, entre outras. As aulas foram conduzidas por servidores do ICMBio e convidados, provenientes de movimentos sociais, como a CONFREM e o MOPEAR e de Universidades da região. Participaram 34 cursistas (sem contar os representantes da equipe pedagógica, audiovisual e convidados externos), representantes de entidades da pesca, de movimentos sociais e da gestão de UC de quatro estados alvo do subprojeto (São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul). De modo geral, a iniciativa foi fundamental para a troca de experiências e o compartilhamento de saberes locais, tradicionais, técnicos e científicos, contribuindo para a construção coletiva do conhecimento, a formação política dos participantes e o delineamento de estratégias conjuntas.
- O Curso GSA Territorial Sul contou com o registro audiovisual das atividades por empresa contratada, de forma a constituir uma série de dez videoaulas produzidas com o objetivo de disponibilizar os principais conteúdos trabalhados para os cursistas, outros atores de seus territórios e para a sociedade em geral. A equipe do CNPT coordenou a elaboração de roteiros, produção e direção das videoaulas a partir da captação audiovisual do evento. Isso foi feito em parceria com a empresa responsável pelo material, a qual realizou a montagem, edição e finalização dos vídeos. Essa etapa de produção das videoaulas foi encerrada em setembro de 2023 e os materiais podem ser vistos no Canal do YouTube do CNPT⁴.
- Em julho de 2023 foi realizada uma expedição da equipe do CNPT nas UCs beneficiadas pelo GEF Mar na região Sul. Tratou-se de trabalho conjunto com intuito de monitorar e avaliar o segundo ciclo do Projeto GEF Mar e respectivos subprojetos apoiados pelo CNPT no sul do Brasil, com foco na coleta de dados dos resultados e levantamento inicial de novas propostas e demandas na região. A expedição envolveu parte da equipe do CNPT sede (Louiziane Gabrielle Souza Soeiro e Janina Huk) e da base de Florianópolis (Erika Ikemoto e Kenia Valadares), além do consultor regional, em diálogo com as equipes dos subprojetos de integração comunitária (REVISIL, PNLP e APABF).
- Em setembro de 2023, realização do I Intercâmbio de Experiências Comunitárias do Projeto, em modo itinerante e ao longo de sete dias, sendo dois deles para

⁴ Acesso em: <https://www.youtube.com/@cnpticmbio4822>

deslocamento dos participantes. Foram estabelecidos diálogos (em modo remoto ou presencial) para a organização e alinhamento das atividades, o que possibilitou a construção da proposta pedagógica de cada vivência prevista no intercâmbio, em estreita colaboração com lideranças locais e com protagonismo dos comunitários. A atividade teve como objetivo contribuir com o fortalecimento da identidade coletiva da pesca artesanal da região Sul do Brasil, a partir da socialização de experiências locais de pescadores/as artesanais e outros atores locais envolvidos com a conservação da biodiversidade, estimulando a articulação entre os diferentes atores sociais, com vistas à melhoria da participação social na gestão das UCs marinho-costeiras da região, além de promover intercâmbios de conhecimentos e vivências em iniciativas de produção sustentável e turismo de base comunitária. Ao todo, 40 pessoas participaram efetivamente as atividades, englobando a equipe do CNPT, representantes de entidades da pesca, de movimentos sociais e da gestão de UC de quatro estados alvo do projeto (São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), convidados de áreas temáticas específicas do ICMBio, como o CEPSUL e a CGSAM, além do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (UCP/DAP/MMA). As ações ocorreram em locais estratégicos para a realização de vivências e interações com realidades, culturas e pessoas no âmbito da pesca artesanal que se insere dentro ou no entorno de UCs marinho-costeiras. Os participantes passaram por vivências em Santa Catarina (rancho de pesca no bairro do Campeche – Florianópolis, Fórum de Pescadores Artesanais das Baías Norte e Sul de Florianópolis e rancho de pesca da Praia Vermelha – Imbituba), no Paraná (Bertioga e Ilha de Superagui no Complexo Estuarino de Paranaguá) e em São Paulo (comunidade da Enseada da Baleia – Ilha do Cardoso, em Cananeia). As atividades integraram mais de 80 pessoas, ao incluir pescadores/as artesanais e outros atores sociais (gestores, consultores e bolsistas, outros integrantes do SISNAMA, conselheiros e parceiros das UC) de cada localidade visitada. A iniciativa foi fundamental para a troca de experiências e o compartilhamento de saberes locais, tradicionais, técnicos e científicos, contribuindo para a construção coletiva do conhecimento, a formação política dos participantes e o delineamento de estratégias conjuntas. Foram tratados diferentes assuntos ao longo dos dias, tais como: tradicionalidade da pesca e os modos de vida locais; conflitos e desafios da pesca tradicional frente à especulação imobiliária, pesca industrial e ao turismo de massa; conflitos entre as comunidades locais e normativas das UCs; gestão participativa nas UCs, medidas e acordos de gestão; formas de organização e participação social; rancho de pesca “humanizado”; protocolos de consulta, Convenção nº 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (Decreto 6.040/2007); turismo de base comunitária; beneficiamento e certificação do pescado. Nos encaminhamentos, foram demandadas novas atividades de capacitação e intercâmbios, bem como propostas ações específicas de fortalecimento da identidade pesqueira artesanal (organização social, direitos de povos tradicionais,

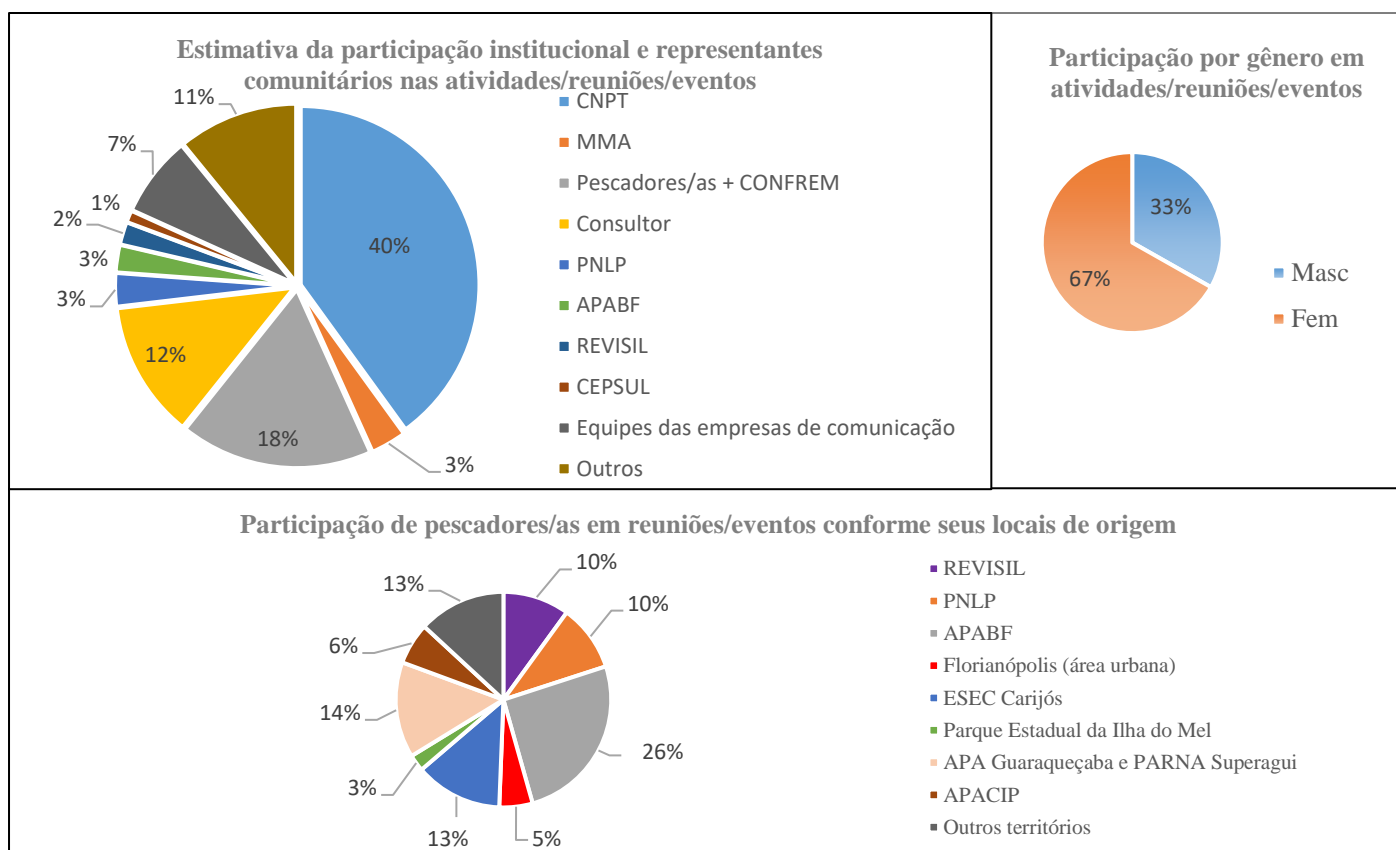
integração de mulheres pescadoras, formação de novas lideranças e valorização sociocultural), revisão de normativas ambientais e pesqueiras em diferentes contextos, estímulo ao beneficiamento e novas possibilidades de comercialização do pescado e participação mais ativa de comunitários na gestão ambiental pública.

- Registro audiovisual de depoimentos, casos, culinária e histórias dos comunitários participantes no Curso GSA Territorial Sul e no I Intercâmbio de Experiências Comunitárias, bem como outras formas de registro nas demais atividades presenciais e virtuais do subprojeto, de modo a compor a série de vídeos “Saberes da Pesca Artesanal nas relações da sociobiodiversidade: sul e sudeste do Brasil” e o caderno impresso “Saberes da Pesca Artesanal no sul e sudeste do Brasil”. Esses materiais serão lançados no primeiro trimestre de 2024.

As ações alcançaram mais de 1.000 participações (considerada a mobilização do público-alvo e de participantes em eventos, cursos e reuniões presenciais e virtuais; trata-se da somatória das participações nas atividades, sendo que, por vezes, uma pessoa pode ter participado em mais de um evento/reunião), incluindo representantes de organizações parceiras do CNPT/SC e CONFREM (UCs, universidades, associações comunitárias e demais instâncias do MMA e ICMBio), pescadores/as artesanais (em torno de 160 participantes) e comunidade em geral. A seguir são apresentados infográficos e quadros com resultados gerais do subprojeto:

Síntese das formas de trabalho conjunto e/ou processos de integração do subprojeto em âmbito local, regional e/ou nacional:

- **Regional:**
 - 1) Participação do CNPT/SC nos CAP do REVISIL, PNLN e APABF.
 - 2) Participação do CNPT/SC na comissão de acompanhamento do TC firmado entre o ICMBio e os pescadores tradicionais no PNLN, composta por representantes da UC, CNPT, CEPSUL, CEMAVE e CGCOT/ICMBio. Ademais, participação na Câmara Temática da Pesca, no âmbito do Conselho Gestor do Parque.
 - 3) Participação em Grupo de Trabalho (GT) para estudar e definir regras de manejo para a abertura da Barra da Lagoa do Peixe, no âmbito do Conselho Consultivo do Parque, incluindo representações de pescadores artesanais.
 - 4) Participação e desenvolvimento de ações no Termo de Compromisso da Cataia (NGI Antonina-Guaraqueçaba).
 - 5) Desenvolvimento de ações presenciais nas seguintes UCs: PNLN, APABF, REVISIL, APA Anhatomirim, RESEX do Pirajubaé, ESEC Carijós, PARNA das Ilhas dos Currais, PARNA Superagui, APA Guaraqueçaba, Parque Estadual da Ilha do Mel, APA Cananéia-Iguape-Peruíbe, Parque Estadual da Ilha do Cardoso, ESEC Estadual Jureia-Itatins, entre outras.
 - 6) Articulações com CEPSUL, NGI de diferentes estados do sul e sudeste, GR5 Sul e universidades da região.
- **Nacional:**
 - 1) Articulações com diferentes áreas temáticas do ICMBio, como a CGSAM, Coordenação Geral de Pesquisa e Monitoramento da Biodiversidade, Divisão de Projetos Especiais, Centro de Formação em Conservação da Biodiversidade (ACADEBio), entre outras.
 - 2) Articulações e parcerias com CONFREM Nacional.
 - 3) Reuniões e alinhamentos das ações do subprojeto com UCP/MMA, Funbio e demais entidades parceiras.
 - 4) Integração em equipe do Projeto Político Pedagógico da Zona Costeira e Marinha do Brasil (PPPZCM).



Observações: as estimativas de público consideraram as informações constantes nos Formulários de Monitoramento (produtos 5, 6, 7, 8 e 9 da consultoria), incluindo os dados levantados pelo consultor em reuniões e eventos (virtuais e presenciais) ou informados pela equipe da UC. Trata-se da somatória das participações de representantes institucionais e de comunitários nas atividades, sendo que, por vezes, uma pessoa pode ter participado em mais de um evento/reunião. O gráfico de participação por gênero considera somente as atividades com a presença do consultor, pois, em sua ausência, nem sempre foi possível acessar a lista de participantes dos eventos e/ou distingui-los em classes.

Síntese dos principais materiais produzidos/obtidos a partir do desenvolvimento do subprojeto

Tipo de material	Descrição
Inovação tecnológica (produtos, técnicas, programas, tecnologias, etc.)	<ul style="list-style-type: none"> Oficina de Mídias Sociais hospedada na plataforma Notion: https://encr.pw/oficinademidiasefmar
Produção de material pedagógico-informativo (cartilhas ou <i>folders</i> , materiais didáticos ou instrucionais, material audiovisual, etc.)	<ul style="list-style-type: none"> 5 vídeos com resultados do projeto “Fortalecimento de Organizações e Lideranças da Pesca Artesanal e Integração Regional”, iniciativa realizada no primeiro ciclo de subprojetos GEF Mar na região sul (2018-2019). Divulgação no <i>site</i> (www.icmbio.gov.br/cnpt/videos) e Canal no YouTube do CNPT (www.youtube.com/@cnpticmbio4822). 780 cópias do Caderno síntese com experiências e aprendizados do “Projeto Fortalecimento de Organizações e Lideranças da Pesca Artesanal da APA Baleia Franca e REVIS Ilha dos Lobos e Integração Regional” (2018-2019). 1 vídeo de lançamento do Caderno síntese, exibido em evento paralelo no X SAPIS (novembro, 2021). 2 Ilustrações que retratam o beneficiamento de pescados por mulheres e a pesca artesanal no PNL P. 1 Marca, 1 vinheta audiovisual e 1 manual de identidade visual do subprojeto. Documento com fio lógico, agenda pedagógica, objetivos geral e de aprendizagem do Curso GSA Territorial Sul. 5 painéis de facilitação gráfica do Curso GSA Territorial Sul sintetizando as discussões promovidas em cada dia de curso. Vídeo promocional e série de 10 videoaulas do Curso GSA Territorial Sul – constam no Canal no YouTube do CNPT.

<p>Produção científica (artigos, livros, capítulos, participação em eventos, etc.)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do trabalho intitulado “Formação de lideranças da pesca artesanal como estratégia de fortalecimento da participação social na gestão de Unidades de Conservação no sul do Brasil”, no XI Seminário de Pesquisa e XII Encontro de Iniciação Científica do ICMBio (2020). • Capítulo de livro: Freitas, R. R.; Baggio, M. R.; Alvite, C. M. C. Pescadores artesanais e o Projeto GEF Mar. In: Conservação da biodiversidade e modos de vida sustentáveis nas lagoas do Sul do Brasil: a experiência de um plano de ação com enfoque territorial. Gabriela Coelho-de-Souza et al. (Orgs.). Porto Alegre: UFRGS/PGDR, 2020. pp. 133-136. • Capítulo de livro: Freitas, R. R.; Alvite, C. M. C.; Thomas, M. C. Apoio ao monitoramento participativo da pesca. In: Conservação da biodiversidade e modos de vida sustentáveis nas lagoas do Sul do Brasil: a experiência de um plano de ação com enfoque territorial. Gabriela Coelho-de-Souza et al. (Orgs.). Porto Alegre: UFRGS/PGDR, 2020. pp. 168-171. • Capítulo de livro: Paludo, D.; Alvite, C. M. C. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). In: Aguilar L. (Org.). Guidance on mainstreaming gender under the Ramsar Convention on Wetlands. Gland, Switzerland: Secretariat of the Convention on Wetlands. 2021. pp. 44-45. • Apresentação de trabalho e publicação de resumo em evento: Schamberg, J. H. Expedição de monitoramento do Termo de Compromisso do Parque Nacional da Lagoa do Peixe. X SAPIS (novembro/2021). • Apresentação de trabalho e publicação de resumo em evento: Alvite, C. M. C.; Ferreira, I. V.; Schamberg, J. H.; Rei, D.; Soeiro, L. G. Diálogo de saberes no plano de ação nacional para conservação do ecossistema manguezal no Brasil. X SAPIS (novembro/2021). • Apresentação de trabalho e publicação de resumo em evento: Ferreira, I. V.; Rocha, C. P. V.; Alvite, C. M. C. Formação transdisciplinar para gestão da sociobiodiversidade nas UCs. X SAPIS (novembro/2021). • Evento paralelo “Qualificação da participação social no Programa Monitora: envolvimento de Comunidades Tradicionais”, X SAPIS (novembro/2021). • Evento paralelo “Integração comunitária e fortalecimento da pesca artesanal em Unidades de Conservação marinho-costeiras nas regiões nordeste e sul no Brasil”, X SAPIS (novembro/2021). • Resumo escrito e vídeo-apresentação do trabalho “Integração comunitária e fortalecimento da pesca artesanal nas Unidades de Conservação do sul do Brasil - relações entre comunicação social e identidade”, no XIII Seminário de Pesquisa e XIV Encontro de Iniciação Científica do ICMBio (novembro/2022). • Participação de equipe do CNPT no artigo: Rodrigo Rodrigues de Freitas, Ronaldo Cataldo Costa, Carolina Mattosinho De Carvalho Alvite, Deisi Cristiane Balensiefer, Cecil Roberto de Maya Brotherhood de Barros, Jonatas Henrique Prado. Challenges for fishers’ engagement in Marine Protected Areas: Lessons from Right Whale Environmental Protection Area, Southern Brazil. <i>Marine Policy</i>, Volume 143, 2022. • Alvite, C. M. C.; Ferreira, I. V. Território de luta de pescadores artesanais tradicionais no Parque Nacional da Lagoa do Peixe. <i>Mares: Revista de Geografia e Etnociências</i>, 4(1), 7-18. 2022. • Relato de experiência “Intercâmbio Comunitário - Projeto Integra Pesca Artesanal Sul”, XI SAPIS e VI ELAPIS (novembro/2023). • Resumo expandido “Curso de Gestão Socioambiental Territorial como estratégia de integração e fortalecimento da pesca artesanal em unidades de conservação no sul do Brasil”, XI SAPIS e VI ELAPIS (novembro/2023). • Evento Paralelo “Lançamento da série de videoaulas do Curso de Gestão Socioambiental Territorial do Sul do Brasil: intercâmbio de experiências e estratégias para ampliar e qualificar a participação de pescadores artesanais na gestão das Unidades de Conservação marinho-costeiras”, XI SAPIS e VI ELAPIS (novembro/2023). • Capítulo “Experiências dos Projetos de Integração Comunitária no âmbito do GEF-Mar: monitoramento das ações na zona costeira e marinha das regiões nordeste e sul do Brasil”, submetido para o livro “Relatos de experiências e pesquisas referentes a implementação, monitoramento e avaliação do Projeto Político Pedagógico da Zona Costeira e Marinha (PPPZCM) do Brasil”, organizado pela ANPPEA. O manuscrito está em fase de publicação.
<p>Relatórios técnicos de atividades ou diagnósticos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório Final da Oficina de Mídias Sociais, em documento feito pela empresa de comunicação.
<p>Divulgação-comunicação do projeto (redes sociais, TV ou rádio, matérias em jornais ou revistas, <i>sites</i> e <i>blogs</i>)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Página de Instagram da Oficina de Mídias Sociais.
<p>Outros (especificar):</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de comunicação do subprojeto. • Roteiros das videoaulas do Curso GSA Territorial Sul e da série de vídeos “Saberes da Pesca Artesanal nas relações da sociobiodiversidade: sul e sudeste do Brasil”.

7.5 Demandas e lacunas de capacitação sugeridas pelos diferentes sujeitos que participaram do subprojeto

Foram assinaladas as seguintes demandas de capacitação a partir da Oficina de Mídias Sociais:

- Elaboração de materiais na plataforma Canva,
- Capacitação em fotografia, edição de vídeos e fotos.
- Produção de *lives* em redes sociais.

As seguintes demandas foram levantadas a partir do Curso GSA Territorial Sul e Intercâmbio de Experiências Comunitárias:

- Em nível institucional do ICMBio, promover ações formativas e de intercâmbio de gestores nas comunidades tradicionais para estreitar as relações e fortalecer a gestão participativa. Ademais, deve-se buscar promover o Curso de formação GSA para todos os servidores/fiscais do Instituto.
- Esclarecimentos e políticas públicas para processamento, beneficiamento e comercialização de pescados.
- Desenvolver selo ou certificação para os produtos da pesca tradicional atendendo a necessidade e realidades das comunidades em UC ou áreas adjacentes. Foi sugerido ampliar o conhecimento e diálogo acerca do Programa de Aquisição de Alimentos e buscar formas de acessar isso.
- Promover intercâmbios para troca de conhecimentos e aprendizados entre pescadores/as da região sul e sudeste.
- Realizar intercâmbio de experiências direcionado para as pescadoras ou mulheres das comunidades tradicionais.
- Capacitação de mulheres para as práticas tradicionais e resgate da cultura.
- Formação e capacitação de comunidades tradicionais e pescadores/as sobre direitos tradicionais.
- Formação de lideranças comunitárias e desenvolvimento de projetos.
- Promover capacitações sobre formas de registro e organização de informações para projetos, além de mecanismos de comunicação comunitária (interna e externa).
- Promover capacitação sobre formas de captar recursos e desenvolver projetos com enfoque em povos e comunidades tradicionais.
- Capacitação/formação acadêmica de povos e comunidades tradicionais para serem gestores comunitários e analistas ambientais.
- Realizar troca de experiências e capacitação sobre turismo de base comunitária, de acordo com as especificidades de cada território.
- Criar Grupo de Estudo para discutir o conceito e as especificidades da pesca de pequena escala, analisar os espaços de participação de pescadores artesanais em instâncias governamentais diversas e debater a proposta de criação dos “territórios de proteção para a pesca da tainha para comunidades tradicionais”.
- Criar fundo para comunidades tradicionais acerca das mudanças climáticas. Reivindica-se que o recurso seja gerido pelas associações comunitárias. Apontaram-se demandas por editais e recursos para condições e apoio emergencial nas adaptações às mudanças climáticas, incluindo principalmente medidas preventivas.
- Inclusão digital para tramitar a emissão do Registro Geral da Pesca (RGP).
- Melhor entender e, quando pertinente, revisar a lista de espécies de peixes ameaçados de extinção (Portaria MMA nº 445, de 17 de dezembro de 2014), analisando por território com a participação dos interessados/comunitários, considerando a situação atual de conservação das espécies.
- Sistematizar e compartilhar documentos e estratégias de luta de povos e comunidades tradicionais.
- Reconhecimento dos ranchos de pesca artesanal como patrimônio e buscar formas de ranchos humanizados.

8. DESAFIOS, REPERCUSSÕES, APRENDIZADOS E OPORTUNIDADES A PARTIR DA EXECUÇÃO DOS SUBPROJETOS

A realização do primeiro ciclo de subprojetos do componente de integração comunitária do Projeto GEF Mar na região sul, entre 2018 e 2019, demonstrou resultados importantes no contexto da gestão territorial e do fortalecimento comunitário. Foram realizados eventos de formação de lideranças e encontros de integração regional entre pescadores/as, promovendo a troca de experiências em práticas de uso sustentável dos recursos naturais e a formação de parcerias regionais. Esses elementos foram essenciais na retomada das ações no segundo ciclo de subprojetos, iniciado em 2020.

Entretanto, em razão da pandemia pela COVID-19 e respectivo período de isolamento social, todos os subprojetos necessitaram repactuar seus cronogramas de execução das atividades e planos de ação. As equipes executoras, com apoio do consultor, entidades, atores sociais e comunidades parceiras e coexecutoras das iniciativas se esforçaram no remanejamento das ações passíveis de serem executadas em modo remoto, adiantando, inclusive, parte das atividades previstas em cronograma, como a confecção de materiais ou adaptação de processos formativos, como exemplos.

Com o avanço gradual do processo de vacinação em combate à COVID-19 e flexibilização do isolamento social, sobretudo a partir do início de 2022, foi possível delinear um horizonte para retomada das ações presenciais dos subprojetos, o que pode ocorrer de forma imediata, tendo em vista as mobilizações e articulações iniciais feitas em modo remoto.

A necessidade de adaptações das atividades perante o contexto de pandemia foi apenas um dos desafios enfrentados no segundo ciclo do Projeto GEF Mar. Assim, buscou-se apresentar nesse apartado as principais adversidades, mas também as repercussões, aprendizagens e as oportunidades identificadas durante a execução das ações, conforme eixos temáticos considerados transversais aos subprojetos.

8.1 Diagnóstico e monitoramento participativo da pesca

O diagnóstico e o monitoramento participativo da pesca são ferramentas de alta relevância para a gestão pesqueira. As ações são fundamentais para o conhecimento sobre os recursos pesqueiros, a biodiversidade e a exploração desses bens naturais. O monitoramento permite desenvolver estratégias para proteção e manejo da biodiversidade, pautando o uso sustentável de recursos pesqueiros tanto em níveis locais

como regionais e nacionais (ICMBio, 2022). O diagnóstico e o monitoramento participativo da pesca foram linhas de ação dos subprojetos do PNLN e da APABF.

No PNLN, em dezembro de 2019, foi firmado um Termo de Compromisso (TC) que autorizou e estabeleceu regras para o acesso, uso e manejo dos recursos naturais pelos pescadores artesanais tradicionais no interior da UC. Desde o primeiro semestre de 2020, a equipe do PNLN tem acompanhado e realizado o monitoramento do camarão-rosa junto aos pescadores-monitores beneficiários do TC. Esses têm contribuído de forma voluntária no levantamento de informações acerca da pesca e de parâmetros de biodiversidade local.

O monitoramento participativo ou o automonitoramento da pesca foi um dos temas de capacitação demandado no âmbito do primeiro ciclo do GEF Mar na APABF. A iniciativa visava dar maior visibilidade à produção pesqueira local, promover o empoderamento do pescador artesanal nos espaços de discussão e cadeia produtiva, e gerar conhecimento para auxiliar na gestão pesqueira da UC.

Em relação ao diagnóstico da pesca artesanal na região da Ilha (municípios de Laguna e Jaguaruna) no território da APABF, foram levantadas informações por meio de dados secundários, sendo complementadas e/ou validadas em entrevistas e reuniões com representantes da pesca artesanal nas comunidades. Diante dos conflitos, ameaças e da polêmica acerca das RESEX de Santa Marta Grande e Garopaba-Imbituba que levaram ao cancelamento de parte das ações do subprojeto, sobretudo aquelas direcionadas ao cadastramento e monitoramento participativo da pesca, ao longo de 2023 a equipe da APABF se reuniu separadamente com cada um dos atores da pesca artesanal na área de atuação da iniciativa, buscando informações para finalizar o diagnóstico, previsto para janeiro de 2024.

Ainda que com outro viés, vale ressaltar as oficinas de avaliação do estado de conservação de espécies de interesse socioeconômico realizadas pelo REVISIL e CEPSUL, de forma a integrar saberes no diagnóstico rápido e participativo da pesca artesanal e uso dos recursos pesqueiros no litoral norte do Rio Grande do Sul.

Desafios	Repercussões e aprendizados	Oportunidades
Necessidade de diagnóstico socioeconômico da pesca no PNLN	A realização de entrevistas com pescadores/as beneficiários do TC gerou dados importantes para gestão pesqueira e melhor entendimento da atividade.	A partir dos dados, pode se discutir diretrizes de aperfeiçoamento do TC e valorização sociocultural da pesca local.
Continuidade no monitoramento participativo da pesca e dos parâmetros ambientais e de aspectos	O monitoramento contribuiu na mobilização de pescadores/as, gerando sentimento de pertencimento em seus	Possibilidade de novo ciclo do Projeto GEF Mar, em que poderão ser delineadas formas de continuidade do monitoramento. Sugere-se

socioeconômicos correlatos ao TC do PNLP	trabalhos e facilitando o diálogo com a equipe da UC. O subprojeto possibilitou a valorização e a continuidade dos trabalhos com os pescadores-monitores.	aplicar recursos em melhor equipagem e como forma de remuneração e valorização do trabalho dos pescadores-monitores.
Discutir e interpretar coletivamente os dados do monitoramento participativo da pesca do camarão-rosa no PNLP	A partir do levantamento de dados e com o apoio do CEPESUL são elaborados boletins mensais com informações acerca do monitoramento. Os materiais são compartilhados em grupo de WhatsApp de pescadores-monitores e de pescadores/as beneficiários do PNLP, mas não se verifica uma forma coletiva e organizada de discussão e entendimento das informações, envolvendo gestores, monitores e público em geral.	A UC apresenta condições de realizar um Encontro dos Saberes (ESaber), iniciativa promovida pelo Programa Monitora (CMOB/ICMBio). O ESaber visa realizar as trocas e os compartilhamentos sobre o monitoramento participativo da biodiversidade, fortalecendo suas etapas, especialmente a coleta, análise, gestão e comunicação de dados, com devido engajamento e participação social. Essa sinergia é fundamental na interpretação coletiva dos resultados e na geração de informação para subsidiar tomadas de decisão de manejo e conservação de espécies e ecossistemas.
Promover novas diretrizes de gestão pesqueira no PNLP	O TC e o monitoramento têm contribuído para o avanço da gestão pesqueira. Cabe mencionar a elaboração de Informações Técnicas (CEPSUL/DIBIO nº 12/2020 e nº 08/2021) com períodos de suspensão e abertura da safra da pesca e a Nota Técnica PNLP/ICMBio nº 05/2021 com análise dos resultados do monitoramento e proposição de redução do comprimento mínimo de captura do camarão.	A criação da Câmara Temática da Pesca, no âmbito do Conselho do PNLP, e o GT de acompanhamento do TC são instâncias importantes para discutir e revisar as normativas de ordenamento da pesca, quando pertinente e possível.
Período de estiagem na região do PNLP, entre os anos de 2021 e início de 2022, ocasionando diversos impactos negativos na biodiversidade local e para a pesca artesanal, entre outros, o que afetou também a continuidade das ações previstas no subprojeto	Realizar mais pesquisas sobre o assoreamento da Lagoa do Peixe, dinâmica da barra e o ciclo de vida do camarão-rosa	Promoção de pesquisas em parceria com universidades e centros de pesquisa no âmbito do ICMBio. Buscar recursos, como o Fundo Brasil, para fortalecer comunidades tradicionais na luta por justiça climática, minimizando e prevenindo os efeitos da seca.
Estimular e criar mecanismos para o automonitoramento da pesca na APABF	O Curso remoto de Monitoramento Participativo da Pesca Artesanal em UCs proporcionou diálogos, troca de experiências e reflexões entre os participantes, contribuindo na mobilização, motivação e capacitação inicial para o monitoramento pesqueiro na APABF. A partir das discussões, foi destacada a importância dos processos de formação e integração de pescadores na gestão e no monitoramento da pesca. Para isso, foi sugerido promover capacitações presenciais no território da APABF.	O curso possibilitou criar uma rede com pessoas de diferentes regiões do país interessadas no monitoramento e melhor gestão da pesca artesanal. Os contatos prévios estabelecidos poderão subsidiar em ações futuras de implementação do monitoramento participativo na APABF. A partir das aulas gravadas do curso remoto, é possível reproduzir e adequar o material para formação presencial, contando com eventual apoio de um moderador da equipe pedagógica e/ou da UC. Possibilidade de novo ciclo do Projeto GEF Mar, em que poderão ser repensadas as formas de implementação do monitoramento participativo na APABF. Sugere-se direcionar a atividade para um grupo social menor, a título de experimentação e como modelo a ser reproduzido futuramente. Foram realizadas reuniões de alinhamento institucional sobre os protocolos do Programa Monitora, de modo que a APABF possui os entendimentos para direcionar os trabalhos de monitoramento na região.

Poucas informações acerca da socioeconomia da pesca artesanal na região da Ilha (APABF)	As estatísticas pesqueiras são fragmentadas, descontínuas ou talvez inexistam para determinadas regiões da APABF	A realização do esforço de levantamento de dados servirá para evidenciar lacunas de informações importantes a serem preenchidas por pesquisas que podem ser estimuladas entre as comunidades pesqueiras da APABF, incluindo a parceria com Centros de Pesquisa do ICMBio (CNPT e CEPsul, por exemplo) e universidades da região.
Atualização do diagnóstico socioeconômico da pesca artesanal e avaliação do estado de conservação de espécies de interesse comercial no REVISIL	As estatísticas pesqueiras são fragmentadas, descontínuas ou talvez inexistam para determinadas regiões do REVISIL	Possibilidade de novo ciclo do Projeto GEF Mar, em que poderão ser delineadas formas de diagnóstico da pesca e recursos pesqueiros, incluindo a parceria com Centros de Pesquisa do ICMBio (CNPT e CEPsul, por exemplo) e universidades da região.

8.2 Educação ambiental e estratégias de comunicação em processos de integração das Unidades de Conservação com as comunidades

O contexto territorial da zona costeira apresenta grande relevância à conservação ambiental, ao mesmo tempo aponta para os diferentes usos dos recursos e espaços naturais e formas de desenvolvimento local ou regional. Isso justifica a necessidade de se pensar em uma educação ambiental específica para os ambientes litorâneos, oportunizando espaços de desenvolvimento e valorização ambiental, cultural e social.

A educação ambiental marinho-costeira deriva em diversas vertentes ao pensar os processos educativos com foco no uso sustentável e conservação da sociobiodiversidade oceânica e costeira. A diversidade de temas e públicos a serem trabalhados em ações educativas com foco nessa área ambiental exige que as equipes sejam multidisciplinares e que os educadores conheçam não apenas aspectos pedagógicos e metodológicos, mas também uma infinidade de assuntos relacionados ao meio ambiente. As ações educativas podem ocorrer no âmbito formal (currículo escolar) ou informal, realizadas principalmente por organizações não governamentais, universidades e órgãos públicos.

No escopo do Projeto GEF Mar na região sul, cabe destacar as ações de educação ambiental promovidas pelo REVISIL. A Oficina Multiplicando Protetores do Mar promoveu processos de ensino-aprendizagem com vistas à formação de multiplicadores em educação ambiental, formando uma rede de educadores, condutores ambientais e demais parceiros da Unidade. Ademais, foram delineadas intervenções educativas e confeccionados materiais pedagógicos com linguagem acessível ao público beneficiário do subprojeto, tendo como referência a conservação da biodiversidade e aspectos socioecológicos do REVISIL.

A educação ambiental também foi tema do Curso GSA Territorial Sul, promovido no âmbito do subprojeto de integração regional pelo CNPT/SC e CONFREM, em que se tratou da percepção coletiva do conceito e a importância da educação ambiental, a definição institucional (ICMBio) e as experiências que se inserem no escopo da participação social e gestão ambiental pública.

A educomunicação é um campo de implementação de políticas de comunicação educativa, tendo como objetivo geral o planejamento, a criação e o desenvolvimento de ecossistemas educativos mediados por processos de comunicação e pelo uso das tecnologias da informação (MMA, 2005). Nesse sentido, todos os subprojetos, ainda que por meios diferenciados, buscaram realizar ações de comunicação social, sendo observados resultados importantes de interação com público beneficiário e/ou externo.

Cabe destacar o esforço das Unidades e CNPT em produzir materiais pedagógicos e informativos, bem como audiovisuais e produtos acadêmico-científicos, oriundos de pesquisas e/ou em relatos de experiência de ações diretas ou transversais aos subprojetos.

Desafios	Repercussões e aprendizados	Oportunidades
Baixa adesão na Oficina Multiplicando Protetores do Mar, tendo em vista a não liberação (Secretaria de Educação ou diretoria das escolas) de parte dos professores para participarem das atividades	Alguns fatores vão além da governança da UC e requer planos alternativos para mobilização e participação do público-alvo	O desenvolvimento de materiais pedagógicos e a realização de ações em parceria com as escolas da região, condutores ambientais e demais apoiadores da UC poderão contribuir na implementação de atividades educativas continuadas no território.
A baixa interação de pescadores/as artesanais em meios de comunicação remota é algo importante de se considerar, visto a constante dificuldade de mobilização desses atores sem que se tenha ações presenciais. Isso foi observado em todos subprojetos e essas limitações afetaram os diálogos e as articulações com parte dos sujeitos beneficiários. Ademais, foram relatadas dificuldades de uso de recursos computacionais e/ou de plataformas de videoconferência e a limitação de Internet/dados móveis em determinadas áreas de abrangência dos subprojetos	A Oficina de Mídias Sociais apresentou bons resultados quanto ao número e diversidade de público participante, bem como no engajamento de diferentes comunitários de distintas partes do país. A comunicação ativa por meio de redes sociais (Instagram, Facebook, entre outras) teve alcance significativo para população em geral, sendo compartilhadas informações de interesse das UCs, de sensibilização ambiental, educomunicação e informes/relatos das atividades dos subprojetos. A comunicação teve um certo avanço na interação com lideranças pesqueiras artesanais em grupos de WhatsApp ou em outros meios remotos, algo considerado como desafiador em etapas iniciais dos subprojetos. A comunicação tem um potencial forte para envolvimento da juventude, bem como, para a valorização da cultura tradicional.	Possibilidade de replicar a Oficina de Mídias Sociais no futuro, tendo em vista que o material está hospedado em plataforma <i>online</i> . Acredita-se ser necessário pensar em formas de capacitar os/as pescadores/as artesanais para o uso de diferentes meios de comunicação remota. Mais do que isso, é recomendável que sejam oferecidos, nas limitações de cada subprojeto e parcerias vinculadas, recursos materiais e tecnológicos que possibilitem uma comunicação de qualidade, tendo em vista que a maioria desses atores alegam não ter planos de Internet “banda larga” em suas residências e/ou possuem limitação de Internet/dados móveis nos celulares. Também é importante criar e compartilhar meios para manter as comunidades pesqueiras informadas sobre temas que sejam de seu interesse, no formato de textos informativos, programas de rádio ou <i>podcasts</i> , postagens em redes sociais (Facebook, Instagram, WhatsApp, entre outras), como exemplos. Isso pode funcionar como forma de estímulo ao uso de meios de comunicação em modo remoto, principalmente ao envolver os diferentes atores no processo de criação dos conteúdos.

8.3 Formação continuada e integrada, intercâmbios e articulações de gestores e organizações locais e regionais

As formações, capacitações e o envolvimento das comunidades e organizações sociais na gestão das UCs aproximam os atores locais e criam uma rede de parceiros que tem contribuído diretamente com diagnósticos, monitoramento e gestão da zona costeira e marinha, de forma participativa (PPPZCM, 2021). Esses processos foram estimulados de diferentes formas ao longo do segundo ciclo do Projeto GEF Mar na região sul, incluindo cursos, palestras, oficinas, grupos de trabalho, intercâmbios, intervenções práticas, rodas de conversa, dentre outros.

No REVISIL foram feitas palestras e rodas de conversa direcionadas sobre a comercialização e a valorização do pescado, normativas pesqueiras regionais, participação e integração das mulheres na atividade e oficina sobre pesca, conservação e a importância do conhecimento ecológico local.

O PNLP também desenvolveu um encontro acerca da questão de gênero na pesca artesanal, além de rodas de conversa com os pescadores-monitores e reuniões da Câmara Temática da Pesca e dos Grupos de Trabalho de Monitoramento do TC e de estudo para definir regras de manejo para a abertura da Barra da Lagoa do Peixe.

Como visto anteriormente, a APABF promoveu o curso remoto de Monitoramento Participativo e Ecosistêmico da Pesca Artesanal em UCs, além de realizar atividades em campo que possibilitaram a aproximação e o diálogo com instituições e lideranças pesqueiras locais. Ademais, foram realizados intercâmbios de pescadores/as da APABF para conhecer a experiência de monitoramento ambiental participativo na região sul do Chile, em projeto colaborativo entre a Universidade de Los Lagos e a Unisul.

O subprojeto do CNPT/SC e CONFREM realizou processos formativos estruturados e integrados. O Curso GSA Territorial Sul e o I Intercâmbio de Experiências Comunitárias foram fundamentais para a troca de experiências e o compartilhamento de saberes locais, tradicionais, técnicos e científicos, contribuindo para a construção coletiva do conhecimento, a formação política dos participantes e o delineamento de estratégias conjuntas.

Verificou-se que os subprojetos não apenas atingiram suas metas, de acordo com os processos formativos escolhidos, mas também superaram algumas expectativas,

produzindo resultados importantes, tais como o fortalecimento da gestão participativa das UC por meio de seus conselhos gestores, o estreitamento das relações de confiança entre gestores e comunitários, a formação de sistemas de apoio em rede e de resiliência frente aos diversos momentos de adversidade (pandemia, estiagens, enchentes, etc.), a valorização sociocultural da pesca artesanal, o engajamento sociopolítico, a sensibilização e educação ambiental, entre outros.

Os subprojetos como um todo trouxeram reflexões sobre a importância da formação continuada, incentivando e projetando novas capacitações, em que consideram de grande relevância os espaços de encontros entre as comunidades para a mediação de conflitos e fortalecimento da gestão do território, a necessidade de valorizar e ampliar a participação feminina, a possibilidade de fortalecimento institucional através da parceria com os gestores das UC e do CNPT e a motivação do aprender fazendo (atividade prática e intercâmbios) como base do processo de aprendizagem.

Desafios	Repercussões e aprendizados	Oportunidades
Dificuldade de organização da categoria pesqueira na região.	É fundamental o planejamento e coexecução das ações com as associações comunitárias, inclusive possibilitando meios de mobilização de pescadores/as nos territórios a partir de lideranças e gestores comunitários. As ações em campo foram essenciais na divulgação e mobilização de atores para participação nas atividades. Manter a mobilização comunitária em todas as etapas é fundamental para fortalecer a comunicação e alcançar os resultados. A mobilização amplia a participação.	A CONFREM tem se destacado como um importante meio de organização social com o objetivo de fortalecer os extrativistas marinho-costeiros, assegurando o seu território, costumes e valores. O fortalecimento de organizações comunitárias e a formação e capacitação de lideranças são estratégias que a CONFREM defende para garantir a participação social na gestão das Unidades, bem como para a conservação dos recursos naturais através do manejo sustentável. Desde a sua criação em 2009, a Comissão tem realizado ações integradas com instituições parceiras para a consolidação das UCs, além de realizar articulações para viabilizar alternativas socioeconômicas para a cadeia produtiva da pesca artesanal, visando a diversificação de mercados e a possibilidade de reconhecimento de origem dos produtos oriundos de populações extrativistas, o que também inclui o apoio em ações de automonitoramento pesqueiro e a implantação de atividades para promoção e estabelecimento de pesquisas com intercâmbio de informações. Em âmbito regional, a CONFREM Sul, em parceria com o CNPT/SC, contribuiu diretamente no planejamento, execução, monitoramento e avaliação das ações de integração comunitária promovidas nos dois ciclos do Projeto GEF Mar na região Sul, em estreita ligação aos propósitos da CONFREM Nacional, aos objetivos dos subprojetos e em articulação com as organizações e lideranças pesqueiras locais.

Participação limitada de pescadores/as em atividades e reuniões devido ao período de safra (tainha, camarão, entre outros).	Planejar as atividades de forma colaborativa com o público beneficiário.	Aproximação e diálogo com instituições e lideranças pesqueiras locais durante a execução dos subprojetos.
Disponibilidade de recursos para execução dos processos formativos.	As articulações na busca de diferentes recursos (entre UCs, coordenações do ICMBio, etc.) foram essenciais para desenvolver as ações, de forma a garantir a participação de servidores e comunitários, bem como adquirir os materiais necessários.	Possibilidade de novo ciclo do Projeto GEF Mar na região.
Em muitos locais o baixo grau de escolaridade de parte dos pescadores consiste em um forte obstáculo para a gestão participativa e realização de atividades relativamente complexas necessárias em muitas estratégias de organização social – entendimento de questões jurídicas ou estatutárias, elaboração de projetos, uso de recursos de informática, etc. Assim, deve-se ter em mente que a superação das dificuldades de participação é dependente de melhorias nas precárias condições de ensino das comunidades pesqueiras.	Ao longo do Curso GSA Territorial Sul, aspectos teórico-conceituais e experiências concretas de luta por direitos permearam os diálogos que buscaram caminhos para o aprimoramento dos processos de participação social na gestão das UCs e entorno. Oportunizou-se o debate sobre identidade e senso de pertencimento coletivo, crise civilizatória, conflitos e (in)justiça socioambientais, territorialidade, gestão ambiental pública, participação social e educação ambiental.	Ao longo do evento, foram coletadas diversas contribuições, demandas e reivindicações dos participantes, visando, entre outras estratégias, o fortalecimento institucional de organizações comunitárias e de comunidades tradicionais, a garantia de direitos, a melhoria na qualidade de vida e a valorização sociocultural de povos e comunidades tradicionais, a conservação dos ecossistemas marinhos e costeiros, o uso sustentável de recursos naturais nas Unidades de Conservação e seu entorno, bem como a promoção e o aprimoramento da gestão ambiental pública e participativa. Essa iniciativa deve ser estimulada em territórios específicos que historicamente suscitam a necessidade de melhoria da participação social na gestão ambiental pública, especialmente relacionados ao segmento da pesca artesanal, tendo em vista os diferentes conflitos e injustiças socioambientais observados e enfrentados pela categoria no país.
Necessidade de promover intercâmbios para troca de conhecimentos e aprendizados entre pescadores/as da região sul e sudeste.	Os intercâmbios de experiências permitem dar mais concretude às aprendizagens consolidadas em cursos e oficinas, possibilitando vivenciar iniciativas de interesse da categoria pesqueira artesanal, reconhecer aspectos socioculturais das comunidades e promover a gestão ambiental participativa. Ademais, destaca-se a importância do diálogo de saberes, entre os conhecimentos científico e tradicionais, proporcionando subsídios para a gestão participativa e conservação de espécies e ambientes, conforme visto nas ações e eventos que promoveram o conhecimento ecológico local.	Possibilidade e interesse em realizar novos intercâmbios, sobretudo liderados pelos anfitriões (lideranças comunitárias) nos locais, com o apoio do CNPT e gestores de cada UC. Foram demandadas novas atividades de capacitação e intercâmbios, bem como propostas ações específicas de fortalecimento da identidade pesqueira artesanal (organização social, direitos de povos tradicionais, integração de mulheres pescadoras, formação de novas lideranças e valorização sociocultural), revisão de normativas ambientais e pesqueiras em diferentes contextos, estímulo ao beneficiamento e novas possibilidades de comercialização do pescado e participação mais ativa de comunitários na gestão ambiental pública. Essas temáticas devem consideradas em eventual novo ciclo do Projeto GEF Mar na região.
A APABF apresenta conflitos de ordenamento pesqueiro, dada a variedade dos espaços de pesca, os métodos de capturas existentes e as consequentes divergências entre as categorias dos pescadores.	Embora as comunidades de pescadores artesanais apresentem particularidades que as distinguem uma das outras, a falta de renovação das lideranças de pescadores, o baixo grau de associativismo, atrelado as relações conflituosas com a Unidade, são questões que permeiam praticamente todas as comunidades de pescadores no território protegido. Tais características, somado ao	A equipe da APABF intensificou o contato com os pescadores artesanais dos setores Norte e Sul do território a partir do Projeto GEF Mar. Entretanto, os desdobramentos dessas ações devem ser em médio e longo prazo, mediante a continuidade dos projetos de formação, organização social, estímulo à gestão participativa e valorização sociocultural da pesca artesanal. Ademais, a estruturação de meios de comunicação em redes sociais pode ser uma

	histórico de contestação da UC pelas lideranças locais, dificulta a aproximação da APABF com as comunidades.	ferramenta fundamental na aproximação e esclarecimentos das ações da UC para o público em geral.
Período de estiagem na região do PNLP, ocasionando impactos negativos na biodiversidade local e para a pesca artesanal, entre outros, o que afetou também a continuidade das ações previstas no subprojeto.	Os Grupos de Trabalho e Câmaras Temáticas formados no âmbito do Conselho do PNLP se tornaram importantes meios de comunicação e deliberação da UC junto aos pescadores.	Formação de Grupo de Trabalho (GT) para estudar e definir regras de manejo para a abertura da Barra da Lagoa do Peixe, no âmbito do Conselho Consultivo do Parque, incluindo representantes da pesca artesanal, o que possibilita a gestão e a tomada de decisão de forma participativa.

8.4 Valorização sociocultural da pesca artesanal em Unidades de Conservação marinho-costeiras

A valorização sociocultural e o fortalecimento da identidade coletiva da pesca artesanal ocorreram em diversos momentos de encontros e intercâmbios entre pescadores e pescadoras artesanais, bem como foram promovidos por meio de registro e desenvolvimento de materiais audiovisuais que sistematizaram conhecimentos, histórias e expressões de comunidades pesqueiras tradicionais residentes em UCs marinho-costeiras desde o litoral gaúcho até a porção sul do litoral paulista.

Os subprojetos das três UCs beneficiárias do GEF Mar na região sul elaboraram vídeos com aspectos socioculturais da pesca em seus territórios. Ademais, o CNPT/SC e a CONFREM, com apoio de colaboradores e empresas especializadas, realizaram amplo registro descritivo (atas, memórias de reunião, etc.) e audiovisual de suas atividades, de modo confeccionar a identidade visual do subprojeto de forma colaborativa com os comunitários, bem como compor a série de vídeos “Saberes da Pesca Artesanal nas relações da sociobiodiversidade: sul e sudeste do Brasil” e o caderno impresso “Saberes da Pesca Artesanal no sul e sudeste do Brasil”, previstos para o trimestre de 2024.

Desafios	Repercussões e aprendizados	Oportunidades
Fortalecer a identidade coletiva e valorizar os aspectos socioculturais da pesca artesanal.	O registro audiovisual ou por relatorias das atividades torna-se um importante aliado na produção de materiais de valorização sociocultural. É imprescindível conhecer as expressões de linguagem, modos de vida e noção de tempo das comunidades nas ações.	Levantamento inicial e registro colaborativo das histórias, saberes e sabores presentes no cotidiano dos pescadores e pescadoras artesanais beneficiários das UCs marinho-costeiras no sul do Brasil e litoral sul de São Paulo.
Necessidade de adaptar a estratégia de abordagem da questão de gênero na pesca artesanal	O trabalho das pescadoras por vezes é estigmatizado nas comunidades. Foram reportadas dificuldades de conciliar os cuidados parentais com os ofícios, e a necessidade de as mulheres ocuparem os espaços e as organizações, de forma que possam lutar pelos seus direitos, ter	Possibilidade de fortalecer e ampliar a participação das mulheres nas instâncias de discussão sobre a pesca e gestão ambiental pública. Em eventual novo ciclo do GEF Mar ou em iniciativas específicas das UCs, propõe-se que, além de continuar o trabalho com o tema de forma transversal nas atividades, sejam

	acesso às informações e compartilhá-las com as demais pescadoras.	realizadas ações de formação específicas para atender os anseios e demandas das pescadoras.
Reconhecer e promover os direitos de povos e comunidades tradicionais	Os subprojetos proporcionaram vivências de boas práticas de organização social de comunidades pesqueiras tradicionais, em que pese suas experiências de luta e mobilização na defesa de seus direitos territoriais, sociais e culturais.	Observadas as seguintes potencialidades a partir da execução dos subprojetos: formação de comunitários e pescadores sobre direitos tradicionais, normativas ambientais e de pesca; novas capacitações para formação de lideranças, desenvolvimento de projetos e captação de recursos; formação e reconhecimento do trabalho dos gestores comunitários (inclusive com possibilidade de remuneração); troca de experiências e capacitação sobre estratégias de luta de povos e comunidades tradicionais.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento refere-se ao último produto da consultoria, conforme TdR nº 2020.1216.00021-1, em que consta a avaliação final circunstanciada da execução dos subprojetos de integração com as comunidades da região sul.

O trabalho apresenta uma síntese das informações das ações planejadas, executadas, monitoradas e avaliadas no âmbito dos subprojetos, com base nos produtos anteriores, nas memórias e relatorias das atividades, eventos e reuniões. Também foram apresentadas as demandas e lacunas de capacitação sugeridas pelos diferentes sujeitos que participaram das iniciativas, bem como os desafios, repercussões, aprendizados e oportunidades a partir das ações segundo eixos temáticos considerados transversais aos subprojetos.

As ações de integração comunitária implementadas na segunda fase do Projeto GEF Mar no sul do país demonstraram resultados importantes no contexto da gestão territorial e do fortalecimento comunitário. Foram feitas ações de comunicação social e educação ambiental, formação, inclusão e empoderamento de comunitários e fortalecimento da identidade coletiva, sobretudo das comunidades pesqueiras tradicionais, promovendo a troca de experiências em gestão participativa, organização social, práticas de uso sustentável dos recursos naturais e a formação de parcerias regionais.

A participação dos sujeitos beneficiários no monitoramento e avaliação das ações, sobretudo de pescadores artesanais, foi aprimorada no decorrer dos subprojetos. Isso pode ser observado nos eventos e reuniões realizados principalmente nos subprojetos do REVISIL e do CNPT/SC e CONFREM. Cabe destacar a participação ativa de comunitários, em especial de representantes dos Comitês de Acompanhamento dos Projetos, no planejamento, execução e avaliação das ações em todos os subprojetos. Essa participação ocorreu nas reuniões e eventos referenciados, tanto em modo remoto como de forma presencial, bem como em ações em campo, de modo a divulgar as atividades e mobilizar os atores sociais nas diferentes localidades de abrangência dos subprojetos.

Com base nos desafios comuns aos diferentes territórios e maretórios abrangidos pelo Projeto GEF Mar na região sul, foram priorizados temas para a continuidade das ações, entre os quais a realização de processo formativo com foco: na harmonização de direitos sociais e ambientais, no fortalecimento da organização social e da participação de comunitários na gestão ambiental pública, no beneficiamento e certificação do pescado e no turismo de base comunitária. Além disso, foi destacada a importância de se continuar

dando visibilidade tanto às convergências quanto às especificidades de saberes e práticas tradicionais dos territórios, por meio de ações de pesquisa e comunicação, contribuindo para o fortalecimento da identidade coletiva e elaboração de normativas que melhor reflitam essa realidade. Também é evidente a necessidade de se realizar ações específicas para as pescadoras, de modo a dar mais espaço e voz às mulheres em diferentes instâncias.

As propostas elencadas acima se originam principalmente dos processos avaliativos do Curso GSA Territorial Sul e do I Intercâmbio de Experiências Comunitárias, bem como a partir da expedição da equipe do CNPT (julho, 2023) realizada no intuito de monitorar e avaliar o segundo ciclo do Projeto GEF Mar e respectivos subprojetos apoiados no sul, sendo coletadas novas propostas e demandas de ações para a região.

Para a efetiva continuidade de projetos futuros, deve-se considerar as equipes reduzidas das UCs e do CNPT (e mesmo da CONFREM Sul) e as constantes mudanças e dificuldades na contratação de bolsistas com dedicação específica para as ações de integração comunitária. Assim, urge a necessidade de incrementar as equipes e repensar as formas de execução dos subprojetos, tal como a contratação e o fortalecimento de gestores comunitários no planejamento, realização, monitoramento e avaliação das ações, bem como nos processos de mobilização das comunidades locais e de gestão participativa.

A proposição e a realização de subprojetos por associações comunitárias no âmbito do Projeto GEF Mar na região sul da Bahia apresentou resultados importantes para a cogestão de Unidades de Conservação junto a povos e comunidades tradicionais, no processo de autogestão comunitária do território e na aplicação direta de recursos em ações estruturantes para as comunidades, no fortalecimento das organizações comunitárias nos territórios apoiados e na promoção da conservação e uso sustentável da biodiversidade que considera as necessidades e os direitos das populações locais.

É importante averiguar as condições de execução de subprojetos pelas associações comunitárias na região sul do Brasil, a exemplo das ações feitas no sul da Bahia. Considerando a dificuldade de organização social, inexistência de organizações comunitárias locais e/ou não reconhecimento de algumas entidades por parte de grupos ou comunidades pesqueiras, alguns territórios de atuação do Projeto GEF Mar na região sul poderão ficar desassistidos. A CONFREM e o ICMBio, por meio dos centros especializados de pesquisa, como o CNPT e o CEPSUL, além de servidores e colaboradores (bolsistas e consultores) das UCs devem apoiar a estruturação, o

planejamento e a implementação de iniciativas locais por parte das associações comunitárias, quando possível e pertinente, no intuito de promover a autonomia e a emancipação social das comunidades tradicionais em seus territórios.

10. REFERÊNCIAS

ICMBio. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Ministério do Meio Ambiente. **Monitoramento participativo da pesca artesanal em unidades de conservação**: material para capacitação. 1 ed. Brasília, DF: ICMBio, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/monitoramento/conteudo/Materiais-de-Apoio>. Acesso em: 20 fev. 2023.

MMA. Ministério do Meio Ambiente. **Programa de Educomunicação Socioambiental**. Série Documentos Técnicos. Órgão Gestor da Política Nacional de Educação Ambiental. Brasília: MMA, 2005.

PPPZCM. **Projeto Político Pedagógico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**. Raymundo, M. H. A. etc. al. (Orgs.). GIZ. Brasília: GIZ, 2021.



GOVERNOS ESTADUAIS
DA COSTA DO BRASIL



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA

